A HISTÓRIA ESTÁ AQUI REGISTRADA (de 04/12/1818 até 26/09/2019)

Segue: a formação de um povo e a construção da cidade

LINHA DO TEMPO

Centenas de datas importantes na história do

“bicentenário” município barbarense:

Parte 4

Período: de 1961 a 1980

Ano: 1961

O Prefeito da cidade segue sendo Dirceu Dias Carneiro

e o Vice-Prefeito segue sendo o Dr. Hélio Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo
Walter Aranha de Oliveira

O município de Santa Bárbara d´Oeste,

com quatro usinas em pleno funcionamento, é a

“Pérola Açucareira” e tem a sua flâmula comemorativa

A produção do açúcar é grande na cidade "Pérola Açucareira",

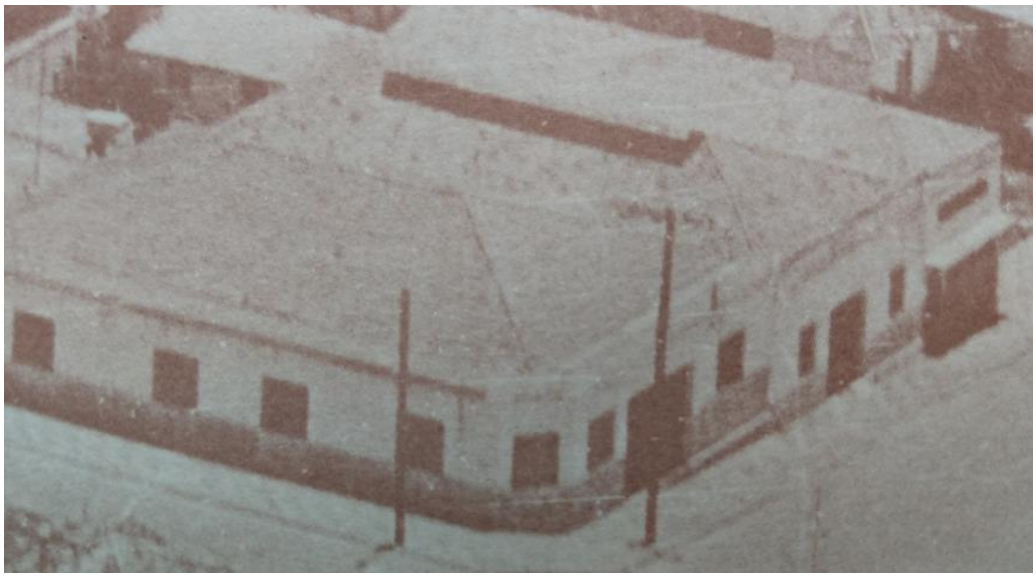
que possui as usinas: Santa Bárbara, Cillos, Furlan e Azanha.

A desativação do "Matadouro Municipal"

* O Prefeito Municipal **Dirceu Dias Carneiro** ordenou que fosse **desativado** o "**Matadouro Municipal**", construído na gestão passada, do **ex-Prefeito Didi Machado**.

Mais "Tecelagem" na cidade,

da "Família Rocha Campos": a "Tecelagem Jóia"

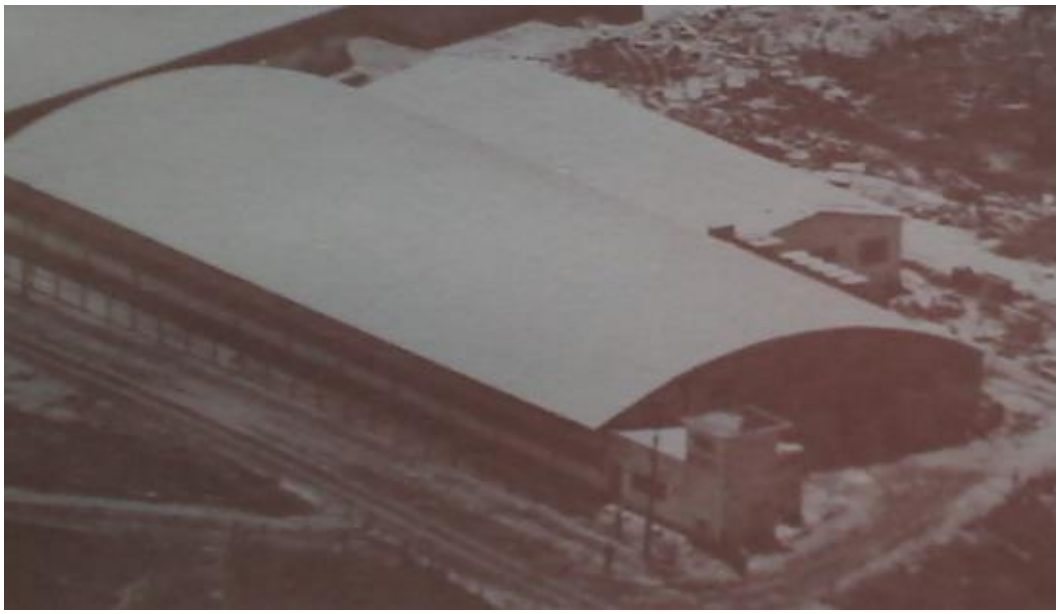


* Inauguração na cidade de mais uma tecelagem, empresa denominada de "**Tecelagem Jóia**", fundada por **Geraldo Rocha Campos**, localizada na **Rua Camilo Augusto de Campos**, n° 326, esquina com a **Rua Antonio Frederico Ozanan**, no **Jardim América**.

O empresário Geraldo Rocha Campos

(o homem que pronunciava constantemente a frase: "Deus é Pai").

Vila Linópolis ganha fábrica de peças para sofás coloniais: a "Carpintaria e Marcenaria "Braga"



* Instalação na cidade de nova empresa, a “**Carpintaria e Marcenaria Braga**” (“**Natal Salvaia & Cia. Ltda**”), fundada por **Mário Sérgio Braga e José Braga**, localizada na **Rua Dona Margarida**, n° 1961, na **Vila Linópolis**, zona oeste, proximidades da saída para **Capivari** (firma dirigida por **Natal Salvaia**, **Antonio Braga** e **Terezinha Capucci Braga**).

A sede do “Correio”, na Rua Floriano Peixoto

Abril/1961

Um flagrante do "chefe" do Correio na cidade, o Toninho do Correio, como é conhecido, na sede (alugada) localizada no centro

Uma primeira "placa de trânsito" é instalada no centro, indicando a "mão de direção" da Rua Dona Margarida

13 de Maio/1961

* É isso mesmo, todas as ruas da cidade eram livres para o trânsito, até que, por iniciativa do "**Lions Clube**" (justamente no dia de seu primeiro ano de existência), foi instalada a **primeira placa** indicando **mão única de direção** para a **Rua Dona Margarida**, sentido da

"**Igreja Matriz**" para a "**Estação de Trem**" (a placa foi colocada **em frente** à loja "**Papelaria Cruzeiro**", próxima à igreja).

*** Logo depois, todo o trânsito iria ser disciplinado nas ruas centrais.**

Eleita a nova "Rainha do C.A.U.S.B."

na "Usina Santa Bárbara":

ela é a jovem Sílvia Arruda Leite

20 de Maio/1961

* Eleição da "**Rainha da Usina Santa Bárbara**", em evento social promovido pelo **C.A.U.S.B. – Clube Atlético Usina Santa Bárbara**, tendo como vencedora e proclamada como **rainha** a jovem **Sílvia Arruda Leite**.

*** A "Rainha do C.A.U.S.B." Sílvia Arruda Leite está no centro, com a coroa; na foto, outras candidatas – Benedita Silva e Luzia Rodrigues de Jesus (à esquerda); Yara Maria Erbolato - a "Rainha/1955" - e Benedita Sebastião (à direita); atrás, ao microfone, o locutor Itagiba de Campos, da Rádio Brasil.**

Sílvia Arruda Leite –

a "Rainha do CAUSB"/1961

*** No baile de coração da rainha, compareceram dirigentes da Usina Santa Bárbara e do time do CAUSB, além de autoridades municipais: o primeiro da esquerda é o Dr. Roberto Alves de Almeida (Presidente da Usina Santa Bárbara).**

A velha “Quadra de Esportes” da Escola Estadual “Inocêncio Maia”: grande opção para os barbarenses

27 de Maio/1961

*** Jogo de basquetebol da Seleção Barbarense Masculina: no lance, eis o grandalhão Denis Vianna (camisa branca) arremessando para fazer mais uma cesta, jogando na “apertada” quadra de esportes da Escola Estadual “Professor Inocêncio Maia”, na Rua 13 de Maio.**

Jogador Brandão, revelado pelo União Barbarense, é campeão de dois torneios internacionais com o Santos, de Pelé: na França e na Itália

Junho/1961

* Pela “**Taça Paris**”, torneio realizado em **Paris**, na **França**, o **Santos**, com o **ex-União Barbarense**, **Brandão**, em seu **time titular**, ganhou do Racing

Paris (placar de 5x4 em 13 de junho) e do Benfica/Lisboa (placar de 6x3 em 15 de junho). A **escalação santista** do primeiro jogo: Laércio depois Lalá, Getúlio, Mauro Ramos de Oliveira e Dalmo Gaspar; **Brandão** e Lima; no ataque – Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe, um time que praticamente seria mantido nas partidas seguintes. No "**Torneio** da **Itália"**, o Santos ganhou tudo, sendo da Juventus/Turim (2x0), Roma (5x0) e Inter/Milão (4x1).

*** Brandão (à direita) descendo do avião após excursão do Santos e com ele estão com ele o goleiro Laércio Milani (na frente) e, no meio, simplesmente o "Rei" Pelé.**

Brandão com a camisa do Santos

Brandão (à esquerda) ao lado do "curinga" santista Lima

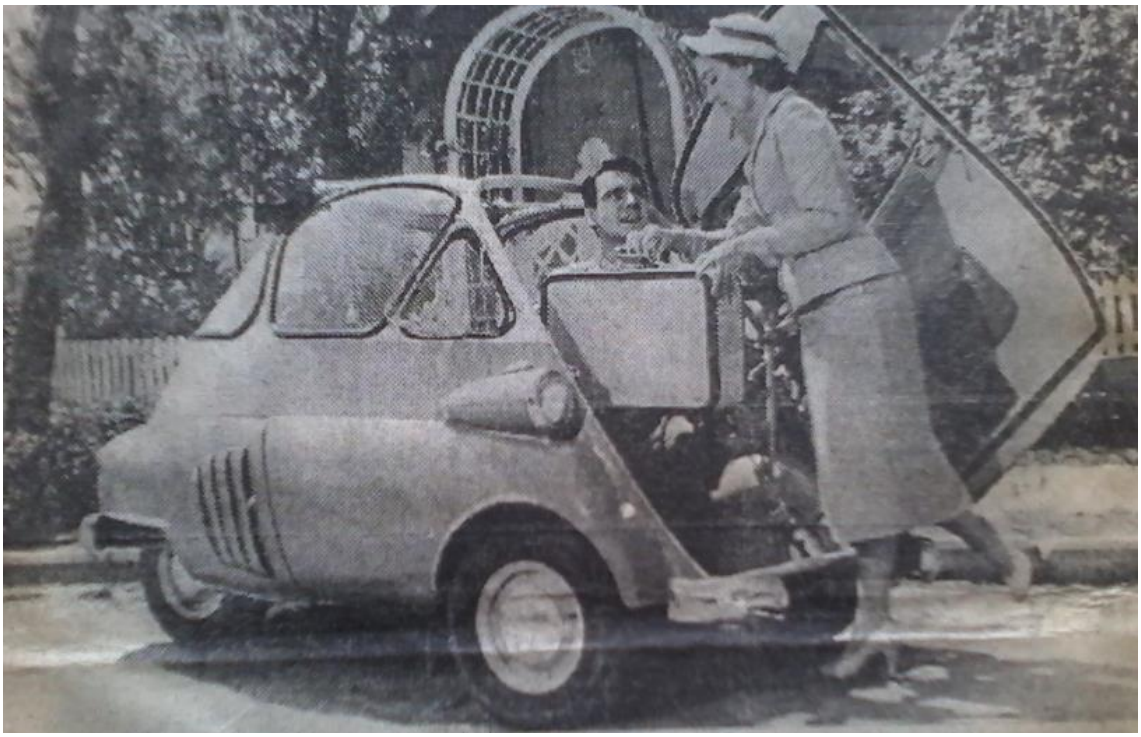
*** Ao retornar ao Brasil após a excursão, Brandão seria emprestado ao Grêmio, de Porto Alegre, pelo espaço de um ano; na sequência, teria uma feliz passagem pela Ferroviária, de Araraquara, ele que ainda jogaria por cinco meses (em 1969) no futebol da Venezuela, pelo Caracas.**

"Romi" anuncia o fim de linha na fabricação do pequeno carro "Romi-Isetta", por falta de incentivos do "Governo Federal"

* No total, cerca de 3 mil unidades do Romi-Isetta foram fabricadas de **1956 até 1961** pelas **Indústrias Romi**, quando a empresa barbarense

julgou que não conseguiria vender o seu carro diante de uma concorrência cada vez mais moderna no Brasil – veículos como os **DKW-Vemag**, os **Volks – Fusca**, os **Renault Dauphine** ficavam mais baratos e populares.

A partir daqui irão sobrar boas lembranças do pequeno e "charmoso" carro brasileiro, adquirido por várias pessoas de Santa Bárbara d´Oeste, bem como de toda a parte do Brasil



Olha aí quem vai para o carro "Romi-Isetta", produção barbarense:

a grande atriz Eva Vilma, em companhia do ator John Herbert

(o histórico "Romi-Isetta" certamente estará em futuras exposições)

O primeiro time barbarense a estrear no futebol "profissional" do Campeonato Paulista: foi o tricolor C.A.U.S.B., da "Usina Santa Bárbara"

27 de Agosto/1961

*** Estréia** do futebol de **Santa Bárbara d´Oeste** no **profissionalismo** do Estado de São Paulo, representado pelo **"Clube Atlético Usina Santa Bárbara" (C.A.U.S.B.),** começando o tricolor usineiro pelas disputas do **Campeonato Paulista** da 3ª Divisão da Federação Paulista de Futebol (que na prática era a **4ª Divisão estadual**).

* Seu jogo inicial foi na cidade de **Mogi das Cruzes**, contra o "**Vila Santista F.C**.", com derrota do **C.A.U.S.B**., do **técnico Arturzinho Gonçalves da Silva**, por 3 gols a um, com o gol usineiro tendo sido marcado por **Lelé**.

Eis o lateral Lelé, autor do primeiro gol do CAUSB no campeonato.

*** E em seu primeiro ano de profissionalismo, o CAUSB já foi vice-campeão paulista de sua divisão, mas sem acesso. Eis uma de suas formações durante a competição: em pé – Cabrito – Joaquim Davi dos Santos, Gilberto Muniz (goleiro titular), Mauri, Natal Prando, Galo Claus, Pote – Jorge dos Santos e Dico de Castro (goleiro reserva); agachados – Chiquito Lima, Serelepe – Osvaldo Ramos, Mosquito (com a bola), Neguinho dos Santos e Josué Rocha.**

No futebol do Campeonato Paulista de “Amadores” do Interior, o E.C. Paulista brilhou intensamente: passou as etapas e chegou às finais

* O chamado “**Paulistinha**” barbarense fez **sucesso** no futebol do **Campeonato Paulista do Interior** (de **Amadores**) desta temporada e orgulhosamente exibe as faixas de campeão regional.

*** Nas finais, o E.C. Paulista, do técnico Virgínio Matarazzo, perdeu para a Itapirense.**

Eis os grandes campeões pelo E.C. Paulista,

o “tricolor” babarense:

*** em pé – Zé Lando Sobrinho (presidente), Vicente Braz – Tuta Preto, Zinhão (de Campinas), Zé Capucci, Zé Maria Silva, Tébo (goleiro) e Airton (outro de Campinas); agachados – Vicente (mais um de Campinas), João Batista de Castro Rocha – Puskas, Didi (de Campinas), Walter Rocha (também de Campinas), José Martinho iatarola – Zeca e Álvaro Guedes – Esquerdinha (ao lado, o volante Demerval, ausente na foto da entrega das faixas aos campeões).**

Na véspera do aniversário da cidade (163 anos),

uma festa do futebol barbarense:

disputa da "Taça Comarca",

quase que às vésperas da instalação do "FORUM" local

03 de Dezembro/1961

* Reunindo os **cinco clubes federados**, os grandes da cidade – **União Agrícola Barbarense, Clube Atético Usina Santa Bárbara – CAUSB** (único já no **profissionalismo**), **Internacional, Paulista e Palmeiras da Usina Furlan** (os quatro ainda no **amadorismo** da Federação Paulista de Futebol), foi realizada a disputa da chamada "**Taça Comarca**", já em comemoração a sua **instalação** (anunciada para o começo de **1962**).

* Em **torneio eliminatório**, no qual que vai perdendo vai caindo fora das disputas, o **campeão** acabou sendo o time do **União**, que primeiro derrotou por 2x0 o **Palmeiras usineiro** (gols de Juca Domingues de Campos e Mané de Campos) e na **decisão** ganhou da **Inter** pelo placar também de 2x0 (gols de Nilson Furlan e Walter Forti), levando assim a **taça** para sua **sede** recém-inaugurada, na **Rua Floriano Peixoto**.

O União já vinha da conquista de seu bicampeonato da "Taça Cidade"

e ficou, também, com a "Taça Comarca"

*** Na foto - em pé – João Caetano (treinador), Diamante, Mestre Mário, Ardeu, Rubens Jacomelli, Juca Domingues de Campos, Laodir Suzigan (goleiro titular), Áureo Nascimento - Aureão, Chicão (goleiro reserva) e o presidente Pedro Réchia; agachados – Mané de Campos, Zé Maria Araújo, Roberto Silva, Suzana – Oscar Ramos, Aurélio Domingues, Walter Forti, Ditinho Guedes – Toledo e Nilson Furlan.**

"Paróquia Santa Bárbara" passa a contar com um grande salão no centro da cidade: para atividades diversas

30 de Dezembro/1961

* Inauguração do "**Salão Paroquial**", pertencente à "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**", construído no centro da cidade, na **Rua Santa Bárbara**.

* Pouco tempo depois, nele seria instalado um **cinema**, mais um para a cidade.

* **Desativado** o **cinema** mais adiante, o **salão** se **transformaria** em local de **festas** e de **eventos**, com a denominação de "**O Barracão**"; na sequência abrigaria a loja de artigos esportivos da "**Akisport**", de **José Roberto Rozinelli**; depois, viriam outras **lojas comerciais** e, bem mais adiante, **parte do grande imóvel** ficaria para uso da futura **emissora de rádio** e dos **eventos sociais** da própria "**Paróquia Santa Bárbara**".

* Ao lado e nos fundos do mesmo "**Salão Paroquial**", foram construídas **canchas de bocha** e o local passaria a ser identificado como "**Bocha do Padre**", sendo que no futuro (em **1999**), seria criado por diversos de seus **frequentadores assíduos** um **time de futebol** com a denominação de "**Bocha do Padre Futebol Master**".

O grupo de freiras: as irmãs que trabalham para o "Asilo São Vicente de Paulo"

*** As irmãs que cuidam dos velhinhos que moram no "Asilo" de Santa Bárbara. E elas moram neste prédio da Rua Inácio Antonio (ao fundo na foto), lado de baixo da própria sede do "Asilo" – a "Vila São Vicente".**

*** este prédio, antes, foi utilizado pela escola "Ginásio de Santa Bárbara", que depois viria a ser a Escola Estadual "Comendador Américo Emílio Romi".**

Ano: 1962

O Prefeito da cidade segue sendo Dirceu Dias Carneiro

e o Vice-Prefeito segue sendo o Dr. Hélio Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo
Walter Aranha de Oliveira

Professoras – e entre elas um professor –

para um novo "ano letivo" na cidade

*** Na frente, começando da esquerda – professoras Dulcinéia Sans Franchi, Diva Pévtz Cunha, Maria Luiza Martins Bortolozzo e Gemma Vasconcelos Camargo Capello; atrás – Maria José Margato Brocatto, Rosa Lee Carr Conti e o professor Rubens Colaneri.**

*** Na frente, começando da esquerda – professoras Marisa Furlan, Maria Tereza Barbosa Ometto, Odete Sábio Ferraz Camargo e Maria Elza Lordello Chaim; atrás – o professor Flávio Magalhães Machado, mais as professoras Jadyr Guimarães Castro, Emma Felipe Fischer, Maria de Abreu Oliveira e Gessy Terezinha Buschinelli Carneiro.**

A “Guarda Noturna” para vigilância e auxílio aos cidadãos barbarenses

*** Dos anos iniciais da década de 1960, eis os integrantes da pequena corporação da “Guarda Noturna” da cidade, no pátio da Cadeia e Delegacia de Polícia, na Rua João Lino, centro, onde os guardas tinham a sua base-sede (na foto, começando da esquerda – Miguel Rodrigues, Pedro Almeida, Antonio Rocha, Luís Rangel, Joaquim Caetano, soldado José Ferreira de Oliveira e Cigano). Cabia aos guardas, entre outras ações, acender e apagar as luzes da cidade.**

Os guardas faziam as rondas de bicicleta

“Escola Técnica de Comércio” vai para seu prédio definitivo, agora na Rua 15 de Novembro

* Tendo suas **aulas** (**noturnas**) primeiramente nas dependências (alugadas) da “**Escola Estadual Inocêncio Maia**”, na **Rua João Lino**, pelos quatro primeiros anos e depois nas dependências (também alugadas) de outra “**Escola Estadual**”, a “**José Gabriel de Oliveira**”, no centro, finalmente os **cursos técnicos profissionalizantes** oferecidos pela “**Escola de Comércio**”

do **Professor José Dagnoni** passam para a **sede em prédio próprio** do estabelecimento de ensino, situado também na área central, mas em **novo endereço**, na **Rua 15 de Novembro**, logo abaixo da **Rua 13 de Maio**.

O Diretor Professor José Dagnoni (à direita)

recebendo os cumprimentos do político Laudo Natel

"Indústrias Romi S/A": eis é a nova denominação da empresa iniciada em 1930 pelo saudoso Comendador Américo Emílio Romi

* Em **1930**, no início de seu **comércio** na cidade, o brasileiro que estudou na Itália, **Américo Emílio Romi**, lançou uma **oficina mecânica** chamada "**Garage Santa Bárbara**"; depois foi **ampliando seus negócios** e mudando a denominação para "**Máquinas Agrícolas Romi Limitada**" (em **1938**), depois para "**Máquinas Agrícolas Romi Sociedade Anônima**" (em **1954**) e agora, em **1962**, a definitiva "**Indústrias Romi S/A**".

*** A entrada principal da “Fábrica Matriz” de Indústrias Romi, na Avenida Pérola Byington, e o interior da empresa, que era atendida no carregamento de tornos por locomotiva “Maria Fumaça”.**

A linha férrea no interior da "Romi",

de onde se vê saindo uma locomotiva

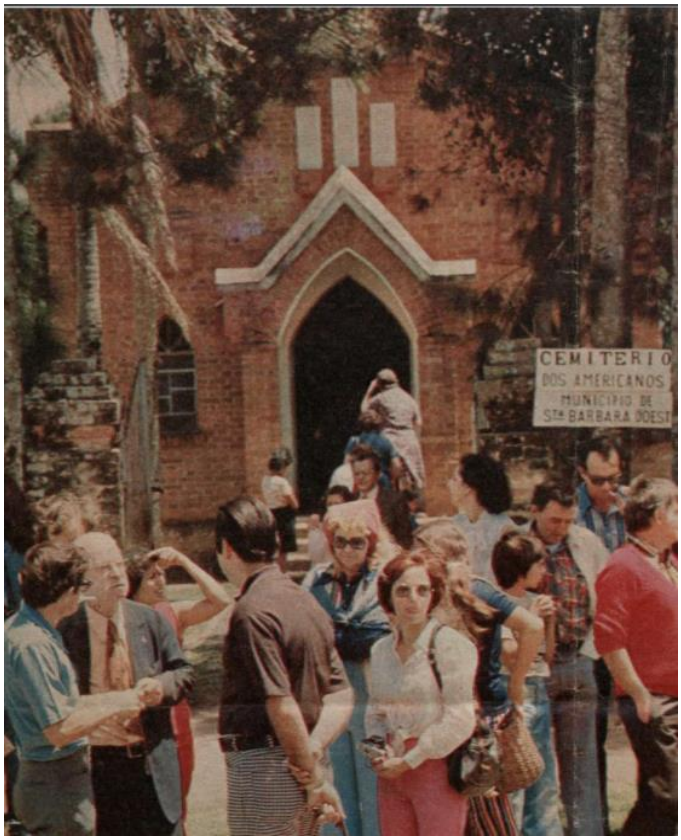
*** A partir de 1969, os tornos com a marca "IMOR" passariam à nova denominação, de forma gradativa, e surgiriam os tornos "ROMI".**

ROMI® **A nova logomarca da empresa seria lançada em 1974.**

Descendentes americanos reconstroem a

“Capela” do “Cemitério do Campo”

* Entrega das obras de mais uma reconstrução da “**Capela**” do “**Cemitério dos Americanos”**, no bairro rural do **“Campo**”, zona sul do município barbarense.



O novo visual da “Capela”,

preservando-se o estilo “pioneiro”

Eis a bonita “Capela”

dentro da área do “Cemitério do Campo”

Foto aérea mostra toda a área do “Cemitério dos Americanos”,

no bairro rural do Campo, zona sul barbarense

(espaço do cemitério e a área de encontros e eventos)

A cidade ganha a cobiçada “escola” do

“Centro Educacional do SESI”, o de número 99

18 de Março/1962

Inauguração da “**Escola do SESI** - **Serviço Social da Indústria”** (**Centro Educacional n° 99** da instituição), com aulas em prédio alugado junto à “**Escola de Comércio**” (do **professor José Dagnoni**), na **Rua 15 de Novembro**.

A “Escola do SESI” chegou à cidade por ação

de Terezinha Camargo (diretora de Assistência Social do SESI local)

e Francisco Giordano Filho

Alunos da "Escola do SESI" (do ano seguinte, 1963),

com aulas no prédio da "Escola de Comércio",

na Rua 15 de Novembro, centro

* Depois, a "**Escola do SESI**" seria **transferida** para a **Rua Inácio Antonio**, no **mesmo prédio** onde começou (em **1947**) a **"Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi**", ainda como "**Ginásio Municipal**".

* A nova sede do **SESI** também é em **prédio alugado**, desta vez junto ao "**Asilo São Vicente de Paulo**", mas funcionando sempre no centro da cidade.

João Covolan e filho Romeu lançam "Tecelagem"

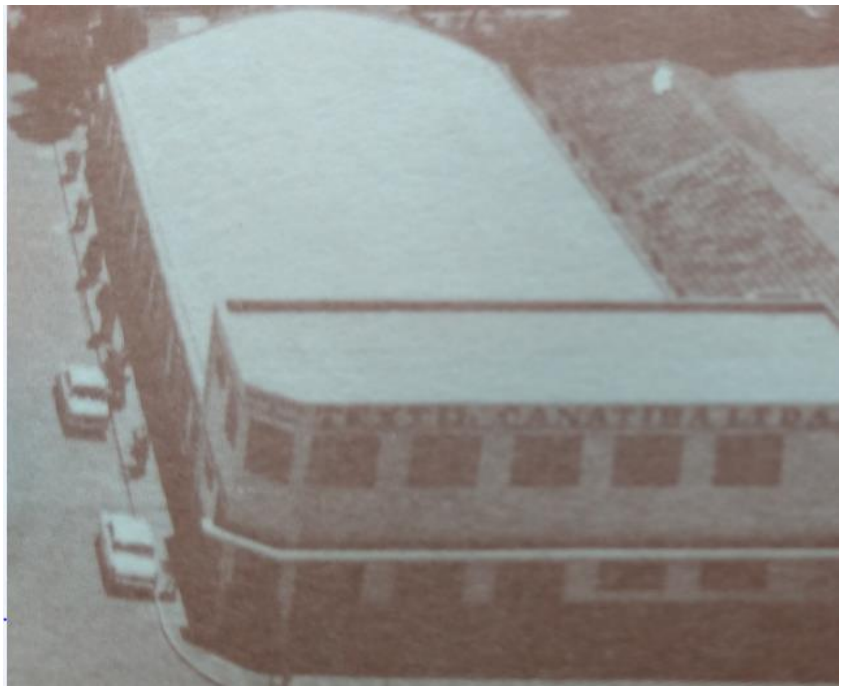
nos altos da "Avenida Monte Castelo":

surge a "Textil Canatiba"

* Inauguração na cidade, nos altos da **Avenida Monte Castelo**, n° 492, **esquina** com a **Rua Professor Antonio Arruda Ribeiro**, de mais uma **tecelagem**, denominada de "**Textil Canatiba**", fundada por **João Covolan Filho**.

Seu João Covolan, o "patriarca"

de outro segmento da "Família Covolan".



A "Canatiba" nasceu na

Avenida Monte Castelo

* Depois, em **1969**, o "**patriarca**" passaria a direção para os filhos **Romeu, Maria Emília, Vilson** e **Darci Covolan**.

Os irmãos Covolan, os futuros comandantes da empresa em sua fase de grande crescimento: Darci, Romeu, Vilson – Peninha e Mariazinha

* Mais adiante ainda, a **fábrica** sairia pequena da **Avenida Monte Castelo** e iria se instalar nos **Distritos Industriais** do município, a partir de quando a empresa "**Canatiba**" cresceria enormemente e se consolidaria nos mercados **nacional e internacional**, constituindo-se numa das **gigantes brasileiras no ramo**.

* No futuro, a "**Canatiba"** iria possuir três grandes **unidades fabris** em Santa Bárbara, a "**Matriz**" (na "**Cidade Industrial**", na **Avenida Interdistrital Comendador Américo Emílio Romi**), além das **Filias** do **Jardim São Francisco** e do "**Distrito Cillos**", sendo o seu **parque fabril de índigo** dos mais modernos do mundo.

* Na **Avenida Monte Castelo**, no ponto de **origem da empresa**, os **irmãos Vilson, Romeu e Darci Covolan** futuramente instalariam outra **empresa do grupo**, usando as iniciais de seus nomes na denominação - "**Vironda Confecções**".

A “Fábrica Matriz” da “Textil Canatiba”,

na Avenida Interdistrital “Comendador Américo Emílio Romi”,

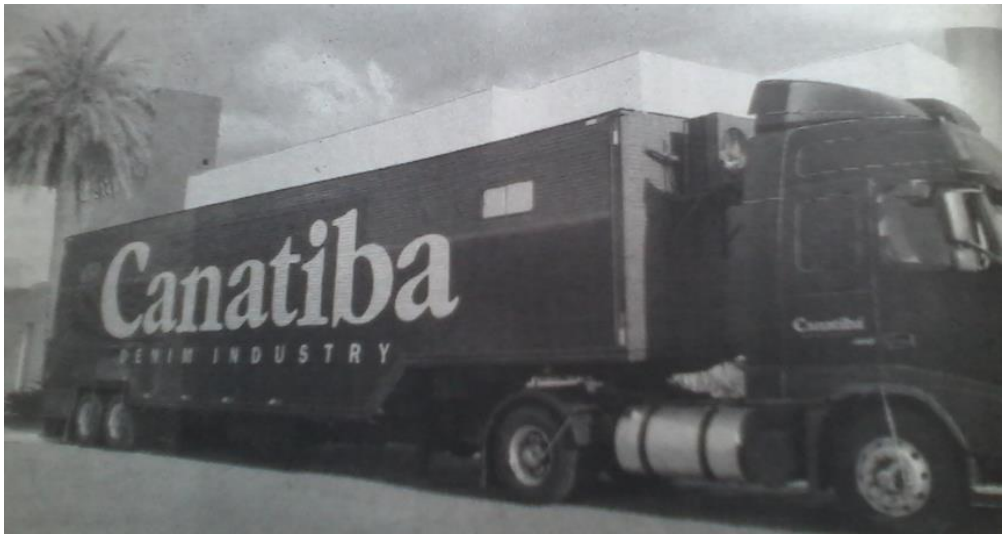
na “Cidade Industrial”

A “Canatiba” com sua “Unidade Guaicurus”,

no Jardim São Francisco

Uma das filias do “Grupo Canatiba”

em Santa Bárbara d´Oeste



Bem mais adiante, a aquisição de carreta

para a sua frota de veículos

<u>Os irmãos Covolan, filhos de Seu João Covolan,</u>

<u>ainda instalariam o “Supermercado e Magazine Covolan”,</u>

<u>na mesma Avenida Monte Castelo,</u>

<u>onde o comércio da família começou com serviços de padaria</u>

***O supermercado funcionou por bons anos até ser desativado e o prédio está atualmente sem ocupação.**

<u>Neste ponto da Avenida Monte Castelo, da VIRONDA Confecções,</u>

<u>começou a história da tecelagem de João Covolan,</u>

<u>a origem da “Textil Canatiba”</u>

Um jogo festivo na cidade para homenagear a "Comarca" barbarense: Paulista 2 x 4 Palmeiras

Abril/1962

* A "**Praça de Esportes Luizinho Cervone**", da baixada da **Rua Santa Bárbara** (próxima da "**Estação de Trem**"), pertencente à **A.E. Internacional**, ficou completamente lotada para o jogo amistoso e **festivo**, mais uma comemoração da grande recente conquista barbarense, a **instalação** de sua "**Comarca**".

* Veio a **Santa Bárbara d´Oeste**, para enfrentar o **aniversariante E.C. Paulista**, simplesmente o time da **S.E. Palmeiras**, trazendo em seu meio de campo o **estreante Ademir da Guia**, jovem contratado junto ao Bangu, do **Rio de Janeiro**, e que com o passar dos anos se tornaria o **mais famoso** dos jogadores da história do alvi-verde de **São Paulo**. Foi mesmo uma grande festa, com vitória do **Palmeiras** por 4x2.

*** Acima, os capitães dos dois times, Demerval, pelo Paulistinha barbarense (à direita) e Américo Murolo, pelo Palmeiras (à esquerda), trocando as flâmulas antes do início do jogo festivo em Santa Bárbara.**

Eis o Palmeiras com o novato Ademir da Guia

(agachado, é o loiro, com a bola) em seu time titular

Demorou, mas a "Comarca" é instalada:

Santa Bárbara se separa de Piracicaba

também "judicialmente" e o "FORUM"

começa em prédio provisório, que foi construído

para abrigar a "Biblioteca Municipal"

08 de Abril/1962

Desafio vencido: com a instalação na cidade da "**Comarca de Santa Bárbara d'Oeste**", e a consequente **separação** (**independência**) **-** para fins **judiciais** (**FORUM** e **Cartórios**) - da "**Comarca de Piracicaba**".

* O **funcionamento** do **FORUM** inicialmente acontece em prédio peretencente à **municipalidade**, localizado no centro da cidade, na **Rua Santa Bárbara**, esquina com a **Rua Graça Martins**.

* A “**Comarca**” barbarense é de “**1ª Entrância”**.

*** As principais autoridades barbarenses no comando dos três poderes são: Poder Judiciário – Dr. Hermínio Xavier Soares Filho; Poder Executivo – Dirceu Dias Carneiro (atual Prefeito Municipal) e Dr. Hélio Furlan (atual Vice-Prefeito); Poder Legislativo – Walter Aranha de Oliveira (atual Presidente da Câmara Municipal); outras autoridades – Dr. Alfredo Ribeiro Nogueira (vinha exercendo até então a função de Procurador Judicial); Dr. Adolfo Magalhães Lopes (Delegado de Polícia Titular do Município); Dr. Décio Farina (assumiu agora como o primeiro Promotor Público de Justiça).**

<u>Prédio municipal que passa a ser a primeira “sede”</u>

<u>do FORUM barbarense</u>

* Este prédio, que **originariamente** foi construído para ser “**Biblioteca e Pinacoteca Municipal**”, já havia sido ocupado, antes, pelo “**PAMS** - **Posto de Assistência Médico-Sanitária**”, depois pelo “**Posto de Puericultura**” e, por alguns anos, pela **Câmara Municipal**.

O Juiz de Direito a estrear na Comarca de Santa Bárbara d´Oeste

é o Dr. Hermínio Xavier Soares Filho

Mais tecelagem surgindo no centro:

a "Tecelagem Luzitana", de Oswaldo Rodrigues

* Instalação, no centro da cidade, de nova **tecelagem**, denominada de "**Tecelagem Luzitana**", fundada por **Oswaldo Rodrigues**, localizada na **Rua José Bonifácio**, esquina com a **Rua 15 de Novembro**.

Enfim, o “Hospital Santa Bárbara”

começa a funcionar e já atende pacientes

Junho/1962

* Mesmo sem estar oficialmente inaugurado, entra em **funcionamento**, com todos os seus setores instalados, o **primeiro hospital** da cidade – o “**Hospital Santa Bárbara”** -, no bairro central da **Vila Maria**, tendo em sua **equipe médica** inicial os seguintes profissionais: **Dr. José Togeiro de Andrade, Dr. Euvaldo de Queiroz Dias, Dr. Domingos Finamore, Dr. Felício Fernandes Nogueira, Dr. Carlos Perez e Dr. José Martins Orso.**

*** O primeiro bebê** do novo hospital **nasceria** em **04 de junho**, em **trabalho de parto** prestado pelo **Dr. Orso**, auxiliado pela **enfermeira-chefe Dona Maria Conceição**.

Instalação também do “Cartório Eleitoral” na cidade

27 de Junho/1962

***** Instalação na cidade do “**Cartório Eleitoral**”, com a automática transferência dos **14.364 eleitores** da **93ª Zona Eleitoral**, comandada por **Piracicaba**, para a **186ª Zona**, criada para **Santa Bárbara d´Oeste**, com **19 seções eleitorais**.

“Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida”:

sai o Frei Raimundo, agora promovido a

bispo “Dom Raimundo” e assume como pároco

o Frei Antonio Galvão Coimbra

1° de Julho/1962

* Ocorreu na nova “**Paróquia Nossa Senhora Aparecida**” a primeira mudança de **vigário** – **pároco** – devido à promoção do **Frei Raimundo Lui**, que passa a ser novo **bispo** da igreja católica – **Dom Raimundo** -, chegando o **Frei Antonio Galvão Coimbra – Frei Antonino** para substituí-lo, no período em que é anunciada a **demolição** da “**Capela**” antiga para dar lugar a uma **nova e ampla igreja**, na esquina da **Rua Monsenhor Henrique Nicopelli**, com as **ruas Calil Baruque** (antiga **Rua Antonio de Cillo**) e **Capitão Manoel Caetano**, na **Vila Aparecida** (o **Frei Tadeu** continua na **paróquia** e segue como **pároco auxiliar**).

Frei Antonino: o segundo vigário da paróquia

* As obras seriam iniciadas em **09 de outubro**, sob o comando **do Frei Antonino**, mais **Dante Furlan** e **Ricolando Buriola**, da **comissão especial** que foi formada pelos **paroquianos**, que fizeram em determinados momentos um verdadeiro “**mutirão**” para o avanço da construção.

A nova igreja da Vila Aparecida

ainda com suas obras em andamento

Da "Comissão de Obras":

o industrial Dante Furlan e o comerciante Ricolando Buriola

Dia de pagamento aos operários

que trabalham na construção da nova igreja:

*** o Frei Tadeu Passos de Camargo (à direita) entregando o dinheiro a Ricolando Buriola (à esquerda), para saldar os salários da equipe de obras (ao centro, o jornalista Chico Pinhanelli, do Jornal D´Oeste, acompanhando os trabalhos).**

Uma “Fábrica de Papel” chega à cidade:

a “Saad”, do grupo “Papelão Ondulado Útil”

22 de Julho/1962

* Inauguração da empresa “**Fábrica de Papel SAAD”** (“**Indústria de Papel e Celulose Auxiliar Ltda**.”), a ser dirigida por **Gabriel André Saad**, empresa subsidiária da firma paulista "**Papelão Ondulado Útil Ltda**.", localizada em área praticamente central, no pequeno bairro do **Jardim Itamaraty**, próximo da entrada/saída para **Capivari**.

<u>No dia da inauguração, alguns funcionários se posaram</u>

<u>para uma foto-recordação</u>

A cidade ganha mais um cinema, no centro:

o chamado “Cinema do Padre”, na Rua Santa Bárbara

28 de Julho/1962

* Inauguração no centro da cidade de mais um cinema, denominado de “**Cine Santa Bárbara**”, mantido pelo “**Serviço Paroquial de Assistência Social da Paróquia Santa Bárbara**”, em prédio recém-construído e localizado na **Rua Santa Bárbara**, nº 694 (por pertencer à “**Igreja Matriz**”, era chamado popularmente de “**Cinema do Padre**”).

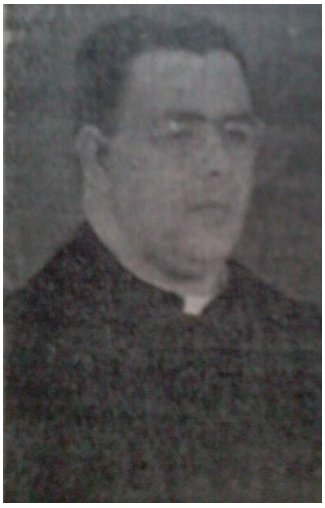
* O **idealista** do cinema foi o **Monsenhor Luiz Carlos Coelho Mendes**, sendo que o mesmo se tornou realidade já sob o comando do pároco **Padre Victório Fregúglia**.

Fila para entrar no cinema:

o “Cine Santa Bárbara”,

localizado entre a Akisport (à esquerda) e Pastelaria Lucimara (à direita)

Após a missa das manhãs de domingo, era programa para as crianças o "Cinema do Padre", gratuitamente



Padre/Monsenhor Luiz Carlos Coelho Mendes

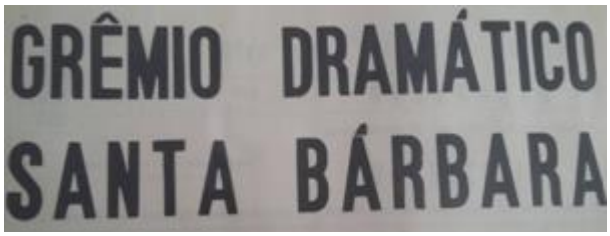
Padre Victório Fregúglia

Manoel Lyra reativa antigo grêmio teatral com nova denominação: "Grêmio Dramático Santa Bárbara"

06 de Agosto/1962

*** Manoel Lyra** promove a reativação na cidade de seu grupo de teatro amador, agora com nova denominação, surgindo no cenário o "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**" (o anterior tinha outra denominação – "**Grêmio Dramático União Operária**").

* O grande amante de teatro **Manoel Lyra – Nenê Lyra** sempre contou com todo o apoio e o incentivo de sua esposa, **Benedita Amaral Lyra** (eles se conheceram no próprio **meio teatral** e se **casaram** em **12 de outubro/1929**)**.**



***** Nas **duas primeiras fases** de **Manoel Lyra** no teatro (nas **décadas** de **1920** e de **1930**), ele, ainda **um jovem**, chegou a atuar como **ator** e nesta **terceira fase** resolveu fazer de um **salão** (nos fundos de sua **própria casa**, na esquina da **Rua General Osório** com a **Rua Santa Bárbara**, no centro da cidade) a **nova sede** do novo **grupo teatral**, do qual ele é o grande líder, é o seu **presidente**, e o **diretor artístico** é **Márcio Rangel**.

*** A primeira peça ensaiada e que seria apresentada pelo grêmio em sua volta se intitula "O Filho Pródigo".**

Integrantes do “Grêmio Santa Bárbara”

em seu retorno aos palcos

O elenco da peça “Paixão de Cristo”

*** Todos amadores, atores e atrizes que encenam a peça, anualmente apresentada durante a “Semana Santa” no palco do “Cine Santa Bárbara”, que é “Paixão de Cristo”: começando da esquerda – o diretor artístico Márcio Rangel, os atores João Caetano da Silva, Juarez Paulilo, Manoel Lyra, Marta Helena Rocha, Nélson Plotegher – Mazola, Arnaldo Silva, Toninho Caiuby de Castro e Boschiero.**

Ainda o elenco “Grêmio Dramático Santa Bárbara”,

mas já de drama que seria apresentado em maio de 1964,

da peça intitulada "A Filha do Saltimbanco",

no Cine Santa Bárbara

*** Na foto: sentado, à esquerda - Antônio Duarte; em pé: Antônio de Campos, Marta Helena Rocha, Arnaldo Silva, Maibi Leni de Castro, João Caetano da Silva Filho, José Carlos Pereira, Gilberto Lúcio Mesquita e João Fischer.**

O time da “Atlética” que virou a

“Seleção Barbarense de Basquetebol”

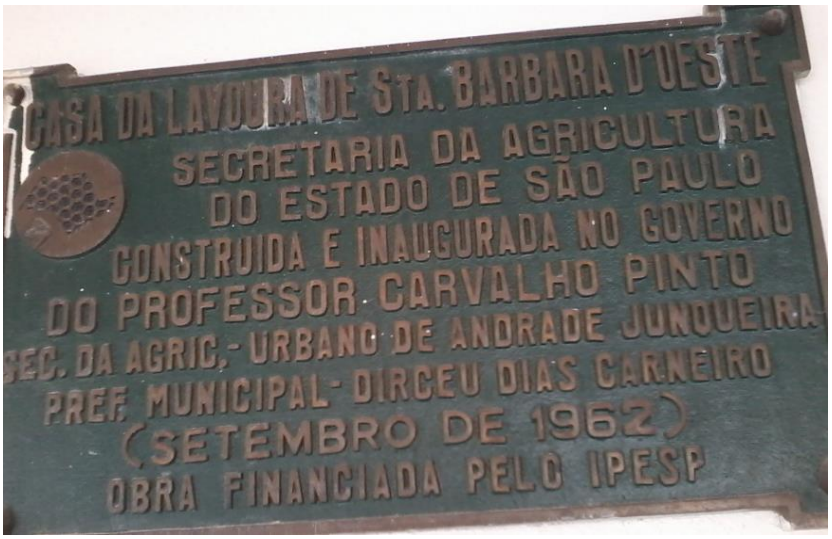
em competições dos “Jogos Abertos do Interior”

*** Eles jogavam pelo time da "Associação Atlética Barbarense – A.A.B.", mas também brilharam com a camisa da "Seleção Barbarense", como nos "Abertos do Interior", realizados na cidade de Marília.**

*** Na foto: em pé – Dema Cruz, Zuza Giubbina, Denis Vianna, Laérson Andia e Zé Carlos de Oliveira – Canhoteiro; agachados – Maurício Furlan – Fubá, Roberto Bigotto, Álvaro Alves Corrêa (que, antes, estava no XV de Piracicaba e fora campeão paulista), Laodir Suzigan e Raul Domingues – Lule.**

A "Casa da Lavoura" ganha a sua sede na cidade

Setembro/1962



***** Inauguração, no centro da cidade, da **sede** da "**Casa da Lavoura**", em prédio localizado na baixada da **Rua Graça Martins**.

* Até então, a "**Casa da Lavoura**" (instalada na cidade há pouco mais de **12 anos**, em **fevereiro/1950**) se ocupou de espaço anexo ao "**Paço Municipal**", na "**Praça 9 de Julho**" e outra dependência da Prefeitura.

<u>A sede atual da "Casa da Lavoura", na Rua Graça Martins, área central,</u>

<u>nas proximidades do "Ribeirão dos Toledos"</u>

Após longa luta de mais de dez anos, finalmente os barbarenses ganham o seu "Hospital Santa Bárbara" – a "Santa Casa de Misericórdia"

16 de Setembro/1962

O "Hospital", enfim inaugurado de forma oficial

Desafio vencido: com a inauguração oficial do "**Hospital Santa Bárbara**", obra da "**Irmandade da Santa Casa de Misericórdia**", prédio construído entre as **ruas Alice Aranha de Oliveira, João Lino, Antonio Frederico Ozanan e José de Alencar**, nos altos da **Vila Maria**, bairro central.

*O **Monsenhor Luís Carlos Coelho Mendes**, vigário geral da **Diocese de Piracicaba** e representante do **Bispo Diocesano**, entronizou o **Crucifixo** na entrada principal do edifício e **abençoou** todas as dependências do **hospital** da cidade.

* Em **27 de dezembro/1959** as obras do prédio foram entregues e passava-se a esperar pela **aquisição** de todos os **equipamentos** do **hospital**; em **02 de fevereiro/1960** houve a inauguração (**não oficial**) apenas do **prédio físico** construído.

* Desde **fevereiro/1961** a diretoria do hospital trabalhava para dar início ao seu **funcionamento**, sob a orientação do **médico Dr. Fernando de Almeida Domingues**, que continuava a luta para adquirir o **acervo hospitalar** restante e providenciando o **pessoal capacitado** para trabalhar na instituição.

* São considerados como **fundadores** do "**Hospital Santa Bárbara**" os **Srs. Francisco Louzada** e **Dr. José Ribamar Kirche - Zeca**, além do idealizador da instituição e seu **primeiro provedor**, **Sr. Ângelo Sans**, que foi **Prefeito Municipal**.

<u>Na placa, a data de fundação 14 de Julho de 1950 é o marco inicial de tudo, visando a edificação da obra e a instalação do "Hospital", inaugurado em 16 de setembro de 1962, como consta logo abaixo (e o registro da gratidão à entidade filantrópica do Rotary Club)</u>

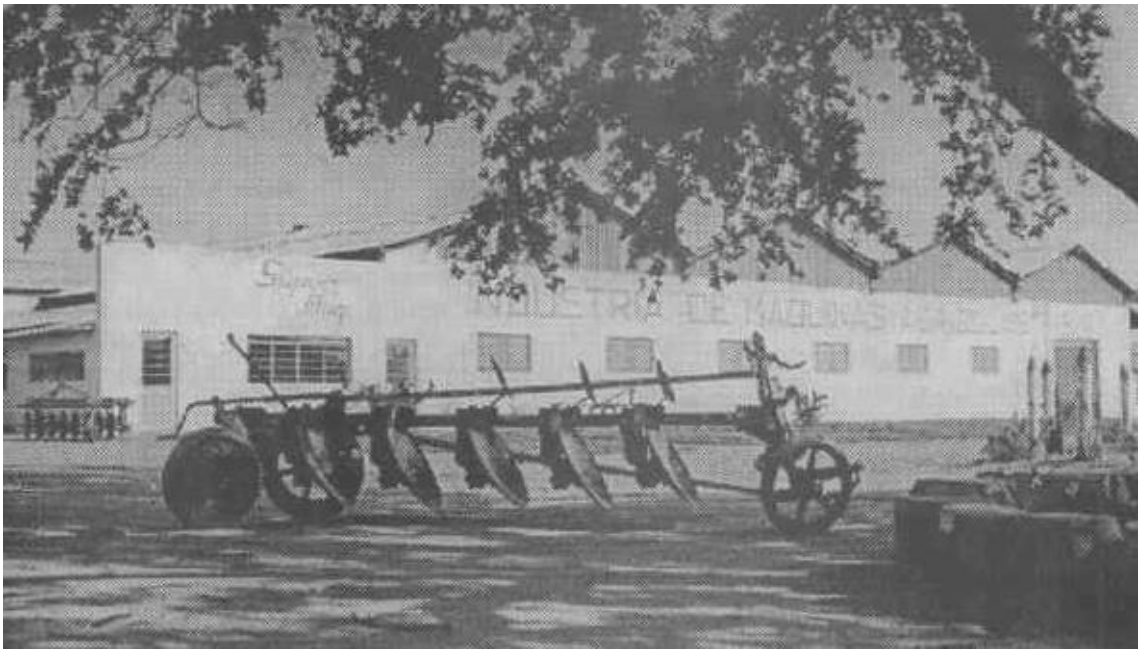
Autoridades no "Centro Cirúrgico"

do novo Hospital

*** No ato de inauguração – à esquerda Ângelo João Suzigan Sans (o idealizador do Hospital da cidade), seguido do Professor José Domingues Rodrigues e de várias senhoras presentes.**

Mais uma fabricante de máquinas agrícolas,

a “Supermag”, do metalúrgico e ex-goleiro Alécio Biondi



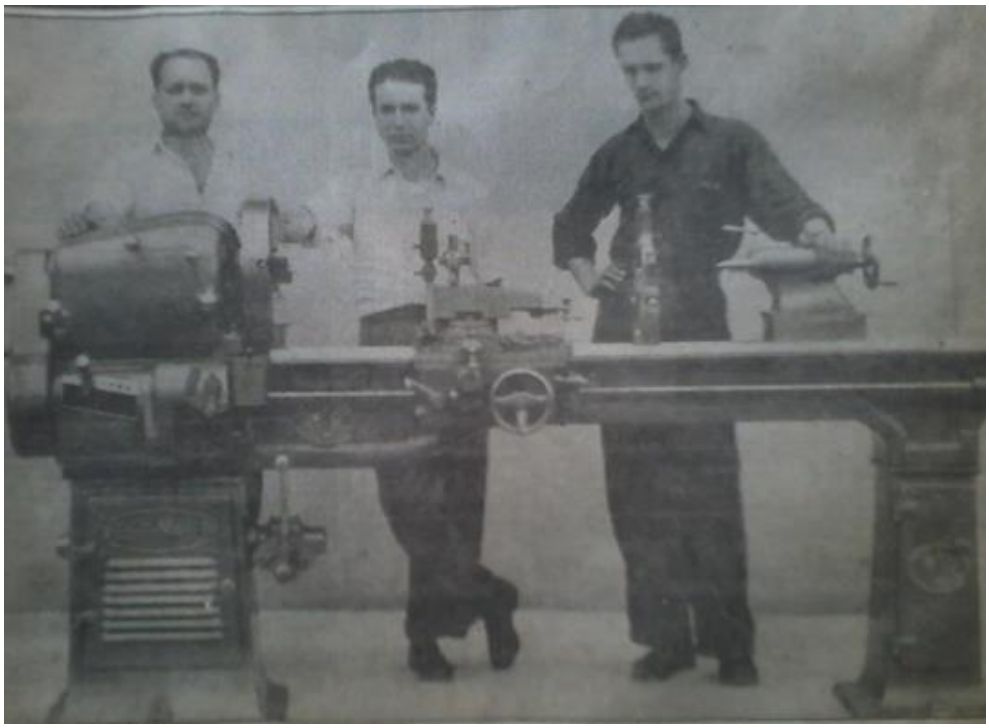
*** Inauguração da “Supermag – Indústria de Máquinas Agrícolas Ltda.”, localizada na Rua Dante Tortelli, n° 303, mais uma empresa fabricante de**

máquinas agrícolas na cidade, sob a direção de Alécio Biondi, que foi funcionário graduado da "Romi", ele que também foi um grande goleiro do time principal do União Agrícola Barbarense.

*** Mais adiante, A "Supermag" iria se transferir para a Avenida Cabreuva, na zona norte da cidade.**

Arado fabricado pela "Supermag", que também tem em sua diretoria, como diretor comercial, Sômnio Corrêa Leite

Alécio Biondi: proprietário da "Supermag"



Alécio Biondi ainda funcionário da "Romi" na década de 1950

(ele - à esquerda - ao lado de Giordano Romi e Fosco Lardera)

*** Do ano seguinte (1963), eis os funcionários do setor administrativo da "Supermag – Indústria de Máquinas Agrícolas S/A: da direita para a esquerda – a moça Marizilda Teresinha Rodrigues, o moço José Maria Caixeta e o garoto Alexandre José Nazatto; mais ao fundo – o Professor**

José Dagnoni (ao telefone), Maria Aparecida Grivol – Cidinha, Edmur Mário da Cunha e, em pé, Geraldo José Carneiro.

*** Mais adiante ainda, a barbarense "Supermag" seria incorporada por uma empresa piracicabana que viria a se instalar em Santa Bárbara d´Oeste, a "Lavromec", do mesmo ramo de máquinas agrícolas e no mesmo local, na Avenida Cabreuva.**

O novo time do Palmeiras da Usina Furlan já é sucesso em competições federadas: campeão duas vezes

*** Tendo sido fundado no começo de 1960 e federado a partir de 1962, o novo time do Palmeiras da Usina Furlan já é campeão e invicto da "Taça Cidade"/1962, torneio disputado contra outros clubes barbarenses (União, Paulista, Internacional e os aspirantes do C.A.U.S.B.), além de ter sido, no Campeonato Paulista do Interior, o campeão da região, depois ir passando pelas fases seguintes até chegar à fase decisiva, onde parou.**

*** No time acima, com a faixa de campeão da região (seu setor), estão: em pé – Mica Fornazim, o goleiro Camondá, Romeu Mutti, Aurélio Domingues, Tuta Preto, Rubinho, Jacaré (goleiro reserva), o diretor**

Antonio Rosa e o presidente Batista Furlan; agachados – Zé Capucci, Zé Maria Silva, Miúdo, Saulo Fornazim, Ditinho Guedes e Esquerdinha.

Reativada na cidade a Corporação de “Patrulheiros”, a “Guardinha Mirim”

07 de Dezembro/1962

* Após passar por um período **sem atividades**, verificou-se na cidade a **reativação** da “**Guarda Mirim**”, para meninos da faixa etária dos **7 aos 14 anos**, sob o comando do **Sargento Neves**, do **Destacamento da Polícia Militar** de **Santa Bárbara**.

*** Em uma segunda fase na cidade, está de volta o funcionamento da “Guarda Mirim” tirando os meninos da rua e lhes oferecendo a oportunidade de aprender a trabalhar.**

Sargento da Polícia Militar,

Joaquim das Neves Filho, o comandante dos "guardinhas".

O tesoureiro da "Guarda Mirim" é

o Sr. José Laércio Teixeira Sans – Laércio Sans.

Antes de ser inaugurada, a nova

"Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida"

teve sua primeira missa e de "sétimo dia",

pela alma de quem estava no comando das obras,

o Frei Antonino, falecido em acidente de lambreta

22 de Dezembro/1962

* Nesta data foi celebrada a **primeira missa** na nova "**Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida**", ainda com suas **obras não concluídas** e foi justamente "**missa de 7° dia**" pela alma do **Frei Antonino (Antonio Galvão Coimbra)**, aquele que deu início à **nova construção** e que **falecera** em **16 de dezembro**, dois dias após ter sofrido **acidente** quando transitava com sua "**lambreta**" na **Estrada Intermunicipal Santa Bárbara - Americana**. Assim, quis o destino que a primeira missa na nova "**Igreja Matriz**" fosse em sua intenção. **Frei Antonino**, **pároco** da "**Matriz de Nossa Senhora Aparecida** desde **1° de julho** deste ano, nasceu em Itu e naquela cidade foi sepultado.

O interior da nova "Igreja Matriz" da cidade

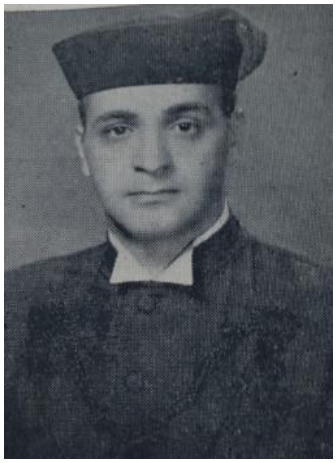
A igreja da Vila Aparecida

Ano: 1963

O Prefeito da cidade segue sendo Dirceu Dias Carneiro

e o Vice-Prefeito segue sendo o Dr. Hélio Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente agora é
o Dr. Luiz Gonzaga Maluf



O Dr. Luiz Gonzaga Maluf é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense.

Uma vitória para o povo:

Diretoria do "Hospital Santa Bárbara"

assina convênio com o "I.A.P.I."

15 de Janeiro/1963

*** O industrial Ângelo Sans (à esquerda), Presidente da "Santa Casa de Misericódia", mantenedora do "Hospital Santa Bárbara", no ato em que assinava o contrato de importantíssimo convênio celebrado com a autarquia do "IAPI – Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários" (órgão federal representado em Santa Bárbara d´Oeste por Célio Janussi Mendes), visando a prestação de serviços médico-hospitalares aos operários barbarenses.**

*** O presidente da "Santa Casa" - Ângelo Sans (à esquerda), o médico Dr. José Martins Orso (o primeiro cirurgião contratado para o "Hospital Santa Bárbara"), Célio (gerente do I.A.P.I.) e, atrás, outros diretores da "Santa Casa" – Professor José Domingues Rodrigues e Raphael Cervone.**

Funcionários "romilianos" ganham a sua "Cooperativa de Consumo"

* Inauguração na cidade da "**Cooperativa de Consumo dos Empregados das Indústrias Romi**", instalada em prédio localizado no centro, na **Rua Graça Martins**, entre as **ruas Santa Bárbara** e **Duque de Caxias**, a chamada "**Cooperativa da Romi**", oferecendo nos produtos comercializados bons preços, para benefício específico de **funcionários da empresa** e suas respectivas famílias, mediante apresentação da "carteirinha" de **beneficiário**.

* Esta **cooperativa** permaneceria atendendo por **20 anos** – seria **desativada** somente em **outubro/1985**.

Nova sede para a "Rádio Brasil", que passa do prédio da Rua Graça Martins para a Rua Santa Bárbara

Fevereiro/1963

* Desde que inaugurada em **18 de setembro/1955**, funcionando inicialmente na **Rua 15 de Novembro**, quase em frente à "**Igreja Presbiteriana**" e do muro lateral da "**Escola Estadual José Gabriel de Oliveira**", a "**Rádio Brasil**" (ZYR-91) vai para sua **terceira sede**, sempre no centro da cidade, agora deixando o prédio da **Rua Graça Martins**, n° 378, **esquina** com a **Rua Dona Margarida**, e vai para a **Rua Santa Bárbara**, n° 686 (prédio também alugado), quase ao lado do "**Cine Santa Bárbara**" e da sede da **ACISB**.

A Rádio Brasil deixa de operar neste imóvel,

da Rua Graça Martins

*** No dia de "Desfile da Independência", em 7 de setembro, o menino Luiz Roberto Cavalheiro, assim que terminadas as comemorações cívicas no centro da cidade, retornaria para sua casa e a foto registra o momento em que ele, montado em seu cavalo (havia participado do**

desfile), passaria bem em frente ao prédio da sede da Rádio Brasil, como se vê na placa ao alto.

Mais adiante, este imóvel se tornaria residencial

Itagiba de Campos, da Rádio Brasil

Estudantes da cidade passam a contar com a

“U.E.B. – União Estudantil Barbarense”, com sede e tudo

* Instalação na cidade da “**União Estudantil Barbarense – U.E.B.**”, um ponto de encontro dos **estudantes barbarenses**, com sede no centro, na **Rua Dona Margarida**, n° 518, **esquina** com a **Rua Prudente de Moraes** e tem o estudante **Jamil Pio** como seu **primeiro presidente**.

*** O modelo de carteirinha dos estudantes sócios da “U.E.B.” (frente e verso). A carteirinha de cima é do estudante Antonio Carlos Angolini (ano 1965), aluno da “Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara” e a debaixo é de Jurandir Cesta Bignotto (ano 1967), aluno do “Instituto de Educação Comendador Emílio Romi”.**

* A “**UEB**” não teria vida longa e seria **desativada** em **1968**.

A “Paróquia” da Vila Aparecida: concluídas as obras da nova “Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida”

* Em **1962** foi **demolida** a antiga e pequena **igreja-capela** e num ritmo fortíssimo das obras – houve até **mutirão**, com muitas pessoas ajudando no dia a dia, a construção da nova “**Igreja Matriz**” da “**Paróquia Nossa Senhora Aparecida**” é inagurada, agora bem mais ampla.

* A **igreja** estava **levantada** e **coberta** e o **acabamento** viria em seguida, quando já atuava como **novo pároco** o **Padre Mário Dantas de Menezes**, recém-chegado à cidade.

Padre Mário Dantas de Menezes

*** Comemorando o feito da construção da nova “Igreja Matriz” da Vila Aparecida: Ernesto Tófoli, Francisco Salvador, os meninos irmãos Tito – José Américo e Valdir Giacomelli com o pai Davino Giacomelli (atrás), em seguida o Padre Mário Dantas de Menezes, Dante Furlan, Osvaldo, Natalin Andretta, Luiz Defávari, Orlando Caetano e Alcides Pinto de Oliveira.**

<u>Padre Mário Dantas de Menezes presidindo um casamento</u>

<u>(ano de 1965, em fevereiro) na nova Igreja Matriz, na</u> Vila Aparecida

A atual "Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida",

vendo-se do lado direito o futuro novo "Salão Paroquial",

para reuniões e eventos

Vicentinos seguem em ação em Santa Bárbara:

a entidade "SSVP" passa a ter "Conselho Particular"

e ganha a sua sede própria

* O trabalho **auxílio aos pobres** dos chamados "**Vicentinos**" é desempenhado na cidade há quase um século, vem desde a **década de 1890**, ainda no **Século 19**, período em que os antigos, os "**pioneiros**" membros se reuniam na **primeira capela** da "**Paróquia Santa Bárbara**", que era a "**Capela de São Sebastião**", que há muitos anos foi **desativada** (e também foi **demolida**) no antigo "**Largo São Sebastião**" (atual "**Praça 9 de Julho**"), na **esquina** da **Rua Dona Margarida** com a **Rua João Batista Lino**.

* Agora, finalmente, a tradicional **entidade assistencial** é **oficializada**, com o **registro** do "**Conselho Particular de Santa Bárbara d´Oeste**", da "**S.S.V.P. - Sociedade São Vicente de Paulo**", que ganha a sua **sede própria**, instalada na **Rua João Batista Lino**, n° 798, na **Vila Maria**, bairro central.

* Na cidade, já vinham em **atividades vicentinas** um total de **cinco** "**conferências**": desde **19 de julho/1953**, a **pioneira** "**Conferência Santa Bárbara**"; desde 23 de março/**1958** a "**Conferência São José**"; desde 21 de fevereiro/**1960** a "**Conferência Nossa Senhora Aparecida**"; desde 22 de julho/**1962** a "**Conferência Nossa Senhora do Carmo**"; e desde 09 de dezembro/**1962** a "**Conferência Nossa Senhora de Fátima**".

* Mais adiante, cresceria o número de "**conferências vicentinas**" e iria chegar a **13** e depois voltaria a **12** integrando o "**Conselho Particular de Santa Bárbara**": em 04 de maio/**1963** seria criada a "**Conferência Nossa Senhora de Lourdes**"; em 12 de dezembro/**1971** seria criada a "**Conferência do Menino Jesus**" (e que depois seria **extinta**); em 13 de abril/1**975** seria criada a "**Conferência São Luiz Gonzaga**"; em 15 de dezembro/**1975** seria criada a "**Conferência Santo Antonio**"; em **2006** seria criada a "**Conferência Santa Clara**"; em 10 de junho/**2008** seria criada a "**Conferência São Camilo de Lellis**"; em 19 de agosto/**2012** seria criada a "**Conferência Nossa Senhora Auxiliadora**"; em **2017** seria criada a "**Conferência São Felipe Nery**".

A sede dos Vicentinos do "centro",

na Vila Maria, na Rua João Lino

* Bem mais adiante, a cidade passaria a contar com mais um "**Conselho Vicentino**", que seria identificado como "**Conselho Particular Zona Leste**", que mais adiante ainda também iria ter a sua **sede**, no **futuro bairro** a ser denominado de "**Cidade Nova**", na futura **Rua Cuiabá** e com o tempo iria abranger outras "**Conferências Vicentinas**".

* **Conferências** novas que iriam surgir ligadas ao novo "**Conselho Particular**" da cidade e isso seria a partir do **final da década de 1970**:

Imaculada Conceição, Sagrada Família, São Sebastião, São Marcos, Nossa Senhora de Fátima, São João Batista, São Mateus, Maria Santíssima, Sagrado Coração de Jesus (que seria desativada), São Francisco de Assis, Santa Terezinha do Menino Jesus (outra que seria desativada) e São Paulo Apóstolo, além de uma conferência que seria composta por jovens, a denominada São Miguel Arcanjo.

* E os **dois** "**Conselhos Vicentinos**" de **Santa Bárbara d´Oeste** iriam responder ao "**Conselho Central**" de **Piracicaba**, com sede na **Rua Visconde de Mauá**.

Futebol: Santa Bárbara tem seu primeiro campeão no "profissionalismo", o C.A.U.S.B., e com direito ao acesso no Campeonato Paulista

12 de Maio/1963

***** De **Santa Bárbara d´Oeste**, o "**Clube Atlético Usina Santa Bárbara" – C.A.U.S.B.**, foi o **primeiro** a conquistar um **título de campeão** do **Campeonato Paulista** no futebol **profissional**, ao ganhar o certame daquela que era a **4ª Divisão do Estado de São Paulo**, mas referente ao ano de **1962** (o campeonato atrasou-se e entrou pelo ano seguinte).

* No jogo do título, realizado no **Estádio "Luizinho Alves"**, da **Usina Santa Bárbara**, o **C.A.U.S.B** goleou espetacularmente por **5 gols a um** o time do

Murutinga, da cidade do mesmo nome, e o **time usineiro** ganhou o **acesso** à **3ª Divisão de Profissionais**.

A foto dos campeões pelo Clube

Atlético Usina Santa Bárbara - CAUSB:

*** em pé – o bandeirinha Placídio de Melo, os jogadores Natal Prando, Nivaldo Surge, Lelé – Ailton Sbruci, o goleiro Tito Colono, Pote – Jorge dos Santos, o goleiro Gilberto Muniz e Mauri; agachados – o mascote Ivan Bueno de Camargo – Lalí, os jogadores Chiquito Lima, Zé 21 – José Laerte Honório, Oscarlina, Neguinho dos Santos, Enéas Bueno, o massagista Marcelo Luz e outro mascote Cacalo Gasparini.**

(no destaque ao lado - o técnico campeão Ataliba Penachione)

E o C.A.U.S.B. estreou numa nova divisão

do Campeonato Paulista de Profissionais

1° de Setembro/1963

<u>Da 4ª Divisão Estadual (a 3ª de Acesso) para a 3ª Divisão (a 2ª de Acesso)</u>

<u>do Campeonato Paulista de Profissionais</u>

<u>e eis o novo time do Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.:</u>

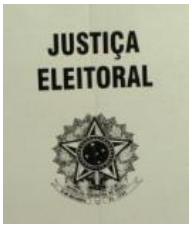
*** em pé – Ivan, Gilberto Muniz (goleiro), Rui, Rubens Lopes - Rubão, Natal Prando, Tito Colono (goleiro), Pote e Zail Cardoso; agachados – Marcelo Luz (massagista), Josué Rocha, Zé 21, Mosquito (de rotorno ao clube usineiro), Nadico Galter e Enéas Bueno.**

O CAUSB com uma outra formação de 1963 na nova divisão do estadual:

*** em pé – Natal Prando, Lelé, o goleiro Gilberto Muniz, Rui, Pote e Mauri; agachados – Sidney, Zé 21, Mosquito (com a bola), Nadico Galter e Enéas Bueno (o mascote – Ivan Bueno de Camargo – Ivan Lalí).**

Dia de Eleições Municipais

13 de Outubro/1963



Para **Prefeito Municipal**, ganhou o **Sr. Ângelo Giubbina** (com 1.411 votos); para **Vice-Prefeito**, ganhou o **Sr. Dante Furlan** (com 2.777 votos). Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de **1964 até o fim de janeiro de 1969** (por praticamente **cinco anos** e não por quatro,

como vinha ocorrendo na política e isso se daria em função de uma **prorrogação de mandato**, por decisão do **Governo Federal**).

Ângelo Giubbina ganhou a eleição:

será o novo Prefeito Municipal.

A morte de uma grande mulher barbarense,

que passou pela vida ajudando as pessoas,

no Brasil e no exterior:

a "internacional" Pérola Byington

06 de Novembro/1963

* Ocorreu o **falecimento**, em **Nova York, nos EUA**, da barbarense **Pérola Ellis Mc Intyre Byington (83 anos –** nascida em **03/12/1879**, bem na véspera do aniversário da cidade, na chamada "**Fazenda Barrocão**", zona leste do município**),** filha de imigrantes norte-americanos, figura de **destaque internacional**, sendo que suas obras de **benemerência** constituem um exemplo para a posteridade, ela que teve, desde cedo, grande vocação para a **solidariedade humana**, tendo vivido por algum tempo nos **Estados Unidos**, para onde foi, já casada, durante a **primeira Grande Guerra Mundial**, período em que **dirigiu uma seção da "Cruz Vermelha"** e adquiriu grande experiência em **serviços sociais**, o que fez com que ela, em seu **retorno ao Brasil**, fixando residência em **São Paulo**, assumisse como **secretária da "Cruz Vermelha"** da Capital paulista, tendo, na sequência, priorizado sua atuação nos **trabalhos de assistência gratuita às crianças desamparadas**, fundando em **1930** a "**Cruzada Pró-Infância**", além de ter trabalhado para a **criação** de várias creches e Casas Maternais.

O último desejo da Professora Pérola Byington

foi conhecer bisnetos nos E.U.A.

* Em **outubro/1963**, a professora, **Dona Pérola**, reuniu em sua casa amigos e colaboradores e se despediu para uma **viagem** aos **Estados Unidos da América**, onde ela **desejava conhecer seus bisnetos e visitar seus netos**, Betsey, Dick e Molly, filhos de **Elizabeth Byington**, sua **filha** que mora no país norte-americano desde **1935**. **Pérola Byington** também é **bisavó** da atriz **Bianca Byington** e da cantora **Olivia Byington**. Em sua última carta, datada de **26 de outubro/1963**, ela escreveu que as visitas foram muito satisfatórias e que estava a caminho de **Nova York**. Lá, **Dona Pérola** sofreu uma **queda**, foi operada, mas veio a **falecer** no dia **06 de novembro**.

A barbarense Pérola Byington, grande "ativista social",

que residia em São Paulo, havia viajado para os Estados Unidos

para ver seus bisnetos. E foi a sua derradeira viagem da vida...

(na foto, ela abraça dois de seus bisnetos)

Primeiro "Grupo Escolar" da cidade,

"Escola Estadual José Gabriel de Oliveira",

festeja seus 50 anos de funcionamento

De 10 a 23 de Novembro/1963

*** Houve a comemoração do "jubileu de ouro" do "Grupo Escolar Coronel José Gabriel de Oliveira", a primeira escola criada da cidade (em 11 de março/1913). Autoridades compareceram ao estabelecimento de ensino e brindaram os 50 anos já completados pelo colégio pioneiro da cidade.**

Autoridades da cidade, o diretor do "Grupo Escolar",

professores e alunos

O Prefeito Municipal

Dirceu Dias Carneiro e o Vereador Sérgio Leopoldino Alves

fazem um brinde durante as comemorações dos 50 anos

da escola "pioneira" (e vem o estouro da champagne)

Na mesma data, fazendo parte da festa de jubileu, houve a inauguração da "Quadra de Esportes" do "Grupo Escolar" mais central da cidade (antes, a quadra era de terra, chão batido)

Professoras: Ruth Garrido Roque, Maria Isabel Serra Soares, Mercedes Bearzotti Pires e Maria Rita de Sampaio Sans

Professoras comemoram o "Jubileu de Ouro" da Escola "Gabriel":

***na frente – Edvirges Maciel, Rose May Dodson Trochmann e Zuleize Furlan Bonin; atrás, em pé – Adair Gonçalves de Oliveira Bacchin, Norma Lopes da Silva, Vera Lúcia Waquim, Maria Conceição Rocha, Maria Alba Sartori Fragoso, Clarice Sandoval e Maria Amélia Bueno Schwartz.**

*** No último dia de festa, em 23 de dezembro, aconteceu um desfile dos alunos pelo centro da cidade, com apresentação da Fanfarra da Escola e carro alegórico, que conduziu as vencedoras do concurso realizado: ao centro, a Rainha Liliane Lúcia Aranha de Oliveira, tendo ao seu lado as duas Princesas, à esquerda Maria Aparecida Louzada e Maria Bárbara Mazzuchelli.**

<u>Alunos da “Fanfarra da Escola Estadual José Gabriel de Oliveira”:</u>

*** começando da esquerda, em pé - o primeiro não foi identificado (e quem seria o garoto?), depois aparecem Ivo Xavier Ferreira, Antonio Francisco Alves, Sérgio Tadeu Levada – Tatei e João Roberto Rizziolli; agachados – Sidney Edson Amaral, Sérgio Saes, o instrutor José Maria Machado (músico – baixista - da banda da cidade, a Corporação Musical União Barbarense) e Mauro Aparecido Bordin.**

*** Eles também ajudaram financeiramente para que a festa fosse realizada pela escola: Luiz Gonzaga Maluf, Luiz Antonio Panaggio – Bazar, Bráulio Pio, o Prefeito Dirceu Dias Carneiro, que estão com o Professor Ulysses de Oliveira Valente (à direita).**

O primeiro monumento em homenagem à

Fundadora da cidade - Dona Margarida da Graça Martins

04 de Dezembro/1963

Fundacao Romi
fundacaoromi.org.br

*** No centro o Prefeito Municipal Dirceu Dias Carneiro, quase ao término de sua gestão, ordenou que fosse erguido na "Praça Central" da cidade – "Praça Coronel Luiz Alves de Almeida" - o primeiro monumento homenageando Dona Margarida da Graça Martins, a Fundadora de Santa Bárbara d´Oeste, para comemorar, também, o aniversário da cidade – 145 anos (presente também o Prefeito eleito, Ângelo Giubbina – à direita, de terno branco e chapéu na mão, outras autoridades e descendentes de Dona Margarida).**

*** O monumento foi erigido na Rua Dona Margarida, esquina com a Rua Prudente de Moraes.**

Clube do centro adquire grande área para se expandir

e lança o seu "Clube de Campo", nos altos da

"Avenida Monte Castelo":

e surgiria um novo E.C. Barbarense

22 de Dezembro/1963

Inauguração na cidade do "**Clube de Campo**" pertencente ao "**Esporte Clube Barbarense"**, em ampla área, localizado nos altos da **Avenida Monte Castelo**, zona oeste, com a inauguração da nova secretaria e também das **primeiras piscinas recreativas** – as **primeiras** na **história** de **Santa Bárbara d´Oeste** -, além dos vestiários e parque infantil.

* O grande sonho do trio que mais batalhou para isso, formado pelos associados **Djaniro Pedroso, Anselmo Sans** e **Salvador Crócomo**, se concretiza agora, na gestão de outro grande batalhador, o **presidente Irineu Gasparini**, que muito lutou por este mesmo objetivo, ao lado de outros seus parceiros de diretoria, como **Jarbas Pedroso, Mauro Martins, José Franchi, Léo Trockman, Fernão de Mello Manger** e o próprio **Djaniro Pedroso - Dija**.

*** Piscina em construção: quando ficou pronta – uma novidade na cidade - veio a grande festa de inauguração do "Clube de Campo" do E.C. Barbarense, o clube azul e branco.**

<u>O presidente do Esporte Clube Barbarense:</u>

<u>Seu Irineu Gasparini (o "homem do pito").</u>

*** Mais adiante, viriam muitos outros equipamentos esportivos, bem como os salões de bailes e de eventos.**

* Aos poucos, **todas as dependências** do **E.C. Barbarense** passariam para a nova e definitiva **sede social**, inclusive a secretaria do clube. É o principal **clube recreativo-associativo** da cidade.

* Onde foi sua **sede** no **centro da cidade**, mais adiante seria iniciada a **construção** de um **novo prédio** e que teria suas obras **paralisadas** por **décadas**, até os dias de hoje e sem uma destinação final.

A flâmula do clube e a nova (e atual) portaria do E.C. Barbarense,

na Avenida Monte Castelo

Mais adiante, viriam diversos melhoramentos

para os associados:

Piscinas (Parque Aquático Cesar Cielo), Minicampo de futebol

e Canchas de bocha

Ginásio Poliesportivo, Quadras de tênis e Salão Social (o novo, o atual)

O “E.C. Barbarense” só iria ganhar o seu “Hino”

quase no final da década de 1990

Letra e música: cantor Beto di Franco

Com amor e alegria,

vamos todos homenagear

a nossa querida

sociedade recreativa.

Desde a primeira sede centro

que no tempo ampliou seus horizontes

buscando o lazer, trazendo educação

e o esporte incentivar,

juntos vamos cantar.

Esporte Clube Barbarense

tens a glória de campeão,

com suas cores azul e branco

na bandeira e no brasão.

O fim do futebol do Esporte Clube Paulista,

o tricolor do centro da cidade

* O chamado “**Paulistinha**” barbarense, o **tricolor** do centro da cidade, começou sua história como “**time varzeano**” no futebol barbarense e depois foi “**federado**” junto à Federação Paulista de Futebol, tendo disputado os “**Campeonatos Paulistas de Amadores do Interior**” no

período de **1956 até 1963**, inclusive com a conquista de **dois títulos** de **campeão da região**, em **1958** e **1961**.

* Por falta de **recursos financeiros**, o **E.C. Paulista** foi **desativado** ao término desta temporada e, na sequência, **vários** de seus **dirigentes** passariam a compor a **diretoria** do **União Agrícola Barbarense**, o **mais antigo clube de futebol** da cidade.

<u>De seus anos praticamente finais, eis o time do E.C. Paulista</u>

<u>que havia sido campeão da região em 1961,</u>

<u>no “Campeonato Paulista de Amadores do Interior”:</u>

*** em pé – Alceu Nicoletti Callori (diretor), Joel Tadei (também diretor), Tébo (goleiro reserva), Zinhão, José Capucci, Dilermando Burrão, Zeca Iatarola, Miltão (goleiro titular), Vicente Braz – Tuta Preto e Virgínio Matarazzo (treinador); agachados – Mário Scarinci (massagista), Zé Maria Silva, Didi, Walter Rocha, Demerval, Álvaro Guedes – Esquerdinha e Airton.**

O time do Paulistinha de seu ano de despedida do futebol,

do goleiro César Guardini e comandado pelo técnico Virgínio Matarazzo

(em pé, o primeiro à esquerda)

Luiz Prata na chefia da

“Guarda Noturna” da cidade

*** À esquerda o chefe da "Guarda Noturna", Luiz Prata, que está em companhia de outros três da corporação: Miguel Rodrigues, Joaquim Caetano e Luiz Rangel.**

"Comarca" de Santa Bárbara, criada no ano passado, já é elevada de 1ª para 2ª "Entrância"

LEI Nº 8.051, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1963

Reorganiza o serviço "judiciário" do Estado

O **Governador do Estado de São Paulo**, **Adhemar Pereira de Barros**:

* Faço saber que a "**Assembléia Legislativa do Estado**" decreta e eu **promulgo** a seguinte **lei**:

Artigo 1º - **A administração da "Justiça no Estado de São Paulo" rege-se pela presente lei, mantidas, no que não tiver sido revogado, as demais disposições pertinentes ao assunto.**

***** Ficam **elevadas** de **1ª** para **2ª** "**Entrância**" as "**Comarcas**" dos seguintes municípios do **interior** paulista: Aparecida, Apiaí, Bariri, Brotas, Cachoeira Paulista, Caconde, Cafelândia, Capão Bonito, Flórida Paulista, Ibiúna, Igarapava, Itararé, Leme, Mirandópolis, Monte Alto, Palmital, Pereira Barreto, Piedade, Promissão, Registro, Ribeirão Bonito, Santa Adélia, **SANTA BÁRBARA D´OESTE**, Santa Fé do Sul, Santa Rita do Passa Quatro, São Joaquim da Barra, Susano, Tupi Paulista e Valparaíso.

*** A elevação da "Comarca" barbarense muito se deve ao trabalho preparado e desenvolvido pelo Dr. Décio Farina, o Promotor Público de Justiça que atua na cidade.**

Ano: 1964

A cidade tem novo "Prefeito Municipal":

ele é o industrial Ângelo Giubbina

e o Vice-Prefeito agora é Dante Furlan

1° de janeiro/1964

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Ângelo Giubbina (para gestão de quatro anos, até 31 de janeiro de 1968).

O Vice-Prefeito eleito:

Dante Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Gilberto Colla

OS 13 VEREADORES DA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1964/1965/1966/1967

Presidente - Gilberto Colla (biênio 1964/1965); demais vereadores - Bráulio Pio, Nelson Sartori, Dr. Clóvis Haddad, Jorge Júlio, Benedito Bordin, Carlos latarola – Carlito Barbeiro, Dirceu Dias Carneiro, Geraldo

Rocha Campos, José Gonçalves, Luiz Savério Plastino, Márcio Rangel e Saulo Waldemar Fornazin.
Neste período, eis os suplentes que assumiram: Armindo Bento, Itagiba de Campos, Alcindo da Rocha - Zinhão, Alan Joel Bueno Quirino, Holando Sartori, Ptem de Campos e Daniel da Cruz.

*** O Dr. Gilberto Colla é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1964/1965).**

*** O Prefeito Ângelo Giubbina faz o seu discurso de posse (à direita), estando na foto outras autoridades, como: começando da esquerda – o Juiz de Direito da Comarca, Dr. Hermínio Xavier Soares Filho (também o Juiz Eleitoral), o presidente da Câmara, Dr. Gilberto Colla, o vereador Jorge Julio, depois vem, com o microfone da Rádio Brasil, o repórter José**

Naidelice, sempre em cima dos fatos e acontecimentos da cidade, e à direita, discursando, o Prefeito empossado Ângelo Giubbina.

*** Ainda no ato de posse: começando da esquerda – Carlos Iatarola – Carlito Barbeiro (vereador), Ângelo Giubbina (novo Prefeito), Therezinha Modenese Giubbina (nova 1ª Dama da cidade), Benedito Bordin (vereador) e Dante Furlan (Vice-Prefeito).**

Prefeitura faz de antiga "Quadra de Esportes" sua "Garagem Municipal", na Rua 13 de Maio

*** Possuindo uma pequena frota de veículos, a Prefeitura providenciou uma "Garagem Municipal", em local que até pouco tempo esteve ativada a "Quadra de Esportes" da Escola Estadual "Professor Inocêncio Maia", na Rua 13 de Maio, esquina com a Rua Duque de Caxias, no centro.**

Junto à garagem, mas com entrada pela Rua Duque de Caxias,

eis o novo "Almoxarifado Municipal", na esquina com a Rua 13 de Maio

Sargento Neves é o comandante do

"Destacamento da Polícia Militar" da cidade

e também "da Guarda Noturna"

Joaquim das Neves Filho –

o Sargento Neves – é o comandante da Polícia Militar,

bem como da "Guarda Noturna" da cidade.

Técnico campeão do mundo pela Seleção Brasileira, Vicente Feola, em Santa Bárbara: no amistoso festivo União Barbarense 2 x 6 "Misto" do São Paulo F.C.

16 de Fevereiro/1964

* Para comemorar o ingresso do futebol do **União Agrícola Barbarense F.C.** no **profissionalismo**, sua diretoria trouxe para exibição em **jogo festivo** no Estádio Antonio Guimarães o **São Paulo F.C.**, que se apresentou com um time "misto", mas nele estando em ação o lateral direito **De Sordi**, um dos campeões mundiais pelo **Brasil na Copa/1958** e no comando do "Tricolor" do Morumbi veio o **técnico Vicente Feola**, também campeão do mundo.

*** Flagrante de antes do início do jogo festivo: o Prefeito barbarense Ângelo Giubbina (à esquerda) prestando homenagem ao treinador Vicente Feola, que fala ao microfone de Itagiba de Campos, da Rádio Brasil barbarense.**

O comércio e a indústria da cidade ganham a sua "entidade de classe": nasce a "ACISB"

27 de Fevereiro/1964

Fundação na cidade de **entidade classista**, denominada de **"Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d´Oeste" (ACISB)**, funcionando inicialmente na **Rua Santa Bárbara**.

* Seu primeiro presidente foi **industrial Dr. Ernesto de Cillo** (o registro da entidade em cartório aconteceria meses depois, em **19 de agosto**).

O presidente Ernesto de Cillo sendo entrevistado pelo repórter da Rádio Brasil, José Naidelice.

A primeira sede da ACISB: em imóvel alugado no centro da cidade,

na Rua Santa Bárbara, n° 698,

pertinho do "Cine Santa Bárbara" e da Rádio Brasil

Revelado pelo União, o garoto Joãozinho Guedes, ainda um juvenil, é lançado pelo Guarani, de Campinas

15 de Março/1964

* Sem mesmo ter sido lançado no time principal do **União Barbarense**, o ponteiro direito **Joãozinho (João Batista de Toledo Guedes)**, um baixinho de 17 anos, foi lançado direto no time profissional do **Guarani**, da cidade de **Campinas**, e estreando justamente em **Santa Bárbara**, em jogo festivo, **amistoso**, em que o **"bugre" campineiro** derrotou o **União** por 3x1 e em pouco tempo ele, ainda um garoto, passaria a **titular da camisa 7** de seu novo clube para as disputas do "**Paulistão**".

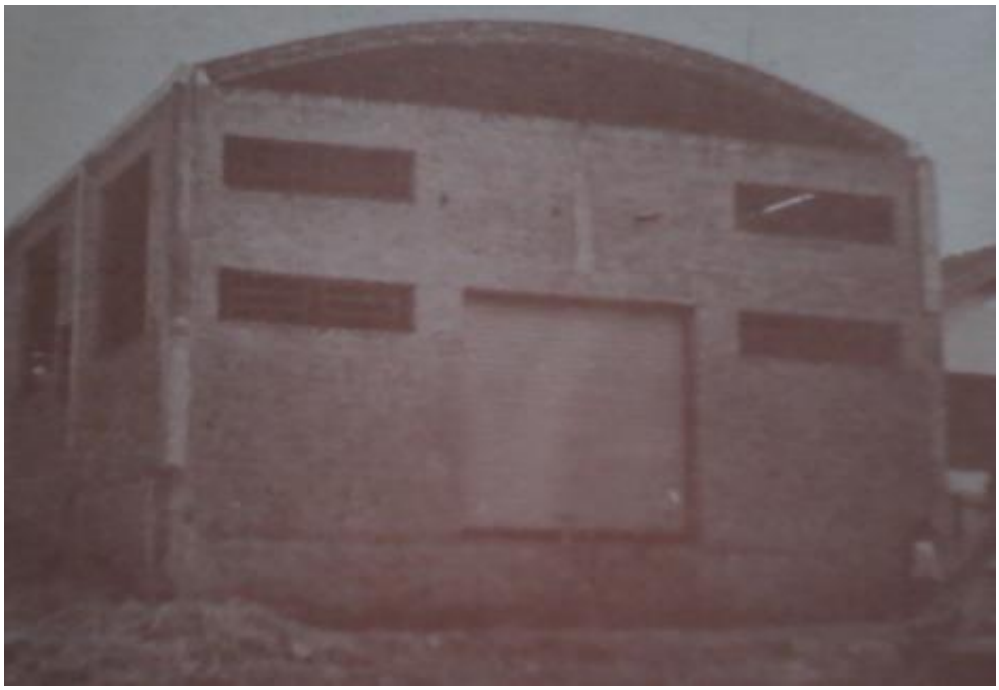
* O "mignon" **Joãozinho** foi o **primeiro** jogador j**uvenil** do **futebol de Santa Bárbara** a ingressar direto em clube importante, ele que havia chegado ao **Guarani** durante o ano de **1962**, saindo da **base unionista**, onde era **treinado pelo Legório**, um **revelador de talentos** no **futebol barbarense**.

*** Ainda em idade de juvenil, o ex-unionista Joãozinho Guedes foi lançado no time principal, entre os profissionais do Guarani/Campinas (à esquerda, Joãozinho no time "mirim" do União, no final da década de 1950; à direita, Joãozinho já no time profissional do Guarani).**

A primeira "grande gráfica" da cidade:

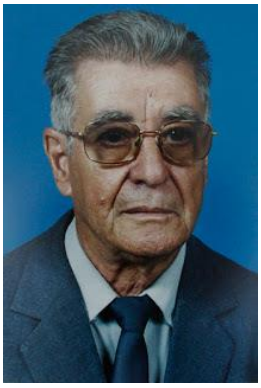
a "Gráfica Santa Bárbara",

de Ary Bueno de Oliveira e Gastão Finamore



* Instalação na cidade de mais uma **gráfica**, a primeira de **grande porte**, denominada de "**Gráfica Santa Bárbara**", por iniciativa dos cunhados **Ary Bueno de Oliveira** e **Francisco Gastão Finamore**, localizada no centro, na **Rua Graça Martins**, n° 431.

Ary Bueno de Oliveira



Francisco Gastão Finamore

Ary Bueno de Oliveira

em seu trabalho de comando da gráfica

*** No passado mais distante, a cidade não teve gráfica de bom porte, mas apenas "tipografia", como, por exemplo, a dos "Irmãos Rocha", que editava o jornal "Cidade de Santa Bárbara", localizada na Rua Prudente de Moraes (atual Avenida de Cillo).**

Truco para barbarenses não é só passatempo:

vira “Campeonato Municipal”

* Lançamento na cidade da primeira competição **oficial** na **modalidade recreativa** de **truco**, disputas entre **trios** e que entre os barbarenses virou mesmo um **esporte**, tudo por iniciativa dos esportistas **Ricardo Fracassi e seus filhos**, mais **José Rodrigues da Silva – Zezinho Marciano, José Martinho Iatarola – Zeca** e **Geraldo Iatarola**, sendo que o certame foi denominado inicialmente de “**Campeonato Municipal de Truco**”.

* Mais adiante, em **1974**, a denominação do campeonato entre os **truqueiros** passaria a ser de **Campeonato Barbarense “Fábrica de Amizades**” e ganharia larga tradição na cidade.

Truqueiros barbarenses em ação :

nas casas e, mais adiante, em salões da cidade

*** Eles, Alfredo Quibao, Zezinho Marciano e Nacyr Luchette (do trio "Os Compadres" - 1° lugar na edição de 1964) iriam acumular inúmeros troféus por conquistas nos futuros campeonatos desta modalidade recreativa – truco.**

A morte de um grande historiador barbarense,

o "patrono da imprensa":

Professor Antonio de Arruda Ribeiro

03 de Maio/1964

* Ocorreu o **falecimento**, na cidade de Mogi das cruzes, do **Professor Antonio de Arruda Ribeiro** (quase 77 anos), que também era **jornalista**, ele que é considerado como o "**patrono**" da **imprensa barbarense**, ele que muito contribuiu para que muitos fatos, muitas passagens da **história de Santa Bárbara** ficassem registradas e arquivadas. Nasceu em 22 de maio/**1887** em Piracicaba e desde **1908**, com seus 21 anos, **passou a viver em Santa Bárbara,** onde **lecionou** e foi **diretor** da **Escola Estadual "José Gabriel de Oliveira"**, tendo assumido, em **1925**, o cargo de **Escrivão de Paz**, além de ter sido **redator** de vários **jornais barbarenses** e o **correspondente da cidade** de **grandes jornais**, como "O Estadão", "Folha da Manhã", "Correio Paulistano" e "Diário de São Paulo".

*** Mais adiante, o Professor Antonio de Arruda Ribeiro emprestaria seu nome para a denominação de "Escola Estadual" na Vila Oliveira, zona**

norte da cidade (estabelecimento de ensino que seria construído em área atrás do "Cemitério Central").

Na "Usina Cillos", a instalação de cinema:

o "Cine Alvorada"

Maio/1964

Moradores do "Cillos" ganham

o "Cine Alvorada"

Reinauguração do polêmico

"Matadouro Municipal"

Também em Maio/1964

* Desativado durante a gestão do Prefeito **Dirceu Dias Carneiro**, o "**Matadouro Municipal**", construído na **Estrada da Cachoeira**, zona norte do município, foi **restaurado** e voltou a **funcionar**.

A Prefeitura ganhou (foi doação) este caminhão

para o transporte de "carne verde"

*** Eis a estrada de acesso para o "Matadouro Municipal", a chamada "Estrada da Cachoeira" (um pouco mais adiante seria denominada de "Avenida dos Bandeirantes"), via que é a continuação da "Avenida Municipal" (esta, logo iria ser denominada de "Avenida Pérola Byington").**

*** Na foto, o Prefeito Municipal Ângelo Giubbina e sua perua, na altura da Vila Ozéas de Oliveira, ainda toda de terra.**

Muitos barbarenses aderiram à campanha:

doação de ouro em prol do Brasil

23 de Maio/1964

* Lançamento de **campanha nacional,** pelo **Governo Militar**, que havia assumido o comando da nação em 31 de março, campanha denominada de "**Doe ouro para o bem do Brasil**". E a população barbarense, juntamente com todo o país, fez doação de **jóias** para gerar dinheiro que ajudaria o Brasil a sair da **crise financeira** por que passava.

* Em **Santa Bárbara d´Oeste** a campanha foi **organizada** pelo **Rotary Club e Lions Club**, responsáveis por arrecadar as doações em dinheiro e em

objetos (ouro) e o encerramento da mesma se daria na sede da **ACISB** (em **1° de junho**), na presença do **Juiz de Direito** da **Comarca barbarense**, **Dr. Hermínio Xavier Soares Filho**, e outras autoridades, quando os **cofres** foram lacrados e encaminhados para os "**Diários Associados**", em São Paulo.

*** Os responsáveis pela campanha na cidade barbarense: no centro, à esquerda, o Sargento Neves (Joaquim das Neves Filho), tendo ao seu lado o Dr. Hermínio Xavier Soares Filho, Juiz de Direito.**

Dr. Hermínio Xavier, o Juiz de Direito da Comarca, acompanhou o encerramento da campanha na cidade.

A "Volta Ciclística de Santa Bárbara", vencida pelo corredor barbarense Pedro Paulo Domingues

28 de Maio/1964

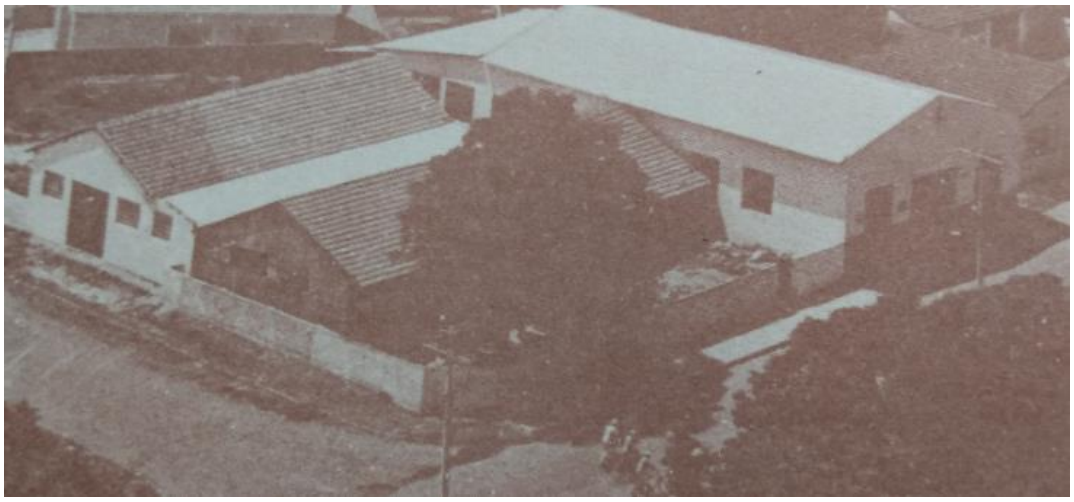
*** Na frente, absoluto, para cruzar a linha de chegada e ser o campeão da prova do ciclismo pelo centro da cidade, o atleta barbarense Pedro Paulo Domingues, que recebe os aplausos de um grande público presente à competição (o ponto de chegada é na Rua Dona Margarida, ao lado da "Igreja Matriz").**

<u>E Pedrão Domingues ganha como prêmio pela vitória</u>

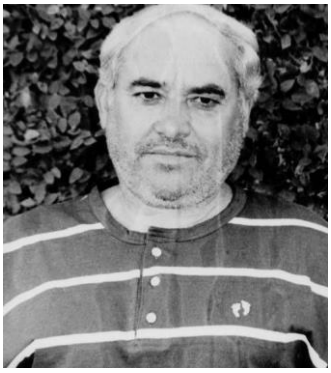
<u>uma bicicleta Calói</u>

Na Vila Alves, surge uma fábrica de móveis:

dos “Irmãos Mutti”



* Instalação na cidade, na **Vila Alves**, de uma **fábrica de móveis**, fundada pelos **irmãos Ari Mutti** e **Antonio Mutti Neto – Toninho Mutti**, localizada na **Rua João Pedro de Toledo Martins**, n° 322 (fabricação, **em madeira**, de camas, berços e beliches).



*** Ari Mutti (à esquerda)**

e Toninho Mutti (à direita): irmãos e sócios da firma.

Semente lançada pelo industrial Álvares Romi

daria ótimos frutos: a história da cidade é arquivada

e preservada pelo futuro “CEDOC”

07 de Junho/1964

* Criação do **Arquivo Histórico** da "**Fundação Romi**", por incentivo do industrial **Álvares Romi**, que publicou no "**Jornal D´Oeste**" um anúncio que informava ao povo sobre o seu plano de se formar um grande arquivo com edições históricas de jornais da cidade, bem como colecionar fotos antigas junto a moradores.

*** Com a coordenação de Antonio Carlos Angolini, o "Arquivo Histórico", que receberia a denominação de "Álvares Romi" – o seu "patrono" - começou a ser formado dentro da "Fábrica Matriz" de "Indústrias Romi" e depois de décadas possuiria a maior "hemeroteca" do município.**

Futebol: a vez de mais um time barbarense estrear no "profissionalismo": o Palmeiras da Usina Furlan

15 de Agosto/1964

* Estréia da "**Sociedade Esportiva Palmeiras da Usina Furlan**" no futebol **profissional**, começando também pela **3ª Divisão do Campeonato Paulista** (na prática a **4ª Divisão**).

* O jogo inicial do **alvi-verde usineiro** foi no "**Estádio João Batista Furlan**", na própria **Usina Furlan**, contra o **Comercial**, da cidade de **Tietê**, encontro que terminou empatado por 1 a 1 (o atacante **Saulo Fornazin** marcou o gol de empate do **time barbarense**).

Futebol: o mais antigo clube, o União Barbarense, também debuta no "profissionalismo"

16 de Agosto/1964

* Estréia do "**União Agrícola Barbarense F.C.**" no futebol **profissional**, outro clube do município que começou também pela **3ª Divisão do Campeonato Paulista** (na prática a **4ª Divisão**).

* O jogo inicial do alvinegro foi no **Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães**, na Rua 13 de Maio, partida que terminou com vitória – e de virada - por 3 a 1 do time visitante, a **Associação Atlética Alumínio**, da cidade de **Alumínio** (Região de Sorocaba).

*** A formação unionista de sua estréia no profissional: em pé – Frederico Binhotto – Pelau, Zé Roberto Lux – Zé Boquinha, Demerval, Laodir Suzigan (goleiro), Antonio Carlos Claus – Galo Claus e Oirdes Manzoni – Guidão; agachados – Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos, Aurélio Domingues e Sidney Gerônimo – Costinha.**

*** Esta foto foi "montada" com o time estreante, já que o mesmo não havia sido "fotografado" na ocasião do jogo.**

O desfile em homenagem à "Pátria Brasileira"

07 de Setembro/1964

O desfile de 7 de setembro

sempre é uma grande atração na cidade

*** na foto, participando do desfile, os primos Luiz Roberto Cavalheiro (Dom Pedro) e Renato Cavalheiro (Dragão da Independência) – em seus respectivos cavalos.**

A fundação do primeiro clube recreativo na "despovoada" zona leste barbarense: surge o "Califórnia Country Club", que coloca à venda títulos de sócios

Novembro/1964

* Fundação na cidade de mais um clube **sócio-esportivo-recreativo**, denominado de "**Califórnia Country Club**", em área do **Jardim Europa**, **zona leste** (bairro que fica bem na "**divisa**" com a cidade de **Americana**), por iniciativa de **Jamil Gadia**.

CALIFORNIA COUNTRY CLUB

SÉDE: RUA 10 DE JULHO, 575 — AMERICANA — E. S. P.

TÍTULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO FUNDADOR

CATEGORIA FUNDADOR

VALOR NOMINAL	QUANTIDADE	RECIBO	FASE	NUMERO
Cr$ 150.000,00	UMA	10.000,00	1ª	Nº 015

Recebemos de ARCILIO PIRES DE LIM a quantia de cr$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) correspondente ao valor da entrada inicial de sua subscrição de 1 (UM) do valor total de cr$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS). Devendo o restante ser pago em 30 prestações de cr$ 3.000,00. O título é transferivel, cabendo-lhe todos os direitos conferidos por lei e pelo Estatuto Social.

*** Um título de sócio proprietário fundador (o de número 15, adquirido pelo barbarense Arcílio Pires de Lima) e no impresso consta que a sede do clube, localizado em terras barbarenses, é "Americana" (como pode?!) – E. S.P. (Estado de São Paulo).**

* Mais adiante, o **clube**, que teria novo presidente, **Arnaldo Pessagno**, ficaria **fechado** por alguns anos, mas que seria **reaberto** em **1974**.

*** Bem mais adiante, a mesma zona leste barbarense viria a contar com outros clubes, porém mais "dançantes", como os mais conhecidos "Star Club" (Jardim Europa) e "Albatroz" (Cidade Nova), mas que seriam desativados depois de alguns anos.**

A "Praça Central" da cidade ganha novo "coreto"

* A "**Praça Central**" passou a contar com um novo **coreto**, construído entre os caramanchões existentes no "**Jardim Público**", com várias funções, como conjunto de sanitários no subsolo, bar ao nível térreo (conhecido como Bar do Zélo), garaparia e ainda, na parte superior, o próprio **coreto**.

Na “Praça Central”, o coreto como novidade em novas reformas

executadas pela Prefeitura barbarense, como queria o

Prefeito Ângelo Giubbina, para as apresentações musicais

*** Na foto, em frente ao “Coreto”: começando da esquerda – Itagiba de Campos, João Belinati e o Prefeito Ângelo Giubbina (de chapéu e paletó preto), além de outros munícipes.**

*** E o povo que passa pelo centro ganha uma garaparia e um bar na praça e também pode usar o “mictório público”, equipamentos que foram construídos nesta nova reforma procedida na praça.**

*** Notemos que o “Coreto”, na parte superior, suas colunas e o arco lembram o “Palácio da Alvorada”, numa homenagem da cidade à nova Capital Federal – Brasília (fundada em 21 de abril/1960, sendo a terceira Capital do nosso Brasil, após Salvador e Rio de Janeiro).**

Ano: 1965

O Prefeito da cidade segue sendo Ângelo Giubbina

e o Vice-Prefeito é Dante Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Gilberto Colla

A cidade passa a contar com “Sociedade Hípica”, no Jardim Europa, zona leste

Fevereiro/1965

* Fundação na cidade da “**Sociedade Hípica**”, com **raia** construída no **Jardim Europa**, tendo em sua presidência **Enedor Lourenço**, sendo que os objetivos da agremiação (sem fins lucrativos) são **aprimorar a raça cavalar**, bem como **propiciar aos associados** reuniões de caráter **desportivo**.

* Não duraria por muito tempo e o local viria a ser **interditado** pelo **Delegado de Polícia** da cidade.

A Prefeitura Municipal incorpora a “Guarda Noturna”, oficializada pela Lei n° 562

* A corporação da “**Guarda Noturna**” existente na cidade foi passada para o **comando** da **Prefeitura Municipal** e a partir de então teve a mudança de denominação para “**Serviço de Vigilância Noturna**”, com a adoção de um novo **uniforme**, que passou a ser da cor **marrom** (cada guarda comprava o pano para a confecção de seu uniforme). O trabalho dos guardas passou a ser feito a pé e de bicicleta.

Viatura da "Guarda"

Chega à cidade o "Banco Alfomares"

12 de Março/1965

* Instalação no centro da cidade de nova **agência bancária**, a do "**Banco Alfomares**", com sede na **Rua Santa Bárbara**, n° 700.

"Paróquia de Nossa Senhora Aparecida"

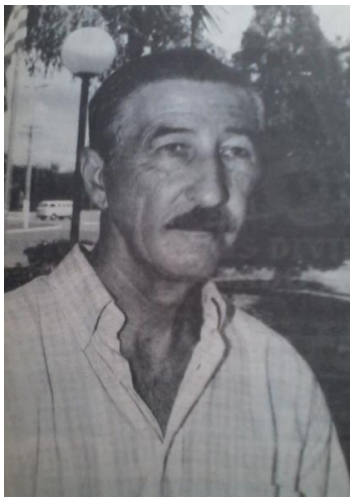
tem o seu "grupo teatral":

o "Grêmio Dramático Constelação"

* Fundação de mais um grêmio teatral, denominado de "**Grêmio Dramático Constelação**", da Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, da Vila Aparecida (seu **diretor artístico** é **José Jair Giollo**).

*** Do ano de 1968, o elenco de amadores da peça "Os Transviados": começando da esquerda - Antonio Caetano da Silva – Toninho Caetano, Adelino de Oliveira, Marcelino Corrêa Leite (de policial), atrás é João Padoveze, ítalo Bellani (papel de padre), Chico Prando, Luís Edil de Campos, Isabel de Campos Giacobbe, o diretor artístico José Jair Giollo, Neusa Maria Furlan, Odila Corrêa Leite, Zé Caetano da Silva, Arlindo Monaro e Orides José Stefanel.**

*** Do ano de 1973: apresentação do Grêmio Constelação, no palco do "Cine Santa Bárbara" (à esquerda) e no salão paroquial da Aparecida (à direita), encenando a peça "Sinhá Moça Chorou", sob a direção de Jair Giollo.**



José Jair Giollo

viria a ganhar, mais adiante, o seu troféu

como melhor diretor de teatro.

A cidade passa a contar com importante

"obra de assistência social" :

a entidade do "S.O.S. – Serviço de Obras Sociais"

SOS
SERVICO DE OBRAS SOCIAIS

* Fundação de mais uma **entidade** na cidade, denominada de "**Serviço de Obras Sociais - S.O.S."**, por ação do "**Lions Club**" e contando com o grande incentivo do **Professor Vlademir Piovesan**, um militante do referido "**clube filantrópico**", assim como da **Sra. Flora Sans Romi**, tendo a nova entidade como objetivos principais trabalhar para **erradicar a mendicância** na cidade, oferecendo **ajuda material e moral aos necessitados**, além de instalar **cursos de aprendizado**.

*** Seu funcionamento inicial acontece em sede improvisada, no centro.**

Dona Flora Sans Romi:

muito lutou pela instalação do S.O.S.

Caminhote "Ford", que pouco mais adiante (em julho/1967),

seria doado pelo Governo Estadual ao S.O.S.

para serviços de atendimento aos mais necessitados

A encenação da peça teatral "A Paixão de Cristo",

pelo "Grêmio Dramático Santa Bárbara"

*** Atores no palco do “Cine Santa Bárbara”: eis o elenco do “Grêmio Dramático Santa Bárbara” – em pé estão Ailton Boaretto, Manoel Lyra, Maibi Leni de Castro, Martinho Defávari, Vanda Daniel, Ana Maria Caetano, Marta Helena Rocha, Edson Godoy, Santo Biággio, João Caetano, Eide Froner, Eleni Caetano, Toninho de Campos, José Antonio Businari, José Rodrigues da Silva – Zezinho Marciano, Arnaldo Silva e Gilberto Lúcio Mesquita; agachados – João Scarazzatti – Nico, Zé Maria Modenesi, Ângelo Benith, Darcy Bueno de Camargo – Darcizinho, Boanergis Bueno Quirino, Antonio Duarte, Márcio Rangel (diretor artístico) e José Buinho.**

Um recorde no futebol local: a cidade tem o quarto time estreando no “profissionalismo”, a “rubro-verde” Associação Esportiva Internacional

27 de Junho/1965

* Estréia da "**Associação Esportiva Internacional**" no futebol **profissional**, mais um clube do município barbarense, o quarto, que começou pela **3ª Divisão do Campeonato Paulista** (na prática a **4ª Divisão**).

* O jogo inicial do **rubro-verde**, que é do centro da cidade, foi no **Estádio da Rua Santa Bárbara,** em **derbi local** com o **Palmeiras da Usina Furlan**, que terminou com vitória da **Inter** pelo placar de um gol a zero.

<u>Eis o primeiro time profissional da história da</u>

<u>"Associação Esportiva Internacional" (A.E.I.):</u>

*** em pé – Nélson Luchetti – Chita, Edson Lazarin – Alemão, Zezé Ribeiro (goleiro), Pireli Rocha, Edson Amadio, Zé Armando Gava, Afonso Abel – Zú e Gilberto Klein (outro goleiro); agachados – Cláudio Colono, Ganso Teixeira, Nélson Alves Costa – Celsinho (com a bola), Sidney, Tato Juarez Pereira. Zé Roberto Zamuner e Nacyr Luchetti (treinador).**

Via importante, ao lado da “Igreja Matriz” da Vila Aparecida, enfim recebe o asfaltamento: a antiga “Rua Antonio de Cillo” e, desde 1964, com nova denominação, de “Rua Calil Baruque”

O Prefeito Ângelo Giubbina vistoria as obras, que são concluídas em rua que mudou de denominação

Surge mais um “grêmio teatral” na cidade:

o “Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga”,

ligado à “Igreja Matriz de Santa Bárbara”

16 de Julho/1965

* Fundação de mais um grupo teatral, denominado de “**Grêmio Teatral São Luís Gonzaga**” (seu **diretor artístico** é **Edson Pires de Godoy**).

* A **primeira apresentação** ao público só aconteceria após **um ano de ensaio** da peça “**A cigana me enganou**”, que seria encenada em **julho de 1966**.

Edson Pires de Godoy, diretor do grêmio

A Rádio Brasil com novo diretor:

assume o comando Diogo Peres

Agosto/1965

* Às vésperas de completar seus dez anos de atividades, a **Rádio Brasil** sofre nova mudança em sua **diretoria**, que desde **1960** vinha sendo

ocupada por pessoas da própria cidade, **Márcio Rangel e José Naidelice**. Agora a **direção da emissora** passa para o locutor **Diogo Teruel Peres**.

Pequeno avião com produtos “contrabandeados” fez “pouso forçado” na pista da Usina Santa Bárbara, na chamada “Conserva”

20 de Setembro/1965

* Um pequeno **avião**, de prefixo PT-AXO, com quatro **contrabandistas** de Campinas, fez um “**pouso forçado**” no campo de aviação – **pista da Usina Santa Bárbara** – localizada na “**Conserva**” e o mesmo estava transportando **produtos de “contrabando”** (cheio de cigarros e whisky), em vôo que partiu do **Paraguai** com destino à Limeira.

Dr. Adolfo Magalhães Lopes

*** O avião, com toda a mercadoria, foi apreendido na cidade, por ordem do Delegado de Polícia local, Dr. Adolfo Magalhães Lopes, que comandaria a investigação.**

O futebol profissional da "Usina Furlan" brilha no Campeonato Paulista: é bicampeão de seu grupo regional, chegando às semifinais do certame

*** Em seu primeiro ano no profissionalismo, tendo começado pela chamada "Terceirona" do Campeonato Paulista (na prática a 4ª Divisão), o time alviverde do Palmeiras da Usina Furlan teve uma bonita campanha (foi o campeão de seu grupo regional, onde também esteve o União).**

*** Agora, em 1965, com alguns bons reforços, o time palmeirense usineiro chegou ao bicampeonato da região, se classificando para a sequência (no mesmo grupo estiveram União e a debutante Internacional).**

<u>Eis o grande time usineiro do</u>

<u>Palmeiras da "Usina Furlan":</u>

*** em pé – o veterano goleiro João Furlan (reserva), Nicola Furla, Ado Jongo, Ari Mutti, Juca Domingues de Campos (ex-União), Tatí, Romeu Mutti, Casteletti (goleiro titular) e Paulo Calvino (treinador); agachados – o ex-goleiro Jacaré (massagista), Claudinho Bignotto, Mingo Furlan – Miúdo, Saulo Fornazin, Aurélio Domingues (outro ex-União), Nilson Furlan (mais um ex-União) e Pedrinho Mutti (os dois mascotes – Enivaldo Zazirscas e Zezinho Furlan).**

Em Brasília, a Capital Federal:

Barbarenses - alunos da “Escola SENAI” e o seu instrutor

Outubro/1965

*** Começando da esquerda – o instrutor chefe Antonio Jarbas Fornazari – Lolo, acompanhando os alunos Renato Claus, Luiz Carlos Garay, Rubens Carlos Kraft, Benedito Ary Monteiro e Inácio Buck de Godoy.**

Um novo “ponto de encontro”: a cidade passa a contar com “pista de boliche”, bar, restaurante e pista de dança

08 de Outubro/1965

* Bem no centro da cidade, os barbarenses passam a contar com novo ponto e lazer e de encontro, com a instalação do chamado "**Éd Barro Boliche**", na **Rua 15 de Novembro**, em frente ao "**Cine Santa Rosa**", local que oferece aos frequentadores também bar, restaurante e pista de danças.

Na Vila Bética: para urbanizar a área, "Córrego Nhô Chico" é canalizado até a Rua 15 de Novembro

* Canalização na **Vila Bética** do chamado "**Córrego Nhô Chico**" (área do **Seu Chico Antonio**), no prolongamento da **Avenida Sábato Ronsini** e da **Rua Calil Baruque** (antiga **Rua Antonio de Cillo**), em direção à **Rua 15 de Novembro**, passando em frente à **Fábrica de Bebidas "Irmãos Parazzi"**.

Córrego “Chico Antonio” - Nhô Chico, na Avenida Sábato Ronsini e

Rua Calil Barque, canalizado em toda a sua extensão

Erguido o novo “Templo” da “Igreja Batista”,

no centro, na Rua Prudente de Moraes

O novo “Templo” ainda em obras, que começaram em 1960

(a foto mostra o estágio das obras em janeiro/1965)

Membros da "Comissão de Obras" do templo batista:

*** começando da esquerda - Antonio Rodrigues, Omar Pires Barbosa, Aristides Polesi, Isaias Hermínio Romano – Romaninho, Pastor Mário Florentino, Salomão Bueno Penteado e Pastor Felipe Peterlevitz.**

*** Operários – pedreiros e serventes - que costroem o novo Templo "Batista", com as obras quase concluídas na mesma área onde havia sido construída a igreja em 1955, agora com ampliação do espaço físico.**

No centro da cidade, na Rua Prudente de Moraes,

esquina com a Rua Duque de Caxias,

eis o novo Templo da "Igreja Batista", ampliado

A cidade elege a "Rainha dos Trabalhadores":

ganhou a jovem Maria de Lourdes Leme

Dezembro/1965

* Em promoção inédita na cidade, dois **sindicatos classistas** – do "**Açúcar**" e dos "**Têxteis**" - se uniram para a eleição da "**Rainha dos Trabalhadores**" e o título coube à jovem trabalhadora **Maria de Lourdes Leme**.

Maria de Lourdes Leme

venceu com 16.370 votos.

As outras concorrentes foram:

Mariza Blanch

Cilene Dias

Benedita Bonacin

A nova "Rainha" da cidade é escolhida:

a jovem Maibi Leni de Castro

04 de Dezembro/1965

* Em promoção praticamente anual do **Esporte Clube Barbarense**, aconteceu novo concurso para a eleição da nova "**Rainha da Cidade**" e desta vez o título foi conquistado pela jovem **Maibi Leni de Castro**, que somou a marca de **71.195 votos**, contra os **36.785** da jovem **Bernadete Franchi**, que ficou em **2° lugar**.

As concorrentes neste concurso:

Maibi Leni de Castro **Bernadete Franchi** **Aparecida Ferreira Leite** **Ana Luiza de Oliveira**

A grande vencedora: Maibi Leni de Castro

Maibi recebe a coroa de "Rainha da Cidade"

Maibi Leni de Castro "reinaria" de dezembro/1965

e durante o ano 1966

Novo Promotor Público atuando no FORUM da cidade:

o Dr. Onareti Ferrari

Dezembro/1965

*** Dr. Onareti Ferrari, que chega em substituição ao "pioneiro" Promotor Público da Comarca barbarense, Dr. Décio Farina.**

"Usina Açucareira de Cillos" chega à marca histórica: produção de "um milhão" de sacas de açúcar

20 de Dezembro/1965

* A "**Usina Açucareira de Cillo**", comandada pela "**Família Cillo**", registra um momento **histórico** em sua produção, chegando ao **milionésimo saco de açúcar** fabricado por seus funcionários e a empresa resolve preparar uma grande festa comemorativa.

Caminhões puxando cana

no "Cillos"

Alguns membros da "Família de Cillo", proprietários da "Usina"

e o padre presente às comemorações

Vista aérea da "Usina Açucareira de Cillos",

na zona sul barbarense

Mais uma fábrica de implementos agrícolas na cidade:

a "Supermonta", na Vila Linópolis

23 de Dezembro/1965

* Inauguração na cidade, na **Vila Linópolis**, zona oeste, de mais uma **fábrica de implementos agrícolas**, a "**Supermonta**", de propriedade de **Oswaldo Soares**, instalada na **esquina** das ruas **Peregrino de Oliveira Lino e Dona Margarida** (a firma perdurou em atividades por poucos anos).

Festa de inauguração da nova fábrica,

em barracão da Vila Linópolis

Ano: 1966

O Prefeito da cidade segue sendo Ângelo Giubbina

e o Vice-Prefeito é Dante Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Bráulio Pio

O Sr. Bráulio Pio é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense.

O "Cillos" inicia o ano novo com grande festa comemorativa à marca "milionésima" de sacas de açúcar da safra "1965/1966"

09 de Janeiro/1966

* Comemoração festiva da "**Usina Açucareira de Cillo**", na "**Fazenda Boa Esperança**", pela marca alcançada na produção da "**milionésima**" **saca de açúcar** pela empresa barbarense.

Dr. Ernesto de Cillo,

o presidente da "Usina Açucareira de Cillo"

Na foto da esquerda: Francisco Laerte de Cillo, Irineu de Cillo

e Francisco de Cillo Neto – Chiquinho durante a festa no Cillos

*** A “Rainha da Cidade”, a barbarense Maibi Leni de Castro (à esquerda) e a “Rainha de Piracicaba” (à direita), presentes na festa da Usina Açucareira de Cillos, ao lado dos diretores: Miguel de Cillo, Raphael de Cillo, Vicente de Cillo e Nicola de Cillo.**

E vem mais um jornal para a cidade:

o “Correio Barbarense”

30 de Janeiro/1966

* Começou a circular na cidade mais um **jornal**, denominado de “**Correio Barbarense**”, dirigido inicialmente **por Márcio Rangel** e após as primeiras edições **José Naidelice** asumiria a redação.

Correio Barbarense

DIRETOR — PROPRIETÁRIO GILBERTO COLLA REDATOR JORGE JÚLIO

ANO III — Santa Bárbara d'Oeste, 9 de Novembro de 1969 — Número 192

Esquecimento deu Sorte

O motivo, daqueles fogos soltados na noite da quarta feira e manhã da quinta, foi a grande sorte de varias pessoas residentes em nossa cidade, que compraram bilhetes de Loteria Federal.

O vendedor de bilhete de Loteria Federal, sr. Martinho Bueno de Camargo, distribuiu sorte na «Perola Açucareira». Diversos cidadãos compraram uma ou duas frações e lograram ganhar 15 milhões e 30 milhões de cruzeiros antigos, cada.

O sr. Martinho Bueno de Camargo, de familia barbarense, porem esqueceu no fundo de sua pasta, meio bilhete, e grande foi a surpresa quando verificou o esquecimento e que assim se tornou «milhionario» da noite para o dia. Com o meio bilhete, foi o maior premiado, com 150 milhões

Para todos os felizardos, o «Correio Barbarense» deseja a realização de seus sonhos, tranquilidade e prosperidade cada vez mais crescente.

Correição Administrativa Policial

A nossa cidade foi visitada por uma equipe de funcionarios da policia estadual, e sob a presidencia do ilustre bacharel Ivan Almeida Pan

Administrativa, fornecendo todos os esclarecimentos necessarios e documentações solicitadas, e neste mister distinguiu-se pela assessoria de to

ao procedimento do Bacharel Dorival de Freitas foram das melhores, o mesmo as autoridades desta cidade foram unânimes em enaltecer

BIBLIOTECA

Outrora a ACISB — Associação Comercial e Industrial de Santa Barbara trabalhou pela Biblioteca. Achamos que os atuais diretores tambem a consideram de vital importancia à vida cultural barbarense.

Porem, é inegavel o trabalho da professora Maria Jose dos Santos Mano, cujo esposo pertence ao Lions Clube local, em favor desse patrimonio cultural.

Os vereadores desta legislatura evitaram ate o desvio de verba da Biblioteca Publica Municipal para o outro empreendimento, ainda que sobre. Portanto, acreditamos que entusiastica representante do Lions

Conf

O pronunciamento ral Emilio Garrastazu Presidente da Republi sil, repercutiu intensa meios sociais e huma

Libertou-se, no dade das afirmativas dicionalismo e costu

O Brasil todo o deiro compromisso, vor das causas comu da dignidade do hom

Repetindo: edito fé. Foi vibrante e

Exaltou a liber to de que o direito ate onde não fira o leiro. Pregou o resp teu a subversão e o dignificou a liberdad

No seculo da moraveis feitos espa neral Emilio Garra que a patria haver acelerado das pesq

Admitiu uma sil, para que respei no conceito das na

Disse que tem de seu tempo tamb o extremecido Bra temente, ganhar te problemas domesti pos vitais da nacio

Nós da impre e confiante - acre te hoje, com os tr

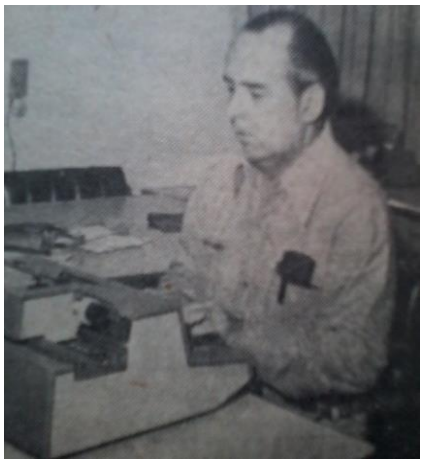
A capa de uma das edições do

“Correio Barbarense”

* Mais adiante, assumiria a direção **Gilberto Colla** e, como redator, **Sebastião Adail Ribeiro**.

Eles viriam a ser integrantes do

novo jornal da cidade



Gilberto Colla (diretor) **Sebastião Adail Ribeiro (editor)** **Zaqueu Mantovani (esportes)**

*** O jornal "Correio Barbarense" encerraria sua circulação, que era semanal, em 13 de dezembro/1970.**

Mais da "Família Covolan" no setor têxtil:

e surge a "Covolan Indústria Têxtil"

1° de Fevereiro/1966

* Inauguração de mais uma tecelagem na cidade, denominada de "**Covolan Indústria Têxtil**", fundada por **Frederico Amadeu Covolan**, que posteriormente passou o comando para os filhos **Rubens e Jair Covolan,** em prédio localizado na **Rua Armando Salles de Oliveira**, n° 470, no **Jardim América**.

Prédio inicial da tecelagem “Covolan”,

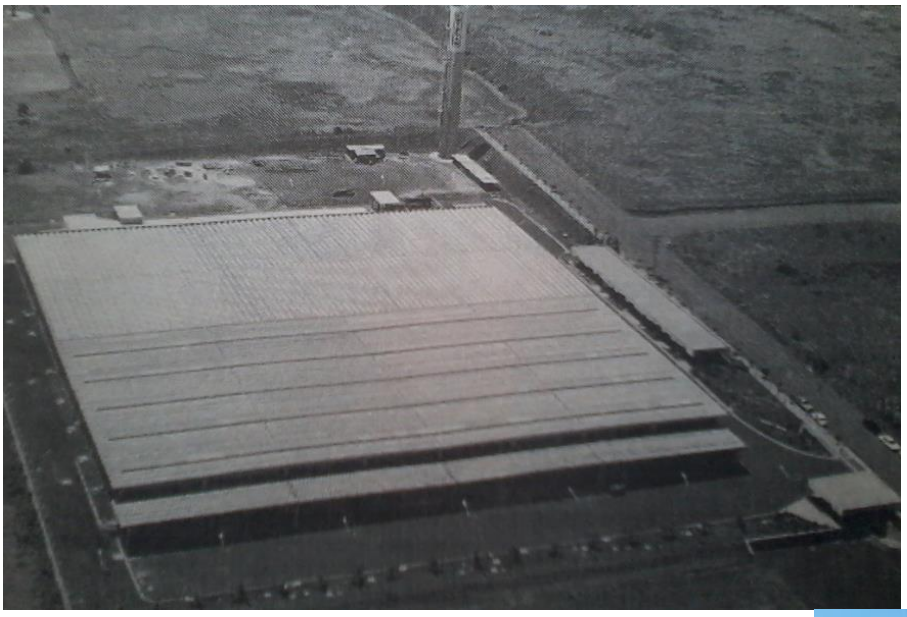
na Rua Armando Salles de Oliveira

O fundador do “Grupo Covolan”:

Sr. Frederico Amadeu Covolan.

E viria a nova fábrica do "Grupo Covolan",

no Distrito Industrial



Atualmente, a "Covolan Indústria Têxtil'

se localiza na Rua dos Potiguares, n° 450

O posto do "SAPS" de volta à cidade

31 de Março/1966

* Havia na cidade um posto do "**SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social**", mas que fôra **desativado** e agora ele é **reinaugurado**, em prédio localizado na **Rua 13 de Maio**, n° 1.182, no qual se fornece **alimentação "barata" e rica em nutrientes** à **classe trabalhadora**, visando com isso **mudar os hábitos alimentares** do povo menos favorecido.

* Anos antes a cidade já havia contado com este serviço e o **novo posto** do "**SAPS**" não funcionaria por muito tempo, pois o **programa** seria **desativado** pelo **Governo Federal**.

A cidade ganha uma fábrica de equipamentos de refrigeração: a Ciamar

* Inauguração na cidade de mais uma empresa, "**Comércio e Indústria de Refrigeração Ciamar**", fundada por **Antonio Furlan** e **Altino Cia**, instalada no centro, na **Rua 15 de Novembro**, n° 575 (fabricação de **balcões frigoríficos** e **câmaras frias**).

Toninho Furlan, um dos proprietários

Cidade ganha a primeira “concessionária” de automóveis: a “COVESBA”, representante autorizada da “Volkswagen”

14 de Maio/1966

* Inauguração, no centro da cidade, da primeira **agência autorizada** para vendas de **veículos**, a chamada **COVESBA – Concessionária de Veículos Santa Bárbara**, revenda da **Volkswagen**, estabelecimento comercial

inicialmente de propriedade de **Milton Kilner Pio**, **Ruy Pizzani** e **Nei Nardine**, instalado na **Rua Riachuelo**, n° 677.

Ato inaugural da agência da Volkswagen na cidade

O empresário Milton Kilner Pio, da COVESBA

Ruy Pizzani, um dos sócios

Morre Benedito Martins Sampaio - Ditinho, mais um da descendência, tetraneto de Dona Margarida

14 de Maio/1966

* Ocorreu na cidade o **falecimento** de **Benedito Martins Sampaio - Ditinho**, mais um da **descendência** da **Fundadora** de **Santa Bárbara**, **tetraneto** de **Dona Margarida da Graça Martins**. **Benedito** era **filho** de **Ataliba Martins Sampaio**, **neto** de **Oscar Martins Sampaio**, **bisneto** de **Margarida Eugênia da Graça Martins de Toledo Sampaio**, **trineto** de **Belchior Francisco da Graça Martins** (este o **filho caçula** de **Dona Margarida**) e, portanto, **tetraneto** da "**Fundadora**" **Dona Margarida**. O falecido **Benedito Martins Sampaio**, que foi **funcionário** da **Prefeitura** na **década de 1940**, foi casado com **Malvina dos Santos Sampaio**.

Irmãos Nazatto instalam o primeiro "Supermercado Pegue-Pague" na cidade, na Rua Inácio Antonio, esquina com a Avenida de Cillo

16 de Junho/1966

* Inauguração, no centro da cidade, pelos **irmãos Urbano e Paulo Nazatto**, do **primeiro supermercado** com a implantação do moderno sistema "**pegue-pague**" em **Santa Bárbara d´Oeste**, localizado na **Rua Inácio Antonio**, n° 516, **esquina** com a **Avenida de Cillo**, área central, na saída para a pouca habitada zona leste barbarense e Americana.

O presidente da ACISB, Romaninho,

desatando a fita inaugural do supermercado “pegue-pague”

É o “pioneiro” supermercado no sistema pegue-pague

em Santa Bárbara: “Supermercado Nazatto”

Os irmãos Paulo e Urbano Nazatto

A Família Nazatto veio da Itália:

sentados – o casal, a mãe Josefina e o pai Pedro Nazatto;

em pé – Paulo Nazatto, Helena, Urbano Nazatto, Luiza,

José Nazatto, Yolanda e Feliciano

Nova agência bancária no centro:

o "Banco Intercontinental do Brasil",

na Praça Rio Branco

18 de Junho/1966

* Inauguração, no centro da cidade, de nova **agência bancária**, com a instalação do "**Banco Intercontinental do Brasil**", localizado na **Praça Rio Branco**, no n° 632 da **Rua Santa Bárbara**, estando sob a **gerência** de **Duílio Píccoli**.

BANCO
INTERCONTINENTAL
DO BRASIL S.A.

Tem a honra de comunicar à sociedade de Santa Bárbara d'Oeste a inauguração das instalações de sua nova Agência, ontem, dia 18 de junho de 1966, nesta cidade, à Praça Rio Branco, n.º 632, onde o Gerente

Sr. Duílio Piccoli

atenderá a todos com o máximo prazer.

O anúncio no dia seguinte, publicado pelo Jornal D´Oeste

Escola mais avançada da cidade comemora o dia de seu "patrono" Comendador Américo Emílio Romi

28 de Junho/1966

* A **Escola Estadual "Comendador Américo Emílio Romi"** realizou evento **comemorativo** ao dia do "**patrono**" do estabelecimento de ensino de

cursos mais avançados da cidade, bem como para lembrar a data do **"nascimento**" do comerciante, do industrial e do político, o "**Comendador**", o "**patriarca**" da **Família Romi** (ele nasceu em **26 de junho/1896**).

Outro segmento da "Família Bignotto" instala na cidade uma "Fábrica de Urnas Mortuárias"

* Inauguração na cidade de empresa de fabricação de **urnas mortuárias,** denominada de "**Indústria de Urnas Bignotto**", fundada por **Alberto Bignotto** e dirigida também por **Marcos Benedito Bignotto**, localizada na zona oeste, proximidades da saída para **Capivari**.

A "Fábrica de Urnas",

construída na baixada da Vila Linópolis

O caminhão da fábrica, carregado de urnas mortuárias para entrega:

ao volante, o filho Marquinhos Bignotto;

ao lado, à direita, o pai Alberto – Berto Bignotto

com outro filho, Aurélio Bignotto

O empresário Marquinhos Bignotto

* Mais adiante, a empresa seria **transferida** para a cidade de **Cordeirópolis**.

Sede própria para o Sindicato dos “Têxteis”

09 de Julho/1966

* Inauguração, no centro da cidade, de prédio construído para ser a **sede própria** do "**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem**", localizado na **Rua Joaquim de Oliveira**.

* A **presidência** atual do "**Sindicato dos Têxteis**" é exercida pela **Sra. Maria de Lourdes Arantes**.

A sede atual dos "Têxteis",

no centro da cidade

Comemoração do "Centenário" do nascimento do "Coronel Luiz Alves de Almeida": festa na Usina Santa Bárbara

28 de Julho/1966

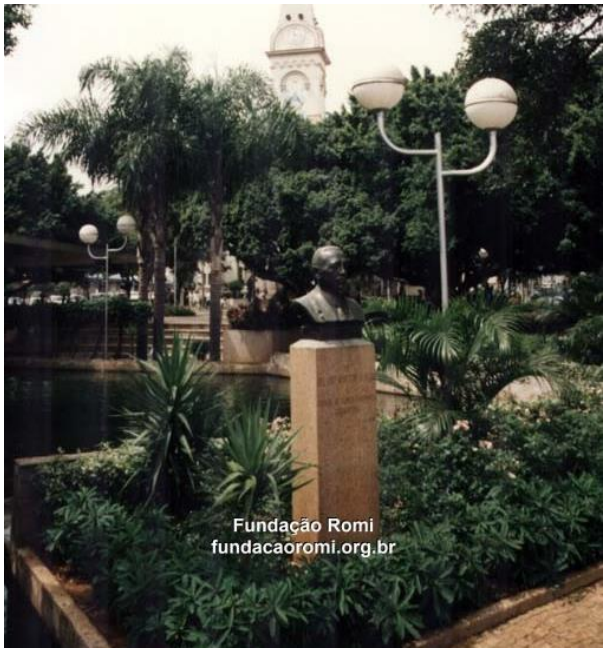
*** Luiz Alves de Almeida** nascera no interior paulista, na cidade de **Porto Feliz**, aliás, à qual **Santa Bárbara dos Toledos** estava ligada em sua **origem**, isto é, logo em sua fundação. E o "**Coronel**" foi um **gigante industrial no município barbarense**, onde ele adquiriu (em **1922**) junto a franceses (proprietários que a construíram em **1913-1914**), a empresa "**Usina Santa Bárbara**", justamente o local escolhido para a **comemoração** do "**Centenário**" de **nascimento** do "**Coronel Luiz Alves**", com **missa especial** para seus familiares, celebrada pelo Padre Mário Dantas de Menezes na "**Capelinha São Luiz**", o santo de seu nome.

A missa na capelinha "São Luiz", da Usina Santa Bárbara (que foi inaugurada em 04 de dezembro/1938).

Com seus 93 anos de vida, eis a Dona Carolina, a viúva do "Coronel Luiz Alves de Almeida".

A “herma” do Coronel foi edificada bem próximo

ao “Escritório” da Usina Santa Bárbara



E eis o “busto” do Coronel Luiz Alves em sua homenagem, na “Praça Central” da cidade.

E a Usina Açucareira de Cillos requer

“Concordata Preventiva”

Agosto/1966

*** A notícia divulgada deixou muitos preocupados na cidade, mesmo porque há alguns meses a empresa usineira festejou sua grande produção de açúcar, estabelecendo "marco histórico" e agora requer "Concordata Preventiva".**

Corpo de "Patrulheiros Barbarenses", ("a Guarda Mirim"), sob o comando do Sargento Neves, que retorna de Campinas

Setembro/1966

*** Esta corporação da "Guarda Mirim", numa segunda fase na cidade, havia entrado em atividades em 1962, mas iria sofrer (em 1964) um "esmorecimento" devido à saída do Sargento Neves do "Destacamento**

da Polícia Militar" de Santa Bárbara para Campinas, mas agora, em seu regresso à cidade, veio a reanimação e seu "reerguimento", com ampliação do número de guardinhas com o passar do tempo. O Delegado de Polícia da cidade, Dr. Adolpho Magalhães Lopes, também teve forte empenho para reativar a corporação mirim – e ele fica com a presidência.

*** Na foto com os meninos guardinhas a partir de sete anos, o comandante Sargento Joaquim das Neves Filho está à esquerda, com traje civil.**

O Sargento Neves de volta a Santa Bárbara

A morte de outro grande mestre da cidade:

Professor Ulysses de Oliveira Valente

25 de Setembro/1966

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do barbarense **Professor Ulysses de Oliveira Valente** (**71 anos** – nascido em 24/04/1895), ele que, além de ter sido dos grandes **mestres de ensino** de **Santa Bárbara**, também foi **grande esportista** - **treinador** de garotos nas categorias de base no **futebol** e no **basquetebol** - e pessoa bastante **religiosa**, tendo pertencido à "**Irmandade do Santíssimo Sacramento**" da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**", entidade católica que lhe prestou marcante **homenagem** no momento do seu sepultamento. Professor Ulysses teve uma vida inteira devotada à família, escola, sociedade, pátria e religião. O **Professor Ulysses** foi casado com a também **Professora Maria Martiniano Gouveia Valente – Dona Bininha**.

O "Escotismo" ganha mais força na cidade:

nasce o grupo "Uirapuru"

07 de Outubro/1966

* Criação de um novo **grupo de escoteiros** na cidade, denominado de "**Grupo Escoteiro Uirapuru 48**", que foi fundado por **Hélio Jovarte Bueno de Camargo**, juntamente com um

grupo de pais, a partir do registro em ata da formação do "**Conselho do Grupo**" pelos **pais dos escoteiros**, em reunião realizada no salão da **Igreja Presbiteriana**, na **Rua 15 de Novembro**, centro.

* Um mês depois, todos os **escoteiros** já estavam devidamente **uniformizados** e o grupo foi tomando forma e crescendo na cidade. São três os itens de **compromissos** que acompanham o **escotismo** ao longo da vida de cada **escoteiro**: "**a boa ação, Deus e pátria**".

* Os componentes do movimento **escoteiro** têm as atividades de acordo com a sua idade, sendo: **lobinhos** (de 6,5 a 10 anos), **escoteiros** (de 11 a 14 anos), **seniores** (de 15 a 17 anos), **pioneiros** (de 18 a 21 anos) e, **acima de 21 anos**, pode-se ser **mestre escoteiro**, cuja função é observar, orientar, corrigir, motivar.

Hélio Jovarte Bueno de Camargo foi quem encabeçou o movimento para a criação do Grupo Escoteiro "Uirapuru".

Escoteiros de Santa Bárbara d´Oeste, integrantes do

"Grupo Uirapuru 48"

Com grande festa, os descendentes comemoram o "Centenário" da imigração norte-americana para as terras de Santa Bárbara

16 de Outubro/1966

* Inauguração, no **espaço de eventos** do "**Cemitério dos Americanos**" – no bairro do "**Campo**" -, do **monumento** comemorativo à epopéia do "**centenário da emigração/imigração**" dos norte-americanos a **Santa Bárbara**, homenageando as **famílias** que foram se instalando em **terras barbarenses** desde **1866** (os **sobrenomes dos imigrantes** foram gravados no **monumento**).

* O **Coronel Willian Norris**, que faleceu em **1893**, com 93 anos, é o **mais idoso** entre os americanos **sepultados no cemitério** especifico para atender aos **imigrantes** dos **EUA** e seus **descendentes** (ele nasceu em **1800** e abriu o caminho para a chegada dos demais **migrantes/imigrantes**).

* Participaram das **comemorações cívico-religiosas** autoridades representativas dos municípios de **Santa Bárbara** e dos vizinhos

Americana e **Nova Odessa**, além de representante da **Câmara Federal** e de membros das **igrejas Batista, Presbiteriana e Metodista**.

Foi uma festa muito colorida no espaço de eventos do "Cemitério",

com muitos dos visitantes vestindo trajes de cem anos atrás

(e muitos vieram de longe, inclusive de vários "Estados da Federação")

Usina Furlan ganha a sua Capela:

a de "Nossa Senhora dos Milagres"

29 de Outubro/1966

* Inauguração no município, mais precisamente no bairro rural do **Alambari**, da "**Capela de Nossa Senhora dos Milagres**", por iniciativa do industrial **Fioravante Furlan**, presidente da "**Usina Açucareira Furlan**".

* As obras de construção foram acompanhadas detalhadamente pelo também industrial **Dante Furlan**, que é o atual **Vice-Prefeito**.

*** O usineiro Dante Furlan, Vice-Prefeito, que acompanhou as obras da igreja da "Usina Furlan", antes também havia acompanhado a construção da "Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida".**

Em semana santa,

um dia de “via sacra”

Mais um importante produto de fabricação barbarense,

pela empresa “José J. Sans – Máquinas Agrícolas”

Confraternização da equipe de funcionários da Rádio Brasil no "Bar e Restaurante Santa Lúcia", do centro, na despedida do ano que se vai – 1966

31 de Dezembro/1966

*** É isso mesmo - Feliz Ano Novo - eis a mensagem dos funcionários da única emissora de rádio de Santa Bárbara, a Rádio Brasil, com sede na Rua Santa Bárbara, quase ao lado do "Cine Santa Bárbara": começando da esquerda – José Aparecido Silva – Zezinho (com a champagne já aberta), José Menegalli, Robertinho Silva (também da TEBASA), José Naidelice, José Rocha, Zaqueu Mantovani (em pé), João Fischer (já tomando uma); a turma da direita, começando pelo fundo – Nélson Prezotto, Itagiba de Campos, Nélson Plotegher – Mazola (também enfermeiro), o garoto Clóvis Padoveze (técnico de som) e Cláudio Geraldo, outro técnico de som; embaixo, bem à frente, o garoto, de olho na câmera fotográfica, é Zequinha Naidelice (filho de "seu" Zé Naidelice, locutor da emissora); em pé, no fundo – o dono do Bar Santa Lúcia, Roberto Bachin (em pé, de camisa branca) e, ao seu lado, Lucas Batagin, um frequentador do local.**

José Rocha, que também é locutor comercial da Rádio Brasil,

tem na emissora barbarense o seu programa musical diário,

que é o "Discoteca as suas ordens"

(os ouvintes pedem, por cartas, a sua música e são atendidos).

*** Em 1967, José Rocha iria ser escolhido como o "melhor locutor comercial" da cidade (na foto da direita, ele receberia o seu troféu das mãos do empresário Sérgio Leopoldino Alves).**

Ano: 1967

O Prefeito da cidade segue sendo Ângelo Giubbina

e o Vice-Prefeito é Dante Furlan

Na Câmara Municipal, o presidente volta a ser Gilberto Colla

Gilberto Colla novamente é o presidente da Câmara Municipal barbarense.

Sede do “Nosso Club”, na Rua 15 de Novembro, no centro, sofre ação de despejo

Janeiro/1967

* O **clube dançante** da **Rua 15 de Novembro**, que é o “**Nosso Club**”, também tradicional da cidade, vivendo momentos de dificuldades financeiras deixou de honrar com alguns de seus compromissos, por isso acabou por sofrer **ação de despejo** e com a **medida judicial** o seu salão-sede (**alugado**) foi **requisitado** pelo proprietário.

* Muitas pessoas da **sociedade barbarense** e mesmo de **outras localidades** próximas passaram por bons momentos **dançando** e se **divertindo** no “**Nosso Club**”.

“Banco Moreira Salles” agora é “UNIBANCO” e vai para novo prédio construído no centro

* O “**Banco Moreira Salles**”, que mantinha sua **agência** em **Santa Bárbara** desde **junho/1956**, agora passa a ser “**União de Bancos Brasileiros – UNIBANCO**” e a partir deste ano **transfere** seu atendimento para uma **nova casa**, em prédio construído pela **instituição bancária** na **esquina** da

Rua Prudente de Moraes com a mesma **Rua Santa Bárbara**, onde estava instalado.

<u>O balanço do "Banco Moreira Salles" de Santa Bárbara</u>

<u>ao término de 1965</u>

<u>Funcionários do "Banco Moreira Salles" (de 1966)</u>

<u>e que, automaticamente, passam a trabalhar no "UNIBANCO"</u>

*** em pé – Sebastião Roque Batagin, José Francisco Miranda, Antonio Fronza – Léli, José Carlos Pecinini – Pastéis, Osmar Pereira da Silva, Maria de Lourdes Galter, Domingas Furlan, Orlando Madázio, o gerente Rui**

Pizzani, Gabriel Rubens Pimentel e Valdomiro Lacava; na frente, sentados – Sidney Schwartz – Cidinho, Leôncio Amaral e João Carlos Batista de Moraes (a foto do último ano de "Banco Moreira Salles", na sede antiga da Rua Santa Bárbara, quase ao lado do "Cine Santa Bárbara").

Agora, Santa Bárbara conta com o

"UNIBANCO", também no centro

Pelas ruas da cidade, a batucada do União Aparecida faz do carnaval a "alegria do povo"

Fevereiro/1967

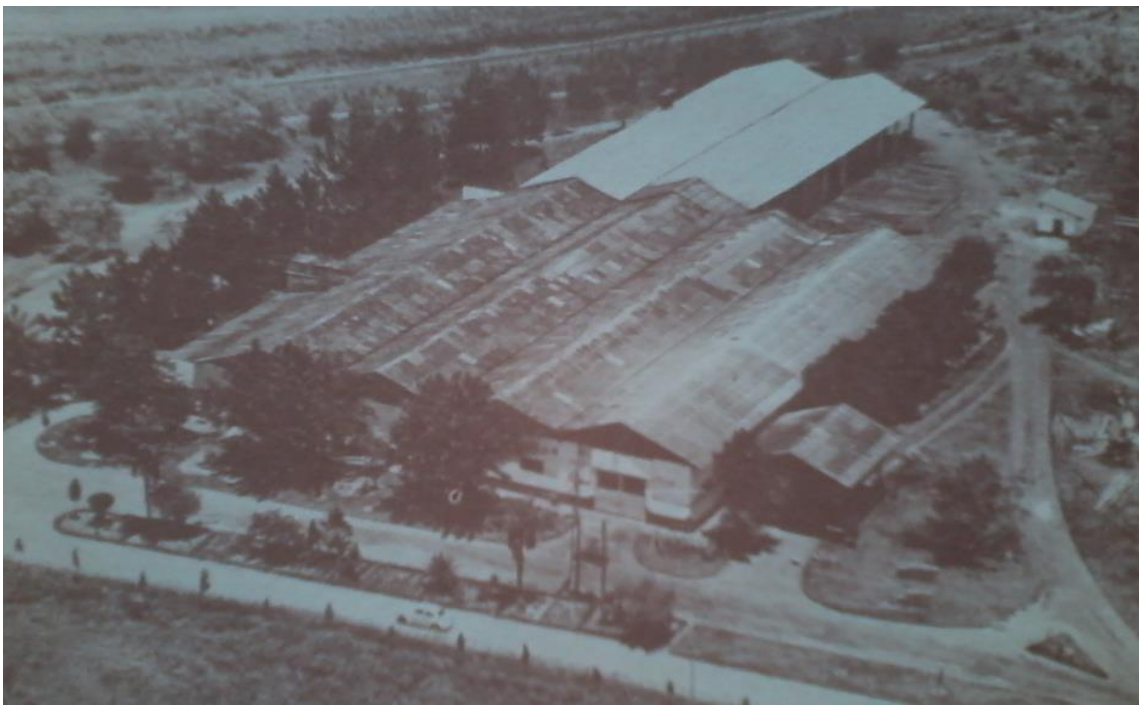
* Para relembrar um passado, quando pelas ruas da cidade eram vistos alguns **pequenos blocos e foliões** festejando os **dias de carnaval** (na **Usina Santa Bárbara** se organizavam **carros alegóricos** no carnaval), os integrantes da chamada "**batucada**" **do Esporte Clube União Aparecida** – com a sua **bateria e bloco de sambistas -** saiu para se exibir livremente à população barbarense e arrancando aplausos por onde desfilava levando o ritmo frenético do **samba**, saindo da **Rua 13 de Maio**, o ponto da **sede** da **agremiação** (no **Bar do Pascoal Martin**), descendo pela **Avenida Monte Castelo** e ganhando as **ruas centrais**.

* Os **batuqueiros** do **União Aparecida** fazem o **carnaval** na raça, sozinhos, sem nada de apoio da municipalidade.

Grupo de Piracicaba instala fábrica em Santa Bárbara:

a “Lavromec – Implementos Agrícolas”,

na Avenida Cabreuva, zona norte



* Inauguração na cidade, em área da **zona norte**, de mais uma empresa do ramo de **máquinas agrícolas**, denominada de “**Lavromec S/A – Implementos Agrícolas**”, fundada pelo **Grupo Dedini**, de **Piracicaba**, tendo como seus diretores **Remo Dedini, Pisélio Dedini** e **Ângelo Callegari.**

***** A nova empresa **comprou** a "**Supermag – Indústria de Máquinas Agrícolas Ltda.**", firma que até então funcionou no mesmo prédio localizado na "**Avenida Cabreuva**".

Presidente da República, Castelo Branco, assina "Ato Complementar" que prorroga mandatos de Prefeitos e Vereadores: assim, Ângelo Giubbina terá 1968 como seu quinto ano

14 de Março/1967

* Na véspera de se despedir da Presidência da República Federativa do Brasil, o **Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco** assinou o "**Ato Complementar" de n° 37**, que **prorroga** os atuais mandatos do **Prefeito** e dos **Vereadores** em todo o país e assim o atual Prefeito barbarense, **Ângelo Giubbina**, bem como os atuais **vereadores**, terão **gestão esticada** por mais **um ano**, devendo todos eles completar o período de cinco anos (e não quatro).

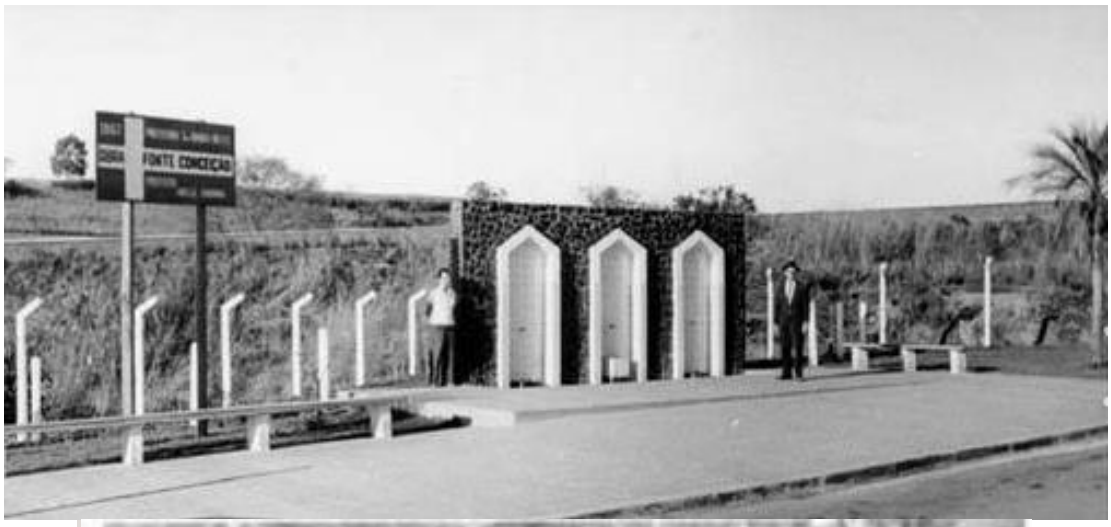
* A medida tomada no **país** é para que aconteçam **eleições** a cada dois anos: em **1968** de **Prefeitos** e **Vereadores** e em **1970** para **Presidente da República, Senadores e Deputados Federais** e **Estaduais**.

Presidente do Brasil: Castelo Branco

No Jardim Conceição, entrada/saída da cidade, água potável para os barbarenses e visitantes, na "Fonte Conceição"

08 de Abril/1967

* Inauguração na cidade de uma fonte de água, denominada de "**Fonte Conceição**", em homenagem à **Sra. Conceição de Toledo Martins Machado – Dona Conceição,** esposa do **ex-Prefeito Benedito da Costa Machado – Didi Machado**, que doou o terreno que se localizava no **Jardim Conceição** à municipalidade.



*** No ato de inauguração, os casais: começando da esquerda - a homenageada, Conceição Martins da Costa Machado, seu esposo, o ex-Prefeito Benedito da Costa Machado – Didi Machado, o atual Prefeito Municipal Ângelo Giubbina e sua esposa Therezinha Modenese Giubbina.**

<u>O Prefeito Giubbina: discursando e tomando</u>

<u>a água da nova "fonte"</u>

*** Na foto, a família da homenageada na denominação da fonte, assim como na denominação do próprio bairro – "Fonte Conceição" no "Jardim Conceição" -, Dona Conceição Martins Machado (da descendência da Fundadora Dona Margarida da Graça Martins, da qual ela é bisneta).**

Sentada, ela, a mãe Conceição, está com um dos filhos em seu colo, o pequeno Hely (o seu caçula). O esposo, Benedito da Costa Machado – o famoso Didi Machado (ex-Prefeito Municipal), em pé, está de chapéu, ao lado dos filhos Ari (à esquerda) e Tyrso (o mais velho, de terno preto, à direita), além das filhas Iraídes, Valdira, Vilma, Irani e Helena, todas sentadas à frente e ao lado da mãe (uma delas praticamente nem aparece na foto, só a cabeça).

* A "**Fonte Conceição**" serviu água às pessoas por muitos anos, mas depois, com **problema de potabilidade**, acabaria sendo **desativada** em **1981**.

O concurso que elege a nova "Rainha da Cidade":

ela é a jovem Valéria Cerântola

17 de Abril/1967

O momento em que a "Rainha" Maibi Leni de Castro (à direita) vai passar a coroa para a nova "Rainha da Cidade", a loira Valéria Cerântola

* Coroação da "**Rainha da Cidade**", a jovem **Valéria Maria Cerântola**, a grande vencedora do concurso que é promovido pelo **E.C. Barbarense**.

Luta Livre volta a ser atração na cidade:

"Os Reis do Ringue",

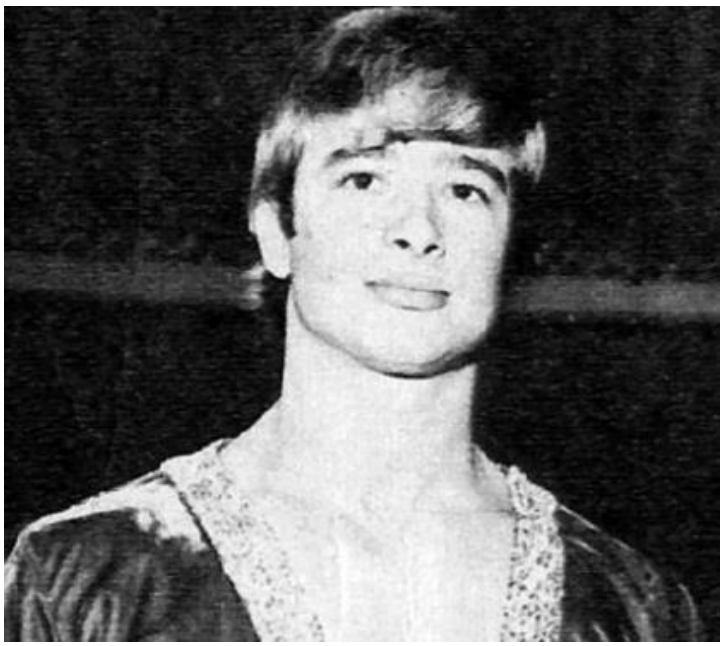
com o astro Ted Boy Marino e outros famosos lutadores

20 de Abril/1967

* Em promoção da diretoria do **União Agrícola Barbarense**, sob a presidência de **Casemiro Alves da Silva – Pinguim**, aconteceu um **espetáculo diferente** no **campo de futebol** do **Estádio Antonio Guimarães**, onde foi montado um **ringue** e nele os **astros** do programa de televisão do Canal 5, "**Os Reis do Ringue**", fizeram o **show**, tendo como a maior atração, lutando, o ídolo **Ted Boy Marino**, além de outros conhecidos do público, como Tigre Paraguaio, Cigano, Leopardo, numa

noite inesquecível, pois a **luta livre** na televisão é grande sucesso de audiência.

* pela segunda vez **Ted Boy Marino** se exibiu em **luta livre** em **Santa Bárbara**. Antes, havia sido em apresentação de **12 de agosto/1966**.



Ted Boy Marino (nome de batismo é Mario Marino, italiano da Calábria)

foi a atração maior do espetáculo em Santa Bárbara

*** A menina barbarense Carmen Beatriz Pedroso (filha do esportista Djaniro Pedroso), conseguiu ser fotografada ao lado de seu grande ídolo Ted Boy Marino na apresentação do ano passado e guarda a foto como grata lembrança.**

Iniciadas as obras do primeiro "Ginásio de Esportes"

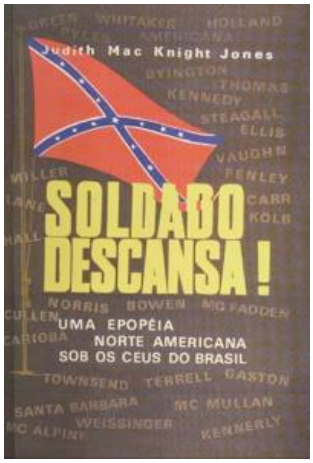
para os barbarenses, no centro da cidade

Abril/1967

* A comunidade esportiva barbarense fez tantos apelos e reclamações às autoridades competentes e, enfim, o **Prefeito Ângelo Giubbina** autorizou que fossem **iniciadas** em **área central** da cidade, na **Rua Prudente de Moraes**, a construção do primeiro "**Ginásio de Esportes Municipal**".

* Mais adiante, haveria problemas nas obras, que **seriam paralisadas** e ficariam assim por muitos anos, até serem retomadas **uma década mais tarde**, em **1977**.

Um livro que aborda a chegada dos norte-americanos à cidade e região: autora Judith Mac Knight Jones



* Lançamento do livro "**Soldado Descansa**", de autoria da campineira **Judith Mac Knight Jones** (escritora residente na cidade de Americana), mas seu livro faz abordagem à **imigração de americanos** para **Santa Bárbara d´Oeste**.

Dona Judith Mac Knight Jones receberia (em 05 de setembro/1967) homenagem do Rotary Club de Santa Bárbara d´Oeste, sob a presidência do médico Dr. José Togeiro de Andrade (no centro da foto)

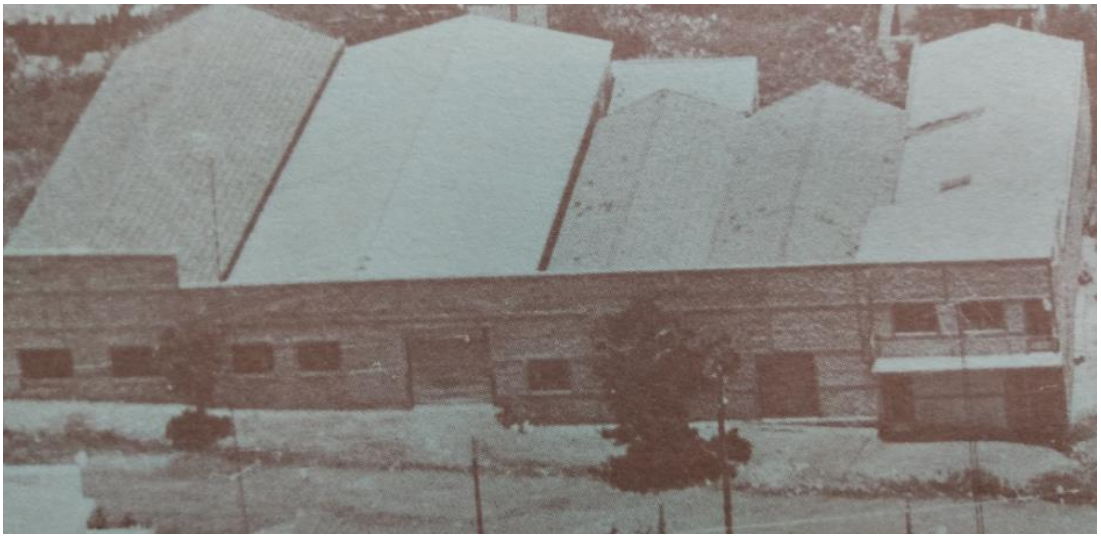
Dona Judith, uma campineira que receberia, também,

o título de "Cidadã Barbarense"

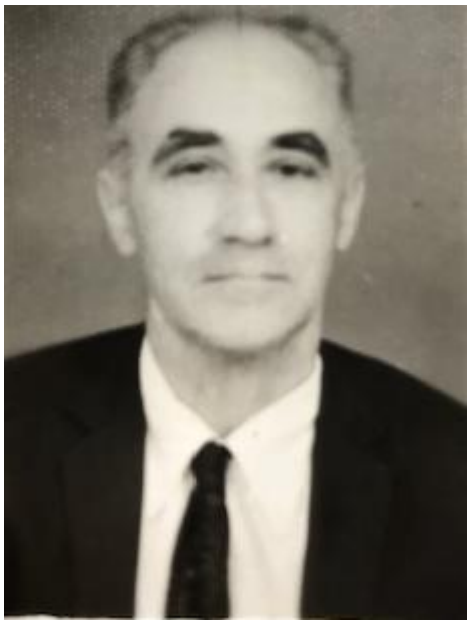
(na foto, ela e seu esposo, James Jones)

Na Vila Sartori, a vez da "Família Galter"

instalar sua "Tecelagem"



* Inauguração na cidade de mais uma **tecelagem**, empresa denominada de "**A. Galter Indústria e Comércio de Tecidos Ltda.**", fundada pelo patriarca da família, **Antonio Galter**, localizada na **Rua Equador**, n° 228, **Vila Sartori**, bairro central (com o pai na firma estão os filhos **Bêni Galter**, **Nadir Galter – Nadico**, **Sérgio Galter – Breu** e **Celso Galter**).



O “patriarca” da Família:

Seu Antonio Galter.

Banda “União Barbarense”, a “Furiosa”, grava o seu primeiro disco (de vinil), um “long-play”

* A mais tradicional **banda musical** em atividades na cidade, a "**Corporação Musical União Barbarense**" carinhosamente passa a ser chamada pelo povo de "**A Furiosa**", justamente no ano em que **gravou** o seu primeiro **disco de vinil**, um long-play, sob a regência do **Maestro Francisco Domingues**, que é filho do grande **Maestro Lázaro Domingues – Zico do Januário**, dos "**pioneiros**" da Corporação, **sucedido** por outros na **regência da banda**, como: **Avelino Ribeiro, Virgílio Pavan, Augusto Pires, Teodoro Batalha, João Calvino, Martinho Fischer, Antenor Costa Machado e Luiz Matarazzo.**

Eis a capa do primeiro disco da tradicional

Banda Musical de Santa Bárbara

E a cidade ganha mais uma banda de musica:

a "Corporação Musical dos "Metalúrgicos"

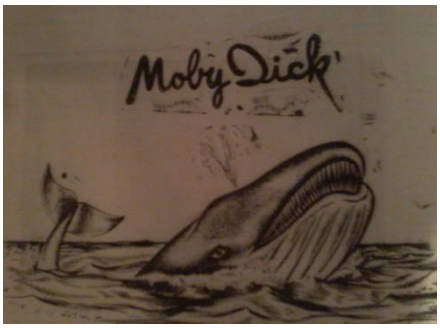
1º de Maio/1967

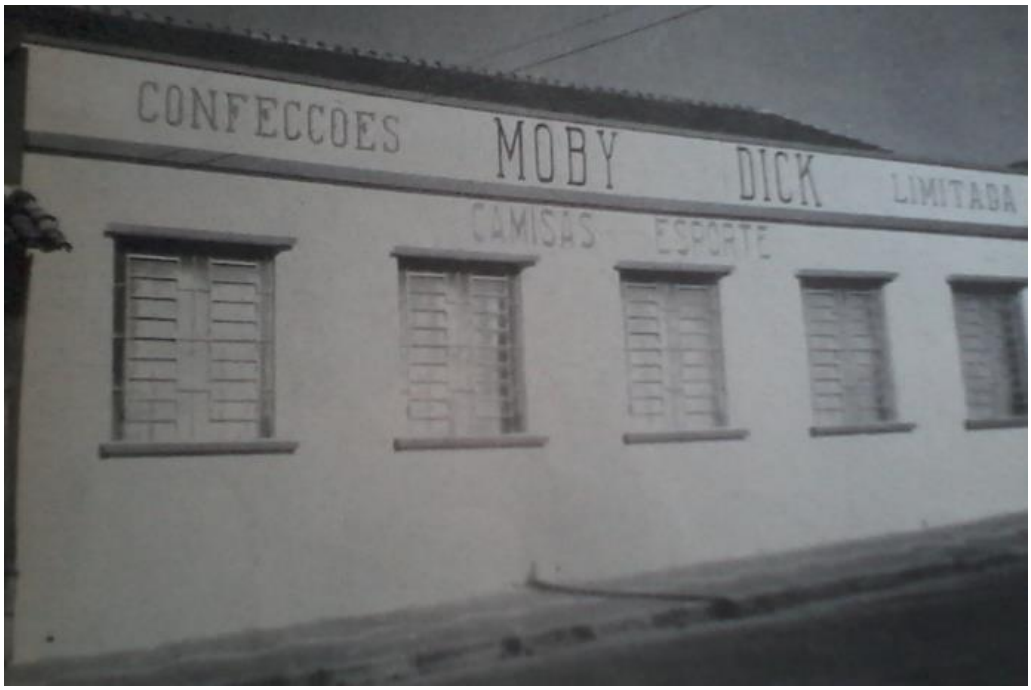
* Fundação de mais uma banda musical na cidade, **denominada** de "**Corporação Musical dos Metalúrgicos**", que seria registrada em cartório no dia 28 de junho e que conta com a regência do **maestro João Bética.**

O maestro João Bética

Incêndio no centro, na loja fabricante de camisas, a “Moby Dick”

20 de Maio/1967





* Ocorreu em área central da cidade um **incêndio de grandes proporções**, tendo o fogo destruído toda a loja de **fabricação de camisas**, a "**Moby Dick**", de **Eduardo Suzigan**, que teve prejuízo total e entraria em crise financeira (referida **confecção** havia sido instalada nos anos iniciais desta **década de 1960**, na baixada da **Rua Graça Martins**, imediações do "**Ribeirão dos Toledos**").

A inauguração do sistema de iluminação artificial (refletores) do estádio do União Barbarense em jogo festivo contra a Ferroviária, de Araraquara

24 de Maio/1967

* Inauguração do sistema de iluminação artificial (**refletores**) do **Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, do União**

Agrícola Barbarense, em jogo amistoso e festivo em que o **União** foi derrotado pela **Ferroviária**, de **Araraquara**, pelo placar de 2 a 1.

A foto de Augusto Strazdin registrou tudo da noite festiva

e mostra o time do União que jogou na estreia do

sistema de iluminação artificial,

com os jogadores entre autoridades e dirigentes:

*** em pé – Francisco Pinhanelli Neto (Jornal D´Oeste), Ângelo Giubbina (Prefeito Municipal), José Salvador Julianelli (Deputado Estadual), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (Presidente do União), os atletas Joca, Ademir Gonçalves, Pireli Rocha, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Guidão, Zú, Isaias Hermínio Romano (Presidente da ACISB) e Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico); agachados – Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussolini, Nadico Galter e Marcelo Luz (massagista).**

*** O time da Ferroviária da noite festiva: em pé – Joãozinho, Fogueira, Rossi, Brandão – José Cândido de Campos (de Santa Bárbara d´Oeste, revelado pelo União Barbarense), Adão e Galdino Machado (goleiro); agachados – Passarinho, Leocádio, Téia, Bazani e Pio.**

Mais tecelagem: da "Famíla Batista Rodrigues",

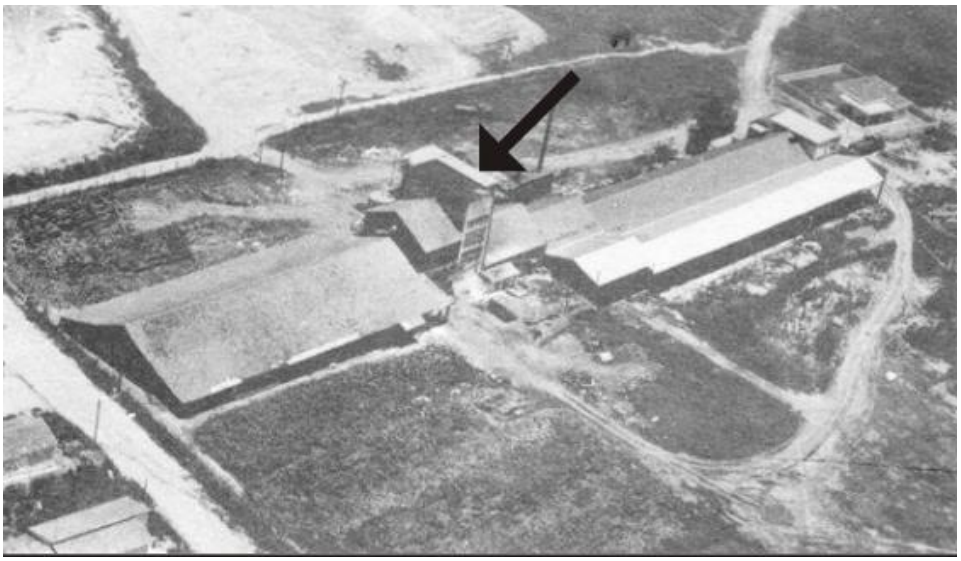
a Rua 13 de Maio

* Instalação de mais uma **fábrica** do setor **têxtil** na cidade, a "**Tecelagem R. B. Rodrigues & Filhos**", fundada pelo "patriarca" **Ruy Batista Rodrigues**, localizada na **Rua 13 de Maio**, n° 608.

* Mais adiante, a **direção** da tecelagem ficaria sob a responsabilidade dos **irmãos Flávio Batista Rodrigues** e **Horácio Batista Rodrigues**.

"Fábrica de Papelão" muda de dono e de denominação: agora é a "INPASBAL"

* Verificou-se a mudança de proprietário da empresa "**Fábrica de Papel SAAD"** ("**Indústria de Papel e Celulose Auxiliar Ltda**."), assumindo um grupo japonês, "**Grupo Ikimori**", da fábrica de papel para embalagens, agora denominada de "**INPASBAL S/A – Indústria e Comércio de Papéis**" - a chamada de "**Fábrica de Papelão**", localizada no **Jardim Itamaraty**, bairro central da cidade.



Uma grande área usada para a sede da

"Fábrica de Papelão"

Funcionários da "INPASBAL"

O jovem Dé de Camargo instala a sua metalúrgica:

a "Metalúrgica Santo Antonio", na Vila Alves

20 de Junho/1967

* Inauguração na cidade da empresa "**Metalúrgica Santo Antonio – M.S.A.**", fundada por **Antonio Carlos de Camargo – Dé**, tendo iniciado suas atividades na **Rua João Pedro de Toledo Martins**, quase **esquina** com a **Avenida Monte Castelo**.

* Mais adiante, a chamada "**Metalúrgica do Dé**", seria **transferida** para a **Rua Floriano Peixoto**, na **Vila Santa Cruz**, e posteriormente a "**M.S.A.**" seria outra empresa a se instalar no **futuro distrito** da "**Cidade Industrial**", na **futura** "**Avenida Interdistrital Comendador Américo Emílio Romi**".

O novo empresário:

Antonio Carlos de Camargo - Dé

Prédio da M.S.A. na Floriano Peixoto – Vila Santa Cruz,

de onde a firma seria transferência para o

futuro "Distrito Industrial"

Roberto Carlos em noite inesquecível em Santa Bárbara: em show no palco do “Cine Santa Rosa”, o astro da “Jovem Guarda” levou as fãs ao delírio

Junho/1967

*** Muitos jovens da cidade e também da região, mas na grande maioria moças, lotaram as dependências do “Cine Santa Rosa” e aplaudiram o show realizado à noite pelo “Rei” Roberto Carlos.**

Fábrica “Confecções Moby Dick” entra em “Concordata Preventiva”

Junho/1967

* Enfrentando sérios problemas financeiros, a fábrica de camisas "**Confecções Moby Dick**", de **Antonio Suzigan**, da **Rua Inácio Antonio**, centro, entrou em **Concordata Preventiva** (mais adiante, em **julho de 1969**, a empresa **levantaria** a "**Concordata**" e retomaria suas atividades operacionais).

*** Elas, todas funcionárias da fábrica que "pegou fogo", a camisaria "Mobydicck": Maria José, Ana, Marilu, Jandira, Juraci, Norma, Zilda, Rosa, Elza e Claudete.**

(os nomes não estão necessariamente na ordem da foto)

O fechamento de um "ponto turístico" da cidade:

o "Bosque e Zoológico" da Vila Romi

Julho/1967

* Por decisão da diretoria de "**Indústrias Romi**", devido a problemas provocados por frequentadores do local, ocorreu o **fechamento para visitas** do "**Bosque e Zoológico**" localizado dentro da "**Vila Romi**", uma **área particular** e pertencente à "**Família Romi**".

*** Pouco depois, viria uma outra decisão da empresa, pela reabertura do local para o povo.**

“Família Bataglia” instala o segundo supermercado com o sistema “pegue-pague” na cidade, bem no centro

05 de Agosto/1967

* Inauguração, no centro da cidade, de mais um **supermercado “pegue-pague**”, o “**Supermercado Bataglia**”, instalado por **Haroldo Bataglia e Irmãos**, localizado na **Rua General Osório**, n° 492, pertinho da “**Igreja Matriz de Santa Bárbara**”.

No ato da inauguração, o comerciante Haroldo Bataglia (à esquerda)

com o Prefeito Ângelo Giubbina

A troca dos paralelepípedos pelo asfalto

nas ruas centrais da cidade

Agosto/1967

* O Prefeito da cidade, **Ângelo Giubbina**, resolveu trocar a **pavimentação** das **ruas centrais** da cidade, retirando os **paralelepípedos** e aplicando o **asfalto**.

* Apenas um **trecho da Rua 15 de Novembro**, em direção à **Estação de Trem**, e outro da **Rua Floriano Peixoto**, é que permanecem com os **paralelepípedos**.

Na maioria das ruas centrais, sai o calçamento com paralelepípedos

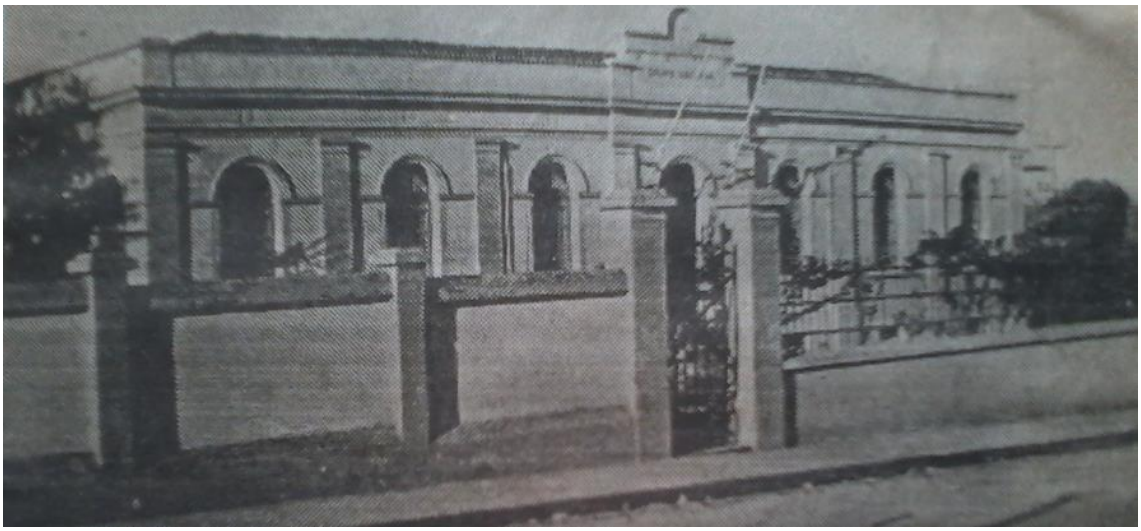
e vem o asfalto

Moradores solicitam a “renumeração das casas” da nova “Avenida de Cillo”, a continuação da “antiga” Rua Prudente de Moraes, no centro

Agosto/1967

* Enfrentando problemas de **localização de seus endereços**, os **moradores** de trecho da antiga "**Rua Prudente de Moraes**", que, já há algum tempo, havia tido **alteração** em sua denominação para "**Avenida de Cillo**" (trecho que começa na **esquina com a Rua Dona Margarida**, no sentido saída do centro em direção ao "**Ribeirão dos Toledos**" e à cidade de **Americana**), fizeram fortes reclamações e apelos à **Prefeitura Municipal** para que procedesse a "**renumeração**" de suas **casas e estabelecimentos comerciais**, que em muitas vezes não eram localizadas para entregas de **correspondências** ou entregas de **mercadorias**.

* Houve também a **alteração** do trecho a partir da **Rua Duque de Caxias** em direção à **Vila Breda** (este trecho era denominado até a entrada do ano de **1964** de **Rua Calil Baruque**).



A "Escola Estadual José Gabriel de Oliveira"

até então toda murada

Agora, o entorno da "Escola Gabriel de Oliveira"

ganha a "revitalização" de seu "Jardim Público"

*** A "pioneira" das "Escolas Estaduais" da cidade, a "Escola Coronel José Gabriel de Oliveira e Souza", antes localizada na "Rua Prudente de Morais", passa a ter como novo endereço "Avenida de Cillo", já com o "Jardim Público" ao seu redor, construído por ordem do Prefeito Ângelo Giubbina, com sua "rua" ou agora "avenida" ainda calçada com as pedras chamadas de "paralelepípedos".**

*** Na prática não é uma avenida, com duas faixas de rolamento do trânsito, porém denominada oficialmente de avenida.**

O "Juizado de Menores" da cidade ganha viatura, doada pelo Estado

Agosto/1967

De solicitação feita ao Governo Estadual

pelo Deputado José Henrique Turner,

chegou à cidade esta viatura para uso dos agentes do

"Juizado de Menores"

O falecimento do ex-Prefeito João de Oliveira Lino

27 de Agosto/1967

* Ocorreu, no **Hospital da Beneficência Portuguesa,** em **São Paulo**, o **falecimento** do ex-Prefeito Municipal **João de Oliveira Lino**, que foi Prefeito por duas gestões (a primeira vez em **1929,** chegando a ser **deposto** do cargo em **25 de outubro/1930**, numa fase "**pré-Revolução**" - a de **1932** -, mas que depois **retornou** em **23 de abril/1931** e administrou **Santa Bárbara** (que ainda não era "**d´Oeste**") numa segunda vez, até **março/1935**. **João Lino**, contabislista, agricultor, comerciante – um atacadista de cereais -, também chegou a ser **Vice-Delegado de Polícia** na cidade. Era **filho** do **primeiro Prefeito** de Santa Bárbara, **Peregrino de**

Oliveira Lino (antes de **Peregrino Lino**, ou seja, **antes de 1907**, os ocupantes do cargo de **Chefe** do "**Poder Executivo**" eram os "**Intendentes Municipais**"). Seu **avô João Batista Lino** foi **vereador** da **primeira** "**Câmara Municipal**" da cidade, empossada meses depois da "**Emancipação Político-Administrativa**" de **Santa Bárbara** no ano de **1869**, portanto uma **família muito atuante** na **vida política** barbarense. **João de Oliveira Lino** foi **casado** (desde janeiro/1931) com a **Professora Benedita Aranha de Oliveira Lino**.

Cidade promove sua

"1ª Exposição Belas de Artes"

De 04 a 15 de Setembro/1967

* Realização na cidade, por ação direta dos **artistas Francisco – Chico Priori e Ângelo Benith – Angelim Benith**, da "**1ª Exposição de Quadros Artísticos**", numa promoção da "**Associação Paulista de Belas Artes**" em parceria com a Prefeitura barbarense, ACISB e Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara, em local no centro da cidade, na "**Praça Coronel Luiz Alves**", de propriedade do conhecido **Fernando Capello**, que cedeu o espaço em apoio à **arte** praticada em **Santa Bárbara**.

Artistas Ângelo Benith (à esquerda) e Chico Priori (à direita)

ao lado de convidados para a abertura da exposição

Os belos desfiles cívicos de “7 de setembro”, um showdas escolas barbarenses e a empolgação dos alunos

07 de Setembro/1967

*** Costumeiramente, os estudantes das escolas de Santa Bárbara realizavam lindos desfiles cívicos pela principal avenida da cidade, a “Monte Castelo”, e pelas ruas centrais, sempre com muito respeito pela nossa “Pátria” e participação praticamente maciça, sendo que às vezes até se limitava o número de alunos por escola. E os estudantes sentiam prazer e alegria pelos desfiles inesquecíveis de “7 de Setembro”.**

Barbarenses vencem “Festival de Teatro” em Campinas:

bela vitória do “Grêmio Dramático Santa Bárbara”

Também em 07 de Setembro/1967

* O “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**” conseguiu – e de forma brilhante - o **1º lugar** na classificação geral “**V Festival de Teatro Amador do Correio Popular de Campinas**”, encenando a peça "**Manhãs de Sol**", com direção de **Márcio Rangel, e trazendo, como o campeão, o “Troféu Atenas”. O grande feito dos barbarenses no palco repercutiu grandemente em toda a região.**

Está aí o troféu do campeão, entregue ao presidente do

Grêmio Dramático Santa Bárbara,

o comerciante Casemiro Alves da Silva – Pinguim (de terno branco)

Maibi Leni de Castro recebe prêmio como a "melhor atriz"

no festival de Campinas

O elenco ao final da encenação da peça,

em Campinas

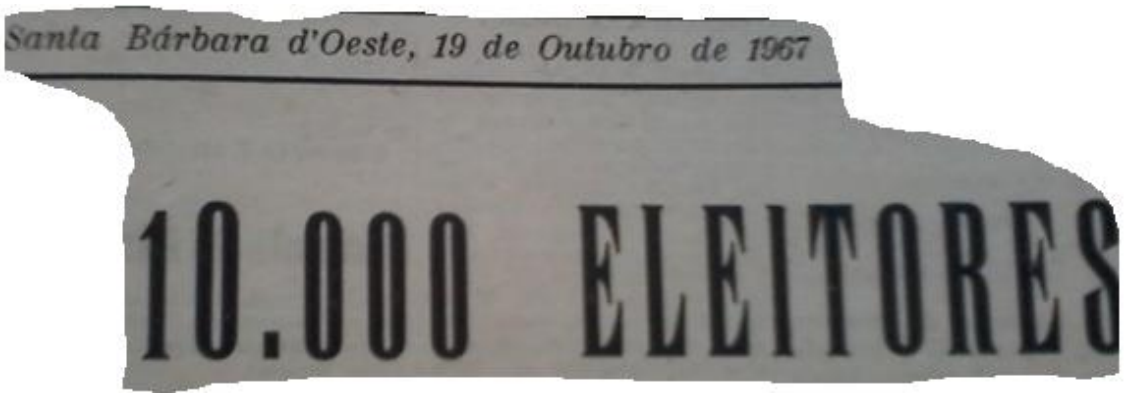
<u>O elenco já em Santa Bárbara, na foto especial</u>

<u>após a grande vitória em palco de Campinas:</u>

*** na frente, sentados – Antonio Duarte, Eider Froner, Maibi Leni de Castro e a garota Ana Tereza Caetana; no meio – Ana Maria Caetano, Maria Aparecida Vieira, Isabel de Campos Giacobe e Mercedes Scomparim; atrás – José Maria Modenesi, Arnaldo Silva, Gilberto Lúcio Mesquita, Toninho de Campos e João Caetano (ex-jogador de futebol e dos bons de Santa Bárbara d´Oeste e região).**

*** A foto mostra todos os integrantes do vitorioso "Grêmio Dramático Santa Bárbara": sentados - Gilberto Lúcio Mesquita, Antonio Duarte, José Maria Modenesi, Arnaldo Silva, Manoel Lyra – Nenê, Eide Froner, João Caetano, Antônio de Campos, Darcy Bueno de Camargo, Toninho Honório e José Rodrigues da Silva – Zezinho Marciano; em pé - Isabel de Campos Giacobe, Maria Aparecida Vieira, a garota Ana Tereza Caetano, Maibi Leni de Castro (ganhou como melhor intérprete), Ana Maria Caetano e Mercedes Scomparin; na frente, as duas crianças - Maria de Fátima Lyra Zampini Mendonça e José Flávio Zampini.**

Notícia trazida pelo "Jornal D´Oeste" confirma a nova marca de eleitores no município

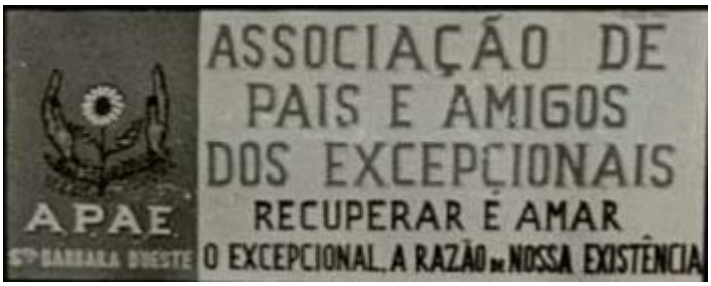

Santa Bárbara d'Oeste, 19 de Outubro de 1967

10.000 ELEITORES

*** A marca de dez mil eleitores em Santa Bárbara e aptos a votar já na próxima eleição foi um fato comemorado pelas autoridades barbarenses.**

Grupo de pais se une em prol das crianças excepcionais da cidade e nasce uma entidade: a "A.P.A.E." barbarense

21 de Outubro/1967



*** À esquerda está "seu" Bepim (José Roque), o "pioneiro" na cidade a sonhar com uma APAE em Santa Bárbara e ele viu a nova "obra social" nascer (na foto, Bepim está sendo entrevistado pelo locutor da Rádio Brasil, Itagiba de Campos – à direita).**

* Fundação de mais uma entidade assistencial na cidade, denominada de "**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - A.P.A.E.",** com suas reuniões "**embrionárias**" tendo sido realizadas na sede da **ACISB – Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d´Oeste**.

* Sua criação, após **ciclo de palestras** promovido pela **Rádio Brasil**, com apoio do **Lions Clube** e do novo jornal "**Correio Barbarense**", foi por ação de um **grupo de amigos**, composto por alguns **pais** com **filhos**

excepcionais, como, principalmente, **José Roque - Bepim**, que **liderou o movimento** na cidade, mais **Waldir Wiezel - Dide** e **João Covolan Filho**, além da participação de outras pessoas, como **Professora Purificacion Sanches Fonseca – Dona Pura, Professor Antônio de Aquino, médico Dr. Edson Daniel dos Santos Mano, José Ribamar Marques de Moraes Rego e Isaias Herminio Romano - Romaninho**, que foi o primeiro presidente da entidade.

Reunidos na ACISB para a criação da "APAE" barbarense:

da esquerda para a direita – José Roque – Bepim, João Covolan Filho,

Antonio Capelo e Aristides Crisp

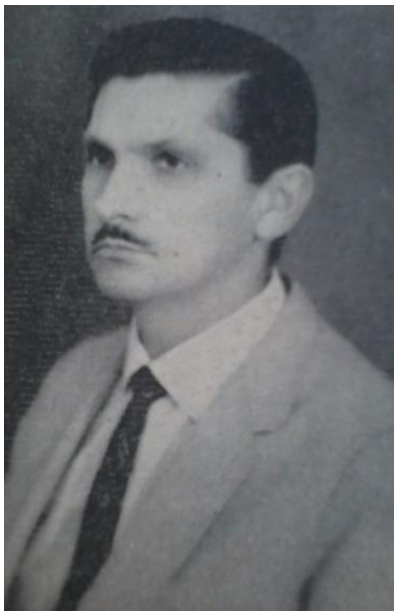
Já se aproximando do fim de ano, pessoas de grande representatividade na cidade articulam o lançamento da nova entidade

* O atendimento da **APAE** iniciou-se através de um levantamento no município executado pelas **professoras Maura Caetano Ribeiro e Lídia Imaculada Bigoto Gonçalves de Oliveira** e com a vinda da professora **Regina Célia Sans** começaram então suas atividades, elas sendo secretariadas por **Nilza Conceição Machado Martins**. Para **12 crianças excepcionais** tiveram início as aulas "**apaeanas**" em Santa Bárbara.

Lídia Bigoto é sinônimo de APAE em Santa Bárbara d´Oeste.

* Na data oficial da **fundação da APAE** reuniram-se no salão de festas do **Grupo Escolar "José Gabriel de Oliveira"**, autoridades da cidade previamente convidadas, além de pais e amigos, para tomarem conhecimento das realizações já iniciadas para a fundação da entidade, bem como para a **eleição e posse da sua primeira diretoria**.

* A reunião foi aberta pelo médico **Dr. Edson Daniel dos Santos Mano** e fizeram parte da mesa as professoras Elizabete Steagall Pitoursecheg (diretora do Grupo Escolar "José Gabriel de Oliveira"), Purification Sanches – Dona Pura (diretora do Grupo Escolar "Professor Inocêncio Maia") e Mercedes Bearzoti Pires. Também esteve presente o professor Urubatão Pitta (diretor do Grupo Escolar "Honorato Faustino", da vizinha cidade de Piracicaba, um grande entusiasta e fundador, em 1961, da Apae piracicabana). Outros que compareceram: Dr. Paulo Restiffe Neto (Juiz de Direito da Comarca barbarense), Dr. Francisco de Souza Pacheco (Promotor Público), Ângelo Giubina (Prefeito Municipal), Gilberto Colla (Presidente Câmara Municipal), Dr. Rubens Prates da Fonseca (Delegado de Polícia), professor Benedito Paes Silvado (Delegado de Ensino), professor Francisco de Almeida Kronka (Inspetor Escolar).



Isaias Hermínio Romano,

o presidente-fundador da APAE.

* Eis a **primeira diretoria**, eleita para o período de **21 de outubro/1967 a 31 de dezembro/1968**: Presidente - **Isaias Hermínio Romano**; 1º Vice-Presidente - José Ribamar Marques de Moraes Rego; 2º Vice- Presidente - José Naidelice; secretário geral - professor Antonio de Aquino; 1º Secretário - Nelson de Oliveira Bueno; 2º Secretário - Romildo Wiezel; 1º Tesoureiro - Sinésio de Lima Franco; 2º Tesoureiro – engenheiro Eizo Wakabara. **Diretores Adjuntos**: João Covolan Filho, José Roque - Bepim, Jacob Leme, Délcio Bettini, Benedito Roque, Waldir Wiezel - Dide. **Conselho Deliberativo**: Joel Mantovani, Nelson Sartori, Aristides Crisp, Rui Pisani, Ana Maria de Toledo Romi, Flora Sans Romi, João Andrade, Padre Mário Dantas de Menezes, Padre Vitório Freguglia, Sebastião Adail Ribeiro, Jair Borges Barbosa. **Conselho Fiscal**: Geraldo Rocha Campos, Lourivaldo Pires Barbosa, Silvio Próspero. Suplentes do Conselho: Fernando Capello e Valdo Franchi. **Comissão Honorária e Departamento de Assistência Médica**: Dr. Edson Daniel dos Santos Mano (**presidente**), Dr. José Togeiro de Andrade, Dr. João Batista da Cunha, Dr. Carlos Peres, Dr. Túlio Franklin de Barros, Dr. Silvério Otaviano de Souza e Dr. Felício Fernandes Nogueira. **Departamento Jurídico**: João Feliciano Pires.

A importante revista “Visão” elege empresário de Santa Bárbara d´Oeste como o grande destaque do ano

Novembro/1967

*** O empresário, o italiano Giordano Romi, industrial de Santa Bárbara d´Oeste que é o presidente da empresa "Indústrias Romi", foi destacado pela revista "Visão" como o "Homem de Visão" do ano 1967, tendo sido apontado entre os grandes nomes do Brasil que se destacaram no mundo das finanças e por isso lhe é conferido o significativo título, com a homologação de todas as entidades classistas do país, como a Confederação e a Federação da Indústria e também do Comércio. Trata-se de um feito histórico ser apontado, entre tantos concorrentes, como o "Homem de Visão".**

União Agrícola Barbarense lança

plano de "expansão social"

para a construção de seu "Clube de Campo"

Dezembro/1967

* Lançado por sua diretoria o plano de "**expansão social**", em apenas três dias de vendas de títulos patrimoniais, em trabalho da contratada empresa "**Propevi Ltda**", foram comercializados entre os barbarenses/unionistas **200 títulos**, numa demonstração inicial de que o projeto seria um sucesso.

* E assim o **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** deixa de ser apenas um clube com o seu **time de futebol** e vai contar, em breve, também com o seu "**Clube de Campo**", em **área dos fundos** do "**Estádio Antonio Guimarães**", onde hoje existe apenas **eucaliptos** e é um **pasto** para a criação de **animais**.

*** E o União lança seu "Clube de Campo": o presidente unionista Casemiro Alves da Silva - Pinguim (ao centro); à esquerda é Djaniro Pedroso, um organizador de clubes sociais na cidade; à direita, o empresário da "Propevi", que será a responsável pela comercialização dos títulos de sócio.**

No dia do aniversário da cidade,

a chegada dos "restos mortais" da Fundadora:

serão depositados em "mausoléu", na "Praça Central"

04 de Dezembro/1967

* Ocorreu a **transferência** dos "**restos mortais**" da Fundadora **Dona Margarida da Graça Martins** do Cemitério da Consolação, em **São Paulo**, para **Santa Bárbara d´Oeste**, em **mausoléu** construído na "**Praça Coronel Luiz Alves**", no centro, no **marco zero** da cidade.

No futebol, um segundo time barbarense se sagra campeão paulista no "profissionalismo" e sobe de divisão: o União Agrícola Barbarense FC

10 de Dezembro/1967

* O **União Agrícola Barbarense** foi o **segundo** clube da cidade a conquistar um **título de campeão** do **Campeonato Paulista** no futebol **profissional**, ao ganhar o certame daquela que era a **3ª Divisão do Estado de São Paulo**, mas chamada de "**Segundona**" **Paulista de Acesso**.

* No jogo do título, realizado no "**Estádio da Fonte Luminosa"**, em Araraquara, o **União** derrotou por **3 gols a zero** o time do **Fernandópolis**

F.C. - FEFECÊ no fechamento do "**Quadrangular Final**" e o time alvinegro da **Rua 13 de Maio** ganhou o **acesso** à **2ª Divisão de Profissionais**, mas chamada de "**Primeirona**", a **principal divisão de acesso** do **futebol paulista**.

*** Antes das "Finalíssimas", o União Barbarense foi o campeão de sua região, se qualificando para a disputa do título geral do campeonato. Eis o seu time: em pé – Tato Juarez Pereira, Pireli Rocha, Joca, Wilson Mattos - Mancha Negra, Zú e Guidão Mazoni; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Zé 21, Chicão Preto e Esquerdinha Guedes.**

*** Outra formação do União antes das "Finais": em pé – Zezé (goleiro), Ademir Gonçalves, Joca, Pireli Rocha, Wilson Mattos – Mancha Negra (outro goleiro), Guidão, Zú e o técnico Lilo; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Chicão Preto, Tato (com a bola), Esquerdinha e o massagista Marcelo Luz.**

<u>Os campeões/1967 pelo União</u>

<u>e o seu elenco quase que completo:</u>

*** em pé – o massagista Marcelo Luz, Tato Juarez Pereira, Guidão Manzoni, Joca, Ademir Gonçalves, o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra, João Fandão, Pireli Rocha, Zú, o goleiro Dênis Moço, o goleiro Zezé e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Zé 21, Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini e Zé Roberto Zamuner (os mascotes – Gustinho Possatto e Valmir Alves da Silva).**

*** Eis a bola do jogo decisivo em Araraquara, autografada pelos campeões unionistas, e que mais adiante acabaria virando o "troféu" que o clube não recebeu da F.P.F. (os jogadores presentearam o dirigente Alcindo da Rocha - Zinhão com a bola do título).**

O campeão Ditinho Flecha, ponta direita unionista, ao lado dos mascotes Valmir Alves da Silva – Pinguim (à esquerda) e Mário Augusto Possatto – Gustinho (à direita).

O I.N.P.S. passa a atender em novo prédio, na Praça Rio Branco, ao lado da "Igreja Matriz", mas continua usando sua sede atual, na Rua General Câmara

* Até aqui, todo o tipo de atendimento do "**I.N.P.S. – Instituto Nacional de Previdência Social**" (criado em **1965**) vem sendo feito em prédio localizado na **Rua General Câmara**, no centro.

* A partir deste final de ano, a **autarquia** providenciou uma **nova sede** (também em **imóvel alugado**, de **dois pavimentos**), bem mais central, na

Praça Rio Branco, n° 583 (onde funcionava a **loja Pezzato & Maluf**), ao lado da "**Igreja Matriz**", pela **Rua Dona Margarida**.

* Na nova sede, o atendimento do **I.N.P.S.** será para as seguintes **seções**: de arrecadação e fiscalização, de concessão de benefícios, serviços gerais e gabinete do agente do órgão (**pavimento superior**); tesouraria, habilitação de benefícios, perícias médicas e carteira de acidente no trabalho (**no térreo**).

* Na **sede antiga** do **I.N.P.S.**, na **Rua General Câmara**, o atendimento será do **Posto de Assistência Médica**, onde o **segurado** irá cuidar de internações para tratamento hospitalar ou cirurgias, maternidade e outros serviços.

*** O novo órgão "I.N.P.S." é resultado da fusão de alguns "Institutos" governamentais, entre eles o antigo "I.A.P.I."**

A morte de outro grande historiador barbarense:

Antonio Bruno de Oliveira

26 de Dezembro/1967

***** Ocorreu o **falecimento**, em São Paulo/Capital, do **primeiro** "**historiador barbarense**", **Antonio Bruno de Oliveira,** que nasceu em nossa cidade em **02 de outubro/1908** e quando adulto foi residir em **São Paulo,** onde exerceu a profissão de marceneiro,

sendo que em suas folgas que conseguia no trabalho e das coisas da família, partiu para o campo das **pesquisas,** visando coletar **dados da história** de **Santa Bárbara d´Oeste** junto a museus, à Cúria Metropolitana e outras fontes possíveis (ele, em artigos publicados na imprensa barbarense, também assinava como "**A.B.O**.", as iniciais de seu nome).

* Seu corpo foi **sepultado** na Capital, no "**Cemitério da Vila Formosa"**, mas seus **restos mortais** seriam transferidos para o "**Cemitério Central**" de sua **Santa Bárbara d´Oeste** – "**Campo da Ressurreição**" – em **04 de dezembro /1974**, no aniversário da cidade.

A criançada barbarense ganha um "Parquinho",

em frente à "Escola Estadual Professor Inocêncio Maia",

31 de Dezembro/1967

O "Parque Infantil", localizado na Rua João Lino, esquina com

a Rua Duque de Caxias e quase na bifurcação com

a Avenida Monte Castelo

(na área em frente à "Escola Estadual Professor Inocêncio Maia")

Ano: 1968

Ângelo Giubbina tem mandato prorrogado

e segue como Prefeito Municipal por mais este ano

1° de Janeiro/1968

Ângelo Giubbina será Prefeito da cidade também em 1968 e passará o cargo no primeiro dia de fevereiro/1969.

O Vice-Prefeito segue sendo Dante Furlan

Vereador que retorna à presidência da

Câmara Municipal: Braúlio Pio

Bráulio Pio novamente é o Presidente da "Câmara Municipal" barbarense.

O Juiz de Direito da Comarca informa que o número de eleitores da cidade ultrapassa à casa dos dez mil

*** O Juiz Dr. Paulo Restiffe Neto, recém-chegado a Comarca barbarense, confirma que o número de eleitores em Santa Bárbara d´Oeste, aptos a votar, ultrapassou em outubro/1967 a casa de dez mil.**

O novo Juiz da cidade: Dr. Paulo Restiffe Neto

*** Em setembro/1967, o promovido Juiz Dr. Adérito Pereira da Silva deixou o FORUM da cidade (ele foi o segundo Juiz de Direito a atuar em Santa Bárbara d´Oeste desde a instalação da Comarca em 1962).**

Os comandantes da cidade,

ocupantes dos principais cargos representativos

*** Bráulio Pio (Presidente da Câmara Municipal), Dr. Francisco Souza Pacheco (Promoto Público), Dr. Paulo Restiffe Neto (Juiz de Direito) e Ângelo Giubbina (Prefeito Municipal).**

Fotos aéreas da cidade

A cidade e o território barbarense

A área urbana do extenso município barbarense

ainda é considerada pequena

Vista aérea da cidade a partir do "Clube de Campo"

do Esporte Clube Barbarense

Acompanhemos a numeração na foto para identificação de ruas, avenidas e de alguns lugares conhecidos:

1 – E.C. Barbarense;

2 – Rua Maestro Lázaro Domingues, da Vila Alves, que não tem saída em seu extremo oeste, pois termina no muro lateral do clube azul e branco, mas no sentido centro, antes do hospital, ela muda para Rua João Lino;

3 – Avenida Monte Castelo;

4 – Rua 13 de Maio, a de frente para o campo do União;

5 – Estádio Antonio Guimarães, campo do União;

6 – Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi;

7 – terreno ao lado da escola, onde seria construída a "Praça Dona Carolina";

8 – área onde seria construído o prédio do FORUM;

9 – área de canavial e onde seria construído o edifício da Prefeitura Municipal;

10 – mais à esquerda, área onde surgiria o bairro Jardim Primavera;

11 – área onde seria construída a Avenida Tiradentes;

12 – área conhecida por "Green", onde surgiria outro bairro, o Jardim América e mais adiante o Velório Municipal.

Acompanhando o pequeno crescimento populacional da cidade

*** A atual população barbarense é de 26 mil habitantes.**

A morte de um grande industrial do setor têxtil: Raphael Cervone

14 de Janeiro/1968

* Ocorreu o **falecimento** do **Sr. Raphael Cervone** (60 anos – nascido em 05/11/1907), ele que foi dos **grandes industriais** da cidade e sempre tendo atuado no **setor têxtil**, comandando principalmente a "**Fábrica Cervone**", como era conhecida a empresa da família (a **Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara – COFTESBA**). Foi casado com a **Sra. Carmelina Pellegrino Cervone**.

Escola de Samba, antes “União Aparecida” e agora “13 de Maio-União Agrícola” levando a alegria nas ruas

Fevereiro/1968

* A “**Escola da Samba**” que antes representava o **E.C. União Aparecida** e comandada pelo conhecido sambista **Janjão** (**José Amaral**) resolveu, já no final do ano passado, mudar sua denominação para **“Escola de Samba 13 de Maio-União Agrícola”**, isso depois do título de **campeão** da **2ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista/1967** conquistado pelo **União Agrícola Barbarense F.C.**

* E é este grupo, que reúne **batuqueiros e foliões** basicamente da **Vila Aparecida**, que mais uma vez teve a responsabilidade de fazer o “**Carnaval de Rua**” e de levar a alegria do **samba** aos barbarenses.

Batuqueiros integrantes da “Escola de Samba” da cidade

levando o samba pelas ruas e avenida

Evento inédito: o lançamento de importante feira na cidade, a “FACISB” e com sucesso

16 a 31 de Março/1968

* Lançamento de um grande evento na cidade, com a realização da chamada **"1ª Feira Agro-Científica e Industrial de Santa Bárbara d´Oeste – FACISB**", que recebeu grandes públicos em todos os dias de atividades que tiveram como local as dependências sociais do **E.C. Barbarense**, nos altos da **Avenida Monte Castelo**.

<u>Autoridades adentrando ao recinto da "FACISB", no E.C. Barbarense:</u>

<u>na frente, ao centro, o Prefeito Municipal Ângelo Giubbina</u>

Produtos e serviços de estabelecimentos barbarenses em exposição na feira lançada em Santa Bárbara d´Oeste e muito prestigiada por empresários, políticos e pela população da cidade e da região

Na FACISB, o público acompanhou grandes atrações musicais:

O show com o grande cantor

Carlos Gonzaga

Show com o famoso cantor Agnaldo Rayol

E eles trabalharam também trabalharam no evento

*** Integrantes da "Brigada dos Bombeiros" da Romi, que ficaram à disposição para emergências durante a "FACISB": começando da esquerda – Antonio José Daniel – Pisca, Lázaro Manoel Góia, Isael Rodrigues, Walter Silva – Faísca e Osório.**

Surge na cidade uma "entidade médica assistencial":

a "Caixa Beneficente Brbarense"

* Instalação na cidade da "**Caixa Beneficente Barbarense**", funcionando em prédio localizado na **Rua Santa Bárbara**, n° 254, no centro, **entidade médica e assistencial**, que passa a oferecer aos associados serviços médicos e de enfermagem, consultas médicas e outros benefícios (seu primeiro presidente é o **Sr. Mário Murbach**).

Serviços funerais da cidade:

pai José Maria Araújo passa o comando

para filho Luiz Cláudio Araújo

* Verificou-se a **transferência** dos **serviços funerários** da "**Funerária Araújo**", de propriedade de **José Maria Araújo**, para seu filho, o **Luiz Cláudio Araújo** (o escritório da empresa se localiza na **Rua General Câmara**, no centro da cidade).

<u>De pai para filho: o "patriarca" José Maria Araújo</u>

<u>e o filho Luiz Cláudio Araújo</u>

Médicos se associam e lançam “Clínica” na cidade

* Fundação na cidade da “**Clínica Santa Bárbara**”, por ação dos **médicos Rubens Erhardit Brito, José Togeiro de Andrade, Edson Daniel dos Santos Mano, Afonso Ramos e Wilson Antonio de Oliveira**, com atendimento em prédio localizado no centro, na **Rua Joaquim de Oliveira**, n° 442.

Dr. José Togeiro

Dr. Edson Mano

Dr. Afonso Ramos

Dr. Rubens Brito

Dr. Vilson de Oliveira

Diretoria do E.C. Barbarense homenageia, com “obelisco”, os donos da “Usina Santa Bárbara” pela força oferecida ao clube

Março/1968

* A Diretoria do **Esporte Clube Barbarense** ergueu um “**obelisco**” no final da **avenida interna** do clube para **registrar a gratidão** aos **casais “donos” da Usina Santa Bárbara**, que praticamente “**doaram**” toda a **área de terra** para a construção do “**Clube de Campo**” na **Avenida Monte Castelo** (houve a **venda**, mas por **valor** “**simbólico**”, bem baixo, para facilitar a realização de um sonho).

*** Na placa do "obelisco", a gratidão do E.C. Barbarense ao casal Coronel Luiz Alves de Almeida e Dona Carolina (em memória) e também ao filho e nora do casal, Roberto Alves de Almeida e Dona Ernestina.**

O casal homenageado: Dr. Roberto Alves de Almeida

e Dona Ernestina Pinto Alves de Almeida

(ele, herdeiro do Coronel Luiz Alves de Almeida)

Jogador barbarense é campeão

pré-olímpico sul-americano

pela Seleção Brasileira de Novos:

Guassi disputou o torneio sediado pela Colômbia,

mas, por contusão, não iria à

Olimpíada do México, marcada para o mesmo ano

19 de Março/1968

***** Estréia do jogador barbarense **Luís Guassi** na **Seleção Brasileira de Novos** (categoria **sub-20 anos**) no "**Torneio Pré-Olímpico Sul-Americano**", disputado na **Colômbia**, e foi no empate do Brasil contra o Paraguai por zero a zero.

* A **escalação** da **Seleção Brasileira** na estréia de **Guassi** foi esta: Raul Marcel, Miguel, Almeida, **o quarto zagueiro Guassi** e Dutra; Tião e Sá; Manoel Maria, China, Ferretti e Toninho, estes comandados pelo técnico Antoninho, que era do Santos FC.

* A **Seleção Brasileira** foi a **campeã pré-olímpica sul-americana,** ganhando vaga para os **Jogos Olímpicos do México**, programados para **outubro** deste mesmo ano, mas **Guassi** seria convocado e depois **cortado** por **grave contusão** que sofreria um pouco antes das competições.

Eis o zagueiro barbarense Guassi em ação

(o loiro, em primeiro plano – à esquerda),

jogando pela Seleção Brasielria Pré-Olímpica vencedora

nas disputas sediadas na Colômbia

*** Por motivo de contusão, Guassi não disputaria, a partir de outubro, a "Olimpíada" do México/1968.**

Guassi em seu time de bairro, o da Vila Mac Knight:

*** em pé – Jair Salvador, Zé Moreira, Alemão, o goleiro Jibóia Braulino, Buck e Mário Dal Bello; agachados – Zé Incherpe, ele – GUASSI (sentado na bola), Jair Oliveira, Ézio Balan, Carlinhos e Zé Luís.**

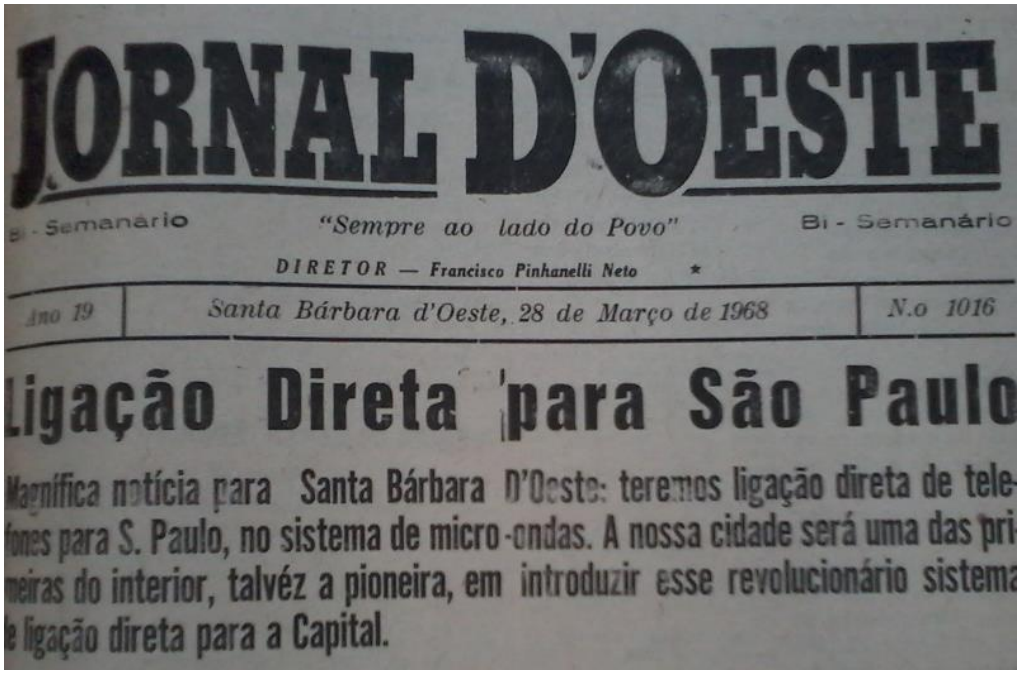
Guassi, um ainda juvenil, mas já no time titular do União/1965:

*** em pé – Braga, Guidão, Nivaldo Surge, ele – GUASSI, Wilson Mancha Negra (goleiro), Betão e Beto Bagarollo; agachados - Zé Maria Araújo, Mané de Campos, Ademir Gonçalves, Zé 21, Carlinhos Camizzotti, Mauri e Costinha.**

Telefonia: alô São Paulo,

aqui é de Santa Bárbara d´Oeste

Março/1968



JORNAL D'OESTE

Bi - Semanário "Sempre ao lado do Povo" Bi - Semanário

DIRETOR — Francisco Pinhanelli Neto

Ano 19 | Santa Bárbara d'Oeste, 28 de Março de 1968 | N.o 1016

Ligação Direta para São Paulo

Magnífica notícia para Santa Bárbara D'Oeste: teremos ligação direta de tele-fones para S. Paulo, no sistema de micro-ondas. A nossa cidade será uma das pri-meiras do interior, talvéz a pioneira, em introduzir esse revolucionário sistema de ligação direta para a Capital.

E a nova banda musical da cidade estréia:

em atividades, a “Corporação Musical dos Metalúrgicos”

21 de Abril/1968

* A **banda musical** fundada em **1° de maio de 1967**, somente agora, após ter tomado todas as providências para sua estréia efetiva, como aquisição de todos os **instrumentos**, do **uniforme** e **ensaios iniciais**, inicia suas **apresentações** pela cidade e outras localidades.

A nova banda musical da cidade se apresentando

em frente à sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na Vila Maria

Eis a “Corporação Musical dos “Metalúrgicos”

E a banda dos "Metalúrgicos"

se apresentando no centro da cidade

Eleita a nova "Rainha" da cidade:

ela é a jovem Tereza Rosa Furlan

27 de Abril/1968

* Realizado o "**Baile de Coroação**" da nova "**Rainha da Cidade**", no **E.C. Barbarense**, o promotor do evento vencido pela jovem **Tereza Rosa Furlan**, que obteve o total de 25.210 votos, contra 18.030 da segunda colocada, a jovem **Lúcia Sacarazatti**.

As candidatas que concorreram ao título

de "Rainha"

Teresa Rosa Furlan

Lúcia Scarazatti

Margarida Josué

À direita, a nova "Rainha" da cidade, a jovem Tereza Rosa Furlan,

que recebe a faixa e depois a coroa, passadas pela então "Rainha"/1967,

Valéria Maria Cerântola

Mais tecelagem no centro da cidade:

instalada por Sômnio Corrêa Leite

* Instalação de nova **tecelagem** no centro histórico da cidade, na **Rua General Osório**, n° 394, por **Sômnio Corrêa Leite**, fábrica de **tecidos para cortinas**.

Sômnio Corrêa Leite

A Usina Santa Bárbara anuncia:

fim do grande C.A.U.S.B. no futebol profissional

Final de Abril/1968

Triste perda: após reunião da diretoria, o **presidente** do **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.**, **Nélson Nunes de Almeida**, comunicou à diretoria da **Companhia da "Usina Santa Bárbara"** que não mais havia condições de se tocar o **time profissional** adiante nas disputas do **Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso**, com o clube **desistindo de sua vaga** junto à **Federação Paulista de Futebol**.

* Com esta definição, o jogo, de caráter amistoso, que o **C.A.U.S.B.** realizou contra a **Internacional** em **15 de fevereiro** passado no "**Estádio Luizinho Cervone**", na **baixada da Rua Santa Bárbara**, quando o tricolor usineiro **perdeu por 2x0**, acabou mesmo sendo o **último da história** de seu **time profissional**, que estava começando uma preparação para o **Campeonato Paulista**, mas **pararia pelo caminho** e ficaria só disputando os **campeonatos de amadores** da Liga Barbarense, com supervisão da F.P.F. A **última escalação do C.A.U.S.B. no profissionalismo**: César Guardini o goleiro, Santão de Lima, depois Negão Colombo, Lú de Oliveira, Natal Prando e Nina – Fornaia; Luca, depois Dú Leite e Xinhô Pires; no ataque – Julião Vicente, depois Batista, Tite, Fio – Toinho, depois Josué Rocha e Escurinho.

*** Este time do C.A.U.S.B. foi justamente a escalação em seu último jogo oficial pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de acesso, ano de 1967 (dia 08 de outubro, no empate por 1x1, na Usina Santa Bárbara, diante do Rigesa, de Valinhos): em pé – Natal Prando, Zézo (goleiro), Roberto, Lú de Oliveira, Zezé, Gilberto Muniz (goleiro) e Tim; agachados – Tite, Jura, Mosquito, Xinhô Pires e Josué Rocha (a escalação "causbista" foi esta – Zézo, Lú de Oliveira, Natal Prando, Tim e Zezé; Roberto e Xinhô Pires; Tite, Jura, Mosquito e Josué Rocha).**

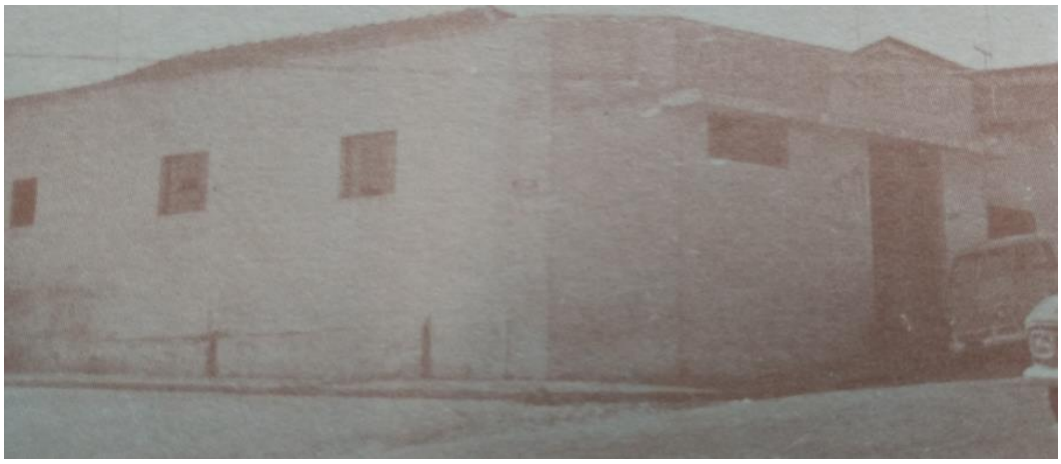
"Família Penachione" também ingressa no setor têxtil: fábrica dos irmãos Ataliba e Geraldo Penachione

* Inauguração na cidade de mais uma tecelagem, empresa denominada de "**Indústria e Comércio de Tecidos Penachione**", fundada por **Ataliba e Geraldo Penachione**, localizada nos altos do **Jardim São Francisco**, na **Rua Tupis**, n° 456, centro geográfico do município.

Ataliba Penachione, um dos proprietários da empresa

“Família Borges” instala na cidade um

“Matadouro de Aves”



* Inauguração em área central da cidade da empresa denominada de “**Matadouro Avícula Kê-Frango**”, fundada por **João Eduardo de Oliveira Borges e Wander de Oliveira Borges**, localizada na **Rua Duque de Caxias**, n° 1.098, na **Vila Borges**, bairro central.

Um dos donos do “Kê-Frango”:

Seu João Eduardo de Oliveira Borges.

Da venda de tecidos à instalação de sua "tecelagem" na cidade: Textil JOMARA, de Zé Maria Araújo Junior

* Inauguração de mais uma tecelagem na cidade, empresa denominada de "**Textil JOMARA Ltda.**", fundada por **José Maria de Araújo Junior**, localizada inicialmente na **Rua Riachuelo**, n° 947 (loja) e depois teria sua **fábrica** instalada na **Vila Sartori**, bairro central.

O industrial Zé Maria Araújo ao lado

da esposa Jandira Bagnoli Araújo

*** Mais adiante, a fábrica "JOMARA" seria transferida para novo prédio, na "Cidade Industrial" - o 3° Distrito Industrial do município.**

O prédio definitivo da "JOMARA" seria construído no futuro

distrito "Cidade Industrial"

A “Rádio Brasil” sob novo comando:

assume o “Grupo Najar” (de Abdo Najar), de Americana,

e o novo gerente é Omar Najar

20 de Maio/1968

* A única emissora de radio da cidade, a **“Rádio Brasil**” (ZYR 91 – AM 690), até então pertencente aos “I**rmãos Pedroso**”, de **Campinas**, foi adquirida pelo “**Grupo Najar**”, da vizinha **Americana**, e ele **quase transferiu** a rádio para **Americana**, porém o **DENTEL** não autorizou.

* O novo gerente da **Rádio Brasil** passou a ser o filho do novo dono, o jovem **Omar Najar**, mas alguns meses depois, em **agosto**, assumiria o cargo **Oswaldo Paciulli**, também do “**Grupo Najar**”, e na sequência, a partir outubro, a gerência seria exercida por **Antonio Carlos Pereira**.

* A população barbarense **não está gostando da programação** da emissora e diz que o único **programa bom** é o de **esporte**, comandado pelo locutor **João Carlos da Silveira Campos**, ele que um pouco mais adiante iria narrar todos os jogos oficiais do **União Agrícola Barbarense** numa nova divisão de acesso, a principal do **Campeonato Paulista** (até então, o **narrador oficial** era **Itagiba de Campos**, o “**pioneiro**” do **rádio esportivo barbaense**).

O sírio Abdo Najar, o dono do “Grupo Najar” (de Americana), é o novo dono da Rádio Brasil barbarense.

Após algumas tentativas, enfim é realizado o sonho da "Biblioteca Municipal"

15 de Junho/1968

- bem no aniversário de "Emancipação Política" da cidade -

* Inauguração na cidade de sua primeira "**Biblioteca Municipal**" (com um acervo inicial de 2.500 volumes), tendo seu funcionamento inicialmente em salas do prédio da **TEBASA**, na **Rua Graça Martins**, esquina com a **Rua Santa Bárbara**, ao lado da **Câmara Municipal**, numa iniciativa do **Lions Clube**.

A primeira funcionária da biblioteca foi a barbarense Cynthia Leme

* O segundo **endereço** da "**Biblioteca Municipal**", ainda sem denominação, seria um imóvel localizado à **Rua General Câmara**, n° 612.

Na Rua General Câmara, a segunda sede da

"Biblioteca Municipal"

A cidade ganha a sua primeira ótica:

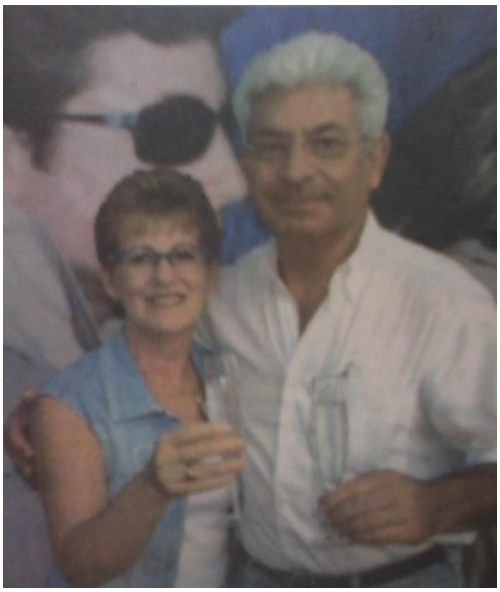
a "Ótica Santa Bárbara", de Jair Pavan

Julho/1968

* Inauguração da loja de **ótica** "**pioneira**" da cidade, a "**Ótica Santa Bárbara**", de propriedade de **Jair Pavan**, instalada atrás da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**".

* A **primeira funcionária** da ótica é a jovem **Dulce Matarazzo**, que mais adiante se casaria com o dono da mesma, **Jair Pavan**.

* Saindo de seu ponto comercial inicial, a "**Ótica Santa Bárbara**" daria atendimento ao público, até a sua **desativação**, isso depois de algumas décadas, na **Rua Dona Margarida**, também no centro.



O casal proprietário da primeira

ótica da cidade: Jair Pavan e Dulce

O União Barbarense estréia na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista – é o "caçula quente"

07 de Julho/1968

*** Primeiro jogo da história do futebol de Santa Bárbara d´Oeste por uma divisão maior do Campeonato Paulista de Profissionais realizado na cidade: União Barbarense 1 x 1 Paulista, de Jundiaí, com o Estádio Antonio Guimarães completamente tomado pelo público.**

*** A estréia oficial do União havia acontecido fora da cidade uma semana antes, em 30 de junho, com vitória do time barbarense sobre o Saad Esporte Clube por 3x1 em São Caetano do Sul.**

*** Uma de suas formações iniciais: em pé – Neguito, Kiki, Joca, o goleiro Pói, Guidão Manzoni e Celinho Spadotti; agachados – Tabai, Renato, Zé 21, Chicão Preto e Guri.**

*** Uma outra formação unionista na sequência do campeonato, já com Chicão Branco, que veio do XV de Piracicaba, em seu time titular: em pé – Guidão Manzoni, Kiki, Tanquinha, Zé Roberto, Chicão Branco – Chicão Avanzi e o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra; agachados – Tabai, Renato, Zé 21, Tato Juarez Pereira, Guri e o massagista Serginho.**

Nova atividade cultural na cidade: a primeira edição do "Festival Barbarense de Teatro Amador", evento criado pelo comerciante Casemiro Alves da Silva - Pinguim

De 05 a 26 de Julho/1968

O comerciante Casemiro Alves da Silva – Pinguim

promotor e patrocinador do "Festival"

* Lançamento na cidade, com a **promoção** – e "**patrocínio**" – do comerciante **Casemiro Alves da Silva – Pinguim**, do "**Festival Barbarense de Teatro Amador**", em sua **edição n° 1**, com participação dos grupos da cidade e apresentações das peças no palco do **Cine Santa Bárbara**, na **Rua Santa Bárbara**, centro, colocando em disputa o **troféu transitório**

denominado “**Benedita Amaral Lyra**” (que foi **atriz amadora**, a esposa do também ator amador **Manoel Lyra**).

* No **dia 05**, abrindo o **festival**, em ação o “**Grêmio Dramático Constelação**”, da **Paróquia de Nossa Senhora Aparecida**, encenando, em três atos, a peça “**Os Transviados**” (**elenco** formado pelos atores amadores Chico Prando, Isabel de Campos Giacobbi, Luiz Edil de Campos, Ítalo Bellani, Neuza Furlan, Toninho Caetano, Arlindo Monaro e Orides Stefanel, sob a **direção** de Luiz Edil de Campos e José Jair Giollo).

* No **dia 12** foi a vez do “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**” encenar a comédia, em três atos, “**Onde canta o sabiá**” (**elenco** formado por Manoel Lyra, Gilberto Mesquita, Mercedes Scomparim, Eider Froner, Ana Maria Caetano, Marta Helena Rocha, **José Maria Modenesi (ganhou como “melhor ator”)**, Maibi Leni de Castro, Sônia Julio, Toninho de Campos, Arnaldo Silva e João Caetano, sob a **direção** de Márcio Rangel).

* No **dia 19** o novato “**Grêmio Imperial**” encenou a peça “**Barco sem pescador**” (**elenco** formado por Alacir Azanha, Berenice Arlete, Antonio C. Geraldo, Mauro Rakauska, José A. Milanez, Edval Junque, José Jair, Jandira Gonçalves, Natal Aparecido, Doraci Pinha e Terezinha Aparecida, sob a **direção** de Natal Aparecido).

* O último a se apresentar, no **dia 26**, foi o “**Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga**”, encenando a peça, drama em três atos, “**O milagre de Annie Sullivan**” (**elenco** formado por João Iatarola, Neide Maria Pressuto, Luiz Ricci, **Fátima de Jesus Godoy (ganhou como “melhor atriz”)**, Marlene Custódio Almeida, Ozório Vicente, Iracema Righetto, Urbano Versori Aranha, Benedito Rodrigues, Therezinha Padoveze, Delta Braulino, Cleuf de Oliveira, Maria Aparecida Custódio, Maria Madalena Bachin e Elza de Oliveira, sob a **direção** de Edson Pires de Godoy, escolhido como “**mehor diretor**”).

* O grupo vencedor, **1° colocado** na avaliação do júri, foi o “**Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga**”, que fica com o “**Troféu Casemiro Alves da Silva – Pinguim**” (em **definitivo**), além de **prêmio em dinheiro** (duzentos cruzeiros novos) e leva também o “**Troféu Benedita Amaral Lyra**” (**transitório**), que deverá ser colocado em disputa no próximo festival (a

homenageada **Benedita Amaral Lyra**, amante do teatro, como seu esposo **Manoel Lyra**, não estava mais presente por ocasião do **festival**, ela que viera a **falecer** poucos meses antes de seu início, em **27 de março**).

*** Atrizes amadoras Fátima de Jesus Godoy (à esquerda, a melhor do "Festival") e Therezinha Padoveze, do grêmio campeão - em uma das cenas da peça apresentada ao público barbarense, "O Milagre de Annie Sullivan", a vencedora.**

Edson Pires de Godoy: diretor artístico do grêmio campeão.

“Grêmio Dramático Santa Bárbara” novamente se exibindo na região, em Festival de Campinas

15 de Agosto/1968

* O grupo teatral da cidade, o “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**”, participou do “**6° Festival de Teatro Amador do Correio Popular de Campinas**”, realizado na cidade de **Campinas**, onde havia vencido no ano passado e desta vez encenou a peça “**Onde Canta o Sabiá**”, sob a direção de **Márcio Rangel**, novamente com bela atuação.

Os atores barbarenses em cena, na cidade de Campinas,

brilhando no palco do Festival, mas sem ter sido o vencedor

Todo o elenco do Grêmio Dramático Santa Bárbara

A cidade cresce e ganha mais uma

“Estação de Tratamento de Água” – a ETA 2 -,

na Vila Aparecida – zona oeste

31 de agosto/1968

* Inauguração da chamada “**Caixa d´Água**”, a segunda da cidade, a “**Estação de Tratamento de Água” – ETA 2**, construída nos altos da **Vila Aparecida**, na esquina das **ruas José Benedito Teixeira** (antiga **Rua 10**) e **Calil Baruque** (antiga **Rua Antonio de Cillo**).

“ETA 2”, ao lado do estádio do União Agrícola Barbarense F.C.,

entrada pela antiga Rua 10, hoje Rua José Benedito Teixeira

Jornal D´Oeste ganha sua sede própria,

na Rua Joaquim de Oliveira

02 de Setembro/1968

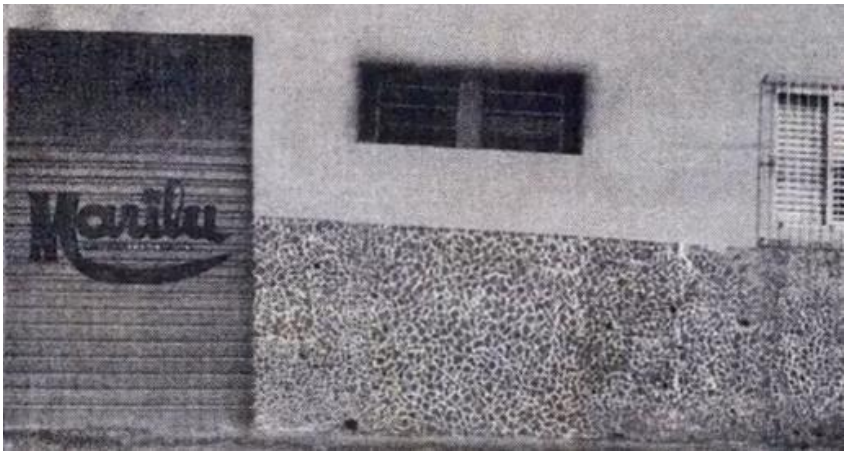
* Em circulação já há 19 anos na cidade, o "**Jornal D´Oeste**", que adquiriu imóvel no centro, após ter executado obras de adaptação no mesmo, inaugura a sua sede própria e definitiva, passando a se instalar na **Rua Joaquim de Oliveira**, n° 430.

* No local, antes, funcionou o **consultório médico** do **Dr. José Togeiro de Andrade**.

Francisco Pinhenelli Neto é o diretor do Jornal D´Oeste,

que vai para casa nova, no centro.

Toninho Ramos instala, no centro, loja de perfumes que se transformaria no primeiro "Supermercado de Cosméticos": a "Perfumaria Marilu"



Inauguração, no centro da cidade, uma pequena loja de vendas de **perfumes**, a denominada "**Perfumaria Marilu**", por iniciativa de **Antonio Ramos Neto – Toninho da Marilu**, funcionando inicialmente na **Dona Margarida**, n° 313 (embaixo do **Salão do Jaime Cabeleireiro**).

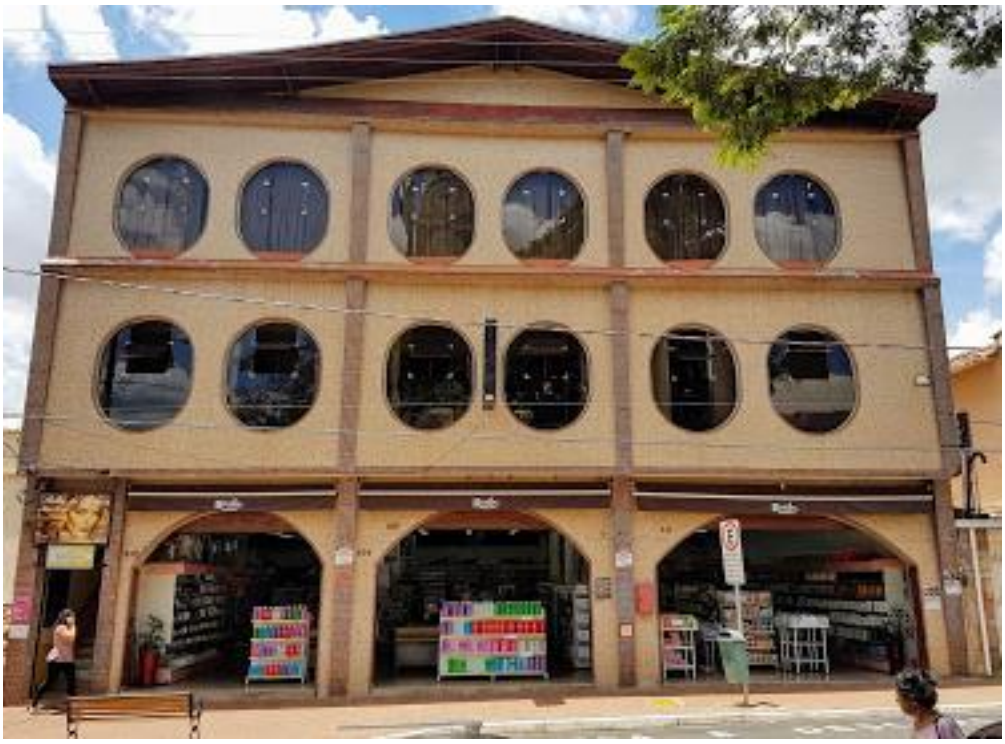
* Pouco mais adiante mudaria para um segundo ponto comercial, na **Rua 15 de Novembro**, bem em frente à loja "**Casas Pernambucanas**", onde ele trabalhava e permaneceria ainda por mais dois anos (abriu a firma em nome da **mãe** e quem a comandava era sua **irmã**, **Lia Ramos**).

Os irmãos Toninho Ramos e Lia

* Depois é que **Toninho Ramos** iria assumir todo o comando de seu estabelecimento, a "**Perfumaria Marilu**", isso já no começo da década de **1970** e mudaria de endereço mais algumas vezes até se instalar em definitivo na **Rua Dona Margarida**, inclusive passando a ser identificada por um bom tempo como "**a esquina perfumada da cidade**" – **Rua Dona Margarida**, **esquina** com a **Rua Floriano Peixoto**, a "**Rua do Meio**". Bem mais adiante, passaria para outro ponto comercial da mesma **Rua Dona Margarida**, ao lado da "**Igreja Matriz**" da cidade.

<u>Por breve tempo, a "Perfumaria Marilu"</u>

<u>funcionou na Rua 15 de Novembro</u>



Prédio atual da "Perfumaria Marilu", bem no "marco zero" da cidade.

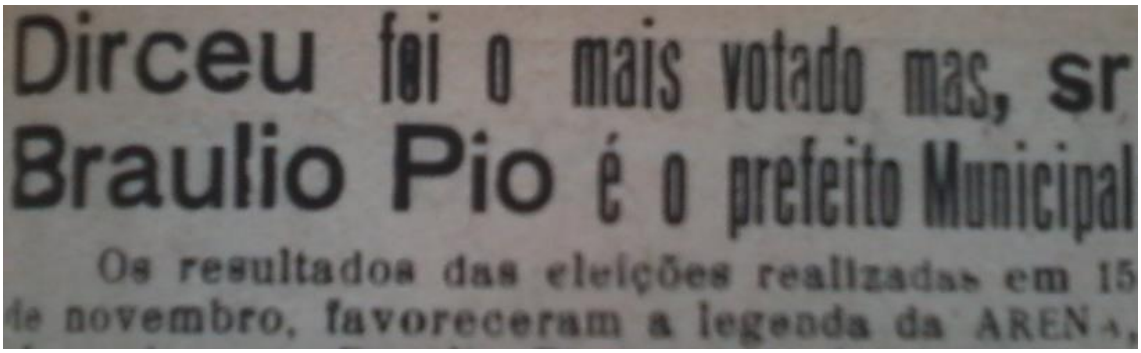
Novo dia para Eleições Municipais:

a data agora passa a ser "15 de Novembro"

- feriado da "Proclamação da República" -

15 de Novembro/1968

Eis a manchete de jornal sobre o resultado das eleições


Dirceu foi o mais votado mas, sr
Braulio Pio é o prefeito Municipal
Os resultados das eleições realizadas em 15
de novembro, favoreceram a legenda da ARENA,

*** O candidato mais votado individualmente foi o ex-Prefeito Dirceu Dias Carneio (total, sozinho na legenda, de 4.196 votos), ele que "ganhou, mas não levou", perdendo na somatória dos votos da legenda (partido do MDB, com três candidatos), que na totalização teve menos votos que o partido da ARENA.**

JUSTIÇA ELEITORAL

Para **Prefeito Municipal**, ganhou o Sr. **Bráulio Pio** (com 2.278 votos), tendo como **Vice-Prefeito** em sua chapa o

Professor Augusto Scomparim. Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de 1° de fevereiro de **1969 até o fim de janeiro de 1973** (volta o mandato a ser de quatro anos).

Família dos Batagin lança na cidade o terceiro "Supermercado", no sistema "peg-pag"

16 de Novembro/1968

* Inauguração, no centro da cidade, do **terceiro supermercado** com o **sistema "peg-pag",** localizado na **Rua Santa Bárbara**, n° 800, o "**Supermercado Batagin**", dos **irmãos Batagin** (**Ovídio, Nivaldo, Ismael, Dércio e Antonio Fernando - Nego**, os filhos do **"seu" Antonio Batagin**).

* A família de comerciantes começou em **Santa Bárbara** com a "**Casa Batagin**", **empório** localizado também no centro e na mesma **Rua Santa Bárbara**, no n° 337, na **Praça Rio Branco**.

* Antes, a cidade já contava, no sistema "**peg-pag**", com dois supermercados, o **pioneiro** "**Supermercado Nazatto**" e depois o "**Supermercado Bataglia**".

*** No ato de inauguração: a fita foi desatada pelo Prefeito Ângelo Giubbina. A bênção do novo estabelecimento comercial foi dada pelo Padre Victório Freguglia (à esquerda); com eles – Ismael Antonio Batagin, o "patriarca" da família – seu Antonio Batagin (de terno preto) e Nivaldo Batagin.**

<u>O terceiro Supermercado da cidade (com peg-pag):</u>

<u>dos “Batagin”</u>

O “Califórnia Country Club” libera seu “Parque Aquático” aos associados

1° de Dezembro/1968

* Depois de seu evento de meio de ano, a “**Festa Junina**”, neste final de ano o “**Califórnia Country Club**”, do **Jardim Europa**, promove a inauguração das piscinas para adultos e a infantil, mas, curiosamente, o desatamento da “**fita inaugural**” do **parque aquático** coube ao **Prefeito eleito** da vizinha **Americana**, num clube que está em **terras barbarenses** (mais adiante, o clube ficaria **fechado** por alguns anos).

*** E não é que foi convidado para “desatar a fita” o Prefeito eleito de Americana, Abdo Najar! E ninguém entre as autoridades de Santa Bárbara esteve presente ao ato festivo do “CCC – Califórnia Country Club”.**

A piscina para adultos

(semi-olímpica)

A piscina para as crianças

Mais agência bancária chegando à cidade:

o "Banco de Crédito Real de Minas Gerais – Credireal"

06 de Dezembro/1968

* Instalação na cidade de mais uma **agência bancária**, com o registro da chegada do "**Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A**", localizado no prédio n° 608 da "**Praça Rio Branco**" – **Rua Santa Bárbara**, centro, quase ao lado da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**".

* Mais adiante, em **1977**, o "**Credireal**" seria comprado pelo **Banco** "**Bradesco**".

Lançamento de mais um jornal que teria longo período de circulação na cidade: a "Edição Barbarense"

07 de Dezembro/1968

* Começou a circular mais um o importante **jornal** na cidade, denominado de "**Edição Barbarense**", dirigido por **José Naidelice, Ademar Zério e João Carlos da Silveira Campos,** inicialmente bi-semanário e passando a tri-semanário e mais adiante tendo quatro edições por semana.

*** Presentes ao lançamento do novo jornal na cidade: seus diretores José Naidelice (à esquerda) e Ademar Zério (à direita), mais os pastores José Feliciano Pires (Igreja Presbiteriana) e Mário Florentino Barbosa (Igreja Batista) e o Padre Victório Fregúglia (Igreja Matriz de Santa Bárbara).**

Algumas manchetes de futuras edições

do novo jornal:

EDIÇÃO BARBARENSE

a Bárbara

Toledos ou Canatiba?

Exposição de costura

e trabalhos manuais

Êxito do S.O.S.

EDIÇÃO BARBARENSE

N.o 96 — 19/9/1970

SANTA BARBARA D'OEST

Variante em rítmo acelera

O publico já conhece os motivos que determinaram há algum tempo atras, a paralização das obras da variante que permitirá o transito de veiculos que se dirigem a Piracicaba ou vice versa, sem passar por dentro de nossa cidade.

O governo do estado, substituindo a firma concordatária, em preiteira das obras, pela empresa Irmãos Prata, pretendeu que a estrada não sofresse solução de continuidade, em vista de sua grande importancia para toda a região.

A nova empreiteira, tão logo foi contratada, reiniciou os trabalhos, imprimindo um ritimo febril ao desenvolvimento dos serviços.

Nem mesmo nos domingos, ou durante a noite, a construção da estrada sofre paralização, tudo indicando que muito breve o trecho será entregue aos usuarios.

O novo traçado da rodovia Piracicaba-Nova Odessa permitira aos que aqui residem, encurtar grandemente

FANFARRA EM SUMARÉ

ACISB em ativi

EDIÇÃO BARBARENSE

— N.o 108 — 12/12/1970

SANTA BARBARA D'OESTE (SP)

REDAÇÃO: Praça Rio Branco, 609 Fone 2245

OFICINAS: Rua Camilo Augusto de Campos, 290

Propriedade da Gráfica e Editora Barbarense Ltda.

TE DA **Formandos de 1970 do nosso Ginásio**

No proximo dia 17, às 19 h 30 defronte ao Ginásio haverá uma solenidade ecuménica dos formandos de 1970 do Instituto de Educação Estadual «Com. Emilio Romi».

Dia 18, às 20 horas, sessão Solene no Esporte Clube Barbarense, sede de Campo, para a entrega dos Certificados e Diplomas.

Os Bacharelandos de 1970, do nosso Instituto, são os seguintes:

chado, Nanel Maria F. da Silva, Nilce Aparecida Defávari, Norberto N. do A. Junior, Pascoa Marli Froner, Regina Antonia Colavitti, Roberta Potto, Roberto Benedito de Oliveira, Rosemary M. Castano, Sirlei Aparecida Machado, Sheila Laudissi, Sonia Aparecida Nazatto, Sonia Maria Guardini, Tânia Maiorino,

Valdete Benith, Vitoria Amadio, Waleyr M. Prado Galli, Wilma Caneva, Zoreli Cristina Martins.

Os concluintes do Cientifico são:

Alenso de Oliveira, Benedito Maria Aggio, Carlos Roberto Lando, Clodovil Fernandes, Gilberto Luiz

Colegial: matriculas de 10 a 24

No periodo de 10 a 24 de dezembro acham-se abertas no Instituto de E. Com. Emilio Romi, as inscrições de candidatos à matricula

Feira livre não funcionará dia 27

Segundo comunica do do sr. Luiz Antôni Panaggio, Fiscal M nicipal, em virtude d dia de Natal, a fei livre não funciona

O diretor jornalista e radialista José Naidelice

Outro diretor, Professor Ademar Zério

Mais um diretor, João Carlos da Silveira Campos,

ele que desde junho deste ano é o narrador de futebol da Rádio Brasil

* Em fevereiro de **1988** a direção passaria para **Natale Giacomini** e em março de **1989** para **Luciano Paes Barreto**, encerrando sua circulação em **15 de agosto de 1989**, portanto durando **21 anos**.

Vendida: a "Usina Santa Bárbara",

agora sob nova direção, é do "Grupo Ometto",

com Dr. João Guilherme Sabino Ometto

assumindo a presidência da empresa

08 de Dezembro/1968

* A "**Usina Santa Bárbara"** ("**Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara**") foi **incorporada** ao "**Grupo Ometto"**, de **Piracicaba**, tendo como seu novo **presidente** o empresário **João Guilherme Sabino Ometto** e passando à nova denominação de **"Companhia Industrial e Agrícola de Santa Bárbara – CIASB**".

* O **"Grupo Ometto**" encampa tudo: a indústria e as terras de todas as fazendas da Companhia, começando pela sede, **Fazenda São Pedro**, mais

São Luiz, Areia Branca, Jamaica, Bom Retiro, Santo Antonio do Sapezeiro, Sossego e **Campo Belo**.

A Usina Santa Bárbara sob nova direção: o comando de João Guilherme Sabino Ometto, que está ao lado de sua esposa Giovanella Mirone Sabino Ometto.

A safra canavieira da "Usina Santa Bárbara",

literalmente à todo o vapor:

a cana puxada por caminhões e trens

e levada para a industrialização

* A partir do final da **década de 1970**, a "**Usina Santa Bárbara**" passaria a produzir, além do **açúcar**, também o **álcool.**

Viação Piracicabana instala agência na cidade,

na Rua 15 de Novembro, no centro

29 de Dezembro/1968

* Inauguração no centro da cidade de "**agência**" da "**Viação Piracicabana**", com funcionamento na **Rua 15 de Novembro**, n° 759, o que vai facilitar para os barbarenses em suas **viagens** principalmente para a **Capital** paulista e litoral.

*** No ato de inauguração, além dos diretores da empresa de ônibus da "Viação Piracicabana", compareceram entre as autoridades barbarenses o Prefeito eleito, Bráulio Pio (à esquerda) e o Prefeito que está se despedindo do cargo, Ângelo Giubbina (à direita, ambos de ternos pretos).**

Ônibus da atual frota da "Viação Piracicabana",

que também atende aos barbarenses

Ônibus de frota futura da

"Viação Piracicabana"

*** Houve coquetel de inauguaração e entre os presentes estão: começando da esquerda – Professor José Adhemar Petrini, jornalista José Naidelice (Edição Barbarense), Antonio Carlos Fernandes Pereira (Rádio Brasil), Monsenho Jorge Simão Miguel (de Piracicaba), o prefeito eleito Bráulio Pio e Acácio Salomão.**

Ano: 1969

1° de Janeiro/1969

O Prefeito da cidade, por mais um mês, segue sendo

Ângelo Giubbina e o Vice-Prefeito é Dante Furlan

Agência do "Banco do Commércio e Indústria"

muda de endereço no centro:

vai para a "Praça Rio Branco"

06 de Janeiro/1969

* O "**Banco do Commércio e Indústria de São Paulo**", até então funcionando com sua sede na **Rua 15 de Novembro**, **muda seu endereço** para o "**marco zero**" da "**Pérola Açucareira**", se transferindo para o prédio da "**Praça Rio Branco**", n° 575, ao lado da sede do **INPS**.

O Banco "COMIND" agora passa a funcionar na "Praça Rio Branco" –

Rua Dona Margarida, no centro

De 6 clubes federados, Santa Bárbara d´Oeste

fica só com o União A.B.F.C.

no "Campeonato Paulista" (de futebol profissional)

Inter Paulistinha Palmeiras UF Cillos CAUSB União

* Dos **clubes** do município que disputaram o **Campeonato Paulista**, ou seja, os **seis** que eram **federados**, um a um foram sendo **extintos no futebol**:

1 • O primeiro a parar foi o **Cillos Futebol Clube** (este competiu oficialmente até a temporada de **1958** e nunca se profissionalizou).

2 • O segundo a parar foi o **E.C. Paulista** (este competiu oficialmente até **1963** e também nunca se profissionalizou).

3 • O terceiro a parar foi o "pioneiro" a se profissionalizar, o **Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.** (este competiu antes no amadorismo e depois no profissional, isso até **1967**), mas que continuaria mais um pouco, porém voltando ao futebol **amador**, mas ainda federado, isso até **1969**, quando parou definitivamente.

4 • Em **1968** parou, mas só com o seu time profissional, a **Internacional**, que, na prática, substituíra o time da **Fiação e Tecelagem Santa Bárbara – COFTESBA** – e os dois eram chamados de "**Ferro Velho**", além de mandarem seus jogos no **mesmo estádio**, sendo que a **Inter** prosseguiria com jogos amistosos e nas disputas do "**Varzeanão**" barbarense, tendo sido o **campeão** no ano de sua despedida definitiva, em **1971** (depois manteria em ação somente seu time de **veteranos**).

5 • Em **1968** também parou a **Sociedade Esportiva Palmeiras da Usina Furlan**, que, na prática, substituíra o **Usina Furlan Futebol Clube** (nome primitivo – na década de **1940**) e depois o **Palmeiras da Usina Furlan** (da década de **1950**), estes dois que só disputaram no **futebol varzeano**, porém o time usineiro da **S.E. Palmeiras** só desistiu do **profissionalismo**, deixou de ser federado, porque prosseguiria em amistosos e nas disputas do **futebol varzeano** (participaria do campeonato de **1971**) e jogaria até a entrada da **década de 1980** (antes de parar em definitivo, o alvi-verde competiria, ainda, no famoso torneio da "**Copa Arizona de Futebol Amador**" – isso em **1978 e 1979** – quando teve um bonito desempenho nos dois anos em que a competição seria promovida em **Santa Bárbara d´Oeste**).

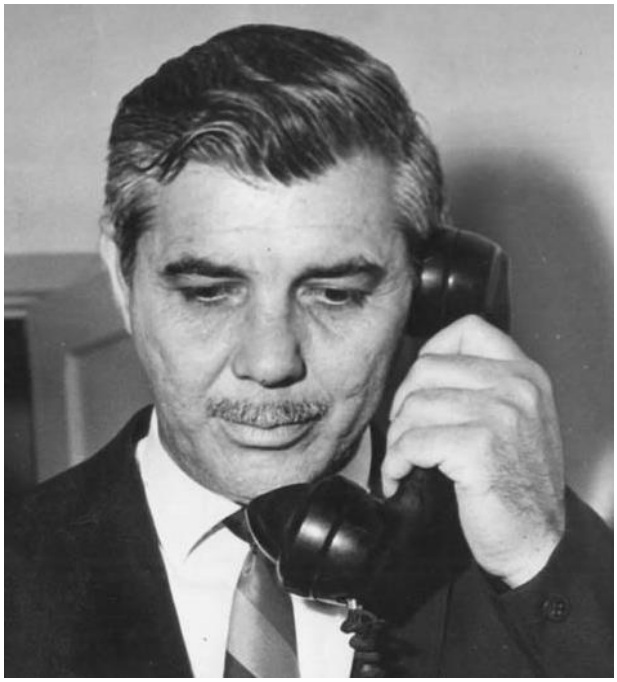
* Assim, a partir desta temporada que se inicia – **1969** –, somente o mais velho clube do município, o **União Agrícola Barbarense**, teria a missão de representar o futebol da "**Pérola Açucareira**" no profissionalismo **paulista e brasileiro**, o "**Leão da Rua 13 de Maio**" que pertence à **principal divisão de acesso** do **Campeonato Paulista**.

A cidade tem novo "Prefeito Municipal":

ele é o comerciante Bráulio Pio, que assume no

ano do "centenário" de "Emancipação Política"

1° de Fevereiro/1969



Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Bráulio Pio (para gestão de quatro anos, até 31 de janeiro de 1973)

O Vice-Prefeito eleito:

Augusto Scomparim – Gustão

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Antonio Furlan – Toninho Furlan

OS 13 VEREADORES DA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1969/1970/1971/1972

Presidente - Antonio Furlan – Toninho Furlan (biênio 1969/1970); demais vereadores - Gilberto Colla, José Maria Crivellari, Jorge Júlio, Saulo Waldemar Fornazin, Geraldo Rocha Campos, Nelson Sartori, Lister Antonio Covolan, Luiz Egídio de Godoy – Luizinho de Godoy, José Ribamar Marques de Moraes Rego, José Mário da Silva, Helly Alves e José Leite de Godoy – Zezé Leite.

Neste período, eis os suplentes que assumiram: Benedito Pinto, Leonildo Inocente - Tigre e Benedito Bordin.

O Sr. Antonio Furlan – Toninho Furlan é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1969/1970).

<u>Os vereadores, prefeito e vice eleitos:</u>

*** sentados – Zé Mário da Silva, o vice-prefeito Augusto Scomparim, o prefeito Bráulio Pio, o prefeito que se despede Ângelo Giubbina e Geraldo Rocha Campos; atrás, em pé – Luizinho Egídio de Godoy, José Maria Crivellari, Toninho Furlan, Gilberto Colla, Zezé Leite de Godoy, Hely Alves, Zé Rego, Nelson Sartori, Saulo Fornazin e Lister Covolan (na foto ao lado, o vereador eleito Jorge Julio, que não está na foto oficial).**

Com uma “escola de samba” e vários cordões,

a cidade vê o seu “Carnaval de Rua”

Fevereiro/1969

* “**Carnaval de Rua**” não tem **tradição** em **Santa Bárbara**, mas, mesmo assim, há movimentos na cidade para que o povo possa ver e curtir os **amantes do samba** desfilarem pelas **principais ruas** e isso é proporcionado neste ano pela chamada “**Escola de Samba Barbarense**”, comandada pelo entusiasta **Zé Janjão** (**José Amaral**), além dos **cordões carnavalescos**, como **Estrela do Morro** (do Mirinho), **Meninão** (do Nicolino), **Voz do Morro** (do Luiz), **Princesa Tecelã** (do Sérgio) e **Novodece** (do Gazeta).

O carnavalesco José Amaral - Zé Janjão

Vila Mack Night, bairro central, ganha

o seu “Grupo Escolar Estadual”:

a futura “Escola Ulysses de Oliveira Valente”

20 de Fevereiro/1969

* Inauguração de mais uma "**Escola Estadual**", a quarta da cidade, denominada de "**Grupo Escolar Estadual da Vila Mac Knight**", em área central.

A nova "Escola Estadual" (curso primário),

no centro da cidade, na Vila Mac Knigth

* Conforme **Decreto Estadual** de **12 de novembro/1969,** passaria a ser denominado de "**Professor Ulysses de Oliveira Valente**"), localizado entre as **Ruas Prudente de Moraes** e **Graça Martins**.

O homenageado a partir de novembro:

Professor Ulysses de Oliveira Valente

Providenciada sala de aulas para alunos especiais, no anexo da Escola Estadual "Professor Inocêncio Maia"

* Anexa ao "**Parquinho Infantil**" da **Escola Estadual "Professor Inocêncio Maia",** no centro da cidade, foi destinada **uma sala** para que nela sejam ministradas **aulas para alunos especiais**, ou seja, àqueles com **dificuldades maiores** no **aprendizado**.

* Na cidade já existe a recém-criada **APAE**, que desde **outubro/1967** ministra aulas para **pessoas excepcionais** e duas de suas **professoras**, **Lídia Bigotto** e **Maura Caetano**, foram **requisitadas** pelo **Estado** para cuidarem, uma no período da manhã e outra na parte da tarde, das **aulas** na nova sala criada.

* Um pouco mais adiante, também na **Escola Estadual "José Gabriel de Oliveira"**, centro, iria providenciar sala para **especiais**, mas tal prática na **rede estadual** não perduraria por muito tempo na cidade.

As professoras requisitadas pelo Estado:

Lídia Bigotto e Maura Caetano

Morre o jornalista e maior lutador para a chegada da "Comarca" à cidade: Manoel Teixeira

24 de Fevereiro/1969

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do **Sr. Manoel Teixeira** (66 anos – nascido em 1902), ele que por longos anos foi **coletor estadual** em **Santa Bárbara** (até **1955**), foi **jornalista** que formou um **vasto processo** para que o município conquistasse a sua **emancipação jurídica** e deixasse de depender de **Piracicaba**, ganhando a sua própria "**Comarca**", além de ter participado da "**Revolução de 1924**" no **Mato Grosso** e na "**Revolução de 1932**" em **São Paulo**.

A "APAE" ganha uma primeira sede,

no centro da cidade, na Rua Riachuelo

1° de Março/1969

* Em atividades desde **outubro/1967**, somente agora é que a entidade "**APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**" ganha a sua **primeira sede**, em casa alugada no centro da cidade, localizada na **Rua Riachuelo**, n° 484, quase ao lado da Tecelagem Wiezel (em sua **presidência** está o comerciante **José Marques de Moraes Rego**).

Aulas iniciais para os alunos pioneiros

da APAE barbarense

Alunos da APAE em frente da primeira sede da entidade,

em casa da Rua Riachuelo

O comerciante José Rego é

o segundo presidente da APAE barbarense.

Jardim Paulista também ganha a sua "Escola Estadual":

a futura "Escola Juvelina de Oliveira Rodrigues"

04 de Março/1969

* Inauguração de mais uma "**Escola Estadual**", a quinta da cidade, cujas aulas começaram em local improvisado no centro da cidade, na **esquina** das **ruas Graça Martins e Santa Bárbara**, para em seguida ser instalada em **prédio definitivo** e próprio construído no **Jardim Paulista**, bairro central, localizado na **Rua José Alexandre de Barros**, n° 86.

* Em **24 de março/1970** receberia a denominação de "**Escola Estadual Professora Juvelina de Oliveira Rodrigues**".

A Escola Estadual "Professora Juvelina de Oliveira Rodrigues",

no Jardim Paulista, bairro central

A "patrona" da escola, Professora Juvelina de Oliveira Rodrigues,

que foi casada com o também professor - José Domingues Rodrigues

O casal de professores:

José Domingues Rodrigues e Juvelina de Oliveira Rodrigues

Famílias “Paulilo” e “Maluf” se associam

para lançamento de nova “Tecelagem” na cidade

* Inauguração na cidade de mais uma **tecelagem**, empresa denominada de “**PAMITEX – Indústria e Comércio de Tecidos Ltda.**”, fundada por **Juarez Amaral Paulilo** e **Michel Maluf**, localizada na **Rua Tupis**, no **Jardim São Francisco**, centro geográfico do município.

Juarez Paulilo, um dos sócios da empresa

*** Mais adiante, a “PAMITEX” também iria se transferir para o “Distrito Industrial II”.**

A “Feira livre”: Jornal D´Oeste,

em nome dos moradores da Rua Duque de Caxias,

inicia campanha pela mudança de seu local

Março/1969

* A realização da **feira livre central** na baixada da **Rua Duque de Caxias** vem trazendo muitos aborrecimentos aos **moradores do trecho** usado pelas bancas dos feirantes, principalmente porque nele se localiza a “**casa moradia**” do **Juiz de Direito** da cidade e existe a “**Igreja Batista**”, além de impedir a **saída de veículos das residências**, fatores que levam o **Jornal D´Oeste** a lançar a **campanha pela mudança de local**, em nome dos moradores.

A Rádio Brasil lança o“Mini-Show de Calouros”,

programa de auditório (ao vivo),

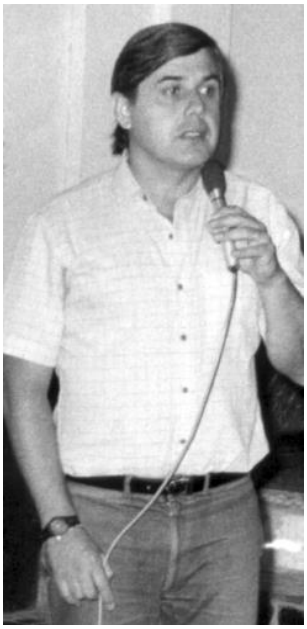
comandado por Antonio Edson Marques:

a menina Shirley Conceição Margato foi a vencedora

20 de Abril/1969

* Em seus anos iniciais, a **Rádio Brasil** contou com pequeno **auditório** em suas instalações na **Rua 15 de Novembro** e sempre promovia **shows musicais ao vivo**, mas, após mudar de endereço por duas vezes, ficou sem espaço apropriado para isso e então resolveu fazer parcerias com a diretoria do “**Sindicato dos Metalúrgicos**”, onde existe um **auditório** de **boas dimensões** e também com o “**Cine Santa Bárbara”**, fator que possibilitou à emissora o lançamento de uma **nova atração**, o programa “**Mini-Show de Calouros**” (para crianças de até 12 anos), com transmissão ao vivo nas **manhãs de domingo**, sob o comando do locutor **Antonio Edson Marques**.

* O “**Mini-Show de Calouros**” conta com a **animação musical**, acompanhando os cantores e cantoras mirins, das **bandas** barbarenses “**Os Impossíveis**” e “**The Condors**”.



O locutor e apresentador Antonio Edson, na Rádio Brasil barbarense.

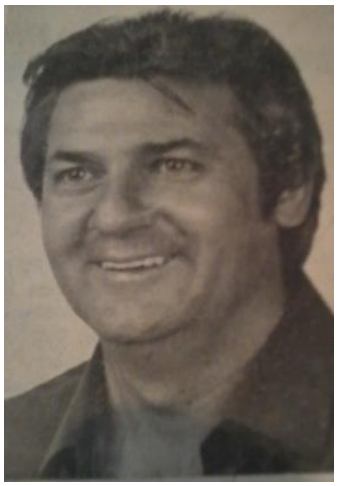
No palco, a cantora mirim

Shirley Conceição Margato

*** A finalíssima aconteceria em 18 de maio, com a garota Shirley Conceição Margato sendo a grande vencedora, ela que, na sequência (em 08 de junho), iria se apresentar na televisão, no programa "Reino da Garotada", da TV Tupi, comandado por Canarinho (na verdade, seu nome é Sirlei, mas o locutor sempre anunciou como "Shirley").**

Outros locutores chegando

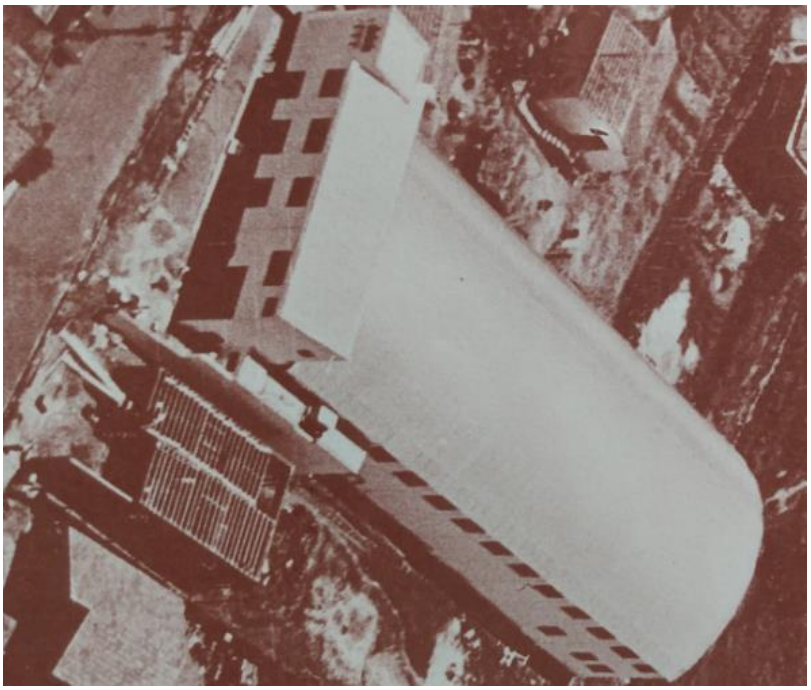
na Rádio Brasil:



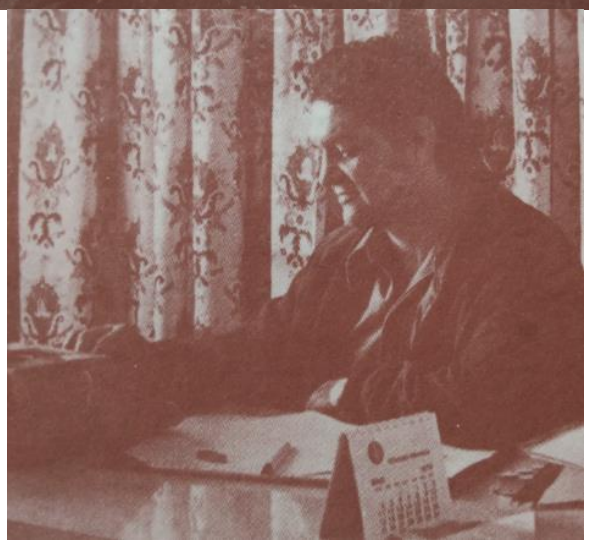
Natale Giacomini **e** **Clóvis Magalhães Santos**

O parque têxtil segue em franco crescimento:

surge a "Tecelagem São Judas Tadeu", na Vila Garrido



* Instalação de mais uma **fábrica têxtil**, setor que se expande grandemente na cidade, agora com a fundação da "**Tecelagem São Judas Tadeu**", na **Vila Boldrin**, bairro central, localizada na **Rua Professora Terezinha de Arruda Campos**, por iniciativa de **Antonio Soares** (os dirigentes da tecelagem são o próprio **Antonio Soares** e **Álvaro de Carvalho**).



Toninho Soares,

um dos proprietários da tecelagem

A cidade ganha “Extensão de Base” do “Sindicato dos Trabalhadores Rurais”

* Por ação dos lavradores **Jesuíno Barbosa, José Fernandes e Alfredo Claus**, a cidade conseguiu a instalação da chamada “**Extenção de Base**” do “**Sindicato dos Trabalhadores Rurais**”, órgão que fica **vinculado** ao **Sindicato** da classe instalado na vizinha cidade de **Capivari**.

*** A "Extensão de Base" viria a ser a "Subsede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais", em prédio localizado no centro da cidade, na Rua Duque de Caxias.**

*** Bem mais adiante, esta "base sindical" seria desativada na cidade.**

Os 60 anos da banda com sua nova denominação:

"Corporação Musical União Barbarense"

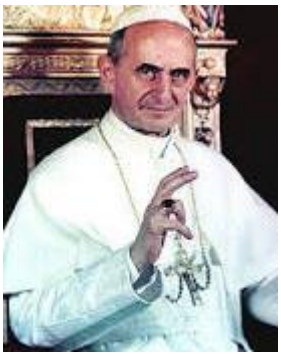
1° de Maio/1969

* Na realidade, a **banda musical** mais tradicional da cidade começou suas atividades com a denominação de "**Corporação Musical Galdino Siqueira**", levando assim o nome de seu **maestro-fundador**. Em **1° de maio de 1909**, a **denominação foi alterada** para a atual e definitiva, de "**Corporação Musical União Barbarense**", que comemora **60 anos da mudança**, tendo como maestro **Francisco Domingues** (filho do também **maestro Lázaro Domingues**, aquele que **reorganizou** a "**Corporação**" em **1909**, nas profundas mudanças ocorridas).

* De **fundação**, a entidade musical tem **71 anos** e atualmente também integram a banda "**Furiosa**" estes **músicos**: Luiz Bonnano, José Benedito de Mattos, José Aparecido de Mattos, José Franco, Aparecido Franco, Orlando Cândido, Benedito Bueno de Godoi – Ditinho, Otavino Miqueluci, Eurides Faria, Lázaro Faria, Benedito Lopes, Luiz Marsoqui, Noel Piovezan, Paulo Nardo, Mário Batagin, Tarcílio dos Santos, Gilmar Geraldo, José M. Geraldo, Benedito Geraldo, Lino Bragnoli, João Calvino, João Alexandre, Antonio dos Santos, Luiz Carlos Braz de Melo – Carlão Canjica, Benedito Celestino, Pedro Alves do Amaral, Aparecido F. Sobrinho e Aparecido Franco Junior.

Papa “Paulo VI” retira nome da “Santa Bárbara” do “calendário litúrgico”, fato que chocou os barbarenses

Maio/1969



A notícia que saiu do “Vaticano”, em Roma, de que o “Papa Paulo VI” aboliu nomes de alguns santos da igreja católica do “calendário litúrgico”, como os da “Santa Bárbara” (a padroeira de nossa cidade), de São Jorge, de São Cristóvão e outros, acabou chocando a população barbarense e muitas pessoas correram até o Padre Victório Fregúglia para se inteirarem do fato e o pároco da “Igreja Matriz de Santa Bárbara” acalmou a todos, explicando que saiu, logo em seguida, um “editorial” da “Cidade do Vaticano” explicando que os referidos santos poderão continuar tendo cultos, mas apenas locais, como vai seguir ocorrendo em Santa Bárbara d´Oeste sempre a cada dia 04 de dezembro.

A "Santa Bárbara" vai continuar a ter cultos na cidade,

afirma Padre Victório Fregúglia.

Oração de Santa Bárbara

"Santa Bárbara, que sois mais forte que as torres das fortalezas e a violência dos furacões, fazei que os raios não me atinjam, os trovões não me assustem e o troar dos canhões não me abalem a coragem e a bravura. Ficai sempre ao meu lado para que possa enfrentar de fronte erguida e rosto sereno todas as tempestades e batalhas de minha vida, para que, vencedor de todas as lutas, com a consciência do dever cumprido, possa agradecer a vós, minha protetora, e render graças a Deus, criador do céu, da terra e da natureza: este Deus que tem poder de dominar o furor das tempestades e abrandar a crueldade das guerras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém."

Programa "A Hora do Bolinha", para calouros,

no Cine Santa Bárbara:

Laerte Maria da Silva, o vencedor

25 de Maio/1969

* Já famoso na televisão, o apresentador **Edson "Bolinha" Cury**, da **TV Excelsior**, de São Paulo, veio à cidade e realizou o seu **programa de calouros** nas dependências do **Cine Santa Bárbara**, ocasião em que o **cantor vencedor** foi o **barbarense**, da **Usina Santa Bárbara**, **Laerte Maria da Silva**.

* Como prêmio, **Laerte** iria se apresentar, em **07 de junho**, no programa "**A Hora do Bolinha**", direto no **auditório da TV Excelsior**, Canal 9, na Capital).

*** O cantor Laerte Maria da Silva se exibiu no programa do "Bolinha" (Edson Cury) realizado no "Cine Santa Bárbara" e logo depois, como convidado de Bolinha, se exibiria na TV Excelsior.**

<u>* A cantora barbarense Neusa Vitalina Lopes também se apresentou na TV Excelsior, Canal 9, a convite de Bolinha Cury.</u>

Novo evento social na cidade:

sai o concurso da "Rainha da Cidade"

e vem novo concurso, que elege

a jovem Elenice Camargo Rocha

como a primeira "Miss Santa Bárbara"

31 de Maio/1969

* Até então, para realçar a **beleza da mulher** barbarense, havia o concurso "**Rainha da Cidade**", que cede espaço para uma **nova modalidade**, com o lançamento do concurso para escolha da "**Miss Santa Bárbara**", em **promoção** coordenada pela **Rádio Brasil**, através de seu gerente **Antonio Carlos Pereira**, contando com a participação de **Marilene Sans Keese Fernandes**.

*** A vencedora em 1969 é a jovem Elenice Camargo Rocha, que se classificou para a final regional, que seria em 15 de junho.**

*** Elenice reinaria até 1972, pois o próximo concurso de "Miss Santa Bárbara" somente seria realizado em 1973.**

Estas foram as vencedoras do concurso

"Rainha da Cidade" na história:

1949 – Pierina Margato **1950 – Lídia Bacchin**

1952 – Dionéia Sans **1953 – Janete Maluf**

1954 – Olga Carvalho **1955 – Nilza Leopoldino Alves**

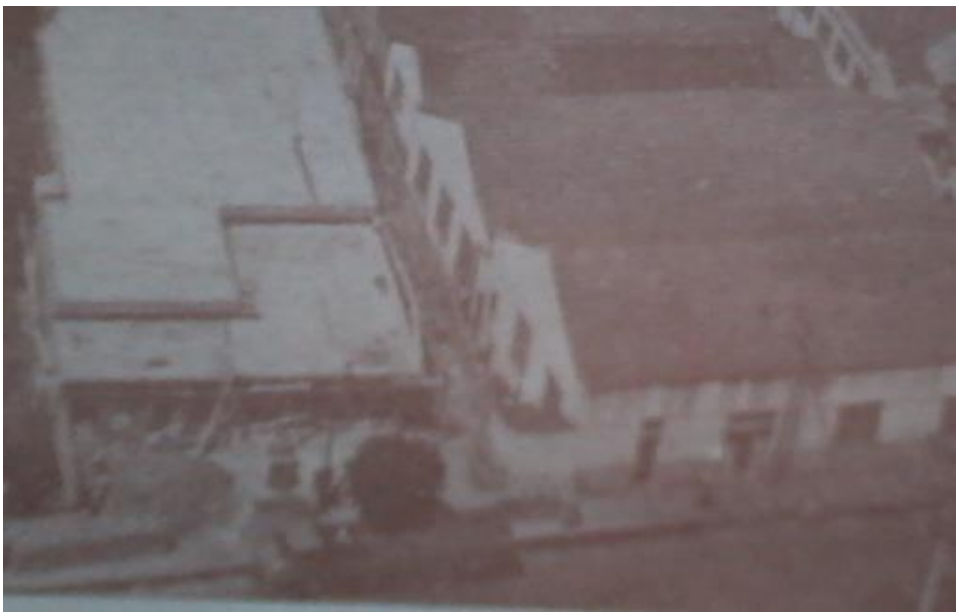
1957 – Neiva Rosolen **1958 – Ana Pinto de Oliveira – Guita**

1959 – Alice Mac Knight **1965 – Maibi Leni de Castro**

1967 – Valéria Cerântola **1968 – Teresa Rosa Furlan**

Nova tecelagem também na Rua 13 de Maio:

dos irmãos "Bagarollo"



* Fundação de mais uma **tecelagem** na área central da cidade, mais precisamente na **Rua 13 de Maio**, n° 677, instalada por **Pedro Bagarollo**,

Alcindo Bagarollo e **Valdeneri Bagarollo – Néli** (eles são os sucessores da firma **F. Corrêa & Bagarollo**).

O "Grupo Furlan" se lança nos negócios "agro-pecuários"

Junho/1969

* Fundação no município de mais uma empresa do "**Grupo Furlan**" e em suas extensas terras, denominada de "**Agro-Pecuária Furlan S/A**", integrada pelos mesmos acionistas da "**Usina Açucareira Furlan**", sendo seu primeiro presidente o industrial **João Batista Furlan**.

O industrial Batista Furlan na presidência

No bairro Alambari funcionam as empresas do "Grupo Furlan",

que tem como "carro-chefe" a "Usina Açucareira Furlan"

O "Centro de Treinamento"

da Usina Furlan

Cidade comemora o "Centenário" de sua "Emancipação Político-Administrativa", com "Festival de Bandas de Música" e jogo de futebol, tudo no estádio do União

= 15 de Junho/1969 =

* Foi **comemorado** nas dependências do **Estádio Antonio Guimarães**, do **União Agrícola Barbarense**, em domingo com tarde de gala, o **"Centenário" de Emancipação Político-Administrativa de Santa Bárbara d´Oeste**, com a realização de um belo "**Festival de Bandas e Fanfarras**" (participaram as **duas bandas da cidade** – a "**Corporação Musical União**

Barbarense” e a novata “**Metalúrgicos**” - e outras do Estado de São Paulo, se saindo **campeã** a “**Corporação Musical Artur Giambelli**”, de Limeira.

* A **programação** se encerrou com **um jogo de futebol profissional**, que foi **amistoso**, mas **festivo**, no qual o **União Agrícola Barbarense** ganhou por uma espetacular goleada sobre o **Jaboticabal Atlético**, placar de **7 gols a zero**, com **casa cheia**, quando os **portões foram abertos ao público** como presente da municipalidade.

<u>Estádio do União cheio</u>

<u>em tarde festiva</u>

Depois das bandas e fanfarras, o futebol completou a festa do c

entenário e o time do União fez uma festa de gols, marcando 7 a zero

*** O time do União que participou da grande festa da cidade: em pé – Neguito, Wilson Campos = Wilson II, Vanderlei, Chicão Preto, Wilson Mattos (goleiro titular), Kiki, Almir, Joãozinho, Xisto Albino, Geraldo Felício (goleiro reserva) e Celinho; agachados – Leca Tedesco, Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Valdir (com a bola), Guri, Guidão e Claudinho Stefanel, jogadores comandados pelo técnico Beto Mendonça.**

A população barbarense ainda é pequena

pelo tamanho territorial de seu município

*** A população barbarense é de cerca de 30 mil habitantes**

no "Centenário" de sua "Emancipação Político-Administrativa".

*** Na zona leste do território barbarense, existe apenas uma ou outra casa, como esta, entre as primeiras construídas, contando com poço, do qual os poucos moradores da redondeza retiravam a água para beber e cozinhar.**

A área central da cidade

vista a partir da Rua Graça Martins

(havia rua na frente da "Igreja Matriz" Santa Bárbara)

As indústrias e os estabelecimentos comerciais saúdam o "Centenário" de Emancipação Política de Santa Bárbara d´Oeste

* Através de edição especial publicada pelo **Jornal D´Oeste**, num trabalho de história de autoria do **barbarense Antonio Bruno de Oliveira** (falecido há pouco tempo, em dezembro de 1967), **indústrias e estabelecimentos comerciais** da cidade, bem como de **cidades vizinhas**, tiveram a oportunidade de **saudar Santa Bárbara d´Oeste** neste **momento festivo** de seu povo.

* Da **edição comemorativa** participaram, como **co-patrocinadores**: **indústrias** – Usina Santa Bárbara – Açúcar e Álcool, Usina Açucareira Furlan, Usina Açucareira de Cillos, Usina Azanha - Açúcar e Álcool, Textil Bignotto, Tecelagem Wiezel, Tecelagem Walparaíso – Ricardo Fracassi, Companhia de Fiação e Tecelagem Santa Bárbara (a chamada Cervone), Penachioni – Indústria e Comércio de Tecidos, Seamaid – Indústria e Comércio Têxtil e Confecções, Máquinas Agrícolas Sans (de José J. Sans), Humberto Materazzo – Fabricante de Máquinas Agrícolas, Lavromec – Implementos Agrícolas, Cofaco – Fabricadora de Correias, Irmãos Parazzi – Fábrica de Bebidas e Licores, BM Souza & Filhos – Produtos SORVBOM; **comércio** – Supermercado Nazatto, Supermercado Batáglia, Supermercado Batagin, Padaria Santa Bárbara (do Pinguim), O Rei das Roupas Feitas, Kê Frango, Foto Strazdin, Droganova Farmácia (de Zezito Claus), Farmácia São José (de Mário Breda), Farmácia Santa Maria (de Naor Azanha), Fonte dos Presentes, Bazar das Novidades, Covesba – Veículos e Peças, Comercial Matarazzo (de Geraldo Matarazzo), A Rainha dos Enxovais, Auto Peças Romaninho, Marcenaria e Carpintaria Braga; **entidades e clubes** – Sindicato Têxtil, Sindicato do Açúcar, Sindicato dos Metalúrgicos, Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Santa Bárbara, TEBASA – Telefônica Barbarense S/A, ACISB – Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara, Esporte Clube Barbarense; **agências bancárias** - Banco Mercantil de São Paulo (Mercapulo), Banco do Commércio e Indústria de São Paulo (Comind); **médicos** – Clínica Santa Bárbara (Dr. José Togeiro de Andrade, Dr. Edison Daniel dos Santos Mano e Dr. Afonso Ramos); Dr. Túlio Franklin de Barros e Dr. Silvério Otaviano de Souza; **dentistas** – Clínica Odontológica (Dr. Célio Faria e Dr. José Cláudio Venturelli); **advogados** – Dr. Flávio Batista Rodrigues, Dr. Tércio Rodrigues, Dr. Clóvis Haddad, Dr. Milton Alcides de Gáspari, Dr. Azer de Souza Campos, Dr. Ademar Pimenta de Souza e Dr. João Feliciano Pires; **Poder**

Executivo – Prefeito **Bráulio Pio**; **Poder Legislativo** – Câmara Municipal – Presidente **Antonio Furlan – Toninho Furlan** e demais Vereadores; **Poder Judiciário** – **Dr. Paulo Restiffe Neto** (Juiz de Direito); **Poder Público** - **Dr. Francisco de Souza Pacheco** (Promotor Público de Justiça); da cidade de **Piracicaba** – Massas Aurora e Biscoitos Júpiter (de Sérgio Leopoldino Alves), Viação Piracicabana (Agência Santa Bárbara, na Rua 15 de Novembro), M. Dedini – Metalúrgica, A Porta Larga; da cidade de **Americana** – Companhia Najar de Automóveis, AVA – Auto Viação Americana (Agência Santa Bárbara, na Rua Santa Bárbara), Disama – Distribuidora Americanense de Automóveis, Comercial Auto de Godoy, Transportadora Americana, Relojoaria Eska e Chinelatto, Tipografia e Papelaria Adonis, Jornal O Liberal.

A freira barbarense Irmã Celeste Gaion

é nomeada como "Madre Provincial do Brasil"

16 de Junho/1969

* A **freira** barbarense **Irmã Maria Celeste Gaion**, oriunda da **Vila Aparecida**, que em sua juventude foi tecelã nas **fábricas** do **Russinho** e depois do **Dr. Zeno Maia**, em **Santa Bárbara** (década de **1950**), tendo em seguida ingressado no **convento** do "**Educandário Divino Salvador**",

passando por **dois anos** em **Roma-Itália**, onde **cursou teologia**, ela que pertence à "**Província Salvatoriana Brasileira**", da **Congregação das Irmãs do Divino Salvador**, associação religiosa **internacional** com **sede** em **Roma** e subordinada ao **Vaticano**, recebe a **nomeação** para um **alto cargo**, sendo agora a "**Madre Provincial do Brasil**".

*** Muitos anos depois, a Irmã Celeste voltaria a morar em sua Santa Bárbara d´Oeste, em casa do centro, ao lado de outras "religiosas".**

"Salão de Belas Artes"

21 de Junho/1969

* Com apoio do **Lions Clube**, foi realizado na cidade o "**2° Salão Barbarense de Belas Artes**", **exposição** de trabalhos de **artistas** de **Santa Bárbara d´Oeste**, entre os quais foram premiados **Ângelo Benith, Antonio Duarte** e **Hercília Pinha Dagnoni**.

A Rádio Brasil, com problemas técnicos,

de novo fica fora do ar

26 de Junho/1969

* A **única** emissora de **rádio** da cidade, a **Rádio Brasil**, mais uma vez **sai do ar**, alegando **problemas técnicos**, mas que seus **novos mandatários** iriam aproveitar o período para proceder uma **remodelação** em seus **equipamentos** (a **rádio**, sob a **gerência** de **Antonio Carlos Pereira**, voltaria ao ar somente na primeira semana de **julho).**

Uma festa do esporte: C.M.E. e SESC lançam a

"OBA - Olimpíada Barbarense":

E.C. Farmácia ganhou a primeira edição

De Julho a Agosto/1969

* Lançamento na cidade do **evento esportivo** denominado de **"OBA – Olimpíada Barbarense"**, promoção do **SESC – "Serviço Social do Comércio"** e da **C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes**, com participação livre para as **agremiações esportivas amadoras** em diversas modalidades.

* Coube o título de **campeão geral** à agremiação **Esporte Clube Farmácia**, do centro da cidade, que somou um **total de 63 pontos**, contra **55** do vice-campeão **Esporte Clube Unidos, da Avenida Monte Castelo**, vindo na sequência: em 3° lugar – **E.C. Rio Branco**, da **Vila Mac Knigth** (37 pontos); em 4°, empatados com 26 pontos, **Fundação Romi** e **E.C. Real**, da **Vila Pires**, estes os melhores colocados das disputas que foram emocionantes durante dois meses de jogos.

A "C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes" –

com sua sede funcionando na Rua Santa Bárbara,

centro, ao lado da Cadeia Pública

<u>No futebol da “OBA”, o E.C. Farmácia levou a melhor e ganhou do</u>

<u>E.C. Unidos, da Monte Castelo, na final do torneio</u>

*** O time do “Esporte Clube Farmácia”, da “Turma da Farmácia” (fundada em 1965), sob a presidência de José Renato Pedroso (à esquerda na foto), tem sua sede em sua farmácia – “Pharmacia Santa Bárbara”, na Rua Dona Margarida (bem em frente à Praça Coronel Luiz Alves), comércio montado por seu saudoso pai Waldomiro Pedroso (ele está na foto destaque, à direita).**

*** Na foto ainda aparecem: bem no centro - o guardinha mirim Adjair Martignago e, à direita, o enfermeiro Nélson Plotegher – Mazola.**

À direita está a "Pharmacia Santa Bárbara" (instalada em 1926);

à esquerda, a residência da família de Waldomiro Pedroso

Ciclista barbarense Liberman Wiezel é campeão (categoria "passeio") da famosa "Corrida Internacional 9 de Julho", na Capital

09 de Julho/1969

* O **ciclista** barbarense **Liberman Wiezel** foi o grande **campeão** da "**26ª Corrida Internacional 9 de Julho",** disputada em **São Paulo**, ficando com o **troféu** de **1° lugar** da **categoria bicicletas passeio** e também ganhando como prêmio especial **três bicicletas** dos promotores do evento, que é patrocinado pelo **jornal** "**A Gazeta Esportiva**".

* Em **3° e 4° lugares** na mesma **categoria passeio** ficaram outros **dois grandes ciclistas barbarenses**, respectivamente **Edir Matim** e **Odair Sachetto - Saquetinho**, que também foram **premiados**, com uma **bicicleta** cada.

Ciclista Liberman Wiezel é carregado pelos demais atletas da equipe da "Fundação Romi" na comemoração de sua grande vitória na Capital paulista

O vencedor na categoria profissional (elite) foi o famoso ciclista Luiz Carlos Flores, da equipe da Calói

*** Liberman Wiezel (à direita) foi o mais premiado entre os atletas de Santa Bárbara: recebeu esta bicicleta e outras duas dos organizadores da grande corrida internacional.**

Fábrica da "Moby Dick" levanta "Concordata" e retorna às atividades na cidade

Julho/1969

* O empresário **Eduardo Suzigan**, proprietário da fábrica "**Moby Dick**", instalada na **Rua Inácio Antonio**, no centro da cidade, solicitou na justiça o **levantamento** da "**Concordata Preventiva**" e **retornou às atividades produtivas**, com seu funcionamento normal após ter superado problemas financeiros (tempos depois, ocorreria mesmo a sua **desativação**).

Santa Bárbara fez sucesso na TV, no programa de Sílvio Santos, no "Cidade x Cidade": a comitiva barbarense brilhou e venceu a disputa contra os mineiros de "Três Pontas"

18 de Julho/1969

* **Santa Bárbara d´Oeste** brilhou na **TV**, no famoso programa denominado "**Cidade x Cidade**", apresentado por **Sílvio Santos, na TV Tupi**, de **São Paulo**, **Canal 4**.

* Noite de **confronto**, com vários **quadros/provas**, disputas entre **duas cidades**, programação de **entretenimento e cultura** e no final se saiu **vitoriosa** a nossa **Santa Bárbara d´Oeste**, que levou muita gente para o **auditório da televisão** para acompanhamento de perto do programa de enorme audiência. **Santa Bárbara d´Oeste** enfrentou a **cidade mineira** de **Três Pontas**.

Na sequência, fotos de algumas das provas constantes no roteiro do programa, mostrando barbarenses nas disputas

A "Miss Santa Bárbara" é a da direita:

Elenice Camargo Rocha, a vencedora da prova

De Santa Bárbara, eis o forte Tiãolão

carregando três sacos de açúcar de 60 quilos cada. Ele ganhou a prova

Moças de Santa Bárbara exibindo as bandeiras de 42 países compradores

dos produtos exportados pela maior empresa brasileira do ramo,

a genuinamente barbarense “Romi”

Na prova "Responde ou Passa" o professor José Assad Sallum – Léo (à direita), mostrando toda a sua cultura, com seus vastos conhecimentos gerais, foi o vencedor da prova

O cantor Antonio Caiuby de Castro (ao microfone, cantando) representou Santa Bárbara e teve um páreo duríssimo, pois enfrentou do lado mineiro o cantor Milton Nascimento. E, é claro, o vencedor da prova foi Milton Nascimento, mas Toninho Caiuby se saiu muito bem.

Ao piano, o grande músico Arnon Roberto Von Buettner,

que ganhou a sua prova defendendo Santa Bárbara

Em 35 segundos, o barbarense João Ometto,

funcionário das Indústrias Romi, fez um “sininho” no torno “IMOR”

Começando da esquerda, o segundo é o locutor

João Carlos da Silveira Campos, que apresentou os representantes

da vitoriosa Santa Bárbara d´Oeste nas diversas provas constantes do

programa "Cidade x Cidade", comandado pelo grande Sílvio Santos

Quem venceu nas disputas

*** Santa Bárbara d´Oeste 11 pontos somados, contra 8 da cidade mineira de Três Pontas e na vitória barbarense no programa "Cidade x Cidade", marcaram pontos as seguintes provas/tarefas: chutes a gol, com o lateral direito do União Barbarense, Wilson Campos (Wilson II) chutando e acertou todos a gol, com César Guardini defendendo, ele que é o melhor goleiro de futebol de salão da cidade (um chute dos mineiros foi para fora); Tiãolão erguendo 180 quilos de açúcar (três sacos, um em cada braço e outro nos dentes); o músico Arno Roberto van Buettner – Bebeto, se exibindo tocando em seu piano a música "Manhã de Sol"; o professor José Assad Sallum – Seu Léo, nas perguntas do "Responda ou**

Passe", ele que deu um show de conhecimentos gerais; a "Miss Barbarense" do ano, Elenice Camargo Rocha foi a ganhadora, a mais bonita das duas. Tudo começou às 9h30 da noite e só terminou de madrugada, às 2h15, quando ocorreu um "foguetório" na cidade em comemoração ao feito barbarense na televisão e dias depois aconteceria nas dependências do União Barbarense o "Baile da Vitória".

*** O locutor da comitiva de Santa Bárbara no Programa de Sílvio Santos, em "Cidade x Cidade", foi João Carlos da Silveira Campos, funcionário do Banco do Brasil, locutor esportivo da Rádio Brasil (muito bom narrador de futebol) e um dos diretores do novo jornal da cidade, Edição Barbarense.**

A cidade ganha uma nova escola (particular):

o "Departamento Educacional"

Agosto/1969

* Inauguração, no centro da cidade, de **escola particular**, denominada de "**Departamento Educacional**", localizada em prédio da **Rua 15 de Novembro**, n° 524 (**pavimento superior**), estabelecimento de ensino de

propriedade de **Antonio Carlos de Carvalho – Cacau** e **Paulo Roberto Cerezer**, oferecendo cursos profissionalizantes, madureza ginasial e outros.

Surge na cidade um

"Centro Espírita de Umbanda"

25 de Agosto/1969

* Fundação na cidade do "**Centro Espírita de Umbanda**" denominado de "**Caboclo Mirim**", localizado no **Jardim Santo Antonio/Vila Sartori**, cujo primeiro **presidente** é **Matias Alexandre Hopfengartner**.

E a "feira livre " muda para a

área do futuro "Mercado Municipal"

31 de Agosto/1969

* O movimento da “**feira livre**” sai da **Rua Duque de Caxias**, como pediam os moradores desta via, e vai para uma **outra área central**, passando para o **pátio** do prédio construído para ser o futuro “**Mercadão Municipal**”, do qual alguns boxes serão liberados para uso de feirantes, principalmente os donos bancas de peixes.

A nova área se localiza entre as ruas Prudente de Moraes

e Floriano Peixoto, sempre no centro da cidade

Na cidade, uma nova edição do

“Festival de Teatro Amador”

De 05 a 26 de Setembro/1969

* Realização na cidade do “**2º Festival Barbarense de Teatro Amador**”, com as peças teatrais apresentadas pelos mesmos **quatro grêmios** da cidade participantes do ano passado, tendo como local mais uma vez o palco do “**Cine Santa Bárbara**”.

* Quem abriu o **festival**, no **dia 05**, foi o “**Grêmio Imperial**” (encenou a peça “**Deus e a natureza**”), vindo, na sequência, no **dia 12**, o “**Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga**” (peça – “**A moratória**”), depois, no **dia 19**, a vez

do “**Grêmio Dramático Constelação**” (peça – “**A carteira fatal**”) e, fechando a nova edição, no **dia 26**, o “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**” (peça – “**Toda donzela tem um pai que é uma fera**”).

* O vencedor foi o “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**”, que, além de levar o troféu em disputa e o “transitório”, também teve **Márcio Rangel** como “**melhor diretor**”, **Luiz Edil de Campos** como “**melhor ator**” e **Maibi Leni de Castro** como “**melhor atriz**”.

*** O elenco vencedor, que encenou pelo “Grêmio Dramático Santa Bárbara” a peça “Toda donzela tem um pai que é uma fera”: Toninho de Campos, Doraci Pinha, Luiz Edil de Campos, Maibi Leni de Castro e José Maria Modenese.**

A “melhor atriz” do “Festival” foi Maibi Leni de Castro e o “melhor ator” foi Luiz Edil de Campos, ambos do Grêmio Dramático Santa Bárbara

O melhor diretor de teatro:

Márcio Rangel

“Hotel Municipal” na cidade (só o prédio), mas dirigido por particulares

06 de Setembro/1969

* Inauguração do "**Hotel Municipal**", no centro da cidade, entre as **ruas Prudente de Moraes, Floriano Peixoto e João Ridley Bufford**, porém **explorado por particulares** – direção de **José Gonçalves – Zé Vidraceiro** (o **arrendatário**), auxiliado pelo filho **Samuel Gonçalves** (o **gerente** do **hotel**), **concessão** conforme o **Decreto** n° 384/1969 - e não pela municipalidade, apesar da manutenção do nome de "**Hotel Municipal**".

* O **hotel** atenderia a turistas e viajantes por mais de **20 anos**, passando por outros donos, e depois o prédio seria **retomado** pelo **município**.

Ciclistas barbarenses vencedores da grande prova "9 de Julho" são homenageados pela cidade durante o desfile cívico de "7 de Setembro"

07 de Setembro/1969

*** A faixa saudando os ciclistas da cidade e eles, entre os estudantes, também desfilaram pelas ruas e avenidas na comemoração do "Dia da Pátria".**

*** Ao centro, com sua bicicleta de corrida, o atleta Mário Góia, um campeão nas pistas.**

*** Ciclistas barbarenses da equipe da "Fundação Romi": Mauro Pontim (com a taça da equipe vencedora), Aparecido Silva – Cidinho, Clóvis Wiezel, Laerte Rodrigues da Silva, Edir Martim, Liberman Wiezel e José Dorival Barbosa – Nego.**

*** Mais ciclistas barbarenses, da equipe da "C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes": Odair Sachetto – Saquetinho, Cláudio Delphino - Charuto, Mário Góia, Claudemir Maziero, Ariovaldo Inácio – Vardão, Airton Belinati, Alcides Passuelo e os apoiadores Benedito Lopes – Benão e Inácio Costarelli.**

Mais uma indústria têxtil na cidade:

a "Cermatex", instalada pelos irmãos

Luiz, Norma e Francisco, da "Família Cervone"

e a "pioneira" a virar em três turnos de trabalho

Setembro/1969

* Inauguração na cidade de mais uma empresa do **setor têxtil**, denominada de "**Cermatex Indústria de Tecidos Ltda**.", fundada pelos irmãos **Luiz Cervone** (o diretor comercial), **Francisco Cervone** (que a partir

de **1971** deixaria a gerência da "**COFTESBA** – **Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara**" para assumir como diretor industrial da nova empresa) e **Norma Cervone Mac Knight** (esta a viúva de **Olavo Milton Mac Knight**, casal que foi proprietário da "**Tecelagem Monroe**", empresa **desativada** no início deste ano de **1969**).

* A "**Cermatex**" (sigla – "**Cer**" de **Cervone**, "**Ma**" de **Mac Knight** e "**tex**" de **têxtil**) foi instalada na **Rua Fernando de Assis Saes**, n° 278, na **Vila Borges**, bairro central (mais adiante, a fábrica **mudaria de endereço** e passaria a funcionar na **Rua Peregrino de Oliveira Lino**, n° 87, na **Vila Linópolis**, zona oeste).

* Com o rápido crescimento da produção de sua indústria, a "**Cermatex**" iria na sequência instalar algumas **filiais** em diferentes pontos da cidade e passaria, a partir de **1976**, a se ocupar de imóveis nos seguintes locais: **Rua Fernando de Assis Saes** (justamente onde iniciou suas operações), **Rua General Osório** (centro), **Rua Dante Tortelli** (também no centro) e **Rua Professora Terezinha Arruda Campos** (**Vila Boldrin**, bairro central), além de uma **filial** na vizinha cidade de **Americana**.

Os irmãos proprietários da "Cermatex":

Luiz Cervone, Norma Cervone Mac Knigth e Francisco Cervone

Nos altos da Monte Castelo e Rua 13 de Maio,

a "Praça Dona Carolina",

que homenageia esposa de "coronel usineiro"

* Inauguração de praça nos altos da **Avenida Monte Castelo**, denominada de "**Praça Dona Carolina**", nas imediações do "**Instituto de Educação Estadual Comendador Américo Emílio Romi**" e da "**Escola Fundação Romi/SENAI**", zona oeste, no encontro da **Rua 13 de Maio** com a **Avenida Monte Castelo**.

* A homenageada **Dona Carolina Monteiro Diniz Junqueira de Almeida** - esposa do **Coronel Luiz Alves de Almeida** (este que empresta seu nome a uma das duas "**Praças Centrais**").

Em sua primeira versão, a praça apresentou problemas

e mais adiante a mesma teria que ser remodelada

pela Prefeitura Municipal

Dona Carolina

Aspecto atual da Praça "Dona Carolina"

*** Já se vê, ao fundo, o prédio que ainda seria construído para nova sede da Prefeitura Municipal.**

Vem nova edição da "FACISB",

que fez sucesso em seu lançamento em 1968

13 a 30 de Setembro/1969

* Realização da "**2ª FACISB**" **– "Feira Agro-Científica e Industrial de Santa Bárbara d'Oeste",** novamente nas dependências sociais do **E.C. Barbarense**, na **Avenida Monte Castelo** e outra vez com sucesso.

Desatando a fita inaugural o Prefeito barbarense

Bráulio Pio (à direita)

O povo já no recinto da "II FACISB",

no interior do E.C. Barbarense

Estande da Moby Dick Confecções

Em visita ao estande das Indústrias Romi

Estande da fábrica de bebidas "Limongi" (edição do ano anterior - 1968)

Lions Clube doa à Prefeitura uma perua Kombi para tratamento dentário na zona rural

07 de Outubro/1969

*** O presidente do Lions Clube, o industrial Samuel Wiezel – Same (à esquerda), faz a entrega do veículo equipado com o Gabinete Dentário para o Vice-Prefeito Augusto Scomparim – Gustão e o primeiro bairro rural a ter seus moradores atendidos foi o Caiubi, na zona oeste do município.**

Surge a primeira "boate" na cidade, no centro:

a "Luá-Luá Lanchonete"

11 de Outubro/1969

* Inauguração no centro da cidade, na **Rua 15 de Novembro**, no **sub-solo** da **"Comercial Furlan"**, da primeira "**boate**" em Santa Bárbara, denominada de "**Luá-Luá Lanchonete**", tendo **Lócio** como seu proprietário, um novo **ponto de encontro** dos barbarenses, uma grande novidade, com músicas em "tapes", luzes frenéticas, luzes negras e estratoscópicas, em ambiente fino e uma decoração de bom gosto.

O último jogo da história do C.A.U.S.B.,

em sua reversão para clube amador da

Federação Paulista de Futebol

15 de Outubro/1969

***** Valendo pelo **Campeonato Amador da Liga Barbarense de Futebol**, competição que tem o aval da **Federação Paulista de Futebol**, o derradeiro jogo, do **fim definitivo** do futebol da "**Fazenda São Pedro**", representada desde **1936** pelo **Clube Atlético Usina Santa Bárbara** – o famoso **C.A.U.S.B.** -, aconteceu nesta data, com **vitória** do **C.A.U.S.B.** pelo placar de **3x1** sobre a **A.E. Internacional**, no campo da **Rua Santa Bárbara**, centro da cidade.

*** Eis um dos últimos times do Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B. em seu derradeiro campeonato oficial no amadorismo da Liga Barbarense e da Federação Paulista de Futebol: em pé – o diretor técnico Antonio de Castro - Toninho Gênio, Negão Colombo, Julião Vicente, o goleiro Nadir de Castro – Dico, Nina – Fornaia, Dú Leite e Ditinho Quirino; agaachados – Popi Claus, Mauro Emílio do Amaral, Dirceu Colombo, Toinho de Castro – Fio (com a bola), Adilson Vicente e Zequinha Quirino – Peão.**

Dona Lurdes Martins,

a "torcedora símbolo" do C.A.U.S.B.

*** E os fanáticos torcedores do C.A.U.S.B. – João Piranha (à esquerda) e Américo Leite (à direita) iriam parar de acenar e de exibir a bandeira do "tricolor" da Usina Santa Bárbara: adeus, futebol do C.A.U.S.B.**

Depois de muito tempo,

a Escola “Comendador Américo Emílio Romi”

ganha a sua “Quadra de Esportes”

26 de Outubro/1969

* Na realidade, a principal escola da cidade contava para a prática da **educação física** de seus alunos com um amplo “**galpão**” (o local da recreação) para os exercícios e um **minicampo de futebol gramado** na área ao lado.

* No espaço do **minicampo** foi construída, finalmente, a **quadra poliesportiva**, que foi **inaugurada** com a realização nesta data de um **torneio de futebol de salão** envolvendo vários **times** formados por seus **alunos**.

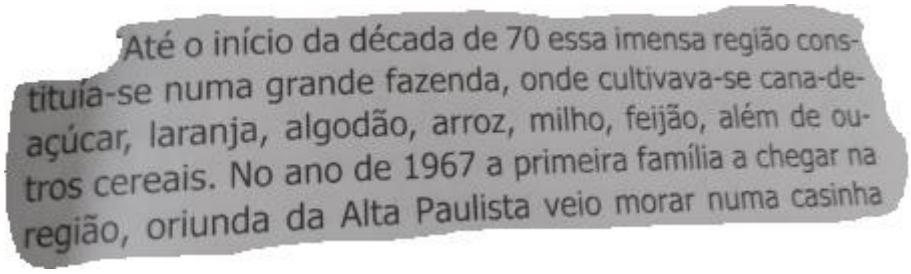
* Ainda na área do **minicampo**, viria a construção de um **prédio “anexo”,** na ampliação das salas de aulas do colégio.

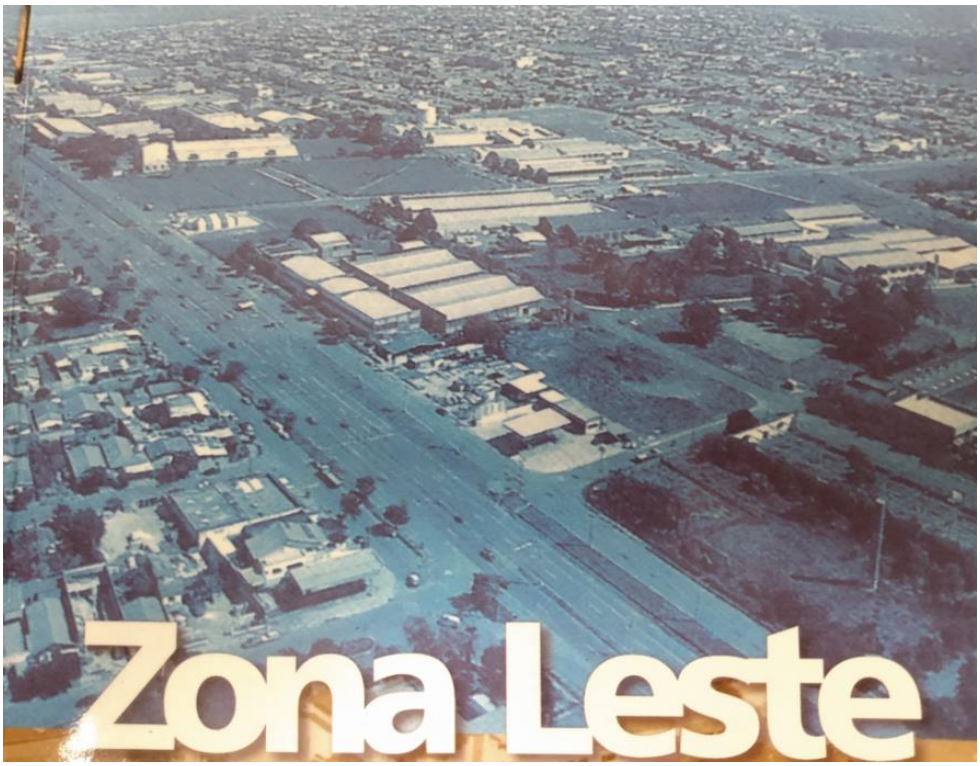
Ato do Prefeito Bráulio Pio dá início de forma legal

à formação da chamada “zona leste”, área desabitada

Outubro/1969

*** O Decreto n° 312/1969 assinado pelo Prefeito Bráulio Pio denominando as primeiras ruas da zona leste marca o início legal da formação da zona leste barbarense.**


Até o início da década de 70 essa imensa região constituía-se numa grande fazenda, onde cultivava-se cana-de-açúcar, laranja, algodão, arroz, milho, feijão, além de outros cereais. No ano de 1967 a primeira família a chegar na região, oriunda da Alta Paulista veio morar numa casinha



E a zona leste barbarense iria crescer grandemente

com o decorrer das décadas

Ato do “Governo” que desagrada a comunidade:

o “rebaixamento” de “entrância”

da “Comarca” barbarense

DECRETO-LEI Nº 158, DE 28 DE OUTUBRO DE 1969

Dispõe sobre a Organização Judiciária do Estado de São Paulo

* O **GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**, **Roberto de Abreu Sodré**, no uso da atribuição que, por fôrça do **Ato Complementar** nº 47, de 7 de fevereiro de **1969**, lhe confere o § 1º do artigo 2º do **Ato Institucional** nº 5, de 13 de dezembro de **1968**, e devidamente autorizado nos têrmos do parágrafo único do artigo 1º do **Ato Complementar** nº 46, de 7 de fevereiro de **1968**, **decreta**:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Artigo 1º - A "**organização judiciária**" do "**Estado de São Paulo**" reger-se-á por êste **decreto-lei**.

CAPÍTULO I - do "Quadro Judiciário" (Secção I)

Da classificação das Comarcas:

COMARCA DE STA. BARBARA D'OESTE

Por quê Primeira Entrância ?

*** Dentre os vários municípios do interior paulista que são de "1ª Entrância", está "SANTA BÁRBARA D´OESTE", que, assim, sofre um recuo, isto é, volta a sua "Comarca" a ser de 1ª (entrância inicial), portanto significando com isso um "rebaixamento", pois anteriormente já havia sido - em 31 de dezembro/1963 – elevada à "2ª Entrância".**

Esquecimento de bilhetes da "Loteria Federal"

rende prêmio milionário ao próprio

"vendedor de bilhetes", o dono da "Casa Lotérica"

05 de Novembro/1969

***** O vendedor de **bilhetes da "Loteria Federal"** em Santa Bárbara, **Sr. Martinho Bueno de Camargo**, havia vendido a **metade de bilhete premiado** da extração da referida data, sendo que alguns cidadãos compraram **duas frações** e

ganharam 30 milhões de cruzeiros antigos, enquanto outros, que compraram uma **única fração**, ganharam **15 milhões**, porém o vendedor **esqueceu** em sua pasta de trabalho a **outra metad**e (**premiada !!!**, é claro) e só foi perceber isso no dia seguinte, quando deu conta que **o esquecimento** lhe valera a "**bolada**" de simplesmente **150 milhões** (na noite da extração pela "Federal", houve um tremendo "**foguetório**" na cidade e ninguém sabia o motivo daquilo, mas eram os "s**ortudos**" premiados que estavam **festejando** suas partes, ou seja, as frações que compraram).

A "Casa Lotérica Camargo Boa Sorte", de Martinho Bueno de Camargo, localizada na Rua 15 de Novembro, em frente ao "Cine Santa Rosa", a "pioneira" da cidade

O "Bamba da Região" no futebol profissional:

deu União Barbarense em cima do Vasco de Americana

14 de Dezembro/1969

X

* Disputado pelos **clubes rivais e vizinhos**, o **União Agrícola Barbarense F.C.** (**Santa Bárbara d´Oeste**), **campeão paulista** da 2ª Divisão de acesso (em **1967**), e o **E.C. Vasco da Gama** (**Americana**), também **campeão paulista** da 2ª Divisão de acesso (em **1968**), um **torneio de futebol**, na verdade um "**desafio**", denominado de "**O Bamba da Região**", em promoção da "**Nova Rádio Brasil**", competição que teria **dois jogos**, um em cada cidade, mas que teve um a mais, nos dias **16 de novembro** (em Americana – **Vasco 2x3 União**, com arbitragem de Milton Jorge, da Federação Paulista de Futebol); depois em **30 de novembro** (em Santa Bárbara – **União 1x1 Vasco**, que foi **encerrado antes do tempo**, aos 28 minutos do 2° tempo, quando o árbitro Hernani Luiz, da "Liga Campineira de Futebol" **expulsou cinco jogadores**, todos do time barbarense, que assim não poderia continuar em campo com apenas seis e **os pontos foram passados** para o time **americanense**, o que provocou a chamada "**negra**"); por fim, o **terceiro duelo** (por sorteio) ocorreu de novo em Americana, em **14 de dezembro**, quando houve **empate por 2x2** no Estádio Victóro Scuro, de novo com árbitro da Federação Paulista de Futebol, o conhecido Emídio Marques de Mesquita, de primeira linha .

* Daí sobrou **confusão entre os dirigentes, jogadores e técnicos**, pois os **vascaínos** queriam a **prorrogação** para o desempate, enquanto que os **unionistas** queriam direto o "**Troféu Bernardes Fonseca**" e já comemoraram em campo, antes de saírem para os vestiários, alegando que **no profissionalismo jamais o Vasco ganhou do União** e o troféu seria do "**Leão da 13**", porém ficou com o "**Dragão**" de Americana, que **depois de algum tempo** resolveu encaminhar o mesmo para o **União**, que teria sido o vencedor do "**tira-teima**"e admitido como "**O Bamba da Região**",

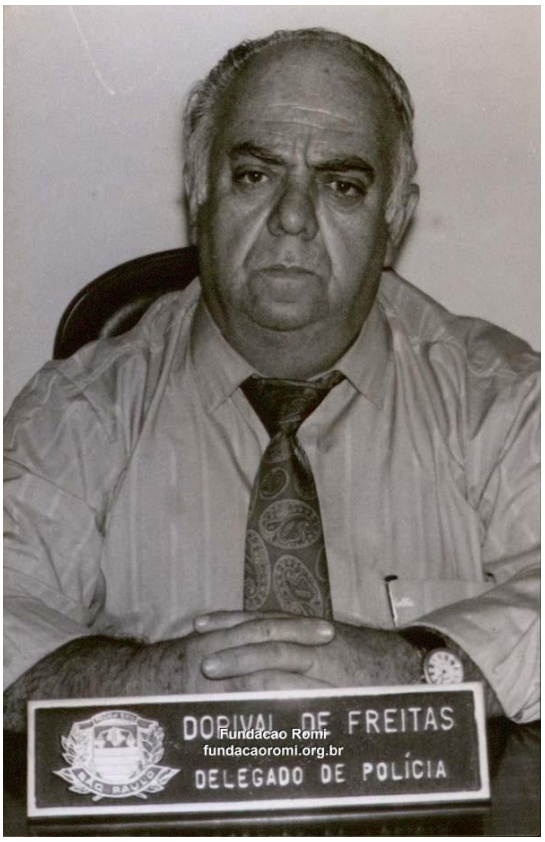
muito embora a **imprensa americanense** estampasse manchete em jornal (**O Liberal**), dando o **Vasco** como "**O Bamba da Região**", mesmo sem **nada de vitória** em cima do **alvinegro barbarense**, o que fez aumentar a rivalidade entre as duas torcidas.

<u>O ponteiro direito, o velocista Ditinho Flecha (União), foi o artilheiro principal do torneio, marcando quatro gols em três jogos.</u>

Antonio Edson, o repórter da Rádio Brasil, entrevistando o presidente do União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim, que afirma que o Vasco só vai ser "O Bamba da Região" no dia em que conseguir ganhar ao menos uma vez do nosso time

A cidade conta com os trabalhos de novo Delegado de Polícia:

a chegada do Dr. Dorival de Freitas



O novo Delegado Titular de Polícia é o Dr. Dorival de Freitas

Ano: 1970

O Prefeito da cidade segue sendo Bráulio Pio

e o Vice-Prefeito é Augusto Scomparim

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Antonio Furlan – Toninho Furlan

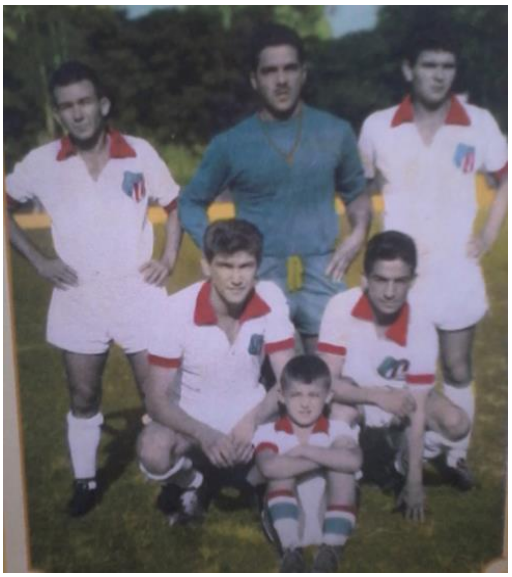
Usina Santa Bárbara acaba também com o seu campo:

palco de grandes emoções, "Estádio Luizinho Alves"

vai virar garagem de veículos e tratores

Janeiro/1970

*** Por ordem do engenheiro agrônomo José Roberto Dória de Vasconcelos vem o triste anúncio: o "Estádio Luizinho Alves", da "Usina Santa Bárbara", onde o C.A.U.S.B. e o C.A.L.A. mandaram seus jogos de futebol, será desativado e transformado em área de "Oficina de Veículos e de Tratores" da Companhia produtora de açúcar e álcool.**



*** Grandes craques de bola, como Zé 21, Mosquito, Nadico, Neguinho, o goleiro Gilberto Muniz, Pote, Natal Prando, Cabrito e tantos outros desfilaram pelo gramado sempre bom do "Estádio Luizinho Alves", da Usina Santa Bárbara.**

*** Na denominação do estádio usineiro, foi prestada homenagem (em memória) ao filho do casal de patrões - Coronel Luiz Alves e Dona Carolina.**

*** Não haverá mais esta triunfal entrada ao gramado do time tricolor usineiro, que foi grande no futebol barbarense e paulista, o C.A.U.S.B., assim como mais nenhum time subirá este túnel para uma partida futebolística ...**

*** Na foto, os jogadores Pote (já no gramado de jogo, puxando a fila), o grandalhão Natal Prando, Chiquito Lima, o goleiro Tito Colono – com a bola nas mãos - e Mauri (este ainda na escadaria), além do dirigente Toninho Argente (em pé, na boca do túnel) e dos membros da Rádio Brasil na cabine suspensa, ao alto.**

Passadas as novas fortes chuvas na cidade,

a Rádio Brasil volta ao ar

25 de Janeiro/1970

* Basta **chover forte** na cidade e o povo barbarense fica privado de ouvir a única emissora da cidade, a **Rádio Brasil**, que permaneceu por **vários dias novamente fora do ar**, como tem sido meio **frequente** nestes últimos tempos, mas, contornados os problemas, sua programação já pode ser curtida normalmente, como afirma o novo gerente **Antonio Edson Marques**.

Novo gerente da Rádio Brasil:

Antonio Edson

Na cidade “Pérola Açucareira”, os “Irmãos Oliveira” – Vadô e Isidoro - assumem a empresa de ônibus circulares, iniciada pela mãe Dona Maria Ferreira

07 de Fevereiro/1970

* Os irmãos **Isidoro de Oliveira** e **Salvador de Oliveira – Vadô** herdaram da mãe, **Dona Maria Ferreira de Oliveira**, a empresa “**E.V.S.P. – Auto Viação São Pedro**”, que executa serviços de transportes de passageiros desde dezembro de **1953**, passando em seguida a operar as **linhas de ônibus circulares** na cidade.

De início funcionou na cidade a “E.V.S.P. – Empresa Viação São Pedro”:

na foto, ao lado do Padre Arthur Sampaio, estão os irmãos

Vadô (à esquerda) e Isidoro (à direita)

*** A empresa passaria - a partir de maio/1976 - para uma nova denominação, de "AODI – Auto Ônibus Dois Irmãos".**

*** Mais adiante entraria em operação na cidade a "A.O.D.I. – Auto Ônibus Dois Irmãos", comandada pelos mesmos proprietários anteriores: Vadô e Isidoro de Oliveira.**

<u>Os irmãos Isidoro de Oliveira e Salvador - Vadô de Oliveira</u>

A “batucada” do União Aparecida

novamente segura o carnaval pelas ruas da cidade

Fevereiro/1970

* Mais uma vez o **carnaval pelas ruas** principais da cidade ficou por conta da animação da **bateria** da tradicional agremiação do **Esporte Clube União Aparecida**, tendo os “**batuqueiros**” e “**sambistas**”, em sua maioria, da **Vila Aparecida**.

A cidade tem um novo Juiz de Direito em sua Comarca:

a posse do Dr. Jomar Antonio Camarinha

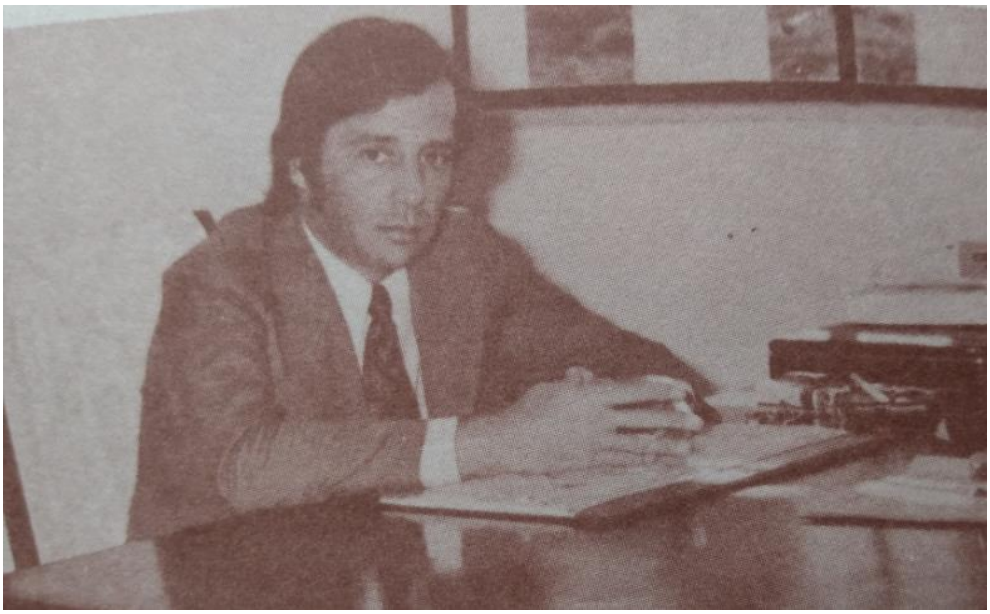
Fevereiro/1970

Dr. Jomar Antonio Camarinha

agora em Santa Bárbara d´Oeste

*** O Dr. Jomar Camarinha vem ocupar a vaga deixada na cidade pelo Dr. Paulo Restiffe Neto.**

*** Em seguida, a cidade passaria a contar com os trabalhos de novo "Promotor Público", o Dr. Carlos Alberto Bocchino de Toledo, que iria substituir o Promotor Dr. Francisco de Souza Pacheco.**



Novo "Promotor Público" atuando na cidade:

Dr. Carlos Alberto Bocchino de Toledo

A "Rádio Brasil" novamente está fora do ar devido à inundação do "brejão" e a danificação de seus transmissores instalados na área.

E vem polêmica:

quando voltar a funcionar, será de Santa Bárbara ou de Americana, a terra de seus atuais donos ?

Fevereiro-Maio/1970

* Mais uma vez - e por **alguns meses** - os ouvintes da **Rádio Brasil** ficaram sem acompanhar a programação da emissora barbarense, pois as **fortes chuvas** que **inundaram** toda a região do chamado "**brejão**", na **Vila Sartori**, provocaram **danos graves** aos seus **transmissores**, forçando os

donos da emissora a comprar novos equipamentos para que tudo se normalize o mais breve possível, com a instalação dos mesmos já anunciada para um novo local, num pequeno cômodo nos fundos da **tecelagem** do **industrial Antonio Suzigan**, possibilitando **a volta ao ar** da "**Nova Rádio Brasil**", com maior potência, com seu som podendo ser ouvido mais longe.

* Com a saída de **Antonio Edson** durante o período **fora do ar**, o novo **gerente** passou a ser o **radialista Natale Giacomini**, nascido na cidade de **Itu** e residente na vizinha **Americana**, ele que desde **1969** já está trabalhando na emissora.

*** Junto à base da torre da antena da Rádio Brasil, Natale Giacomini (à esquerda), contando com o auxílio dos funcionários Odair Rodrigues Bezerra – Budú (operador de som) e Lourival Rodrigues (locutor) nos trabalhos durante a inundação da área do "brejão", na Vila Sartori.**

*** Natale Giacomini na gerência da "Super Nova Rádio Brasil" e logo ele lançaria o seu programa "Super Show Copa 70" no horário do almoço, programa que alcançaria enorme audiência na cidade e região, ele que já estava como o novo narrador esportivo da emissora, formando a chamada "Equipe Nota 10", em substituição ao narrador João Carlos da Silveira Campos.**

A cidade ganha a "Escola Maternal e Pré-Primária" denominada de "Topo Giogio" (de particulares)

1° de Março/1970

* Inauguração na cidade de uma unidade de "**Escola Maternal e Pré-Primário**", para crianças de **2,5 a 6 anos**, instalada nas salas da área do "**Parquinho Infantil**" da **Escola Estadual "Professor Inocêncio Maia**", no centro da cidade, denominada de "**Escolinha Topo Gígio**".

Fato comemorado: o Grupo Escolar "Professor Ulysses Valente" é o segundo da cidade a oferecer aos alunos o "curso ginasial"

16 de Março/1970

* Houve dúvidas, mas a **Secretaria Estadual de Educação**, quase que em cima da hora, pois o **ano letivo** estava se iniciando, **autorizou** (em janeiro que passou) e assim será introduzido de imediato o "**curso ginasial**" na "**Escola Estadual**" inaugurada no ano de **1969**, a agora denominada de "**Grupo Escolar e Ginásio Estadual Professor Ulysses de Oliveira Valente**", que funciona em bairro central da cidade, na **Vila Mac Knigth**.

* Em **1° de maio**, feriado do "**Dia do Trabalhador**", seria prestada, de forma oficial, a homenagem ao "**Professor Ulysses de Oliveira Valente**", que empresta seu nome ao **estabelecimento de ensino**. Na ocasião, seria **descerrada** a "**placa denominativa**" da escola.

Fachada atual da Escola “Ulysses de Oliveira Valente”,

no centro, com frente para a Rua Prudente de Moraes

A família do "patrono"

Professor Ulysses de Oliveira Valente:

*** na frente – Maria de Lourdes, Nair e Maria Martiniano Gouvea Valente – Dona Bininha (a esposa do "patrono"); atrás – Ulysses de Oliveira Valente Junior – Lissinho, Osvaldo – Boys Valente, Valdira, Antonio Carlos Valente – Carlito, Maria José – Zezé e Nélson – Nelsinho Valente (acima, o quadro do "patrono" da escola – Professor Ulysses).**

* É a **segunda escola** da cidade com "**curso ginasial**" para os alunos barbarenses, depois da **pioneira** "**Escola Estadual Comendador Américo Emílio Romi**".

Médico instala na cidade um "PSG":

"Pronto Socorro Geral" na rua do Hospital Santa Bárbara

11 de Abril/1970

* Como a municipalidade ainda não conta com um **serviço de pronto socorro**, o médico **Dr. Túlio Franklin de Barros** decidiu por instalar próximo ao "**Hospital Santa Bárbara**" o seu "**PSG – Pronto Socorro Geral**", localizado na **Rua Alice Aranha de Oliveira**, n° 146, e funcionando durante **24 horas**, com atendimento prestado por um total de **15 médicos**, além dos **enfermeiros**.

União Agrícola Barbarense, que começou em 1914 só com o futebol, agora conta com o seu "Clube de Campo" (clube social)

1° de Maio/1970

* Inauguração do "**Clube de Campo**" – clube social – do **União Agrícola Barbarense F.C.,** em área anexa ao seu estádio de futebol, nos fundos.

* Na realidade, o **clube social** foi anunciado em **23 de novembro/1967** pelo presidente **Casemiro Alves da Silva – Pinguim**, com obras sendo iniciadas em **1968**.

* Os associados passaram a ganhar os **melhoramentos** aos poucos, sendo **primeiramente** a **piscina feijão** e depois outros equipamentos, como o minicampo de futebol, a piscina infantil, o salão de festas e de bailes, entre outros.

*** O União passa a contar com seu "Clube de Campo", localizado nos fundos de seu estádio de futebol, entre a futura Rua dos Girassóis e a Rua José Benedito Teixeira, na Vila Aparecida (zona oeste).**

<u>Djaniro Pedroso organizou todo o "Clube de Campo"</u>

<u>do União Agrícola Barbarense</u>

Em caráter experimental de seus novos transmissores, a Rádio Brasil volta ao ar e transmite o derbi regional: União 2 x 0 Vasco/Americana, em Santa Bárbara

17 de Maio/1970

* Depois de um tempo grande tempo – **mais de três meses** – fora do ar, finalmente a **Rádio Brasil** voltou a funcionar e de cara foi **experimentar seus novos transmissores** numa **transmissão externa**, jogo de **futebol**, e **Natale Giacomini** narrou diretamente do **Estádio Antonio Guimarães**, em **Santa Bárbara**, a vitória do **União Barbarense** no **derbi regional** contra o rival **Vasco da Gama**, de **Americana**, pelo placar de 2x0, com gols marcados por Chicão Preto e Euzébio, em compromisso oficial válido pelo **Campeonato Paulista** da **principal divisão de acesso do Estado**, quando do retorno do zagueiro Brandão ao time unionista.

O locutor e narrador esportivo Natale Giacomini, que também assume como o novo diretor da emissora, que se mantém em Santa Bárbara d´Oeste.

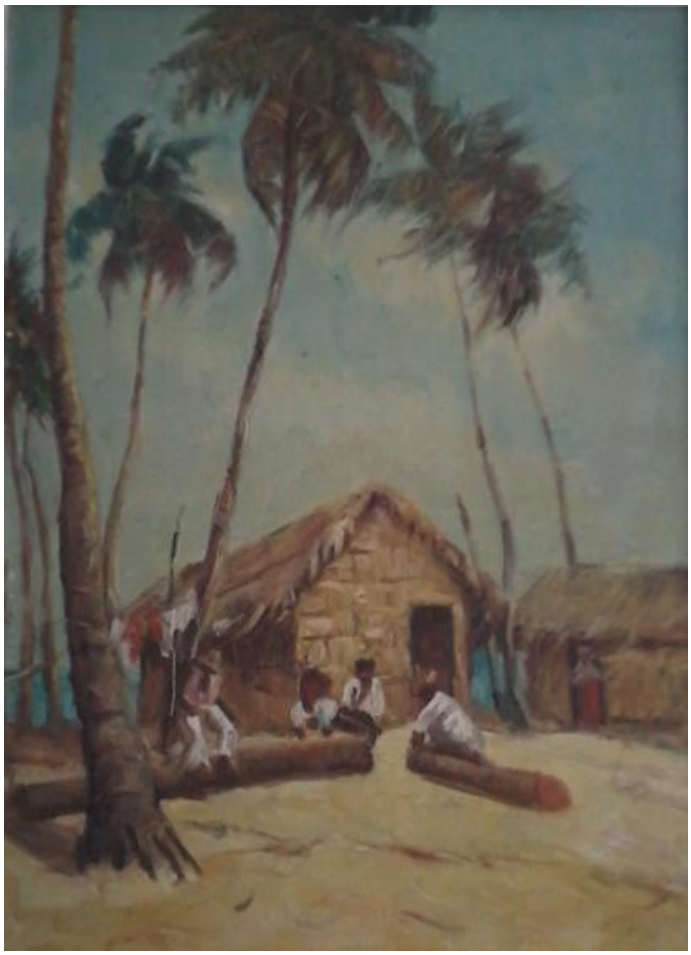
Artistas Toninho Duarte, Ângelo Benith e Chico Priori criam na cidade a “Escola Casa do Artista Barbarense”, com sede no centro

24 de Maio/1970

* Um trio de **artistas** atuantes da cidade se uniu e conseguiu viabilizar a criação da "**Escola Casa do Artista Barbarense**", com funcionamento inicial em imóvel localizado no centro da cidade, na **Rua Floriano Peixoto**, n° 445 (o local foi disponibilizado pelo proprietário aos artistas, sem a cobrança de aluguel).

* A iniciativa foi de **Antonio Duarte – Toninho, Ângelo Benith – Angelim e Francisco Priori – Chico**.

Trabalho artístico do pintor Antonio Duarte



Trabalho artístico do pintor Francisco Priori

Trabalho artístico do pintor Ângelo Benith

Morre o comerciante e grande esportista

Djaniro Pedroso, que estava organizando

o “Clube Social” do União Agrícola Barbarense

30 de Maio/1970

* Ocorreu, na cidade, o **falecimento** do esportista **Djaniro Pedroso das Neves** – **Dija** (47 anos – nascido em 02/11/1922), ele que havia sido peça muito importante na **organização** do “**Clube de Campo**” do **Esporte Clube Barbarense**, nos altos da **Avenida Monte Castelo**, e que no momento **organizava** a **construção e instalação** do recém-inaugurado “**Clube Social**” do **União Agrícola Barbarense**, dos altos da **Rua 13 de Maio**.

“Banco Intercontinental do Brasil” é comprado

e agência de Santa Bárbara vira

“Banco do Estado de São Paulo - BANESPA”

08 de Junho/1970

* O “**Banco Intercontinental**”, que possui sua **agência** no centro da cidade, teve (em fevereiro passado) o seu controle acionário **comprado** pelo “**Banco do Estado de São Paulo**” e a partir de agora a **agência barbarense**, assim como as de outras localidades, passa a ser comandada por novo banco, enfim, **Santa Bárbara d´Oeste** tem o “**BANESPA**”.

Presbiterianos ganham área de “Acampamento”

* No setor sul do município, próximo ao bairro rural do “**Barreirinho**”, os **presbiterianos** da cidade passam a contar com novo **equipamento social**, área construída que recebe a denominação de “**Acampamento Presbiteriano**”.

A APAE muda sua sede para a

Rua 15 de Novembro, também no centro da cidade

04 de Julho/1970

* A entidade da “**APAE”** transfere sua sede, saindo da **Rua Riachuelo** e passando para a **Rua 15 de Novembro**, n° 211, também no centro da

cidade, em outro prédio alugado, casarão que até pouco tempo vinha funcionando como "**república**" (moradia provisória) dos **jogadores profissionais do União Agrícola Barbarense**. O novo **presidente** da **APAE** é o **Professor Antonio de Aquino**.

Alguns dos presentes ao ato de inauguração da nova sede da APAE, na Rua 15 de Novembro

Professor Antonio de Aquino: novo presidente da APAE.

Alunos da APAE que em dezembro/1970 encenariam na nova sede

uma peça sobre o "Natal de Cristo"

A APAE iria formar o seu "coral"

(foto de 1973)

Mais uma edição do "Festival de Teatro Amador", com menos um grêmio em ação

De 17 a 31 de Julho/1970

* Voltando para o mês de julho (em período de férias escolares), foi realizado nos palcos do **Cine Santa Bárbara** e do **Salão Social** do **E.C. Barbarense** o "**3° Festival Barbarense de Teatro Amador**", desta vez competindo **três grupos**, já que o "**Grêmio Imperial**" foi desativado.

* Em ação estiveram: no **dia 17** o "**Grêmio Dramático Constelação**" encenando a peça "**Sinhá Moça Chorou**"; no **dia 26** o "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**" com a peça "**Madrugada sem Deus**" (esta encenada no palco do E.C. Barbarense); e no **dia 31** o "**Grêmio São Luiz Gonzaga**", com a peça "**Este ovo é um galo**".

* Saiu-se **vencedor** novamente o "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**" (**bicampeão** na cidade), além de faturar os prêmios principais, com **José Maria Modenesi** (novamente o "**melhor ator**"), **Maibi Leni de Castro** (novamente a "**melhor atriz**") e **Márcio Rangel** (outra vez o "**melhor diretor**"). Nesta edição, ganharam como **revelação**: no feminino - **Vera Lúcia Batagin** (**Grêmio Constelação**) e no masculino – **Alexandre Martignago** (**Grêmio São Luiz Gonzaga**).

*** Mais uma vez José Maria Modenesi ganhou o prêmio de "melhor ator" do "Festival Barbarense de Teatro Amador".**

*** <u>E mais uma vez a "melhor atriz" é Maibi Leni de Castro.</u>**

<u>Classe dos bancários barbarenses lança a sua "Associação dos Bancários"</u>

29 de Agosto/1970

* Fundação na cidade de entidade classista, denominada de "**Associação dos Bancários**" de **Santa Bárbara d´Oeste**, tendo como seu **presidente-fundador** o bancário **Gesiel Martins Ferraz de Almeida**, funcionário do **Banco do Brasil**.

A Associação dos Bancários
de Santa Bárbara d'Oeste
É uma agremiação cultural, desportiva e social.
Fundada em 29 de Agôsto de 1970.
E congrega os funcionários de todos os estabelecimentos bancários desta cidade.

CPFL ganha prédio novo para sua sede na cidade

31 de Agosto/1970

* Por estar instalada em local acanhado na cidade, a "**C.P.F.L. – Companhia Paulista de Força e Luz**" providenciou a construção de sua **sede própria**, inaugurando prédio bem no centro da cidade, na **Avenida de Cillo**, n° 5, ao lado da **Escola Estadual "José Gabriel de Oliveira**" (seu atual gerente é o Sr. **Antonio Paradella**).

Antonio Paradella, o gerente da CPFL

A cidade ganha uma “Academia de Dança”,

da Professora Jandira Bagnoli

* Criação na cidade de “**Academia de Dança**”, por ação de **Jandira Bagnoli**, **professora de dança**.

Comemoração do “Centenário” da

“Igreja Presbiteriana” em Santa Bárbara

Outubro/1970

* Foi comemorado neste mês o “**Centenário**” da instalação da “**Igreja Presbiteriana**” na cidade, fato que ocorreu em **29 de junho/1870**, começando as atividades na “**Fazenda São Luiz**”, setor rural do município barbarense.

Membros da centenária

“Igreja Presbiteriana” barbarense

Cidade ganha o seu primeiro núcleo de

“Casas Populares” da história:

e nasce o “Conjunto Siqueira Campos”, na zona oeste

*** Foto após o ato da assinatura da escritura de compra e venda da área de cerca de três alqueires de terra, localizada na Vila Santa Cruz, onde foram construídas as casas populares: à direita, os proprietários – Sr. Augusto Juvenal Prezotto e esposa Dona Lucrécia Simões Prezotto, casal que fez a venda, entendendo a necessidade da implantação do conjunto habitacional, eles que estão ao lado de autoridades da cidade, incluindo-se o Prefeito Bráulio Pio, e representantes da COHAB/Campinas.**

* Inauguração do **primeiro** núcleo de **casas populares** da história de Santa Bárbara d´Oeste, com 144 unidades, denominado de **Núcleo Habitacional "Siqueira Campos",** na zona oeste (foi na gestão do Prefeito Municipal **Bráulio Pio**, sendo que as obras foram iniciadas em **fevereiro/1970**, pela **COHAB/Campinas**).

Casas liberadas

para seus futuros moradores

Alguns anos depois, muitos proprietários de casas

já iriam proceder ampliações e mudanças no visual de suas residências

No “Hospital Santa Bárbara”,

começa a funcionar a “Maternidade”

O5 de Dezembro/1970

* Inauguração da **primeira parte** da "**Maternidade**", em área anexa ao "**Hospital Santa Bárbara**", na **Vila Maria**, bairro central.

*** As obras haviam sido iniciadas em janeiro/1969.**

Festival "A mais bela voz colegial" da cidade:

a grande vencedora do concurso foi a estudante

Shirley Conceição Margato

11 de Dezembro/1970

* Em **concurso** realizado no **Salão Social** do **E.C. Barbarense**, onde diversos **estudantes** da cidade participaram do "**Festival**" para se apurar "**a mais bela voz colegial**", coube o **1° lugar** à garota **Shirley Conceição Margato**, ela que já vinha faturando concursos de **calouros mirins**, sendo de fato um destaque no meio **musical** dentre os barbarenses.

A vencedora do "Festival":

Shirley Conceição Margato.

População da cidade ainda é pequena:

pouco mais de 30 mil habitantes

*** O recenseamento realizado por agentes do "IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" apontou a população barbarense de 31.018 habitantes.**

*** O Cartório Eleitoral informou que o número de eleitores da cidade, em seu último levantamento, chega à ordem de 12.323, todos aptos a votar.**

Ano: 1971

O Prefeito da cidade segue sendo Bráulio Pio

e o Vice-Prefeito é Augusto Scomparim

Na Câmara Municipal, o presidente volta a ser Gilberto Colla

O Dr. Gilberto Colla mais uma vez é o Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1971/1972).

Lançamento do "Salão Barbarense de Belas Artes"

10 de Janeiro/1971

* Abertura na cidade do "**1º Salão Barbarense de Belas Artes**", patrocinado pela **Prefeitura Municipal** e pela **recém-criada** "**Casa do Artista**".

Cidade tem "Festa do Peão de Boiadeiro"

no campo do União Agrícola Barbarense

17 de Janeiro/1971

* Aproveitando as **férias** coletivas do **futebol**, a diretoria do **União Agrícola Barbarense** liberou o **campo de seu estádio** para a realização nesta data, em tarde de domingo, de "**Festa do Peão de Boiadeiro**", uma interessante **atração** para o povo barbarense.

A volta do futebol na "Usina Furlan",

mas somente em campeonatos do "Varzeanão",

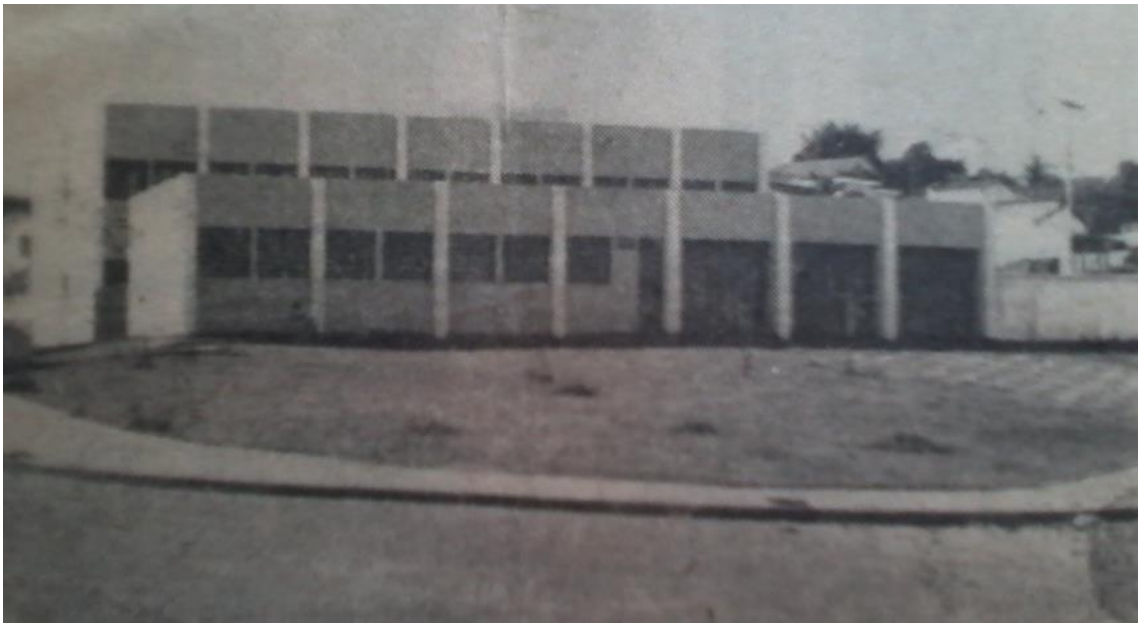
torneios e amistosos

* O time de **futebol profissional** da "**Sociedade Esportiva Palmeiras**", pertencente à "**Usina Açucareira Furlan**", se despediu dos **Campeonatos Paulistas** oficiais ainda em **1968** e de lá para cá o que permaneceu em atividades foi um **time de amadores**, que nesta temporada voltou a **competir oficialmente**, porém apenas nas disputas do "**Campeonato Barbarense**", no chamado "**Varzeanão**".

* E o **time amador palmeirense** da "**Usina Furlan**" ainda permaneceria atuando por **mais uma década**, parando de vez a partir de **1981**, embora o "**Estádio João Batista Furlan**" continuasse recebendo jogos amistosos recreativos de times formados por funcionários da empresa, times da cidade e mesmo treinos esporádicos do **União Agrícola Barbarense** até o ano **2000**.

* Mais adiante, haveria **problema de segurança** (aconteceria um grave acidente – uma pessoa cairia no **restilo/vinhaça quente** ao pegar a bola nele chutada, isso no **entorno do campo de futebol)**, o que levaria a **diretoria da Usina Furlan** a **fechá-lo definitivamente**, sem mais nenhuma atividade por lá.

Na área da saúde, a cidade ganha um "Posto Bivalente" - o "Centro de Saúde", na Vila Bética



* Inauguração na cidade, entre a **Vila Bética**, a pequena **Vila Borges** e a grande **Vila Linópolis**, de um prédio para abrigar um "**Posto de Saúde Bivalente**" - o "**Centro de Saúde**" -, o qual vai encampar os serviços prestados até então pelo "**Posto de Saúde**" que funcionou no centro, na **Rua Dona Margarida**, ao lado da **Cadeia Pública**.

* Na área, existia o "**Córrego Nhô Chico**", que foi **canalizado** pela Prefeitura Municipal.

Aspecto atual do

"Centro de Saúde" da cidade

Prédio para "Mercadão" vai ser usado para "Escola Estadual"

03 de Fevereiro/1971

* A "**Câmara Municipal**" **autorizou** que o **prédio** construído no centro da cidade pela **Prefeitura** para instalação do "**Mercado Municipal**" seja transformado para **uso** de "**Escola Estadual**", devido à carência de mais escolas no município.

* Uma de suas **alas** vinha sendo ocupada pela "**C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes**", que, momentaneamente, fica **desalojada**.

*** Prédio não será usado para o "Mercadão". Alguns boxes chegaram a ser usados para vendas de peixes, mas por feirantes (a "Feira Central", aos domingos, chegou a ser realizada na praça ao lado do prédio). Agora, de início, irá abrigar "Escola Estadual".**

(nas fotos: acima, a parte externa do prédio; abaixo, o seu interior)

Vila Mollon ganha a sua “Escola Estadual”:

a futura “Escola Elisabeth Steagall Pirtouscheg”

08 de Fevereiro/1971

* Inauguração de mais uma “**Escola Estadual**” na cidade, construída na **Vila Mollon**, à **Rua do Irídio**, n° 275, **zona leste**.

* A escola seria denominada de “**Professora Elisabeth Steagall Pirtouscheg**” em **28 de junho/1978**.

A homenageada: Dona Bete –

a Professora Elisabeth Steagall Pirtouscheg

Barbarense Zé Boquinha é contratado pelo grande Corinthians, no basquetebol

*** José Roberto Lux**, o **Zé Boquinha**, que chegou em **1964** a jogar parte do **Campeonato Paulista de Futebol Profissional** da **3ª Divisão de Acesso** como **titular** da defesa do **União Barbarense**, mas que, naquele mesmo ano, decidiu se enveredar

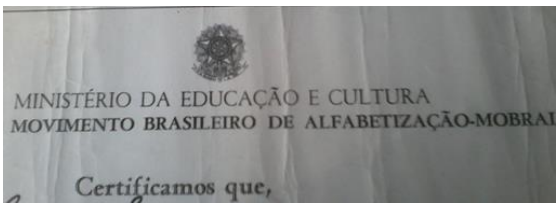
definitivamente para a modalidade de **bola ao cesto** – o **basquetebol** -, é contratado pelo time do **Corinthians Paulista**, pelo qual disputaria o principal **Campeonato Paulista de Basquete do Estado** nas temporadas de **1971 e 1972**.

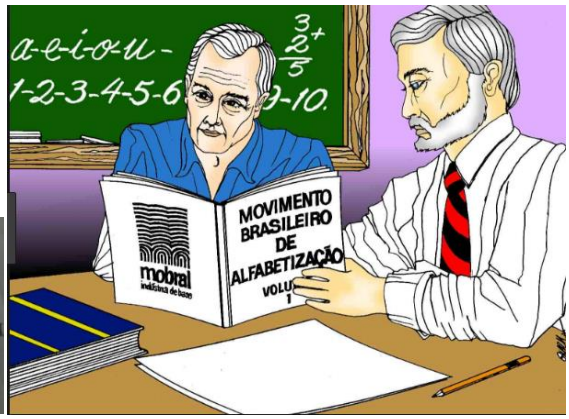
*** Quando saiu do futebol do União Barbarense, Zé Boquinha já estava no time de basquete do XV de Piracicaba.**

*** Depois de encerrar sua carreira de atleta, ele viria a ser, em 1996 e 1997, o treinador do basquete masculino do mesmo Corinthians, de São Paulo.**

Implantação do curso do "MOBRAL" na cidade

Março/1971


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAL
Certificamos que,



* O **Professor Jorge Calil Assad Sallum** fez um grande trabalho e lutou muito para que a cidade contasse com as **aulas** do "**MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização**", oferecendo **curso para adultos** que não tiveram a oportunidade de irem para a escola quando crianças.

Mais um evento cultural é lançado na cidade:

o "Festival Barbarense de Música"

Março/1971

* Realização do "**1º Festival Barbarense de Música**", com patrocínio da "**Associação dos Bancários"** de **Santa Bárbara d´Oeste**, tendo as fases eliminatórias entre participantes da cidade, região e demais localidades, acontecidas no "**Cine Santa Bárbara**", com a fase final sendo levada para as dependências do **E.C. Barbarense**.

* Seus vencedores foram: 1º - **José Roberto Surian** (**Piracicaba**), com a canção "**Glória, Aleluia, Aleluia**"; em 2º - **autores barbarenses** - **Dalmo Antonio Covolan** e **Antonio - Toninho Pavani**, com a canção "**Meu samba é assim**", interpretada pelo **cantor barbarense Joaquim Heleno - Quim**. Os locutores apresentadores do "**Festival**" foram **Bete Bagnoli** e **João Carlos da Silveira Campos**.

Juri do 1° Festival Barbarense de Música

e o Prefeito Bráulio Pio (à direita, de terno)

*** O cantor Joaquim Heleno – Quim (Joaquim Roberto Gomes Heleno) interpretou brilhantemente a cação "Meu samba é assim", que foi a vice-campeã do "Festival" e de autores barbarenses.**

* No mês seguinte, em **abril**, em evento parecido que se realizaria na cidade de **Campinas**, os barbarenses **Dalmo Covolan e Toninho Pavani**, da **música vice-campeã** no "**Festival**" de **Santa Bárbara** inscreveriam "**Meu samba é assim**", que seria **classificada** entre as **16 finalistas**, chegando, portanto, à **fase final** do chamado "**3° Congresso Jovem da Música Popular Brasileira**", disputada no dia 30 no **Ginásio do Taquaral**, onde **Joaquim Heleno** cantaria a música, com o acompanhamento do conjunto barbarense "**Bossa Onze**").

A mais importante escola de inglês na cidade:

a “English Cultural Center”

13 de Março/1971

* Inauguração no centro da cidade de **escola** de ensino do **idioma inglês**, com a chegada e a instalação da “**English Cultural Center**”, estabelecimento dos melhores do país, sob a direção de **Paulo Roberto de Almeida Murayama**.

* O início efetivo das aulas, no pavimento superior do prédio da **Rua 15 de Novembro**, n° 461, **esquina** com a **Avenida de Cillo**, ocorreria na semana seguinte, no **dia 22 de março**.

Usina Santa Bárbara começa a exportar o açúcar

para o mercado da Europa

Março/1971

* Empresas da cidade há tempo exportam produtos para o **exterior**, como **tornos** (**Indústrias Romi**) e **tecidos** (são várias tecelagens no município) e a partir de agora a **Usina Santa Bárbara**, também passa a exportar, vendendo para a **Europa** (inicialmente para a **Romênia**) a quantidade de **100 mil sacas de açúcar cristal**.

Entidade “Casa da Criança” ganha a sua sede própria,

na Vila Oliveira, zona norte

21 de Março/1971

* Inauguração, na **Avenida dos Bandeirantes**, n° 705, na **Vila Oliveira**, da sede própria da "**Casa da Criança**", entidade mantida pela **"A.B.E." – "Associação de Beneficência e Educação",** em prédio construído na zona norte (na **presidência** da entidade está o Sr. **Aristides Crisp**).

Morre mais um grande homem público:

o ex-Prefeito Didi Machado, que discursava na inauguração da nova sede da "Casa da Criança"

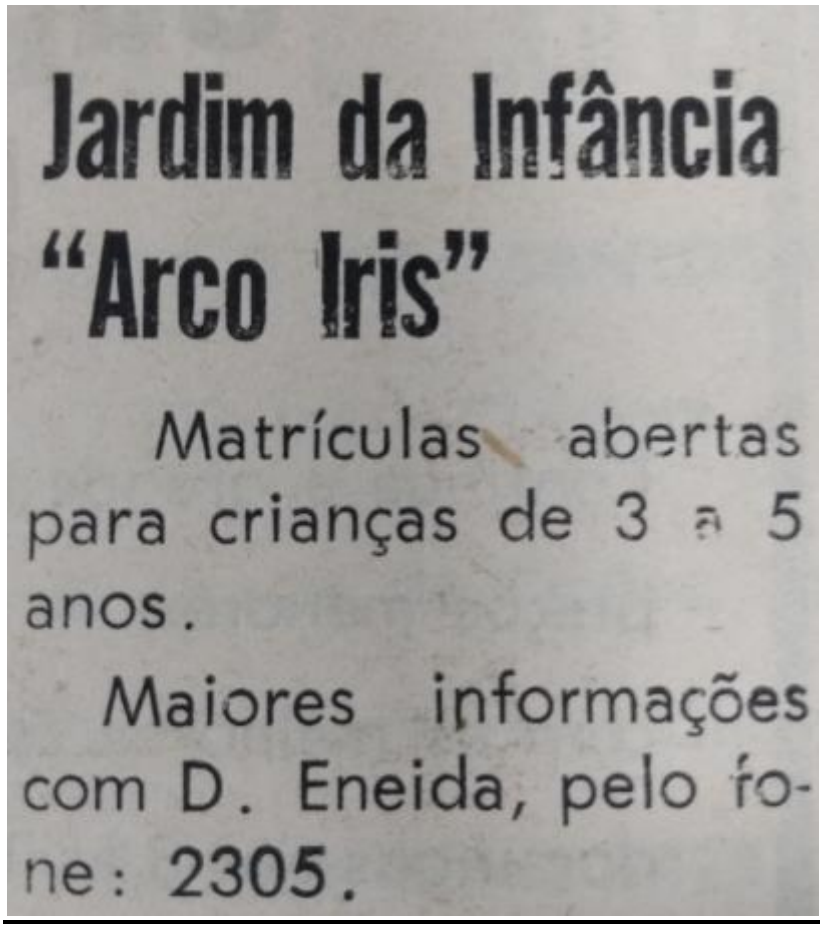
Também em 21 de Março/1971

* Ocorreu, na cidade, o **falecimento** do ex-Prefeito Municipal **Benedito da Costa Machado – Didi Machado** (77 anos – nascido em 25/03/1893, na cidade paulista de Monte Mor), ele que foi chefe do **Poder Executivo** por **duas gestões**, além de ter sido **vereador**. **Didi Machado** estava **discursando** durante o ato de **inauguração** da **nova sede** da "**Casa da Criança**", na **Vila Oliveira**, quando passou mal e, mesmo tendo sido socorrido, **não resistiu**, com sua morte tendo provocado enorme consternação na comunidade barbarense. Foi casado com a **Sra. Conceição de Toledo Martins Machado**, que é **bisneta** de **Dona Margarida da Graça Martins**, a "**Fundadora**" da cidade.

"Jardim de Infância":

a escolinha "Arco-Íris" começa a funcionar na cidade

Abril/1971



Nova sede para a agência dos Correios e Telégrafos

Abril/1971

* Inauguração, no centro da cidade, de **nova sede** para **agência** dos "**Correios e Telégrafos**", localizada na **esquina** das **ruas 15 de Novembro** e **General Osório**, saindo, portanto, da **Rua Floriano Peixoto**.

* Antes, no local, estava instalada a loja "**Bem-Hur**".

A volta: a entidade da "Guarda Mirim" é reorganizada e oficializada na cidade

21 de Abril/1971

***** Recriação e **oficialização** na cidade da **entidade assistencial e educativa**, denominada de "**Guarda Mirim**", que admite para capacitação ao trabalho adolescentes e jovens na faixa etária de **15 a 18 anos**, quando sai para o trabalho na condição de "**aprendiz**", movimento de **iniciativa** do Juiz de Direito da Comarca, **Dr. Jomar Antonio Camarinha**, mais **Tenente Andrade** (o **instrutor** dos "guardinhas"), **Daniel Ferreira Pio**, **José Naidelice** e **Ricardo Fracassi**, que foi o **primeiro presidente** da chamada nova fase da "**Guardinha Mirim**".

* Inicialmente teve **sede provisória** junto à sede dos **Vicentinos**, na **Rua João Lino**, passando depois a ter uma sede própria, na **Avenida Tiradentes**, porém com pouco espaço físico.

<u>Professor José Dagnoni, grande incentivador para a organização definitiva da corporação da "Guarda Mirim".</u>

Outros da comunidade barbarense, incluindo-se autoridades constituídas, que apoiaram essa reorganização da "Guarda Mirim"

O industrial Ricardo Fracassi

aceitou a presidência na volta da corporação.

A pequena sede própria dos “Guardinhas” (a partir de 1975),

na área conhecida por “Vila Green”

Garotos que iriam integrar a "Guarda Mirim"

um pouco mais adiante

Guardinhas desfilando pelo centro da cidade,

na "Semana da Pátria" (ano de 1979)

*** Em seguida foi para um espaço cedido pela ACISB e depois ganharia a sua sede definitiva na Avenida Sábato Ronsini, na Vila Bética.**

*** Ressalte-se que em 1958, sob o comando do Sargento João Andrade, existiu na cidade a corporação da "Guardinha Mirim" – os "Patrulheiros Mirins" -, com algumas interrupções em suas atividades, retornando os "Patrulheiros" barbarenses em 1962, já comandados e orientados pelo**

PM Sargento Neves – Joaquim das Neves Filho e pelo Delegado de Polícia do Município, Dr. Adolfo Magalhães Lopes, e novamente sendo desativada, isso no final da década de 1960 (esta, portanto, é a terceira corporação que se cria dos "guardinhas" em Santa Bárbara d´Oeste).

A cidade passa a contar com Academia de Judô:

comando do professor Armando Julio

* Instalada na cidade a "**Associação Armando Julio de Judô**", para a formação e treinamentos de **judocas**, visando revelar valores para integrarem a equipe barbarense em **competições oficiais**, comandada pelo **Professor Armando Julio**.

Professor Armando Julio

Barbarenses integram a "Associação Armando Julio de Judô":

seus judocas treinam para representação da cidade em Jogos Regionais

e Jogos Abertos do Interior

(a sede inicial se localiza na Rua João Lino, n° 837)

O "código" de endereçamento postal – "CEP"

para Santa Bárbara d´Oeste é:

Maio/1971

A Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, visando a dinamização de seus serviços postais e a maior rapidez na entrega de correspondencia, introduziu o Código de Endereçamento Postal e a cidade de Santa Bárbara D'Oeste recebeu o numero 13.450, numero êsse que deve ser colocado em todas as cartas, ou melhor, em todos os envelopes que sairem da nossa cidade, para melhor identificação do remetente.

O "CEP" deve ser colocado em todos os envelopes

a serem entregues nas agências de "Correios"

Pela primeira vez desde que subiu à principal "Divisão de Acesso" do Campeonato Paulista, o União se classifica para a "fase final" e, na comemoração, quase todos os seus jogadores "raspam a cabeça"

06 de Junho/1971

Após um empate, em casa, um zero a zero diante da **Esportiva de Guaratinguetá**, o **União Agrícola Barbarense**, em sua **quarta temporada** disputando a **principal** "**Divisão de Acesso**" do **Campeonato Paulista de Futebol** – a chamada "**Primeirona**", pela primeira vez alcançou a sua **classificação** entre os **dez melhores times** para a "**fase final**", decisiva por **uma vaga** de acesso à "**Divisão Especial**" – o "**Paulistão**" do ano seguinte.

<u>No banco de reservas do União no jogo da classificação,</u>

<u>diante da Esportiva de Guaratinguetá:</u>

*** o massagista Sinésio, o técnico Pepino e os jogadores: goleiro Marco Antonio Mococa, Euzébio – Zebinho, Wilson Campos, Claudinho Stefanel e ele, o ídolo da torcida, Chicão Preto, que entrou no 2° tempo, mas que ficou pouco tempo em campo, sendo substituído (depois, nos vestiários, Chicão chegou a agredir o técnico unionista e por isso, dias depois, seria dispensado pela diretoria).**

*** Desde 1968 que o União Agrícola Barbarense veio tentando chegar às fases decisivas e desta vez conseguiu, ainda que tendo se classificado nos critérios de desempate pelo melhor saldo de "gols-average" (diferença de apenas "um décimo" no cociente na divisão dos gols marcados pelos sofridos e em favor do União, contra o time de Guaratinguetá).**

<u>O time unionista da festejada classificação entre os melhores:</u>

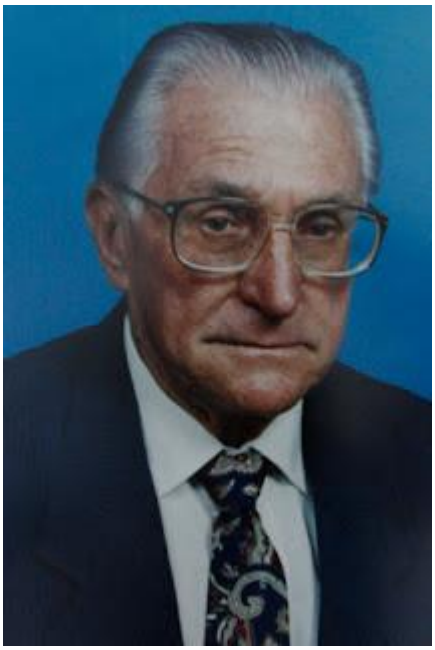
*** em pé – Xisto Albino, Brandão, Luís Alberto Ferrari, o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra, Araújo e Ademir Gonçalves; agachados – Euzébio - Zebinho, Zé 21, Careca, Tato Juarez Pereira e Carlinhos (os mascotes – Beto e Nando Rocha).**

*** Para a "Fase Final", em vez de nove clubes foram dez, com a "repentina" inclusão da Esportiva de Guaratinguetá por parte da F.P.F., ao lado dos outros nove classificados, que foram: Saad/São Caetano do Sul, Santo André e União Barbarense (pelo Grupo "Thomaz Mazzoni"), Garça, Marília e Corinthians/Presidente Prudente (pelo Grupo "Artur Friedenreich"), Grêmio Catanduvense, Barretos e Rio Preto EC (pelo Grupo "Belfort Duarte") e assim seriam nove jogos para cada clube, em turno único, com o campeão subindo para o "Paulistão" de 1972.**

*** O União Barbarense não realizaria uma boa campanha e ainda teria seu estádio interditado por 30 dias (motivo – agressão a árbitro em um de seus jogos) e teria que atuar fora de Santa Bárbara em duas rodadas (a vaga de acesso seria conquistada pelo Marília A.C.)**

Cidade sob o comando do “Vice” Augusto Scomparim, que assume “interinamente” como Prefeito

1° de Julho/1971



* Assumiu, como **Prefeito “interino”** da cidade, o Vice-Prefeito **Professor Augusto Scomparim**, em função do afastamento, por **motivo de saúde**, do **Prefeito Bráulio Pio**.

Prédio-sede do “Sindicato do Açúcar” é penhorado

Julho/1971

* Alguns credores do “**Sindicato do Açúcar**” **processaram** a entidade de classe e para saldar os compromissos para com os mesmos a **Justiça** determinou a **penhora** de seu **prédio-sede**, localizado no centro da cidade, na **Rua 15 de Novembro**, quase em frente ao “**Cine Santa Rosa**”.

Prédio da sede do "Sindicato do Açúcar",

na Rua 15 de Novembro

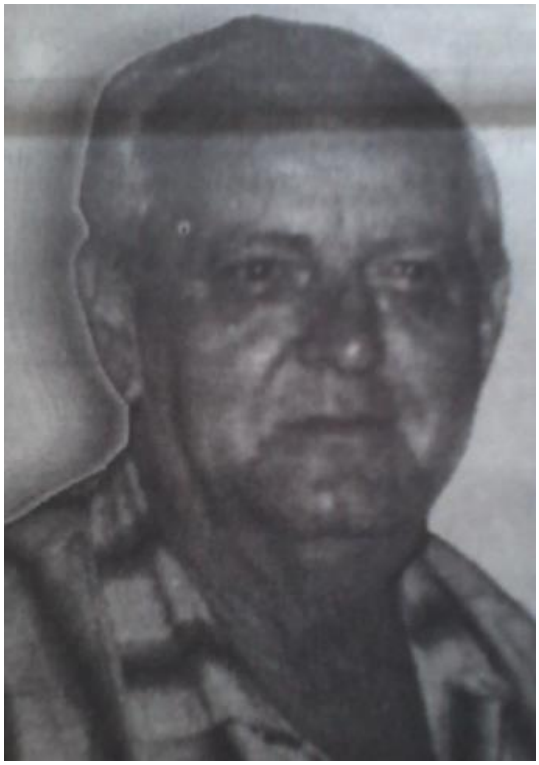
Zúcollo instala a "Oficina São Paulo", que deu origem à empresa dos "Irmãos Zúcollo", noJardim São Francisco II

26 de Julho/1971

* Fundação na cidade da **firma** denominada "**Oficina São Paulo**", operando inicialmente em dois pontos no centro, na **Rua Dona Margarida** e depois na **Rua santa Bárbara**, que fosse seria **transformada** na empresa "**Irmãos Zúcollo**", tudo por ação do "**patriarca**" **Seu Fiorindo Zúcollo – Florindo**, que aos poucos foi colocando **seus filhos** na **sociedade familiar**, começando por **Wilson Zúcollo**, depois **Laerte Zúcollo** e mais adiante **Zé Maria Zúcollo**.

A "Zúcollo" já em operação

no Jardim São Francisco (2ª Gleba)



Fiorindo – Florindo – Zúcollo,

o que deu início à empresa

e que nela trabalharia até agosto/1986

*** Mais adiante, no ano de 1978, a "Zúcollo" iria se transferir para os altos do Jardim São Francisco II, uma área quase que totalmente desabitada da zona sul, onde construiu um barracão para a instalação de sua firma.**

A "ZL Brasil" dá continuidade à primitiva firma da "Família Zúcollo",

funcionando no mesmo espaço do Jardim São Francisco II,

bem às margens da SP – 304 (Rodovia Luiz de Queiroz)

Lançado na cidade "Plano de Assistência Funerária",

pelo grupo "ORSOLA"

Araújo
FUNERÁRIA - ORSOLA
Desde 1938

***** Criação na cidade de um "**Plano de Assistência Funerária**", denominado de "**ORSOLA –**

Organização Social de Luto Araújo", lançado por **Luiz Cláudio Araújo**, proprietário da "**Funerária Araújo**".

O empresário Luiz Cláudio Araújo:

proprietário do "Grupo Orsola".

Novo jornal é lançado na cidade:

"A Folha"

17 de Julho/1971

* Iniciou circulação na cidade mais um **jornal**, denominado de "**A Folha**", sob a direção **de Carlos Bueno de Camargo**, com trabalhos de redação a cargo do **Dr. Francisco Amaral** e na editoria **Celso Luís Gagliardo** (é outro que durou por pouco tempo, até 21 de julho de **1973**).

O diretor Calão Bueno de Camargo

Celso Gagliardo:

ingressando no jornalismo

Uma edição do “Festival de Teatro Amador” só com dois grêmios em ação e o vencedor, “Grêmio Santa Bárbara”, por ser “tri”, levou, em definitivo, o “Troféu Transitório Benedita Amaral Lyra”

De 23 a 30 de Julho/1971

* Realização na cidade do “**4° Festival Barbarense de Teatro Amador**”, com a participação de apenas **dois grupos**, sendo um deles um estreante e novato, o “**GREDED – Grêmio Departamento Educacional**”, sob a direção de **Antonio Carlos de Carvalho – Cacau**, que se apresentou na abertura do evento, no **dia 23**, encenando a peça “**Pequeno Príncipe**” e fechando esta curta edição, no **dia 30**, o “**Grêmio Dramático Santa Bárbara**”, encenou a peça “**Manhãs de Sol**”, tudo no palco do “**Cine Santa Bárbara**”.

* Pela **terceira vez** coube o **1° lugar** ao “**Grêmio Santa Bárbara**”, que leva o “**Troféu Jornal D´Oeste**” e também, agora em definitivo, o “**Troféu**

Transitório Benedita Amaral Lyra", recebido pelo **ator e diretor Manoel Lyra** (o troféu leva o nome de sua falecida **esposa**, o que muito o emocionou no momento de ser entregue a ele que é o maior incentivador do teatro na comunidade barbarense, aliás, o lançamento deste "**Festival Barbarense de Teatro**" para **amadores** deveu-se bastante ao **casal Manoel Lyra e Benedita Amaral Lyra**).

* A quarta edição do "**Festival**" premiou **José Maria Modenesi** (mais uma vez, a terceira, como "**melhor ator**"), **Nancy de Moraes** (foi a "**melhor atriz**", ela que substituiu no elenco a premiadíssima Maibi Leni de Castro, recém-casada e tendo se afastado dos palcos), **Márcio Rangel** (de novo é o "**melhor diretor**"), além da **revelação**, a atriz **Maria Ângela Stocco**, todos do grêmio tricampeão barbarense.

*** Os integrantes do grêmio tricampeão barbarense do "Festival de Teatro Amador"; na frente, sentados - Antonio - Toninho de Campos, Lila Picarelli, Nancy de Moraes, Neusa Picarelli, Lurdes Edina Cruz, Maria Ângela Stocco e o diretor Márcio Rangel; em pé, atrás – Aílton Boaretto, Arnaldo Silva, Lacir Azanha (de chapéu), Luiz Edil de Campos (também de chapéu), José Maria Modenesi e Antonio Duarte; ao lado, separado do elenco - João Fischer (de boné).**

Maibi (à esquerda) saiu do elenco do "Grêmio Dramático Santa Bárbara"

e Nancy de Moraes veio suprir sua ausência,

já ganhando como "melhor atriz"

E.C. Farmácia se sagra "bicampeão" da

"Olimpíada Barbarense – OBA", em sua 2ª edição

* Repetindo o feito da edição inicial da "**OBA – Olimpíada Barbarense**", que foi promovida em **1969**, a agremiação do **E.C. Farmácia**, do centro, voltou a faturar o **título** na pontuação geral final, sagrando-se desta forma o **bicampeão** da competição entre os atletas amadores barbarenses em **14 modalidades disputadas**.

* Os **melhores colocados** foram: **campeão** – E.C. Farmácia (**89 pontos ganhos**); **vice-campeão** – JOPA – Jovens Olímpicos para o Amanhã (**85 pontos**); **3° lugar** – U.M.P. – União Mocidade Presbiteriana. **Outros participantes**: Escola Fundação Romi/SENAI, Fundação Romi, E.C. Benfica, Constelação Mariana, Independente/Vila Aparecida, Fluminense/Vila Aparecida e E.C. União Aparecida.

A "Turma da Farmácia", que virou um

time de futebol na cidade e time dos bons,

um time aconstumado a decisões de

campeonatos e torneios

*** O time: em pé – Zuza Giubbina, Vande Matarazzo, o goleiro César Guardini, Nivaldo Surge, Celsinho Costa e Leto Margato; agachados – Claudinho Bignotto, Osmair Bagarollo, Naido Domingues, Zé Maria Araújo e Zé Renato Pedroso.**

Com sua saúde recuperada, retorna ao comando o

Prefeito Bráulio Pio

Agosto/1971

*** Reassumiu o seu cargo de Prefeito Municipal - a partir do início de agosto – o comerciante Bráulio Pio, que permaneceria até a conclusão do período para o qual fôra eleito, ou seja, 31 de janeiro/1973.**

A morte do famoso político Dr. Zeno Maia, que por seis vezes foi Prefeito "interino" da cidade, mas sem ter sido Prefeito ou Vice (nomeado ou eleito)

20 de Setembro/1971

* Ocorreu, na cidade, o **falecimento** de um homem culto, um líder nato, o político, dentista, contador e industrial **Dr.**

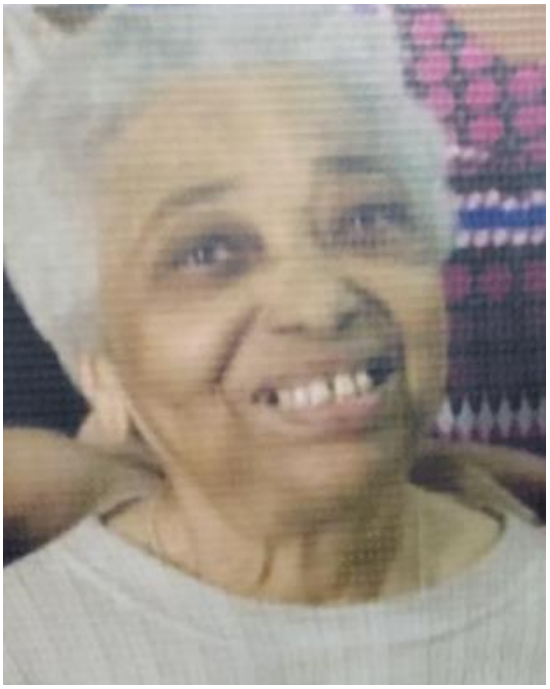
Zeno Domingues Maia (63 anos – nascido em 1°/06/1908), ele que chegou a concorrer ao cargo de Prefeito Municipal, **sem ter sido eleito**, mas que, quando foi **"contador"** da **Prefeitura** - nas gestões dos **prefeitos João de Oliveira Lino**, **Ângelo Sans** e **Plácido Ribeiro Ferreira** -, por **seis** vezes **assumiu o comando** da cidade barbarense como "**Prefeito comissionado"** (**interinamente**), ele que por 12 anos foi **vereador**, tendo chegado à **presidência** da **Câmara Municipal**, além de ter atuado em outros setores da comunidade, como na **imprensa** (foi um dos fundadores do famoso **Jornal D´Oeste**), na **comunicação** (foi diretor da **TEBASA – Telefonia Barbarense**) e exerceu a **presidência** da **Liga Barbarense de Futebol** e do **Esporte Clube Barbarense** e foi do **Conselho** da "**Santa Casa de Misericórdia**" (a entidade mantenedora do "**Hospital Santa Bárbara**"). O **Dr. Zeno Maia** foi um guerreiro e um **apaixonado pelo progresso** de **Santa Bárbara d´Oeste**. Filho do famoso **Professor Inocência Maia** e de **Dona Aurora Domingues Maia**, **Zeno Maia** foi casado com a **Sra. Maria Sans Maia**.

Dona Djanira Braulino funda na Vila Mac Knigth um "Templo de Umbanda"

12 de Outubro/1971

* Fundação do "**Templo de Umbanda Caboclo da Lua e Mamãe Oxum e Santa Bárbara**", por ação de **Djanira de Lima Braulino – Dona Dja**, com o "**terreiro**" localizado na **Rua**

das Américas, n° 288 (nos fundos da residência da fundadora), na **Vila Mac Knight**, bairro central.



Dona Dija Braulino, a fundadora do

"Templo de Umbanda"

UNIÃO DE TENDAS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ DO BRASIL

FUNDADO 30-10-1959

Diploma

A Templo de Umb Cav Lua e Mamãe Oxum

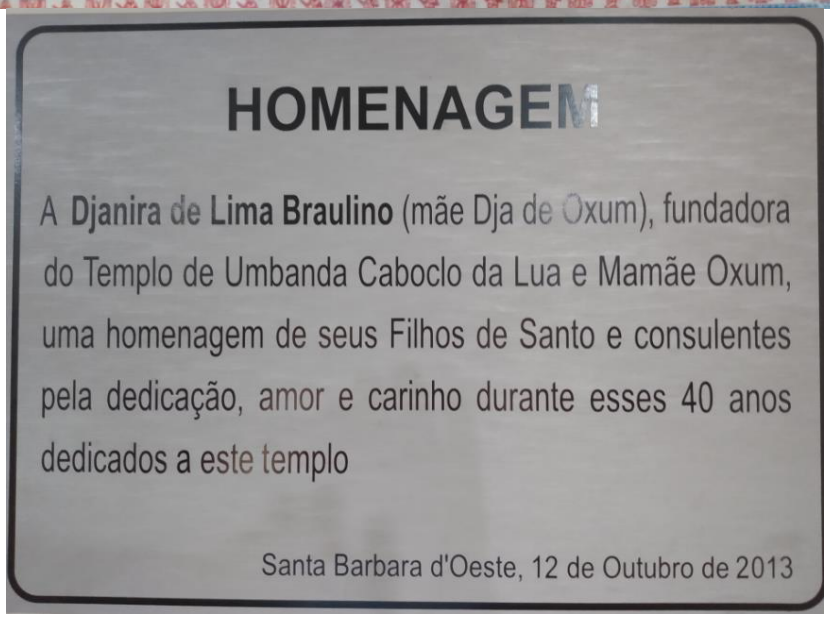
Tendo cumprido as exigências dos Estatutos da União de Tendas Espirita de Umbanda e Candomblé do Estado de São Paulo, está filiada sob n.o 987, o que lhe confere pleno uso e gôzo de todos os direitos, prerrogativas e a obrigação do cumprimento dos deveres estatutários de filiada. 2ª via

SÃO PAULO 21 DE 11 1210 DE 1979

PRESIDENTE DA UNIÃO DE TENDAS DE UMBANDA E CANDOMBLÉ DO BRASIL

SECRETÁRIO GERAL

VICE PRESIDENTE



HOMENAGEM

A **Djanira de Lima Braulino** (mãe Dja de Oxum), fundadora do Templo de Umbanda Caboclo da Lua e Mamãe Oxum, uma homenagem de seus Filhos de Santo e consulentes pela dedicação, amor e carinho durante esses 40 anos dedicados a este templo

Santa Barbara d'Oeste, 12 de Outubro de 2013

Aspecto atual do "Templo de Umbanda" da Rua das Américas

A "Companhia Paulista de Estradas de Ferro"

é incorporada pela "FEPASA"

10 de Novembro/1971

* Diante de forte crise que vive há algum tempo, a "**Companhia Paulista de Estradas de Ferro**", que **mantém estações** no território **barbarense** –

centro, Caiubi e Cillos, foi **incorporada** à nova estatal criada, a "**FEPASA - Ferrovias Paulista S/A**".

De Companhia Paulista ...

... à FEPASA

Novo "Centro Espírita" na cidade, o "Allan Kardec",

com sede no Jardim São Francisco

28 de Novembro/1971

* Fundação na cidade de sociedade intelectual, educacional e beneficente, denominada de "**Centro Espírita Allan Kardec**", objetivando o estudo teórico, experimental e prático do espiritismo, com sede localizada na **Rua Timbiras**, n° 211, no **Jardim São Francisco**, bairro do **centro geográfico** do município (**Paulo Romualdo** é o seu **presidente** inicial).

O fim de mais um estádio de futebol no município: a "Associação Esportiva Internacional" perde o seu campo, cuja área seria negociada pela COFTESBA, seria loteada para a construção de "casas residenciais", no centro

* O presidente da **Internacional**, **Luiz Antonio Panággio – Bazar**, recebeu a notificação por parte da diretoria da empresa "**COFTESB – Companhia de Fiação e Tecelagem Santa Bárbara"** (da "**Família Cervone**") informando que o **estádio de futebol** da baixada da **Rua Santa Bárbara** será **desativado** e toda a área será **comercializada** pelos proprietários, devendo ceder espaço para construção de **casas residenciais** e em pleno centro da cidade.

*** Jogos inesquecíveis aconteceram neste estádio ao longo de sua história, que vem desde a parte final da década de 1930 (na foto, o goleiro que sobe para a disputa de bola é Gilberto Cola, da Internacional – jogo do final da década de 1950).**

*** Neste lance, no mesmo estádio da baixada da Rua Santa Bárbara, é o goleiro João Furlan, do Palmeiras da Usina Furlan, praticando uma defesa em cobrança de pênalti (jogo da parte inicial da década de 1960).**

Panággio – Bazar:

presidente da Internacional

A cabine de rádio no Estádio da Rua Santa Bárbara, da Inter,

onde também mandava seus jogos o E.C. Paulista

*** Transmitindo o futebol, na cabine: começando da esquerda – Benão Lopes, o narrador Itagiba de Campos (ao microfone), Milton Salomão e Zaqueu Mantovani (eles têm a companhia de outros esportistas).**

Internacional perdeu seu estádio de futebol,

mas ganha o título de campeão do

"Varzeanão Barbarense"

* Em final realizada no **Estádio Antonio Guimarães**, de propriedade do **União Agrícola Barbarense**, o time de amadores da **A.E. Internacional**, ao enfrentar na decisão o time do **E.C. Farmácia**, acabou por conquistar mais um **título de campeão** do "**Varzeanão Barbarense**".

* Antes, tendo disputado com seu time de juvenis, a **Inter** havia sido **campeã** em **1951**, na edição inicial do certame do futebol **varzeano** de **Santa Bárbara d´Oeste**.

Os campeões do Varzeanão Barbarense pela

Associação Esportiva Internacional:

*** em pé – João Alceu Lopes – Banana, Osvaldo Dal Bello, Lito Lando, Edson Lazarin – Alemão, João Iatarola e o goleiro Géi Avanzi; agachados – Euclides Defávari – Gildo, Zé Roberto Zamuner, Nélson Luchetti – Chita, Claudinho Stefanel e Darcy Spagnol.**

*** E a "Internacional" iria desativar também o seu time de futebol amador, mas prosseguiria com seu time de "veteranos" por mais algum tempo, time que mais adiante (durante 1972) passaria todinho a jogar como "Veteranos do União Agrícola Barbarense".**

*** Eis um time dos "Veteranos da A.E. Internacional" (ainda de 14 de dezembro/1968 – do jogo noturno, festivo, realizado no Estádio do União – Inter 0 x 4 Veteranos do Corinthians).**

*** Na foto, estão: em pé – Ângelo Iatarola – Cafú (treinador), Toninho Giacomelli, Sebastião Machado, João Cleodolfo – Costa Pinto (goleiro), Galo Claus, Cabo Geraldo (outro goleiro), Ordival Wiezel – Necão, Maneco, Edson Lazarin – Alemão, Zé Maria Silva e Adriano Rocha; agachados – Paulo Calvino, Lauro Martim – Laurão, Leôncio Amaral, Álvaro Mateus – Sapinho, Geraldinho Silva, Sidney, João Barbosa (com a bola) e Arlindo – Izaias Preto.**

Novo relógio e carrilhões com sinos eletrônicos

para a "Igreja Matriz de Santa Bárbara"

no dia do aniversário da cidade

04 de Dezembro/1971

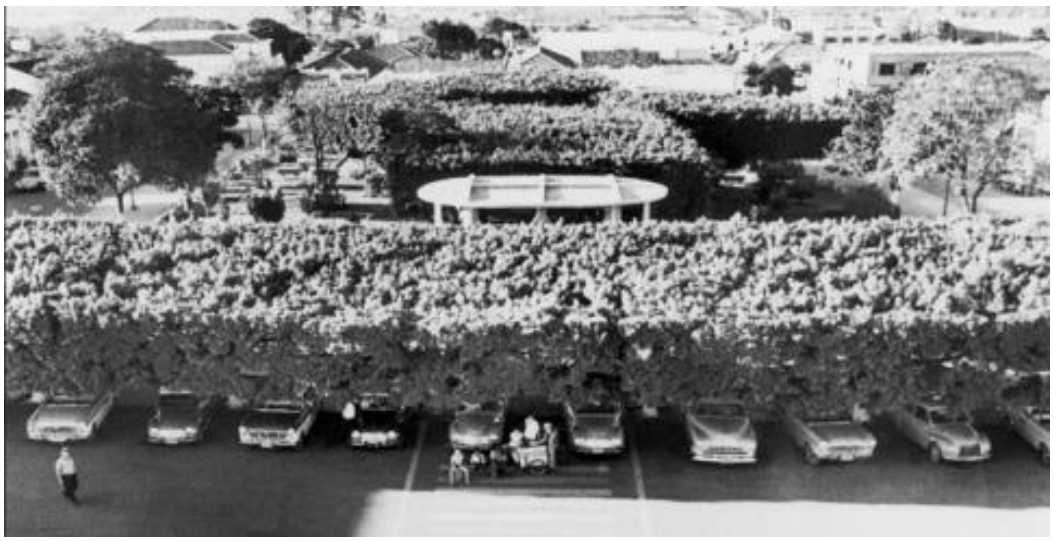
* No dia da “**Santa Bárbara**” e da cidade de **Santa Bárbara d´Oeste**, a “**Igreja Matriz**” ganha o seu **novo relógio** na **torre**, bem como os **carrilhões** compostos por seis **sinos eletrônicos**.

O único “ponto de táxi” da cidade,

em frente à “Igreja Matriz de Santa Bárbara”

A frota de táxis da cidade,

no ponto em frente à “Igreja Matriz”...



... e do outro lado, na “Praça Rio Branco”,

sob o belo arvoredo

No entorno da “Igreja Matriz” está a

“Praça Barão de Rio Branco”

O espaço da “Praça Rio Branco” é em frente à “Igreja Matriz”

e em suas laterais, nas ruas Santa Bárbara e Dona Margarida,

começando pela Rua General Osório

“Merenda Escolar” chegando para as crianças

das escolas barbarenses

16 de Dezembro/1971

* As crianças que frequentarem as **escolas primárias** da cidade passarão a contar, a partir do próximo **ano letivo**, com “**merenda escolar**”, sistema ora sendo implantado na cidade, **serviço** que terá como **supervisora** a **Sra. Magali Grego Ometto**, com **funcionamento inicial** em **imóvel** da própria Prefeitura, localizado na **Rua Dona Margarida**, n° 882, no centro, ao lado da **Cadeia Pública**.

*** Na primeira sede do "Departamento de Merenda Escolar", na Rua Dona Margarida: no ato de instalação, compareceram o Prefeito Bráulio Pio (à esquerda, no meio), além de diretores de escolas e alguns funcionários destinados para o novo setor.**

Elevação de classe:

"2ª Entrância" para a "Comarca" barbarense, batalha vencida pelo Dr. Jomar Camarinha, Juiz de Direito

29 de Dezembro/1971

* O **Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo**, pela Resolução n° 1, **elevou** a "**Comarca de Santa Bárbara d´Oeste"** de 1ª para "**2ª Entrância**", resultado de grande luta encetada pelo **Dr. Jomar Antonio Camarinha**, atual **Juiz de Direito** da cidade e o **presidente** do **FORUM**.

Juiz de Direito:

Dr. Jomar Antonio Camarinha

*** No ano de 1963, logo no segundo ano de funcionamento do FORUM em Santa Bárbara d´Oeste, a "Comarca" barbarense já havia sido elevada à "2ª Entrância", porém, mais adiante (em outubro/1969), devido à mudança na lei judiciária, houve o recuo e voltou a "Comarca" a ser de "1ª Entrância", fato que gerou muitos protestos no meio específico, como também na sociedade barbarense.**

Ano: 1972

O Prefeito da cidade segue sendo Bráulio Pio

e o Vice-Prefeito é Augusto Scomparim

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo

Gilberto Colla

Mais uma edição do “Festival Barbarense de Música”:

os vencedores foram barbarenses,

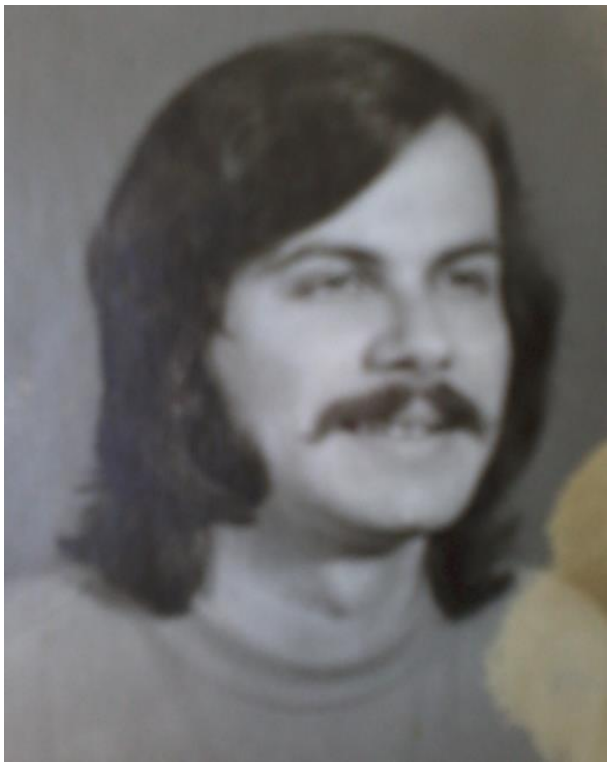
com a música “O Parque”

De 07 a 21 de Janeiro/1972

* Realização na cidade, nas dependências do **E.C. Barbarense**, em promoção da “**Associação dos Bancários Barbarenses**”, do “**2° Festival Barbarense de Música**”, que teve como vencedora a canção “**O Parque**”, interpretada pelo cantor **Joaquim Heleno** (letra da dupla **Antonio Pavani** e **Dalmo Covolan** e música de **Toninho Martins**, todos de **Santa Bárbara**), ficando em 2° lugar a música “**Integração**” (dos mesmos três autores vencedores) e em 5° lugar a música “**Verso**”, de mais um barbarense, **Celinho Prezzotto**.

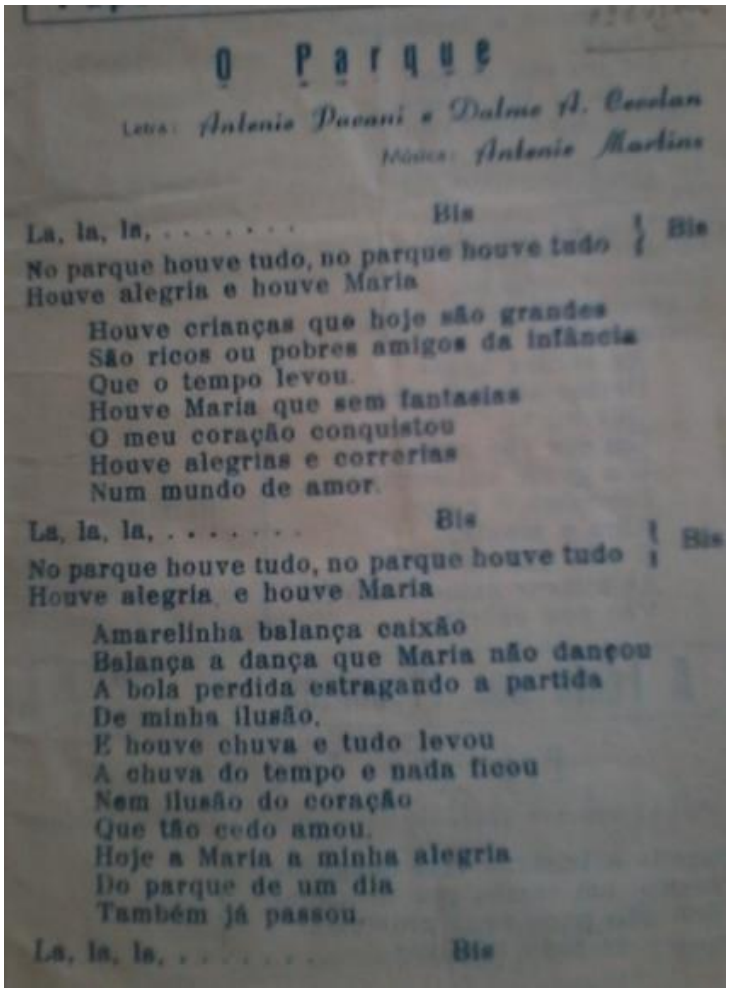
* Na noite da **finalíssima**, enquanto o corpo de jurados decidia quais músicas seriam as vencedoras, houve um **show** com o cantor **Ari Sanches**, que muito agradou à platéia presente nas dependências do **clube azul e branco** da **Avenida Monte Castelo**.

O público acompanhou toda a programação das músicas pelo “livreto” especialmente preparado pela organização do “Festival”.

Toninho Martins 

(Antonio Benedito Martins): autor da letra da canção vencedora do "Festival".

Eis a letra da música campeã, intitulada "O Parque"



O Parque

Letra: Antonio Pavani e Dalmo A. Covolan

Música: Antonio Martins

La, la, la, ... Bis

No parque houve tudo, no parque houve tudo Bis

Houve alegria e houve Maria

Houve crianças que hoje são grandes
São ricos ou pobres amigos da infância
Que o tempo levou.
Houve Maria que sem fantasias
O meu coração conquistou
Houve alegrias e correrias
Num mundo de amor.

La, la, la, ... Bis

No parque houve tudo, no parque houve tudo Bis

Houve alegria e houve Maria

Amarelinha balança caixão
Balança a dança que Maria não dançou
A bola perdida estragando a partida
De minha ilusão.
E houve chuva e tudo levou
A chuva do tempo e nada ficou
Nem ilusão do coração
Que tão cedo amou.
Hoje a Maria a minha alegria
Do parque de um dia
Também já passou.

La, la, la, ... Bis

Trabalho de Toninho Pavani, Dalmo Covolan e Toninho Martins,

todos músicos de Santa Bárbara d´Oeste

E os autores da letra vencedora, Dalmo Covolan (à esquerda)

e Toninho Pavani (à direita) recebem o troféu

pela música campeã do "Festival",

vendo-se (no centro) Toninho Martins (autor da música)

Pré-Escola para a Vila Bética:

a "Beija-Flor"

* Inauguração na cidade de mais uma p**ré-escola**, construída na **Vila Bética**, bairro central, e denominada de "**Pré Escola Municipal Beija Flor**", localizada na **Avenida Sábato Ronsini**.

Antes "Pré-Escola" e que depois seria

"EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil"

*** Bem mais adiante (em 2004), esta pré-escola, da Vila Bética, seria extinta pelo setor de Educação do município.**

Cidade improvisa prédio do "Mercadão"

para "Escola Estadual":

o "GESB", que seria a futura "Escola MAGUI"

09 de Março/1972

* Iniciadas as **aulas** de nova "**Escola Estadual**" – "**Ginásio de Santa Bárbara d´Oeste**", em prédio originariamente construído pela **Prefeitura Municipal** para a instalação do "**Mercadão Municipal**", o que **não ocorreu**, a não ser sua eventual utilização por **feirantes**, mas por pouco tempo.

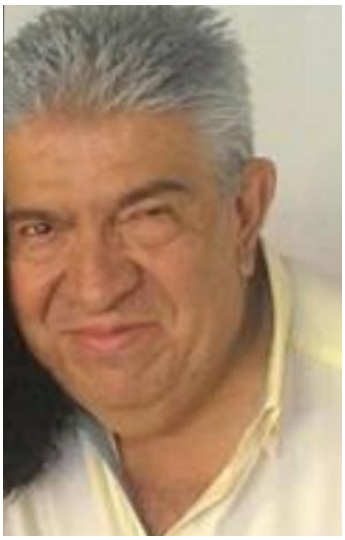
*** Neste prédio da municipalidade, bem no centro da cidade, de início foi improvisada uma escola - "Ginásio Estadual" e, com a futura mudança da escola, o mesmo seria transformado em "Pronto Socorro Municipal".**

*** Mais adiante, a referida escola deixaria o local e seria transferida para prédio a ser construído na sequência pelo Governo Estadual na Vila Linópolis, zona oeste e que viria a ser a "Escola MAGUI – Professora Maria Guilhermina Lopes Fagundes".**

O "Correio" contrata seus dois primeiros carteiros

15 de Março/1972

* A **E.B.C.T. – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**, através de seu gerente **Antonio de Oliveira,** providenciou a contratação dos dois primeiros **carteiros** para entregas de **cartas** e demais **correspondências** no município barbarense, que foram **Jair Mariano Pacheco e Rivadávia Marcos de Campos.**



*** O “carteiro” Rivadávia de Campos (à esquerda), que é da “Negadinha da Usina Santa Bárbara”, bem mais adiante passaria a residir na cidade paulista de Franca, onde instalaria a sua “Funerária Santa Bárbara”; já o “carteiro” Jair Pacheco (à direita) iria se formar engenheiro e passaria a trabalhar na construção civil.**

Estudante barbarense vence

“Concurso Literário Estadual” e ganha como prêmio

viagem para Portugal

24 de Março/1972

* O **estudante** barbarense **Antonio José de Moura** embarcou em vôo da empresa TAP – Transportes Aéreos Portugueses, do **Aeroporto de Viracopos, em Campinas**, com destino a **Portugal**, para uma **viagem a passeio por 21 dias**, um **prêmio** que ele ganhou por ter vencido o "**Concurso Literário de Redação Brasil - Portugal"** – níveis Ginasial e Colegial -, cujo tema único era "**Brasil, Pátria do Amor**", representando o **curso ginasial** da **Escola Estadual "Comendador Américo Emílio Romi"**.

* O concurso foi realizado em **novembro/1970** e **Antonio José** ganhou a etapa local, classificando-se para a **fase final**, na qual competiu **com 30 mil alunos** representantes de escolas de **onze cidades**, entre **interior paulista e Capital**, se saindo o **vitorioso**, um feito bastante **comemorado** entre os barbarenses.

Cultura em ação com mais um

"Salão Barbarense de Belas Artes"

1º de Abril/1972

* Abertura de mais uma edição do "**Salão Barbarense de Belas Artes**", patrocinado pela **Prefeitura Municipal** e pela "**Casa do Artista**", com participação dos **artistas** Ângelo Benith, Francisco Priori, Cláudio Roberto

Miller, Paulo Godoy, Thomas Pulschen, Antonio Ferreira, Ademar Lopes da Silva, Antonio Ferro, José Francisco Alves. Henrique Walter Pulschen e Edna Maria de Oliveira, todos **expondo seus trabalhos** para a visitação e apreciação do povo.

O futebol de volta na "Usina Cillos",

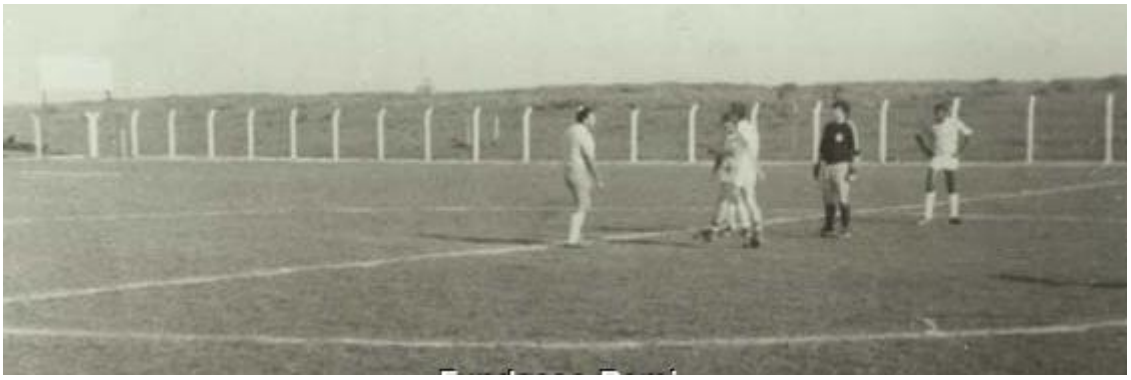
mas com clube "não federado":

o "União Operária de Cillos Esporte Clube"

15 de Abril/1972

* Fundação de mais um clube **sócio-recreativo-esporitivo-cultural** no município, denominado de "**União Operária de Cillos Esporte Clube**" – o chamado "UOC" -, ligado à "**Usina Açucareira de Cillo**", da "**Fazenda Boa Esperança**", zona sul.

* A **Assembléia Geral** que aprovou a constituição da agremiação acontecera dois dias antes, em **13 de abril**. O primeiro presidente do novo clube "**cilloense**" foi **Jamil Domingues**.



*** Este o novo campo de futebol da "Usina Cillos", que substituiu ao antigo, no qual o extinto time do "Cillos F. C." havia disputado por vários anos o Campeonato Paulista de Amadores do Interior.**

*** Eis uma das formações da sequência do futebol no Cillos, agora só com seu time varzeano, o "UOC" – União Operária de Cillos: em pé - os dirigentes, irmãos Alacyr e Antonio Lacava, os jogadores Renatinho, Carlinhos, o goleiro Laerte Vitorino, Antenor Cunha, Elço, o goleiro Alfredo Crisp, Jango e os dirigentes João Lopes e Vanderlei Domingues (presidente na sequência da nova agremiação); agachados – o massagista Catuti, Mi, Gilmar – Ia Pelé, Giba Zamnuer, Odair Cardoso, Arlindo, Natalino, Vanderley e Maurinho.**

Importante político dos E.U.A. visita o

"Cemitério dos Americanos" em Santa Bárbara:

Jimmy Carter

19 de Abril/1972

Jimmy Carter, on a visit to Brazil in 1972, stands with fifth-generation Confederado children at the base of the Confederate monument in Americana.

*** Visitou** o "**Cemitério do Campo**" (**dos Americanos**) o **governador** do **Estado da Geórgia (EUA)**, **James Earl Carter – Jimmy Carter**, **norte-americano** que esteve acompanhado de sua esposa, ele que quatro anos depois seria **eleito** (em **02 de dezembro/1976)** o **Presidente** de seu **país**, os **Estados Unidos da América**.

* O **casal** foi recepcionado em **Santa Bárbara d´Oeste** pelo Prefeito **Bráulio Pio** e pelo casal presidente da "**FDA – Fraternidade Descendência Americana"**, **Dr. James Jones** e escritora **Judith Mac Knigth Jones.**

Vista dos túmulos onde estão sepultados imigrantes dos Estados Unidos da América e também descedentes

Jimmy Carter e esposa Rosalyn Carter em Santa Bárbara, em visita ao "Cemitério dos Americanos", onde foi sepultado W. Wise, que era tio-avô de Rosalyn Carter

Duas pontes para a“Estrada da Balsa”

Abril/1972

* Inauguração de **duas pontes** na chamada “**Estrada da Balsa**”, uma construída sobre o “**Rio Piracicaba**”, obra do **Governo do Estado** em parceria com **três Prefeituras**, de **Santa Bárbara, Americana** e **Limeira**, pois no ponto se verifica a **“tríplice” divisa** entre estes municípios vizinhos, e a outra, sobre o **córrego** próximo dali, construída pela **Prefeitura barbarense**, em atendimento às reclamações dos moradores da área.

Neste ponto, sobre o córrego, a ponte de madeira

construída pela Prefeitura barbarense

Morre um grande líder sindical da cidade:

o vereador Jorge Julio

15 de Maio/1972

* Ocorreu, no **Hospital São Francisco**, de **Americana**, o **falecimento** de **Jorge Julio** (45 anos – nascido em 27/01/1927), um grande **líder sindical** na cidade e que por 18 anos **presidiu** o **"Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar**".

* Em **1964**, começo da **ditadura militar** no Brasil, **Jorge Julio**, estando na diretoria do chamado "**Sindicato do Açúcar"** local e também atuando como **vereador**, chegou a ser **preso** por ter sido **delatado** à Polícia Militar sob a alegação de ser um "**comunista**", quando foi encontrado em seu escritório um "**livro de capa vermelha, com a foice e o martelo**", **símbolos do comunismo**, mas, por **intercessão** de seus companheiros **vereadores**, do **Prefeito Municipal** e até do **Governador Adhemar de Barros**, acabou sendo **solto** (o título do livro era "**Isso é o comunismo**", uma versão de autor norte-americano e completamente **contrário às teses do comunismo**).

A "Reformag" chega ao Jardim São Francisco

* Fundação na cidade, nos altos do **Jardim São Francisco**, no **centro geográfico** do município, de mais uma oficina do ramo **metalúrgico**, a "**Reformag – Indústria e Comércio de Peças Ltda.**", instalada na **Avenida de Cillo**, n° 1305, por iniciativa de **Ulisses Barbosa**, ele que pouco tempo depois viria a ter como sócios **José Vicente** e **Edilberto Marques de Campos**.

Aspecto atual da Reformag,

no mesmo Jardim São Francisco

A melhor “Seleção Barbarense de Futebol de Salão” da história da cidade em exibições na “Quadra de Esportes” da Escola Estadual “José Gabriel de Oliveira”

*** A “Quadra da Escola Gabriel de Oliveira”, no centro da cidade, recebe jogos da “Seleção Barbarense de Futebol de Salão” (na foto, o jogador Nélson Alves Costa - Celsinho recebendo os cumprimentos do Prefeito Municipal Bráulio Pio).**

*** A grande "Seleção Barbarense" da história do salonismo local: em pé – João Carlos da Silveira Campos (presidente da C.M.E. – Comissão Municipal de Esportes), Paulo Calvino (treinador), Geraldo de Felício – Gera (goleiro reserva), Caio Leme, César Guardini (goleiro titular), o Prefeito Bráulio Pio e o dirigente Denis Vianna; agachados – Geraldinho Silva (dirigente), Orlando Cardoso – Xú, Ronaldo Domingues – Naido, Celsinho Costa, Osmair Bagarollo e o dirigente Zé Carlos de Oliveira – Canhoteiro.**

Unidos nasce na Vila Linópolis e iria "reinar" no futebol do "Varzeanão" barbarense

14 de Junho/1972

* Fundação do "**Unidos Futebol Clube**", agremiação de futebol varzeano, da **Vila Linópolis**, zona oeste (o chamado "**Unidos da Linópolis**").

*** Em 1982 viria o primeiro título de campeão barbarense de sua brilhante série e foi com este time: em pé - Rovilson Thomaz de Aquino (massagista), Zinho Strapasson, Carlos Roberto Suzigan, Honório Andrade – Ia (goleiro), Gustinho Possatto, Agenor Sábio, Riva Silva, Gilberto Baianada, Inacião Pedroso (presidente), Carlinhos Defávari e**

Antonio Carlos da Silva – Barbante (treinador); agachados – Rubens Tadeu dos Santos - Binhão, Nilsinho Caetano, Celso Luís Tonin – Coquinho, Cainelli, Maurinho Bueno da Silva, Márcio de Castro – Araújo, Luís Antonio de Lima, Luís Carlos Braga – Braguinha e Ivanzinho Pires.

* Em sua história, o Unidos viria a ser o time **mais vezes campeão barbarense** no amadorismo, com **9 títulos de campeão** conquistados no "**Varzeanão**".

* O **campeão recordista** da cidade é o **único clube varzeano** que possui a sua **sede própria**, construída pela força de seus simpatizantes na baixada da **Rua Santa Bárbara**, na **Vila Linópolis**.

Mais empresa de barbarenses, no centro da cidade:

a "JTS", de Jair Teixeira e Jaime Silva

* Inauguração na cidade de empresa de usinagem de peças denominada de "**J. Teixeira & Silva Ltda.**", fundada por **Jair Teixeira** e **Jaime Francisco da Silva**, localizada inicialmente no centro, na **Rua Duque de Caxias**, entre as **ruas Floriano Peixoto e General Osório**.

A empresa mudaria (em 1976) para a Rua Caiapós,

no Jardim São Francisco, centro geográfico do município

*Em **dezembro/1980** iria se instalar no bairro **Alambari**, porém já com a **mudança na sociedade** (saída de **Jaime da Silva**) e também **mudança da denominação** da firma para "**JTS**", que entraria no segmento hidráulico e pneumático.

Mais adiante (em julho/1982) a "JTS" seria instalada em prédio próprio,

na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, n° 1414,

no Distrito Industrial, às margens da Rodovia SP – 304

Jair Aparecido Teixeira, da JTS: o proprietário

Mais adiante, o empresário Jair Teixeira teria

a "JTS - Divisão de Usinagem"

Mulheres da cidade lançam nova

entidade assistencial:

a "Rede Feminina de Combate ao Câncer"

29 de Junho/1972

* Fundação na cidade de mais uma entidade filantrópica, denominada de "**Rede Feminina de Combate ao Câncer**", que é ligada à **Rede Feminina Central** do Estado de São Paulo.

* A entidade teve em sua **primeira diretoria** as seguintes senhoras: **Rosa Abiko Wakabara** (presidente), **Geralda Ribeiro Pizzani – Dona Nega** (vice-presidente), **Sueli Martins Zério** (1ª Secretária), **Alice Mac Knight Schuarzenbach** (2ª Secretária) e **Sarah Fiszman Gandelman** (tesoureira).

*** À esquerda - Dona Carmen Prudente, a Presidente da Associação Paulista de Combate ao Câncer cumprimentando a Presidente da Rede em Santa Bárbara, Rosa Wakabara, por ter aceitado o cargo de dirigente neste encontro que tiveram.**

A presidente fundadora da RFCC na cidade: Rosa Abiko Wakabara.

A primeira sede da "Rede Feminina", em sala de prédio da municipalidade, localizada na Rua João Ridley Bufford, no centro

Muitas voluntárias passariam a integrar

a "Rede" em Santa Bárbara

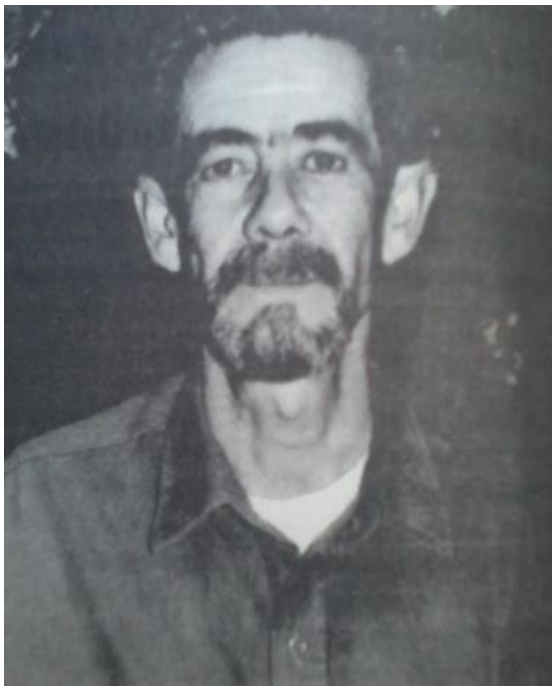
"Festival de Teatro Amador" chega à quinta edição

21, 22 e 28 de Julho/1972

* Realização na cidade do "**5° Festival Barbarense de Teatro Amador**", com a participação de **três grupos** locais: o **vencedor**, mais uma vez, foi o "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**" (com a peça "**A Próxima Vítima**", sob a direção de **Márcio Rangel**, encenada no dia 28, na última apresentação, no palco do "**Cine Santa Bárbara**"); em 2° lugar ficou o "**Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga**", sob a direção de **Edson Pires de Godoy** (encenou a peça "**Uma flauta para o negro**" no dia 21, na abertura do evento,

também no “**Cine Santa Bárbara**”); e o “**Grêmio Dramático Constelação**”, sob a direção de **José Jair Giolo** (encenou no dia 22, no **Salão Paroquial** da “**Igreja Nossa Senhora Aparecida**”, na **Vila Aparecida**, a peça “**Arca de Noé**”).

* Foram escolhidos pelos **jurados**: “melhor ator” - **José Maria Modenesi**; “melhor atriz” - **Nancy de Moraes**; e melhor diretor – **Márcio Rangel** (todos do Grêmio Santa Bárbara).



*** O ator amador José Maria Modenesi, de cinco edições do “Festival Barbarense de Teatro Amador” ganhou pela quarta vez como “melhor ator” agora em 1972, ficando com o troféu em disputa (nas edições de 1968, 1970 e 1971 ganhou medalhas como prêmio). Ele exibe tudo com satisfação pelo desempenho que sempre apresentou nos palcos.**

“Reservatório de Água” para bairro,

no Jardim São Francisco,

no centro geográfico do município

Agosto/1972

* Inauguração, no **Jardim Paulista/Jardim São Francisco**, de "**Reservatório de Água**", além da **casa de bombas**.

O reservatório localiza-se entre a Avenida de Cillo e a Rua Tupis

União Aparecida, agremiação amadora, passa a ter o seu "Salão de Bailes", na baixada da Vila Linópolis

* A diretoria do **Esporte Clube União Aparecida**, do futebol **varzeano** barbarense, agremiação originariamente da **Vila Aparecida** (clube fundado em **1958**), providencia o seu "**Salão de Bailes**", em prédio alugado, localizado na baixada da **Vila Linópolis**, na **Rua Duque de Caxias**, n° 1.481, zona oeste.

*** Com Alcindo da Rocha – Zinhão na presidência de sua diretoria, o Esport Clube União Aparecida passou a fazer o agito em sua parte social, ativando com bailes frequentes o salão (alugado) localizado na baixada da Vila Linópolis, zona oeste.**

*** Na foto, uma noite de festa, com baile, quando compareceu o chefe da Guarda Noturna, Miguel Rodrigues, à esquerda (representando o convidado Prefeito Walter Landucci) e o político Luís Tedesco, à direita. Zinhão Rocha (no centro) e Braizão (de terno preto) ao seu lado, todos recepcionados pelas respectivas madrinhas (no fundo, os músicos da banda que animou a noite nas dependências sociais do alvinegro E.C. União Aparecida).**

A morte de um grande líder político barbarense:

o ex - Prefeito Dirceu Dias Carneiro

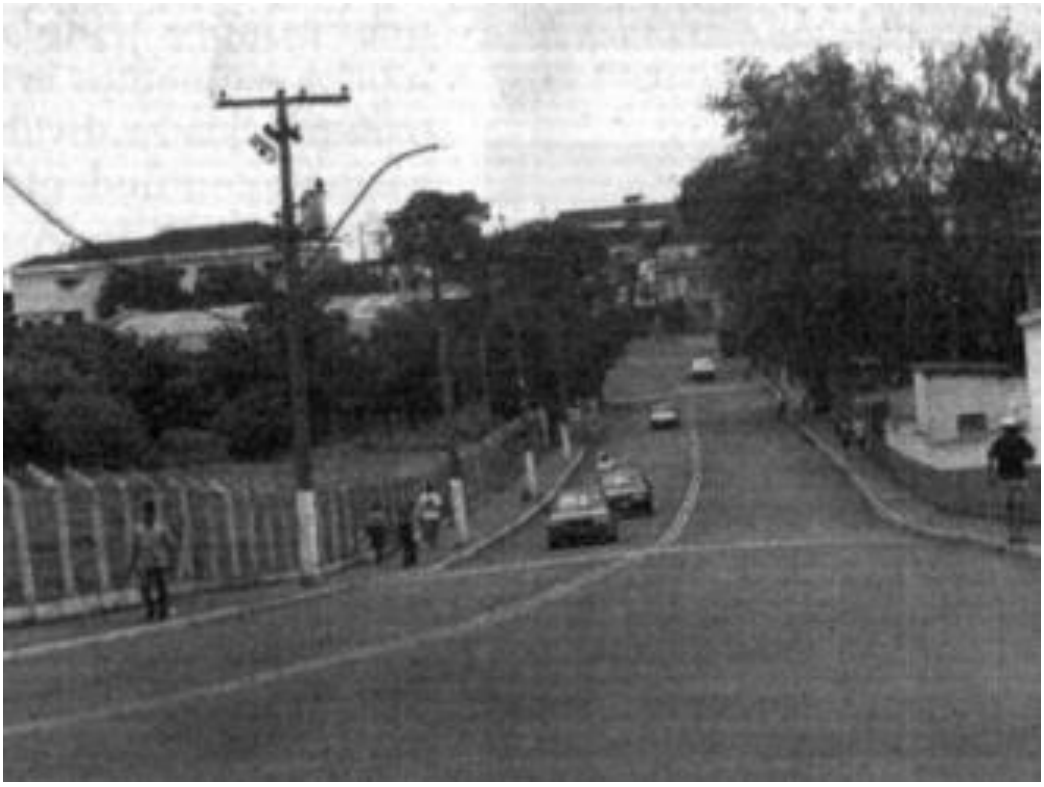
1° de Setembro/1972

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do ex-Prefeito **Dirceu Dias Carneiro** (48 anos – nascido em 04/06/1924), que foi um grande **líder populista**, tendo comandado o partido do **"MDB – Movimento Democrático Brasileiro"** em **Santa Bárbara d´Oeste** por longos anos e que antes havia pertencido ao PTB de **Getúlio Vargas**, ele que também foi **vereador** antes de chegar ao **Poder Executivo**. Como Prefeito, **Dirceu Dias Carneiro** teve atuação fortemente voltada para a **promoção social**, visando dar assistência especial aos **menos favorecidos** e só **não foi** por **duas gestões** o "**Chefe do Poder Executivo**" da cidade porque, em **eleição** em que ele foi o **vencedor** nos **votos individuais** dos **candidatos**, acabou **perdendo o posto** na **somatória das legendas**, como era a **lei vigente** na época. Foi casado com **Professora Gessy Therezinha Buschinelli Carneiro**.

Outra importante via recebe asfaltamento:

a "Avenida dos Bandeirantes", na zona norte

Setembro/1972



* Outra via pública importante recebe o esperado **asfaltamento**, melhorando o acesso a bairros situados nos dois lados da "**Avenida dos Bandeirantes**", como **Vila Oliveira, Jardim Augusto Cavalheiro, Vila Diva** e **Jardim Icaraí.**

* Antigamente, era uma **estrada** de **ligação direta** à famosa "**Fazenda da Cachoeira**", na zona norte do município.

*** Bem mais adiante, a Avenida dos Bandeirantes receberia canteiro central, para se diminuir o perigo para travessia dos pedestres, apesar do "estreitamento" de suas duas faixas de tráfego.**

Sai "acordo amigável" e a Rádio Brasil

volta a pertencer aos "Irmãos Pedroso", de Campinas

04 de Outubro/1972

* Uma **ação** impetrada na **Justiça** ainda em **fevereiro de 1969** pelos "**Irmãos Pedroso**", de Campinas, que pleiteavam a **nulidade do contrato** do compromisso de compra e venda da emissora ao "**Grupo Najar**", de **Americana**, assinado por **Omar Najar**, tem um **ponto final** em vista da "**composição amigável**" estabelecida entre as **duas partes**, fator que coloca um **fim no objetivo da referida ação**, com a consequente **homologação** da decisão proferida pelo **Juiz de Direito da Comarca** de **Santa Bárbara d´Oeste**, **Dr. Jomar Antonio Camarinha**.

* A partir de agora, a **Rádio Brasil** barbarense passa a ser **dirigida** pelo radialista **Natale Giacomini**, que já vem exercendo a **gerência** da emissora.

Natale Giacomini: o diretor da Rádio Brasil

Clóvis Magalhães: tem na Rádio Brasil o seu programa musical diário, que é o "Juventude em alta velocidade" e também é repórter esportivo da emissora

*** Na sala da discoteca da Rádio Brasil, o repórter esportivo J. J. Bellani (em entrevista gravada) com o famoso zagueiro Baldochi, ex-Palmeiras, e agora do Corinthians (ele esteve na Seleção Brasileira – foto ao lado -, foi um dos reservas do "tri" na Copa de 1970, no México).**

Barbarense Pelau Binhotto instala

"Fábrica de Doce de Leite" em área central

Outubro/1972

* Inauguração na área central da cidade de **fábrica de doce**, empresa denominada de "**Fábrica de Pingo de Leite de Santa Bárbara**", fundada por **Frederico Binhotto – Pelau**, localizada na **Rua Inácio Antonio**, n° 635.

O proprietário: Pelau Binhotto

A "Família Sita" instala empresa de bancas de jornais e revistas

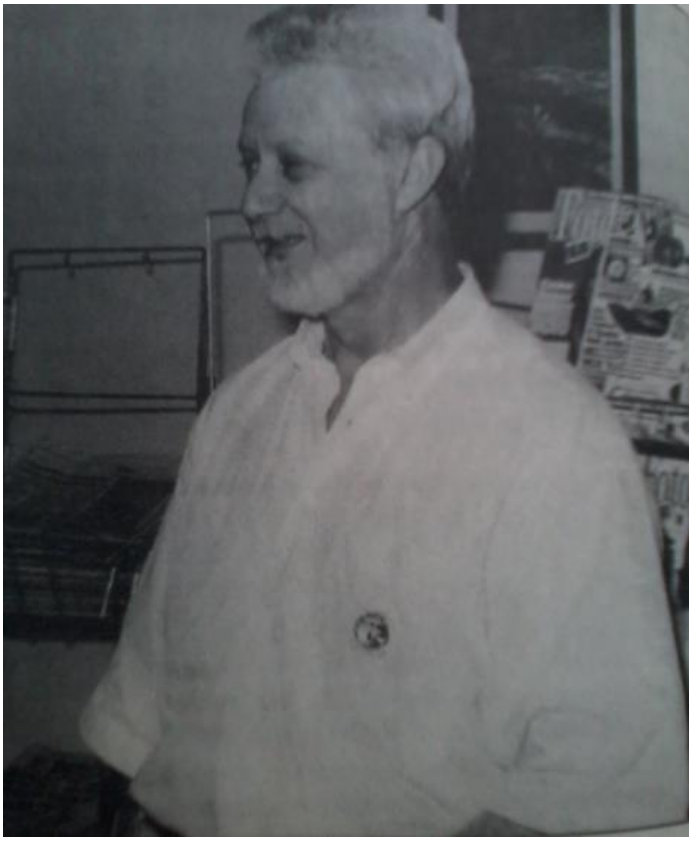
12 de Outubro/1972

* Inauguração na cidade de empresa de fabricação de bancas de jornais e de revistas, denominada de "**W. Sita**", fundada por **Waldemar Sita**, tendo a participação de seu filho **Wladimir Sita**, em prédio instalado na **Vila Linópolis**.

* Mais adiante, a empresa **mudaria** de endereço, indo se instalar na **Vila Oliveira**, na **Avenida dos Bandeirantes**, e posteriormente também migraria para os "**Distritos Industriais**".

A fábrica da "W. Sita"

já em suas instalações na Vila Oliveira



O empresário Wladimir Sita: proprietário da "W. Sita",

filho do fundador Waldemar Sita

O atual prédio da W. Sita, no Distrito Industrial,

localizado na Rodovia Dr. Ernesto de Cillo, zona sul

Por muitos anos o estádio de futebol do União Agrícola Barbarense teve o seu "placar manual", produzido e instalado pela W. Sita

"Igreja Católica" promove

"Noite de Vigilia e de Orações pela "Pátria Brasileira"

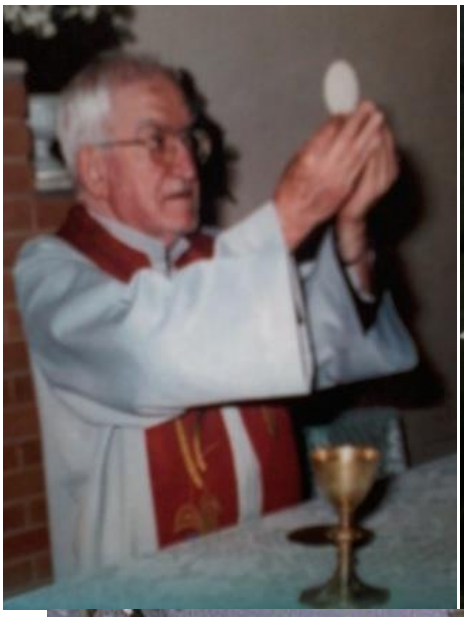
no mês da "Padroeira do Brasil"

De 14 para 15 de Outubro/1972

* No ano do "**Sesquicentenário da Independência do Brasil**", houve o lançamento, pela "**Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida",** por iniciativa do pároco **Padre Arthur Pupurine Sampaio**, da "**Noite de Vigília e de Orações pela Pátria**", com a celebração de **missas** ininterruptas, ou seja, **de hora em hora,** inclusive durante toda a **madrugada**, em comemoração à **padroeira** da própria paróquia instalada na "**Vila Aparecida"** e da "**padroeira** do nosso **Brasil"**, "**Nossa Senhora Aparecida**".

* O **Padre Victor Coelho de Almeida** trouxe de **Aparecida do Norte** a **imagem de Nossa Senhora Aparecida** até a frente da "**Igreja Matriz Santa Bárbara**", de onde, em **carro aberto** e em carreata, foi levada até a "**Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida**".

* A idéia da "**Noite de Vigília**" partiu da **Sra. Geralda Ribeiro Pizzani – Dona Nega** ao **Padre Arthur** e veio em auxílio à organização a **Sra. Ana Maria de Toledo Romi – Mara Romi**, ficando as duas senhoras incumbidas dos **convites aos padres** para as celebrações das **missas de hora em hora** e demais providências.



Padre Arthur Sampaio,

o pároco da "Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida

Durante a missa das crianças, no fechamento da primeira

"Noite de Vigília e de Orações pelo Brasil":

Dona Mara Romi (à esquerda) e Dona Geralda Pizzani (à direita), preparando a criançada para a procissão de entrada

As senhoras Dona Mara Romi e Dona Geralda Ribeiro Pizzani

se empenharam grandemente para a realização da "Noite de Vigília"

e anualmente se dedicariam ao evento religioso

* As datas são sempre próximas do **dia 12 de outubro**, que é o dia de "**Nossa Senhora Aparecida**" e são convidados **padres** da cidade e de toda a região para a **celebração** das **missas**.

"Igreja Católica" cria entidade de artesanato, de caráter beneficente: "Artesanato Pérola"

Ainda em Outubro/1972

* Criação na cidade do "**Artesanato Pérola**", por ação da **Sra. Giovanella Mirone Sabino Ometto**, sendo um órgão do "**Serviço Educacional e Assistencial Santa Rita de Cássia**", da **Vila Santa Luzia**, zona oeste, com o objetivo de desenvolver trabalhos com **arraiolo**, de grande **valor artístico**, e outros **pontos**, sendo que a **renda** com as **vendas da produção** da **instituição** será sempre **repassada** para a **"Promoção Social**".

<u>Líder e fundadora do "Artesato Pérola",</u>

<u>eis Dona Giovanella</u>

<u>(ao lado do esposo Dr. João Guilherme Sabino Ometto)</u>

* Mais adiante (em **1980**), a entidade "**Artesanato Pérola**" iria **presentear** o "**Papa João Paulo II**" com um **tapete** e no ano de **1981** chegaria às integrantes do **grupo barbarense** uma "**carta de agradecimento papal**" pelo **presente** recebido.

Eis o tapete que o Papa ganharia,

confeccionado por senhoras barbarenses,

integrantes do "Artesato Pérola"

Prefeito Bráulio Pio cria o primeiro "Distrito Industrial", no Jardim Pérola, bem na divisa com Americana

Também em Outubro/1972

Grande negócio - criação, em ato do Prefeito Municipal Bráulio Pio, do **primeiro** "**Distrito Industrial**" do município, no **Jardim Pérola (zona leste),** com as indústrias se instalando no lado esquerdo da "**Rodovia Intermunicipal**", sentido **Santa Bárbara d´Oeste-Americana**, praticamente na **divisa** das duas cidades.

*** No Cartório do Dr. João Gilberto de Souza (em pé, no centro da foto), foi lavrada a escritura de compra pela Prefeitura da área de terra vendida por Francisco Pinto Duarte (ele assinando a documentação), local onde será implantado o primeiro Distrito Industrial barbarense (na foto, ainda aparecem o Prefeito Bráulio Pio, ladeado pelo vereador Geraldo Rocha Campos e por Paulo Armando Tadei).**

Estado executa a rotatória de acesso para Capivari, no final da Rua 15 de Novembro

* Construção pelo **Governo Estadual** do **trevo** (**rotatória**) na **SP-304** para dar **acesso** ao centro de **Santa Bárbara** pela **Rua 15 de Novembro**. É o

chamado “**Trevo de Capivari**”, agora servindo também de opção de **saída**, por **fora do centro da cidade**, para as cidades de **Piracicaba** e **Americana**, utilizando-se da “**Variante**”.

*** Mais adiante, no ano 2000, obra complementar seria executada nas imediações, onde saiu uma “rotatória” para disciplinar melhor o trânsito na região da futura “Cadeia Pública”.**

A rotatória do final da

Rua 15 de Novembro

Eleitorado ainda é baixo no município:

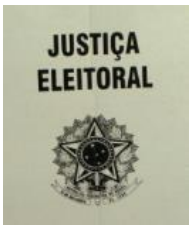
são poucos mais de 15 mil aptos para votar

Novembro/1972

*** Para as eleições de 15 de novembro/1972, são 15.429 os eleitores de Santa Bárbara d´Oeste.**

Dia de Eleições Municipais

15 de Novembro/1972 (feriado da “Proclamação da República”)



Para **Prefeito Municipal**, ganhou o Sr. **Walter Landucci - Tourinho** (com 5.712 votos), tendo como **Vice-Prefeito** em sua chapa o Sr. **Lister Antonio Covolan**. Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de 1° de fevereiro de **1973 até o fim de janeiro de 1977**. Ressalte-se que Walter Landucci estava até pouco tempo residindo na cidade de Campinas e retornou a Santa Bárbara d´Oeste para se candidatar (deu certo e ele acabou sendo o vencedor das eleições para o cargo de Prefeito).

Jogador barbarense que está no XV de Piracicaba

vai para o Corinthians, por empréstimo:

é o zagueiro Ademir Gonçalves, que estréia no Rio

03 de Dezembro/1972

* O jogador barbarense **Ademir Gonçalves**, zagueiro **emprestado** em outubro pelo **XV de Novembro/Piracicaba** ao **Corinthians**, fez a sua partida de **estréia oficial** no **alvinegro da Capital** jogando no "**Estádio do Maracanã**", no **Rio de Janeiro**, contra o **América Carioca** pelo **Campeonato Brasileiro**, quando o placar final ficou no empate por zero a zero, tendo o Corinthians esta formação: Sidney, Miranda, Baldochi, **o barbarense Ademir Gonçalves** e Vanderlei; Dirceu Alves e Roberto Rivelino (depois Aladim); Vaguinho, Sicupira (depois Paulo Borges), Nélson Lopes, e Marco Antonio, os comandados do técnico Duque.

Ademir: do União Barbarense para o XV de Piracicaba em 1968

e do XV para o Corinthians no final de 1972

O badalo das horas com "som eletrônico" no relógio da "Igreja Matriz Santa Bárbara"

04 de Dezembro/1972 (aniversário da cidade)

* Instalação, pela empresa Dimep, do **terceiro** modelo do "**relógio da torre**" da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**", no centro, com **novo sistema de som**, sistema por **gravação**.

* O **antigo relógio**, colocado em **1946**, foi retirado e logo depois seria **doado** para a "**Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida**", da **Vila Aparecida**.

Um alívio para o trânsito por dentro de Santa Bárbara: acesso à Piracicaba agora é por fora da cidade, com a chamada "Variante" da Via Anhanguera

Também em 04 de Dezembro/1972

Desafio vencido: com a Inauguração – obra realizada pelo Governo Estadual - da chamada **"Variante" da Via Anhanguera-Piracicaba**, trecho de estrada que passa ao lado dos municípios de **Americana** e **Santa Bárbara d´Oeste**, um importante melhoramento, fator que **alivia o trânsito** que passa por **dentro de Santa Bárbara**, inclusive pelo **centro**, até se atingir a **SP – 135** com destino à **Piracicaba**.

* A nova **Rodovia/Variante** ora inaugurada seria a **SP – 304, a futura "Rodovia Luiz de Queiroz"**.

Na baixada das vilas Bética e Linópolis:

uma praça que homenageia o industrial

"Raphael Cervone"

Também em 04 de Dezembro/1972

* Inauguração de nova "**Praça Pública**" na cidade, construída na baixada das **vilas Bética** e **Linópolis**, ao lado do "**Centro de Saúde**", denominada de "**Praça Raphael Cervone**".

<u>O industrial homenageado: Raphael Cervone</u>

* Esta mesma praça iria ganhar, em **08 de dezembro/1974**, um "**Monumento à Bíblia**".

* Mais adiante, a área da praça seria utilizada pelas autoridades de **trânsito** para a realização das **provas práticas** para a obtenção de **CNH – Certidão Nacional de Habilitação - a "Carteira de Motorista**".

<u>A “Praça Raphael Cervone”, que é cortada pela Avenida Sábato Ronsini,</u>

<u>localiza-se entre as ruas Calil Baruque e Duque de Caxias</u>

*** Posteriormente os exames práticos seriam passados para o final da Avenida João Ometto, ao lado do campo de futebol do Jardim Alfa.**

“Corporação Musical dos Metalúrgicos”

se transforma em “Banda Show dos Metalúrgicos”,

para realização de shows e bailes e ganha a sua sede

10 de Dezembro/1972

* A banda barbarense denominada em **1967** de “**Corporação Musical dos Metalúrgicos**” se transforma em “**Banda Show dos Metalúrgicos**”, passando a partir de agora a abrilhantar **bailes,** além de também poder promover **shows e outros eventos**, pois inaugura nesta data a sua **sede própria**, localizada na **Rua Graça Martins**, quase **esquina** com a **Rua Campos Sales**, no **centro** da cidade (em sua presidência está **Sílvio Scatolin**).

A sede da “Banda Show dos Metalúrgicos”

Radamel e João Bética,

integrantes da diretoria da "Banda Show"

Fim de linha: "Usina Azanha" é incorporada pela "Usina Santa Bárbara"

* Anunciado o **fim** da "**Usina Açucareira Azanha**", que funcionou na "**Fazenda Galvão**", mas a empresa foi **incorporada** pela "**Usina Santa Bárbara**".

Vista da "Usina Azanha"

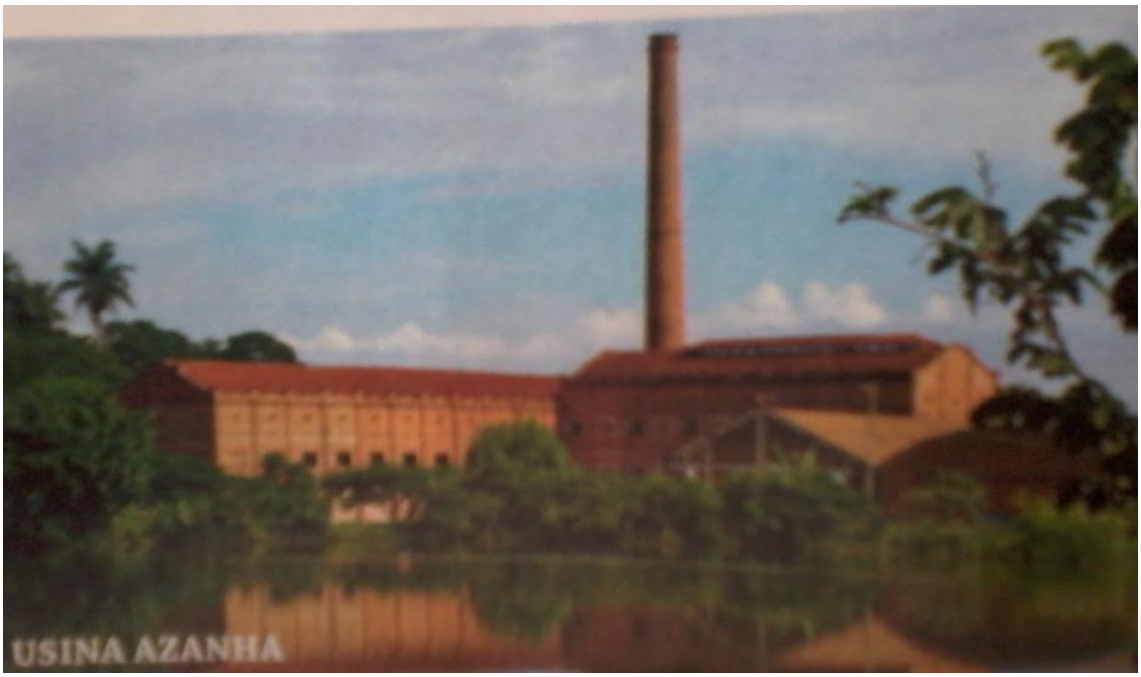
na década de 1940

O comandante da empresa - José Azanha Galvão (de chapéu branco, à direita, no canavial) e um funcionário da Usina Azanha

*** Francisco Gastão Finamore, da diretoria da empresa (foi químico da "Usina Azanha"), ele que está ao lado do filho Domingos Finamore Neto – Dú Finamore, este que segue residindo na "Fazenda Azanha Galvão".**

Edifício que foi a sede da "Usina Azanha",

na "Fazenda Galvão", zona sul



A “Usina Azanha” não mais opera no município,

tendo sido incorporada pela “Usina Santa Bárbara”

Ano: 1973

1° de Janeiro/1973

O Prefeito da cidade, por mais um mês, segue sendo

Bráulio Pio e o Vice-Prefeito é Augusto Scomparim

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo,
por mais um mês, Gilberto Colla

Município extenso, mas com pequena população

*** A população de Santa Bárbara d´Oeste: estimada em 35 mil habitantes.**

Com a desativação da “Usina Azanha”,

o fim também do futebol

na “Fazenda Galvão”: acabou o “Usina Azanha F.C.”

* Sem o funcionamento da “**Usina Açucareira Azanha**”, empresa **incorporada** à “**Usina Santa Bárbara**”, a localidade rural da “**Fazenda Galvão**”, zona sul, fica a partir desta temporada sem as atividades de futebol, com a **desativação** de seu **time** que existia desde os anos iniciais da **década de 1940**. Muitos e muitos jogos foram realizados no **campo do “Galvão”,** inclusive oficiais, pelo **Campeonato “Varzeanão”.**

Uma das formações da parte final das atividades de futebol do time

“Usina Azanha Futebol Clube”, da chamada “Fazenda Galvão”:

*** em pé – o goleiro Zecão Bortolozzo, Valentim Alves, Jabú Américo, Antonio Bortolozzo - Tinoco, Paulinho Bortolozzo e Valdir Guindo; agachados – Zé Orlando D´Estéfani, Zé Galvão - Belém (com a bola), Zé Luchetti, Paulo D´Estéfani e Gilmar D´Estéfani.**

O “Festival de Música” continua sendo atração na cidade e de novo ganharam barbarenses

De 06 a 27 de Janeiro/1973

O livreto contendo toda a programação do “Festival”

* Realização na cidade - nas noites dos dias 06, 13, 20 e 27 – nas dependências do **E.C. Barbarense**, em promoção da “**Associação dos Bancários Barbarenses**”, do “**3° Festival Barbarense de Música**”, que teve como vencedora a **melodia** intitulada “**Prelúdio para a paz**”, de autores de **Santa Bárbara** – **Antonio Pavani** e **Dalmo Covolan** (letra) e **Toninho Martins** (música).

O cantor Toninho Martins interpretou a música vencedora:

"Prelúdio para a paz"

*** No mesmo festival, ele, Toninho Martins, ainda cantou uma música exclusiva sua, intitulada "Porto".**

Morre o maior incentivador do "Teatro Amador" da cidade: Manoel Lyra – Nenê Lyra

18 de Janeiro/1973

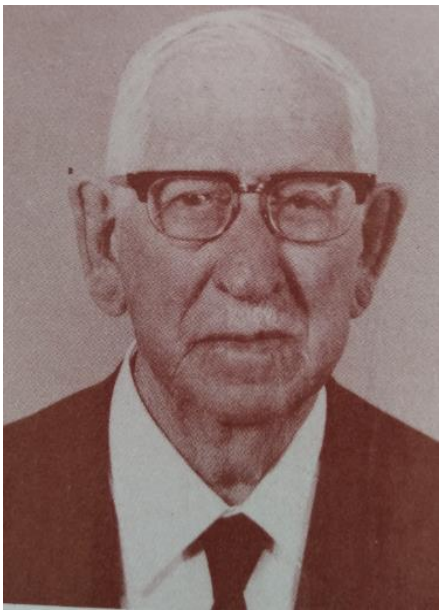
* Ocorreu na cidade o **falecimento** de **Manoel Lyra** – o **“seu” Nenê Lyra** (68 anos – nascido em 06/08/1904) - um apaixonado pela **arte do teatro,** tendo sido **ator amador** e **um fundador** de **grupos teatrais** formados em **Santa Bárbara**, um barbarense nato e que teve praticamente uma vida toda devotada à **arte**.

A morte de empresário espanhol

que virou “barbarense de coração”:

José João Sans – o José J. Sans

21 de Janeiro/1973



* Ocorreu na cidade o **falecimento** do industrial **José João Sans** (**José J. Sans**), um espanhol que nascera em 26 de julho de 1880, mas que veio em definitivo para o **Brasil** com seus 14 anos (em **1894**), inicialmente morando com a família na vizinha Limeira, trabalhando na agricultura, e tendo chegado a **Santa Bárbara** em **agosto de 1923**, onde montou de início um **hotel** bem no centro da cidade, fechando-o pouco depois para abrir um **novo ramo comercial**, cabendo a **José João Sans** a montagem, em **1925**, da empresa que prosperou intensamente na fabricação e venda de **máquinas e implementos agrícolas,** sob o seu comando e depois passando para os **filhos Sans**. Estando já com seus **90 anos** e completamente lúcido, o empresário, dizia que era um "**brasileiro de coração**" vivendo em sua "**querida**" **Santa Bárbara d´Oeste**.

* No mês de seu **falecimento**, um pouco antes, no **dia 13 de janeiro**, **José J. Sans** havia recebido o título de "**Cidadão Barbarense**", outorgado pela **Câmara Municipal**, honraria que o deixou mais feliz ainda nas terras de **Dona Margarida**.

Mais "Escola Estadual" para a cidade,

agora na Vila Oliveira, zona norte: a futura

"Escola Professor Antonio de Arruda Ribeiro"

* Inauguração de “**Grupo Escolar Estadual”** na **“Vila Oliveira**”, bairro central, em prédio localizado na **Rua Amador Bueno de Campos**, n° 52.

* Mais adiante, em **07 de julho/1978**, a escola seria denominada de “**Professor Antonio de Arruda Ribeiro**”.

A Escola Estadual

da Vila Oliveira

O “patrono” da escola:

Professor Antonio de Arruda Ribeiro

A cidade tem novo “Prefeito Municipal”:

ele é metalúrgico Walter Landucci - Tourinho

1° de Fevereiro/1973

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Walter Landucci - Tourinho (para gestão de quatro anos, até 31 de janeiro de 1977).

O Vice-Prefeito eleito:

Lister Antonio Covolan

Na Câmara Municipal, o presidente agora é o Dr. Roberto Alves Maria

OS 13 VEREADORES DA LEGISLATURA - PERÍODO DE 1973/1974/1975/1976

Presidente – Dr. Roberto Alves Maria (biênio 1973/1974); demais vereadores - Wladimir Sartori - Bilo, José Benedito Claus – Zezito Claus, Antonio Caetano da Silva – Toninho Caetano, José Maria Crivellari, Jurandir Cesta Bignotto – Didi Bignotto, Professor Cleiton de Oliveira, Benedito Antonio Athanaz, Dalmo Antonio Covolan, Jacir Furlan, Antonio Berto - Ferrari, Professor Álvaro Alves Corrêa e Leonel Graciani.

*** Neste período, eis os suplentes que assumiram: Darcílio Pagliato, Professor Gilson Alberto Novaes, Denis Apparecido Vianna, José Ribamar Marques de Moraes Rego – Zé Rego, Antonio de Cillo – Toninho Linguiceiro e Leonildo Inocente - Tigre.**

O Dr. Roberto Alves Maria é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1973/1974).

*** Alguns dos vereadores eleitos: começando da esquerda – Dr. Roberto Alves Maria, Wladimir Sartori – Bilo Sartori, Antonio Caetano da Silva – Toninho Caetano, José Maria Crivellari, Antonio Berto – Ferrari e Benedito Antonio Athanaz.**

A "Guarda Noturna" atrelada à Prefeitura Municipal

* Correndo o **risco de acabar** este tipo de serviço na cidade, o novo Prefeito, **Walter Landucci**, decidiu que a **Prefeitura Municipal** passaria a **encampar** por completo o **destacamento** já existente e **operando** nas **noites** para auxílio aos cidadãos e que daria **condições melhores** para o desenvolvimento dos guardas.

Ponte importante no final da Avenida Sábato Ronsini, de ligação para a área da "Fábrica de Papelão"

24 de Março/1973

* Uma primeira importante providência foi tomada pelo novo **Prefeito Walter Landucci**, a construção de **ponte** sobre o **Córrego Araçariguama**, no final da **Avenida Sábato Ronsini**, facilitando o acesso, a ligação com a área onde se localiza a "**Fábrica de Papelão**", no **Jardim Itamaraty**, região central da cidade.

O "brasão de armas" do município é instituído

* Criado em maio de **1956**, somente agora é **instituído** de forma oficial o "**brasão de armas**" do município barbarense.

* O **autor artístico** do trabalho foi o **Professor Ângelo di Lello**, sendo que o autor da **composição heráldica, trabalho de arte e ciência,** foi o **Professor José Vicente do Amaral Garboggini**.

Realização de concurso para eleição da nova "Miss Santa Bárbara": ela é Selma Iara Simões, que depois ganharia o concurso "Miss Regional"

*** A vencedora foi a jovem Selma Iara Simões, que em 26 de maio iria disputar a etapa da "Região Média Paulista", em concurso realizado em Piracicaba, no "Clube Coronel Barbosa", onde a "Miss Santa Bárbara" se tornaria também a "Miss Regional", se classificando para a disputa do "Miss São Paulo", no Ginásio do Palmeiras, que seria em 16 de junho (e a "Miss Sorocaba" venceria a etapa estadual).**

Prefeito Walter Landucci cria o segundo "Distrito Industrial" no município, às margens da "Variante da Anhanguera"

* Aprovação do projeto de lei n° 20, de **criação** do segundo "**Distrito Industrial**" no município, instalado em área da **margem externa** da "**Variante da Via Anhanguera – Piracicaba**" (a futura **Rodovia SP-304**).

O Prefeito Walter Landucci em momento importante na economia barbarense: a compra de área de terra pertencente à Família Wiezel para implantação do Distrito Industrial 2

Terras vendidas ao município pela Família Wiezel: assinando o documento de venda o sr. Oscar Wiezel, ao lado da esposa e de Walter Wiezel (à esquerda)

Professora de dança Jandira Bagnoli lança

"Curso de Ballet"

* Instalação na cidade de "**Curso de Ballet**", lançado pela **professora Jandira Bagnoli**, proprietária de "**Academia de Dança"** (inicialmente as aulas acontecem no salão – alugado - da "**Loja Maçônica**", na **Rua Santa Bárbara**, centro).

Professora de balett, Jandira Bagnoli

O lançamento da "pedra fundamental" do

"Clube de Campo" da Fundação Romi, na zona rural

29 de Junho/1973

*** Nesta bonita área, zona sul do município barbarense, às margens da "Represa da Areia Branca", que abastece de água a cidade, seria iniciada a construção do "Clube de Campo" da Fundação Romi, para uso dos funcionários de Indústrias Romi e seus familiares-dependentes.**

E a "Fundação Romi" vai completar o seu triplé da educação, saúde e agora esporte ao lançar o seu "Clube de Campo" em área rural

Ato de lançamento do “Clube de Campo”,

com o anúncio do melhoramento feito pelo industrial Álvares Romi,

da diretoria da empresa Indústrias Romi

O Grêmio Dramático Constelação em cena,

com a peça “Sinhá Moça Chorou”

*** No palco do "Cine Santa Bárbara", o chamado "Cinema do Padre", eis o Grêmio Dramático Constelação, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e dirigido por José Jair Giollo, encenando a peça teatral "Sinhá Moça Chorou", apresentada para um bom público que tomou as poltronas do cinema da Rua Santa Bárbara.**

Vicentinos barbarenses criam o "Albergue Noturno" para auxílio a transeuntes de passagem pela cidade

19 de julho/1973

* Inauguração na cidade do "**Conjunto Vicentino Frederico Ozanan**" ("**Albergue Noturno**") – com alas masculina e feminina - para abrigar **apenas no período da noite** e de forma **provisória** – oferecendo **pouso** - pessoas com problemas de moradia fixa ou aqueles que estavam **apenas de passagem** por Santa Bárbara, os chamados "**desvalidos em trânsito**", em prédio construído na esquina das **ruas Januário Domingues e Peregrino de Oliveira Lino**, na **Vila Linópolis**, zona oeste.

A sede do “Albergue”, na Vila Linópolis

*** O “Albergue” iria funcionar por quase 30 anos e seria desativado em junho de 2002.**

Jovens e adolescentes criam o “Interact”, clube ligado ao pioneiro “Rotary”

Rotary Distrito 4310 | Interact

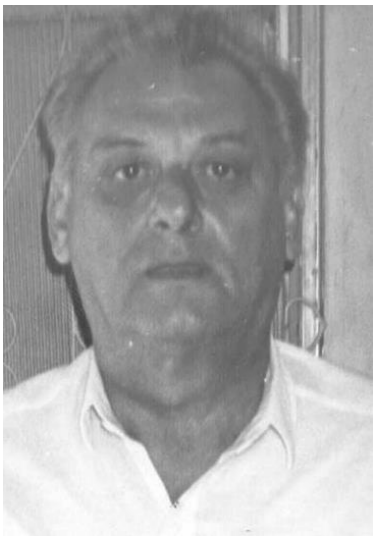
* Fundação na cidade da entidade filantrópica do “**Interact Club**”, integrado apenas por adolescentes e jovens na faixa etária de 12 a 18 anos e conta com o patrocínio do **Rotary Club**, tendo por principal objetivo tentar ajudar a sociedade de uma forma simples, com campanhas, doações, visitas a creches e hospitais, entre outras coisas para melhoria do meio-ambiente

e da saúde da população carente (a sigla "**Interact**" significa "**International Action**" ou "**Ação Internacional**").

*** O "Interact" ficou desativado na cidade por algum tempo e foi "refundado" em 22 de dezembro/2016.**

Mais indústria para a cidade, de família dos "Irmãos Ometto": a "FEHMIL"

* Inauguração na cidade da empresa denominada de "**FEHMIL – Fábrica de Equipamentos Mecânicos e Hidráulicos Ltda.**", fundada por **Ricardino Ometto**, **Gilberto Ometto**, **João Ometto** (todos irmãos) e pelo **sobrinho José Luiz Ometto**, localizada na **Rua Uruguai**, na **Vila Sartori**.



Gilberto Ometto, um dos irmãos sócios da "FEHMIL"

*** Mais adiante, os "Ometto" iriam instalar uma nova indústria na cidade, a "Mak Otemol", dos sócios – os irmãos Gilberto Ometto, João Ometto e Pedro Ometto -, mais o sobrinho José Luiz Ometto, cujo prédio seria construído em futuro distrito, que seria denominado de "Cidade Industrial".**

Mais empresa na área central:

a Milmara, de Milton Salomão

* Inauguração, no centro da cidade, da empresa "**Milmara – Indústria e Comércio de Embalagem e Sacos de Papel**", fundada por **Milton Salomão** e instalada na **Rua João Lino**, n° 112.

Milton Salomão, proprietário da "Milmara"

Escola "Ulysses Valente" ganha a sua

"Quadra de Esportes"

* Inauguração de **quadra de esportes** na **Escola Estadual "Professor Ulysses de Oliveira Valente**", no centro da cidade.

Cidade passa a contar com “Escola de Música”, lançada pela professora Hermosa

* Criação e instalação na cidade da “**Escola de Música Santa Terezinha**”, dirigida pela **Professora Herrmosa Haddad Baruque Murbach** (foi ela a **autora** da **música** do **Hino** oficial do **União Agrícola Barbarense F.C.**, um lançamento de **1959**).

A professora de música:

Hermosa Haddad Baruque Murbach

Na cidade, cursos de madureza e de datilografia, no “Departamento Educacional”

* A escola particular, batizada na cidade como “**Departamento Educacional**”, passa a oferecer aos interessados em melhorar e aprimorar seus conhecimentos os **cursos** de **madureza** e de **datilografia**, sob a direção dos professores **Antonio Carlos Carvalho – Cacau** e **Paulo Roberto Cerezer**.

Professor Antonio Carlos de Carvalho – Cacau,

um dos sócios do estabelecimento.

Um barbarense, o atacante Euzébio,

é campeão paulista de futebol e jogando ao lado do

"Rei" Pelé, no Santos FC

26 de Agosto/1973

Euzébio: no União e no Santos FC

* O jogador barbarense **Euzébio – Zebinho (Carlos de Jesus Euzébio)** tornou-se o primeiro da cidade a sagrar-se **campeão paulista de futebol** atuando por um grande clube, pelo **Santos F.C.**, tendo formado dupla de ataque com o **"Rei" Pelé**, em partida final disputada em São Paulo, contra a **Portuguesa de Desportos**, jogo que terminou com empate e levando a

decisão do título para os pênaltis (na grande confusão, erro de contagem dos gols nas cobranças dos penais pelo árbitro Armando Marques, fez com que a Federação Paulista de Futebol proclamasse os dois clubes como campeões do estadual).

* Em sua **estréia** no **Santos**, **Euzébio** estava na reserva, entrou no 2° tempo e foi logo deixando a sua marca, **fazendo um** dos gols santistas na goleada sobre o **Juventus** e na partida seguinte, **entrou jogando** ao lado de Pelé e **Euzébio** fez o **gol da vitória do Santos** por 1x0 sobre a **Portuguesa de Desportos**.

Fotos históricas na carreira do barbarense Euzébio:

A dupla de ataque santista: o barbarense Euzébio – Zebinho e o "Rei" Pelé

*** Euzébio (camisa 9) comemorando um de seus gols marcados na goleada sobre a Ponte Preta no "Paulistão"/1973, festejado também por Edu (camisa 11) e pelo "Rei" Pelé (camisa 10).**

<u>O time principal do grande Santos F.C. com o barbarense</u>

<u>Carlos de Jesus Euzébio em seu ataque:</u>

*** em pé – Cejas (goleiro), Hermes, Carlos Alberto Torres, Marinho Peres, Clodoaldo Tavares Santa e Zé Carlos; agachados – o massagista, Jair da Costa, Brecha, Euzébio – Zebinho, o "Rei" Pelé e Edu.**

Euzébio quando lançado no time de profissionais do União Barbarense

(uma formação de 1970):

*** em pé – Luís Alberto, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Tato Juarez Pereira, Roque, Brandão e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Caio Leme, EUZÉBIO – ZEBINHO, Chicão Preto e Joãozinho Guedes (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha).**

Para a história: time do E.C. Benfica é o primeiro da cidade a viajar de avião e foi para o Rio de Janeiro

27 de Outubro/1973

* Pela primeira vez um **time de futebol** de **Santa Bárbara** viajou de **avião** – em **vôo** fretado da "**Transbrasil**", com destino ao **Aeroporto do Galeão** - para cumprimento de um jogo, amistoso, realizado na cidade de

Guanabara, **Estado do Rio de Janeiro**, para onde foi a delegação do **Esporte Clube Benfica**, agremiação amadora (do centro), para enfrentar o time da **Escola Nacional de Agronomia – ENA** (os cariocas venceram por 4 gols a 3 e a delegação benfiquense ficou alojada em dependências do **Maracanã**).

<u>E o Benfica literalmente voou alto:</u>

<u>de avião fretado, foi para o Rio de Janeiro</u>

<u>Uma das formações dos benfiquenses do período:</u>

*** em pé – Rosevaldo Ferreira, Zé Roberto Zamuner, Ademir Delphino – Papagaio, Pelau Binhotto, Zé Carlos Furlan – Limbozo e o goleiro Vilson**

Crisp - Vi; agachados – Nivaldo Aguiar – Baiano, Caio Leme, Roberto Teixeira – São Paulo, Fernando Batagin – Nego e Bira Claus.

*** O E.C. Benfica foi fundado em 21/11/1958 (depois de muitos anos em ação no futebol varzeano, a agremiação seria desativada).**

Banco Mercantil vai para nova sede,

em prédio próprio construído bem no centro da cidade

26 de Novembro/1973

* Inauguração de prédio próprio no centro da cidade para a **agência** do **Banco Mercantil** de São Paulo, na Rua **Santa Bárbara**, esquina com a **Rua Floriano Peixoto**.

* No local, antes, funcionou até janeiro/ **1971**, o "**Armazém Batagin**", de **Antonio Batagin**, o "**patriarca**" da família "**Batagin**".

Seu Antonio Batagin (ao lado da esposa), foi antigo comerciante da cidade e que depois colocou seus filhos nos negócios empresariais.

“Relógio Solar”, uma novidade bem no “marco zero” da cidade aniversariante, a “Pérola Açucareira”

04 de Dezembro/1973

* Inauguração bem no “**marco zero**” de **Santa Bárbara d´Oeste** e em frente à “**Igreja Matriz**” de um equipamento bastante desconhecido do

público, o chamado “**Quadrante Solar**” (um **relógio**), peça projetada pelo professor e filósofo **Félix Carbajal**.

*** Ao lado do “Relógio Solar”, o Prefeito Municipal Walter Landucci (à direita) e João Gualberto Araújo – Zinho, do Lions Clube, que colaborou para a instalação do equipamento na cidade.**

*** Presentes ao ato de inauguração também estiveram Zélio Oliveira Valente - Capilé, depois vem o Prefeito Landucci - Tourinho, mais Avelino Pascon e José Maria Crivellari (assessor do Prefeito).**

A chegada de agência do BRADESCO a Santa Bárbara

14 de Dezembro/1973

* Inauguração de mais uma **agência bancária** na cidade, com a instalação do **BRADESCO – Banco Brasileiro de Descontos**, em prédio da **Rua Dona Margarida**, n° 694, no centro.

Novidade: inauguração na cidade de

"Orelhão" da TELESP

*** E o novo aparelho de telefonia urbano, o chamado "Orelhão", lançado pela TELESP, foi inaugurado em Santa Bárbara d´Oeste e quem está na cabine para fazer a primeira ligação - o primeiro telefonema - é o Prefeito Municipal Walter Landucci – Tourinho (ao lado, a ficha telefônica para se proceder a chamada).**

Ano: 1974

O Prefeito da cidade segue sendo Walter Landucci

e o Vice-Prefeito é Lister Antonio Covolan

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo o Dr. Roberto Alves Maria

A "Guarda Noturna", com 40 integrantes, ganha fardamento

“Serviço de Vigilância Noturna Municipal” de Santa Bárbara d´Oeste

e seus integrantes em foto em frente ao “Paço Municipal”,

no centro da cidade

Abrindo a era dos “Poços Artesianos” no município

23 de Janeiro/1974

***** Sob os olhares do **Prefeito Walter Landucci** e **assessores**, é realizado o teste final de **vazão de água** para a entrada em operação do "**Poço Semi-Artesiano**" considerado "**piloto**" no município, construído no setor das vilas **Mollon - Pântano**, zona leste, região que carecia muito do precioso líquido e que aguardava pela implantação da rede municipal.

* A perfuração do poço havia começado em **29 de novembro/1973**.

<u>Elevado de Água</u>

<u>da Vila Mollon</u>

Na onda do sucesso, mais

"Festival de Música" na cidade

25 de Janeiro/1974

* Começou o "**4° Festival Barbarense de Música**", evento realizado durante os meses de janeiro e fevereiro pela "**Associação dos Bancários**" de **Santa Bárbara**, tendo como **vencedora** a melodia "**Cicatrizes**", de **Roberto Rezende**, da cidade de **Tatuí** (em **3° lugar** ficou a música "**Meu eu e você**", de autoria da **dupla de Santa Bárbara**, formada pelos músicos **Antonio Pavani e Dalmo Covolan**).

*** No palco do "Festival", no acompanhamento dos cantores, eis o conjunto barbarense "Bossa Onze", grupo que é liderado por Sílvio Scatolin e integrado pelos músicos – Dito Julio (trompete), João Bética (também trompete), Edmur Cunha (sax), Valdemar Cruz – Dema (trombone), Marcos Geraldo (teclado), Antonio Duarte (guitarra), Mauro Rakauska (contra-baixo), Gilberto Mesquita (bateria), Benedito de Matos – Dito Bode (percussão) e os vocalistas Joaquim Heleno – Quim e José Tagliacolo.**

“Rádio Brasil” é vendida para o industrial João Ometto Guilherme Sabino Ometto, o presidente da “Usina Santa Bárbara”

* A “**Rádio Brasil**” barbarense **muda de proprietário**, sendo adquirida pelo industrial **João Guilherme Sabino Ometto**, o presidente da “**Usina Santa Bárbara”** (seu **sócio** no novo negócio é o radialista **Natale Giacomini**, há anos trabalhando na emissora e ultimamente sendo o seu diretor).

Dr. João Guilherme Sabino Ometto

Na cidade, o segundo “Conjunto de Casas Populares”: nasce o bairro “Santa Terezinha”

* Inauguração no município do **segundo** núcleo habitacional, de casas populares, denominado de "**Vila Santa Terezinha**", com **127 unidades**, também zona oeste, construído pela **COHAB/Campinas**, estando ao lado da "**Vila Siqueira Campos**", praticamente **bairros** de casas populares **emendados** (foi na gestão do Prefeito Municipal **Walter Landucci**).

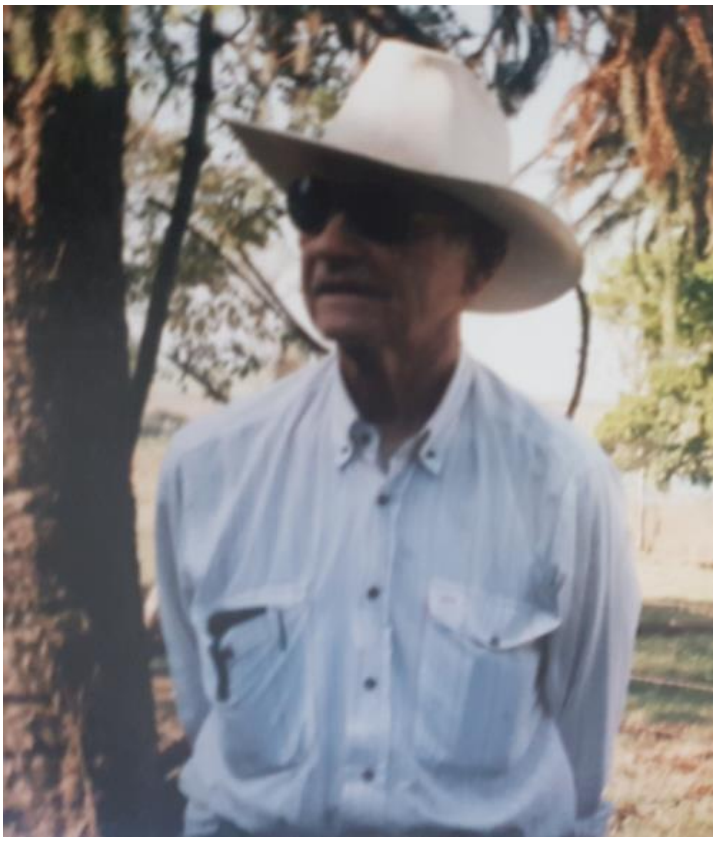
<u>Uma das ruas da Vila Santa Terezinha,</u>

<u>próxima da Avenida Tiradentes</u>

Plantadores de cana ganham a sua “Cooperativa”

em Santa Bárbara d´Oeste

* Fundação na cidade da “**Cooperativa dos Plantadores de Cana da Região de Santa Bárbara d´Oeste**”, em prédio localizado no **Jardim América**, na **Rua Antonio Frederico Ozanan**, **esquina** com a **Rua Camilo Augusto de Campos**, tendo como seu **primeiro presidente** o descendente de americanos **Ross Emory Pyles – Sonny Pyles**. Também integram a **diretoria inicial**: Newton Deale Mac Knight, Romildo Wiezel e Dr. Antonio Carlos Barboza.



Ross Emory Pyles - Sonny Pyles:

presidente-fundador da "Cooperativa"

Prefeitura "terceiriza" a coleta de lixo no município:

vem a "Coletora Pioneira"

18 de Fevereiro/1974

***** Início das atividades de "**terceirização**" na **coleta e transporte do lixo** no município por parte "**Coletora Pioneira**", empresa **contratada** pela **Prefeitura** e que tem sua sede na cidade paulista de **Suzano**.

Em gente ao "Paço Municipal", na Rua João Lino:

a cidade recebe os primeiros caminhões da empresa "Coletora Pioneira"

para os serviços da coleta do lixo domiciliar

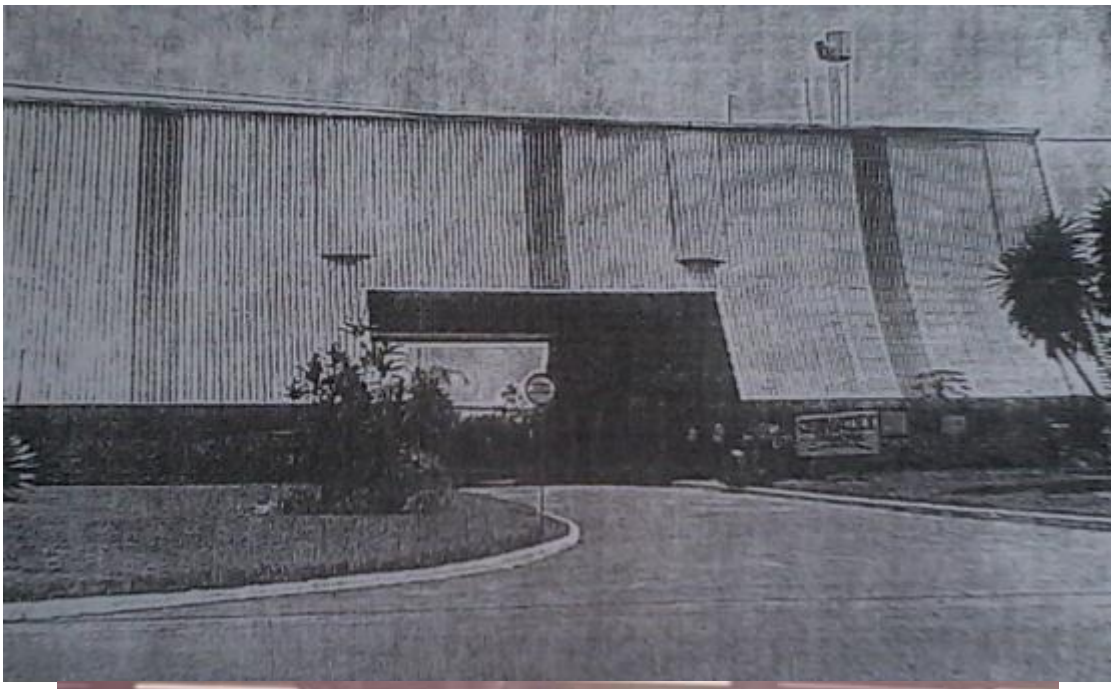
A "Cermatex" é a primeira empresa da cidade a se instalar no novo distrito industrial "Cidade Industrial", na "Avenida Interdistrital"

* Buscando **unificar** o seu **parque industrial**, a empresa têxtil "**Cermatex**" deixa de operar na área central da cidade e se **transfere** para o **terceiro** "**Distrito Industrial**" criado do município, o denominado de "**Cidade Industrial**", passando a ter sua **nova sede** na "**Avenida Interdistrital**", n° 380.

* Esta **nova avenida**, mais adiante, seria denominada de "**Avenida Interdistrital Comendador Américo Emílio Romi**".

A fachada principal da indústria têxtil “Cermatex”, especializada na f

abricação de tecidos técnicos, atendendo ao mercado interno e externo



Os tecidos “Cermatex”, já produzidos no novo endereço de sua sede na “Cidade Industrial”

Duas gerações da "Família Cervone":

os donos e alguns de seus descendentes

também militando na empesa "Cermatex"

A cidade de dezenas de tecelagens em funcionamento ganha uma "Escola Têxtil"

Março/1974

* Inauguração na cidade da "**Escola Têxtil**" (**Centro de Treinamento**), construída pela Prefeitura ainda na gestão do **Prefeito Bráulio Pio** e, por ato do **Prefeito** sucessor, **Walter Landucci – Tourinho**, a escola foi **doada** para a **ACISB**, prédio que se localiza na baixada da **Vila Bética**, na **Rua Primo Scomparim**, n° 200.

* Na área da "**Escola Têxtil**" havia sido canalizado o **córrego** ali existente.

A "Escola Textil",

na Vila Bética

*** Referida escola não persistiria por muito tempo e acabaria desativada.**

Sinalização de Trânsito: os sete primeiros semáforos instalados na área central da cidade

* O Prefeito **Walter Landucci** designou, juntamente com o **Delegado de Polícia**, a instalação efetiva dos **sete primeiros** conjuntos **semafóricos** em **pontos centrais** da cidade.

* No início da **década de 1950** havia sido instalado o **primeiro semáforo** no centro, de **controle manual de guarda municipal**, mas, em função do **pequeno fluxo de veículos**, pouco depois o **Prefeito Comendador Américo Emílio Romi** recomendou a sua **retirada** (estava na **esquina** das **ruas Dona Margarida e Prudente de Moraes**).

Semáforos:

novidade no trânsito da cidade

“Porto de Areia” no município, do barbarense

Jacir Furlan

* Inauguração de “**porto de areia**” no município, situado no **bairro rural** do **Caiubi**, imediações do **Rio Piracicaba**, com a **extração da areia** comercializada por **Jacir Furlan**.

Jacir Furlan, do “porto de areia”, no Caiubi

Banco do Brasil também vai para prédio definitivo

24 de Maio/1974

* Inauguração no centro da cidade de prédio para a **agência** do "**Banco do Brasil**", construído na **Rua Santa Bárbara**, n° 460, na esquina com a **Rua Prudente de Moraes**.

* O **Banco do Brasil** já atuava na cidade desde **junho/1959**.

Aspecto atual da sede do BB – Banco do Brasil,

agora com sua frente para a Rua Santa Bárbara

A reabertura do “Califórnia Country Club”,

no Jardim Europa, zona leste barbarense

* Tendo permanecido fechado por alguns anos, o “**Califórnia Country Club**”, localizado na região do **Jardim Europa**, foi **reaberto** para seus **associados**.

* E não seria por muito tempo, já que o clube sofreria **nova paralisação** de suas **atividades**.

Entidade “S.O.S. – Serviço de Obras Sociais”

também passa a contar com sua sede própria

1° de Junho/1974

* Inauguração na cidade de prédio próprio para **sede** da entidade “**S.O.S. – Serviço de Obras Sociais**”, que passa a dar atendimento às pessoas e famílias necessitadas, bem como realização de cursos de aprendizado, em **novo endereço**, na **Rua Graça Martins**, n° 755, no centro.

Também a “ACISB – Associação Comercial e Industrial”

vai para prédio próprio, na “Duque de Caxias”

20 de Junho/1974

* Inauguração de prédio próprio para o funcionamento da "**Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara d´Oeste" - ACISB**, construído também na área central da cidade, na **Rua Duque de Caxias**, esquina com a **Rua Floriano Peixoto** (foi na gestão do presidente **José Ribamar Marques de Moraes Rego**).

Aspecto atual da sede própria da ACISB e o presidente José Rego,

que muito lutou para a sua construção

"Chácara Wolf", o projeto que não saiu do papel:

área que deveria ser transformada em

"Hospital Psiquiátrico"

* Trata-se de uma linda área, com edificação, que foi **adquirida** pela Prefeitura junto à **Família de Antonio Wolf** (Chefe da Estação de Trem), área toda arborizada na qual existe um **casarão** e nela seria instalado o "**Hospital Psiquiátrico**", porém o **projeto não se completou**.

A mansão construída ainda em 1953 na "Chácara Wolf", projeto do ainda estudante Fábio Wolf (filho do proprietário Antonio Wolf)

CHACARA WOLF
Nº 1010

A bonita e aprarazível área da "Chácara Wolf",

no início da Estrada do Barreirinho, zona sul de Santa Bárbara

* Posteriormente, o local seria utilizado para **outras finalidades**, conforme decisão da **Prefeitura Municipal**.

O primeiro "Festival de Ballet"

é promovido pela Professora Jandira Bagnoli Araújo

06 de Julho/1974

* Realização de "**Festival de Bellet**", nas dependências do **E.C. Barbarense**, pelas alunas da **Professora Jandira Bagnoli Araújo**.

A professora de ballet:

Jandira Bagnoli Araújo

Mais uma agência bancária para o centro da cidade:

a do "Banco Real"

15 de Julho/1974

***** Inauguração de mais uma **agência bancária** na cidade, com a instalação do **Banco Real**, em prédio da **Rua Prudente de Moraes**, n° 138.

* O local sempre foi **bar** e de proprietários que foram se sucedendo um ao outro, até virar **banco**.

Para registrar a história da cidade,

um livro histórico é lançado:

com a coordenação de José Maria Crivellani

Lançamento do livro "**Edição Histórica de Santa Bárbara d`Oeste**", um documentário coordenado por **José Maria Crivellari**, o qual traz riquíssimos dados sobre a **real história de nossa cidade**, desde a sua fundação (em 1.818) e até estes anos iniciais da década de 1970.

A capa do livro da história barbarense

O autor/coordenador José Maria Crivellari

O que este livro registra:

Os setores da economia que mais geraram riqueza para o município em seus 155 anos de existência

Metalúrgico:

com a fabricação de máquinas operatrizes

Torno produzido em Santa Bárbara,

na Romi (made in Brazil)...

... seguindo para ser exportado:

destino é o Porto de Santos e entrega em Nova Iorque – E.U.A.

Têxtil:

com a fabricação de tecidos

A tecelã ...

... e os teares

O jeans para a comercialização

Agrícola:

com a cana para a fabricação do açúcar na cidade

“Pérola Açucareira”, a terra dos canaviais

A cana para o corte...

... e o cortador de cana

o carregamento da cana

O açúcar cristal pronto para o consumo

Jogador barbarense Euzébio é contratado

por clube do México: Universidad Guadalajara

07 de Agosto/1974

***** Pela primeira vez na história da cidade, um jogador barbarense, modalidade de futebol, foi contratado por clube do exterior, quando **Euzébio – Zebinho** (Carlos de Jesus Euzébio) teve seu passe vendido pelo **Santos F.C.** ao **Universidad Guadalajara**, do **México**, pelo valor de 300 mil cruzeiros.

* **Euzébio** permaneceria no **futebol mexicano**, no time de **Guadalajara**, até **1982**, ele que passaria pelo **Monterrey** em **1983** e de **1984** até a metade de **1986** pelo **Deportivo Leon**.

* Bem mais adiante, em **20 de julho/1986**, **Euzébio**, de volta ao **Brasil**, **reestrearia** oficialmente no seu **União Agrícola Barbarense**, onde foi **revelado** e disputaria o restante da **"Segundona" Paulista** até o "**Quadrangular Final**", mas encerraria a carreira de atleta em **1987** jogando pela **A.A. Francana**, antes de virar **treinador de futebol**.

Euzébio no time do União Barbarense de 1986,

já como jogador de meio de campo:

*** em pé – Milton Mantovani (preparador físico), Zete, Gilberto Casarin, Fio, Agenor Sábio, Batata e o goleiro Solitinho; agachados – Celso Luís – Coquinho, ele – EUZÉBIO, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Joca.**

Ponte de concreto na ligação Rua Ezequiel Pyles

com a futura avenida, sobre o "Córrego Pacheco"

Agosto/1974

* Liberação de **ponte de concreto** construída sobre o "**Córrego Pacheco**", emendando-se a **Rua Ezequiel Belton Pyles**, que vem da **Vila Mac Knight**, com a **nova avenida a ser aberta** e que mais adiante receberia outra denominação a partir da **ponte**, de "**Avenida da Saudade**", no início da zona norte, o **caminho de acesso** para o "**Cemitério do Cabreuva**", que depois seria denominado de "**Cemitério da Paz**".

Ponte de concreto para o Jardim Icaraí

Agosto/1974

* Liberação de mais uma **ponte de concreto**, construída sobre o "**Ribeirão dos Toledos**", na altura da futura **Avenida Mário Dedini**, fazendo a ligação do **Jardim Icaraí** à área da empresa **Lavromec**.

A municipalidade providenciou ponte para ligar a Vila Oliveira

com o novo bairro Jardim Icaraí

A vez do FORUM ganhar a sua sede:

o “Palácio da Justiça”

10 de Novembro/1974

* Inauguração na cidade do “**Edifício do FORUM” –** o **“Palácio da Justiça”**, construído nos altos da **Vila Aparecida**, em frente à **Praça “Dona Carolina**” e ao lado da **Escola Estadual “Comendador Américo Emílio Romi”**.

* Desde **20 de maio** que as **atividades forenses** já estavam sendo desenvolvidas no **novo e definitivo prédio**.

* O atual **Juiz Presidente** do **FORUM** é o **Dr. Jomar Antonio Camarinha**, o quarto depois de sua instalação no município, tendo sucedido ao **Dr. Adérito Pereira da Silva**, que sucedeu ao **Dr. Paulo Restiffe Neto** e que, por sua vez, havia sucedido ao **primeiro** a assumir em **Santa Bárbara d´Oeste**, **Dr. Hermínio Xavier Soares Filho**.

O "Palácio da Justiça" da cidade

e o Juiz Dr. Jomar Antonio Camarinha

Depois do sucesso da "OBA", Rotary Club lança a "OROBA", disputas entre times amadores da cidade: E.C. Benfica o campeão

Novembro e Dezembro/1974

* Nos anos de **1969** e **1971** aconteceram na cidade – e com sucesso - as disputas da chamada "**OBA – Olimpíada Barbarense**", promoção conjunta do **SESC** e da **C.M.E. - Comissão Municipal de Esportes**, que, no entanto, deixaram de promover o evento e que por isso a diretoria do "**Rotary Club**" de Santa Bárbara, **presidida** por **José Inocêncio Maia – Tico Maia**, resolveu então lançar a **1ª edição** da "**OROBA – Olimpíada Rotary Barbarense**", competição em várias modalidades esportivas que teve como **campeão** o **Esporte Clube Benfica**, agremiação do centro, que somou no geral **114 pontos**, contra **67 pontos** do **vice-campeão** que foi o **Mercapaulo/Banco Mercantil**, ficando em **3° lugar** o **Grêmio da Polícia Militar**. Demais **participantes**: Sussex/Vila Oliveira, Tecni Clube/Romi,

Bradesco, União Aparecida, Escola Emílio Romi, Psidodélicos, Pancada, U.M.P. – União Mocidade Presbiteriana, Amadores do União Agrícola Barbarense, Santa Cruz/Vila Breda, S.C. Brasil e Nacional/Linópolis.

Eis dos integrantes do E.C. Benfica,

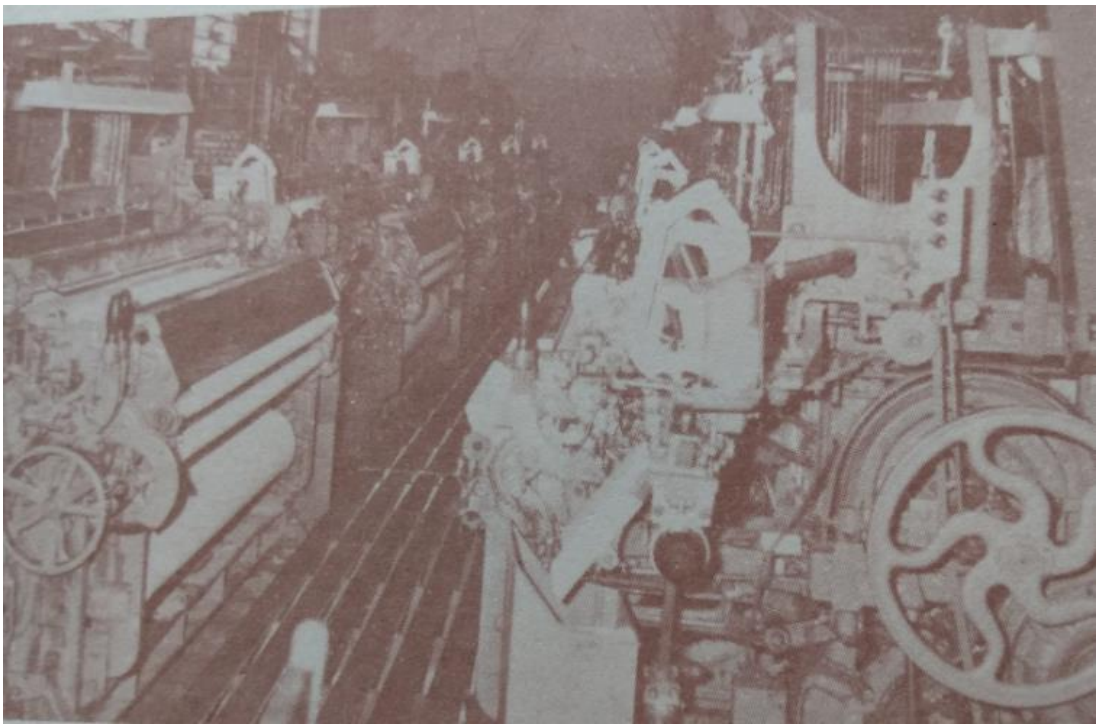
o campeão da "1ª OROBA":

*** Alael Margato – Leto, Lima – José de Lima Filho, Nélson Alves Costa – Celsinho, Zuza Giubbina (sentado), Aulus Plautus Teizen (atrás), José Renato Pedroso, Nivaldo Surge, Gilberto Matias – Giboinha, Ditinho Flecha Gilberto Campos – Chumbo, Flávio Araújo, Celinho Prezotti, Mi Matarazzo, Naido Domingues e Zé Maria Araújo.**

* Nos anos seguintes, o **Rotary Club** não repetiria este evento esportivo.

Nova tecelagem é instalada na cidade:

da "Família Carvalho"



* Inauguração de mais uma empresa do **setor têxtil** na cidade, denominada de "**Textil Carvalho**", fundada pelos irmãos **Armelim de Carvalho** e **Waldomiro de Carvalho**, localizada na **Rua Antonio Frederico Ozanan**, n° 557, **Jardim América**.

<u>Mais adiante, a "Textil Carvalho" também iria se transferir</u>

<u>para a "Cidade Industrial", na Avenida Interdistrital</u>

Um dos sócios da empresa:

Waldomiro de Carvalho

“Usina Santa Bárbara” doa mais terra, agora para a Prefeitura abrir uma avenida por onde corriam os seus vagões transportando açúcar para a “Estação Férroviária”

04 de Dezembro/1974

* A diretoria da “**Usina Santa Bárbara**”, em documento assinado pelo industrial **Dr. João Guilherme Sabino Ometto**, diretor-presidente da empresa, fez **doação - pura e simples -** à **Prefeitura Municipal** de área de terra de **25.400 m2** onde estavam instalados os **trilhos** pelos quais corriam seus **trens carregados de sacas de açúcar** até os galpões de armazenamento da **FEPASA** e que seriam transportados, via férrea, para o

Porto de Santos para exportação ao exterior. A **linha de trem** daria lugar a uma extensa e bela **avenida**.

* Foi um **presente de aniversário** da cidade que recebeu o **Prefeito Walter Landucci**, que em seguida autorizaria a **abertura** de **via pública**.

Dr. João Guilherme Sabino Ometto

No aniversário da cidade, uma festa:

a presença da "Academia" do Palmeiras

no estádio do União Barbarense

Ainda em 04 de Dezembro/1974

Antes do início do jogo, o goleiro palmeirense Emerson Leão virou o alvo das atenções femininas: muitas moças de Santa Bárbara queriam fotos com Leão e estas conseguiram o intento, para recordação

* Uma grande festa no aniversário **da cidade** (156 anos de fundação), com a presença do grande time da "**Academia**" da **Sociedade Esportiva Palmeiras**, da Capital, enfrentando em **amistoso** o time de profissionais do **União Agrícola Barbarense**, em jogo vencido pelos **palmeirenses** pelo placar de 2x0 (gols de Luís Pereira e Careca), com o **Estádio Antonio Guimarães** lotado para ver em ação **jogadores** como: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo Mostarda e Zeca; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Ronaldo e Ney, entrando depois Dudu, Arouca, Polaco, Careca, De Rosis, Julião e o goleiro reserva Tonho, todos comandados pelo **técnico auxiliar**, o ex-goleiro **Valdir Joaquim de Moraes**.

* Pelo **União**, do **técnico Natal Prando**, jogaram Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner (depois Izaias Mussum), Leca Tedesco e Lau Preto (depois Ditinho Aguirra - expulso); Suzigan, Ademarzinho Paulilo (depois Wande Bidu) e Wlademir Vital; Mirzinho Daniel (depois David Vital), Zé 21 e Mandu Largueza (depois Zé Maria Ferreira).

*** Ao lado do volante Carlos Roberto Suzigan (União Barbarense), eis o craque de bola Ademir da Guia, camisa 10 do alvi-verde, ele que já havia jogado em Santa Bárbara d´Oeste (em abril de 1962), na festa da instalação da "Comarca" barbarense, quando estreou com a camisa do**

Palmeiras no campo da Internacional, na Rua Santa Bárbara – Estádio "Luizinho Cervone" (na vitória por 4x2 sobre o E.C. Paulista). E o "Divino" Ademir da Guia voltou à cidade e foi a atração maior no campo do União Barbarense.

<u>Este o time do União que iniciou o jogo festivo:</u>

*** começando da direita – Wlademir Vital – Wlade, o goleiro Milton Bicicleta, Ademarzinho Paulilo, Zé Roberto Zamuner, Zé 21, Leca Tedesco, Lau Preto, Mirzinho Daniel, Xisto Albino, Suzigan e Mandu Largueza.**

No momento da execução do Hino Nacional:

*** à esquerda, Wlademir Vital – Wlade, o capitão do União, seguido dos homens da arbitragem – juiz, os bandeirinhas e o representante da Federação Paulista de Futebol, depois vem o locutor Natale Giacomini, o capitão do Palmeiras, Ademir da Guia, o goleiro Emerson Leão, Luizão Pereira e Alfredo Mostarda.**

* Neste mesmo mês de **dezembro**, este **Palmeiras** seria o **campeão paulista** ao derrotar o **Corinthians**, do **zagueiro barbarense Ademir Gonçalves**, por 1x0.

Campo do União outra vez sedia

"Rodeio"

22 de Dezembro/1974

* Realização de "**Rodeio**" no **campo de futebol** do **União Agrícola Barbarense**, com **montarias** em dez **touros**, entre eles o famoso touro "**Veludo**" e em 90 **cavalos selvagens**, da empresa "**Rodeio Furacão**", da Gargalac.

Ano: 1975

O Prefeito da cidade segue sendo Walter Landucci

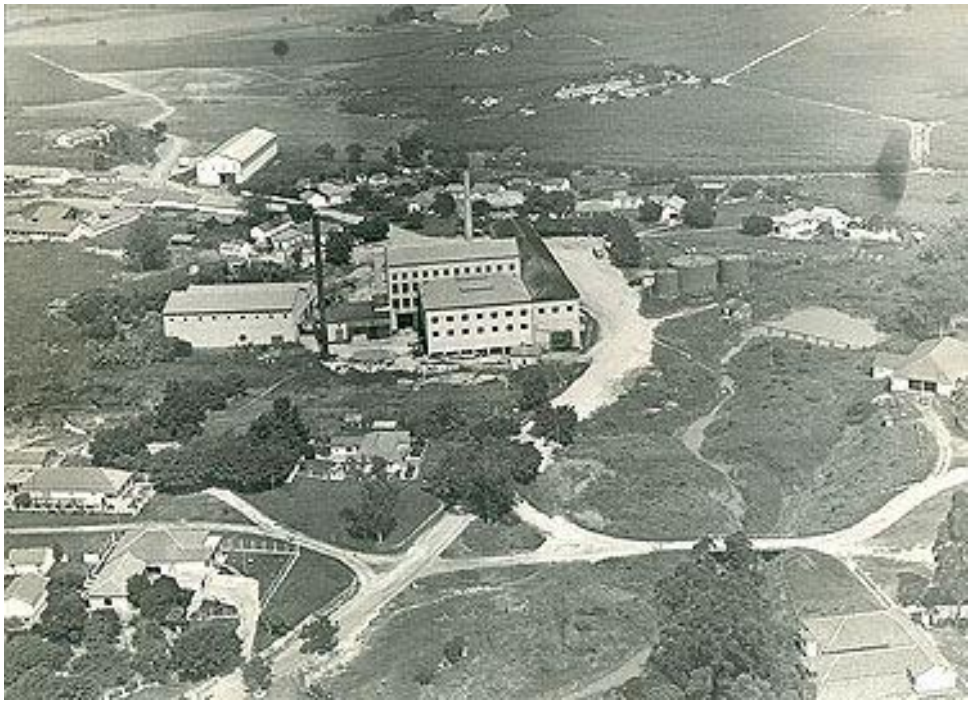
e o Vice-Prefeito é Lister Antonio Covolan

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Wladimir Sartori – Bilo Sartori

O Sr. Wladimir Sartori - Bilo é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1975/1976).

*** Durante a gestão, o vereador José Benedito Claus – Zezito chegou a substituí-lo na presidência interina.**

A "Usina Furlan" e integrantes de sua atual Diretoria



Vista aérea da "Usina Açucareira Furlan"

e do bairro Alambari

*** Diretoria da "Usina Furlan", composta pela Família Furlan, tendo na presidência João Batista Furlan - Batista (sentado, à direita, ele que é**

filho de Fioravante Furlan e neto do "casal pioneiro" da família – Gio Bata Furlan e Antonia Fagnoli Furlan).

*** Na foto com Batista Furlan, a partir da esquerda, estão os diretores da empresa: Hermes Furlan (filho de Antonio Furlan), Estevam André Furlan (neto de Antonio Furlan e filho de Hermes Furlan), Cláudio Antônio Furlan (neto de Vitório Furlan e filho de Florizo Furlan), Eupharides Sebastião Furlan (neto de Fioravante Furlan e filho de Batista Furlan), Sebastião Furlan (filho de Angelim Furlan) e Valdemir Antônio Furlan – Bino (vice-presidente, filho de Pierim Furlan).**

Artista barbarense Antonio Duarte

faz sucesso na televisão

12 de Janeiro/1975

* O cantor e seresteiro barbarense **Antonio Duarte – Toninho**, também atuante na arte da pintura, brilhou, fez sucesso na telinha da **TV Tupi**, de São Paulo (**Canal 4**), cantando no programa "**Caravela da Saudade**", de enorme audiência.

Enfim, a "APAE" barbarense ganha a sua sede própria

e se instala nos altos da futura "Avenida Tiradentes"

Fevereiro/1975

* Inauguração da sede própria da **APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**, em prédio construído na área em que passavam os **trilhos dos trens** da **Usina Santa Bárbara**, na futura **Avenida Tiradentes**, zona oeste, na divisa do **Conjunto Habitacional Santa Terezinha** e do futuro **Jardim Primavera**.

* Desde **julho** a **APAE – "Centro Pedagógico Dona Belinha Sabino Ometto"** já vinha dando atendimento na nova sede.

* Até então, a **APAE** vinha funcionando no centro da cidade, na **Rua 15 de Novembro**.

*** Antes da mudança para o prédio próprio da APAE, membros da diretoria se reuniram, quando compareceram: João Covolan Filho, Marcelo de Souza Ribeiro, Francisco Pinhanelli Neto, Eduardo João Suzigan Sans, Sinésio de Lima Franco e Isaias Hermínio Romano – Romaninho.**

Esta é a terceira sede da APAE barbarense

desde a sua fundação

O presidente atual da APAE:

Dr. João Guilherme Sabino Ometto

Dr. Sebastião Adail Ribeiro seria futuro presidente da APAE.

*** Mais adiante (em 1978), na entrada da entidade seriam entronizados os "quadros dos grandes apoiadores" do empreendimento que resultou na nova sede, a definitiva: Dona Belinha Ometto (Maria do Carmo Sabino Ometto), seu filho João Guilherme Sabino Ometto e sua nora Giovana Mirone Ometto (esposa de João Guilherme).**

Outra "Escola Estadual" em bairro de "casas populares": a "Vila Siqueira Campos" ganha a futura "Escola Coronel Luiz Alves", que antes era a denominação da escola da "Usina Santa Bárbara"

29 de Janeiro/1975

<u>A nova escola em bairro</u>

<u>ainda novo da cidade</u>

* Inauguração de “**Escola Estadual**” no Conjunto Habitacional “**Siqueira Campos**”, zona oeste.

<u>Mais adiante a escola seria totalmente murada,</u>

<u>para maior segurança</u>

*** "Escola Coronel Luiz Alves" era a denominação do grupo que vem funcionando na "Usina Santa Bárbara" e que seria desativado, após o que o Governo do Estado iria confirmar a mesma denominação para a nova escola construída na Vila Siqueira Campos, por ser a unidade mais próxima da escola usineira.**

A escolha da nova “Miss Santa Bárbara”:

ela é a jovem Catharina Felippe

Fevereiro/1975

* Durante **baile** realizado nas dependências sociais do **E.C. Barbarense**, foi promovida nova edição do concurso para a **eleição** da “**Miss Santa Bárbara**”. Entre os integrantes do **corpo de jurados**, esteve participando a linda **Sônia Iara Guerra**, **ex-Miss São Paulo**.

* A jovem **Catarina Felippe** foi eleita “**Miss Santa Bárbara**”, ficando em 2° lugar **Dalva Bordiere Amaral**, em 3° lugar **Maria Conceição Muzzi**. Também competiram as jovens **Maria Tereza Duarte** e **Hebe Frota**.

<u>O cetro e a coroa de “Miss Santa Bárbara”</u>

<u>foram passados para a loira Catharina Felippe,</u>

<u>a vencedora do novo concurso realizado na cidade</u>

* Na sequência, **Catarina Felippe** representaria **Santa Bárbara d´Oeste** também no concurso de “**Miss Região**”.

*** E Catharina Felippe permaneceria com a coroa de “miss” também durante o ano de 1976, conforme decisão antecipada do presidente da “Comissão Organizadora” do concurso, o modelo Sebastian Arruda.**

Tecelagem chilena se instala no Distrito Industrial: a “Textil Neo-Florentino”

07 de Março/1975

* Inauguração no município, na área do “**Distrito Industrial II**”, de empresa de origem **chilena**, denominada de “**Textil Neo-Florentino**”, localizada no **Km 133 da SP – 304**, fundada por **Humberto Mahaluf**.

Inédito: Santa Bárbara d´Oeste é a primeira cidade paulista a ganhar curso técnico em “Eletrônica Industrial”

13 de Março/1975

* Lançamento em **Santa Bárbara** de **curso "Técnico em Eletrônica Industrial**" (ensino técnico), sendo **a primeira cidade** no **Estado de São Paulo** a ser beneficiada com este importante curso, através de convênio celebrado entre as "**Indústrias Romi**", o "**Instituto de Educação Estadual Comendador Américo Emílio Romi**" (dirigido pelo Professor Jorge Calil Assad Sallum) e a **Secretaria de Estado de Educação**, com grande apoio da empresa "**Romi**" na compra de materiais e equipamentos para estruturação do laboratório e sala de tecnologia.

* A **aula inaugural** aconteceria no mês seguinte, em **04 de abril**, ministrada pelo industrial **Giordano Romi** nas dependências do **E. C. Barbarense**, sendo que a formatura da **primeira turma**, com **40 alunos**, se verificaria em **22 de novembro/1978**.

* Até **1981** as aulas seriam ministradas na escola "**Emílio Romi**" e passariam de **1982 até 1992** para o prédio da "**Fundação Romi**".

A cidade ganha a bela e longa "Avenida Tiradentes"

e bem no "Dia de Tiradentes"

21 de Abril/1975

* Exatamente no **Dia de Tiradentes**, foi inaugurada na cidade uma **grande e importante avenida**, denominada de "**Avenida Tiradentes**", em área por onde os **trens da Usina Santa Bárbara** passavam diariamente com **vagões carregados**, transportando **açúcar** dos barracões da companhia para os barracões da **FEPASA** (antes **Companhia Paulista**), mais um **produto barbarense** para ser **exportado**.

Na placa, consta a data de 04/12/1974,

a da doação

O industrial João Guilherme Sabino Ometto (à esquerda)

e o Prefeito Walter Landucci

no descerramento da placa inaugural

Ainda durante o ato de inauguração da grande avenida:

na frente – o industrial João Guilherme Sabino Ometto,

o Prefeito Municipal Walter Landucci – Tourinho,

Luiz Antonio Panággio – Bazar e José Maria Crivellari

Saem de circulação os trens (as maquininhas)

da Usina Santa Bárbara ...

... e os carros, caminhões, ônibus, motos e bicicletas ganham

uma importante avenida, que sai do final da Avenida Monte Castelo

e vai até a "Estação Ferroviária", no centro

Avenida Tiradentes se tornaria uma via

de grande importância para a cidade

Grande atração no futebol barbarense:

diretoria do União contrata Rinaldo,

ex-Palmeiras e “Seleção Brasileira”

09 de Maio/1975

* Verificou-se a **chegada** de um grande nome do futebol brasileiro a Santa Bárbara d´Oeste, do jogador, já um veterano, **Rinaldo** (**Rinaldo Luís Amorim**), **ex-Palmeiras** e que defendeu a **Seleção Brasileira** nos tempos do **“Rei” Pelé**. **Rinaldo** se constituiu em **grande atração** vestindo a **camisa 10** do **União Barbarense** no **Campeonato Paulista de Profissionais** e ele acabou sendo o **principal goleador** do time da **Rua 13 de Maio** na temporada, dando **shows** no **Estádio Antonio Guimarães** e em **outras cidades paulistas**.

E o União formou um time que ficou

na memória de seus torcedores

*** Em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, Pedro Miranda, o goleiro Milton Bicicleta e Ademarzinho Paulilo; agachados – Davizinho Vital (com a bola), Carlos Franck, Zé 21, ele – Rinaldo Amorim (e seu filho, com a bola) e Tatau Naval.**

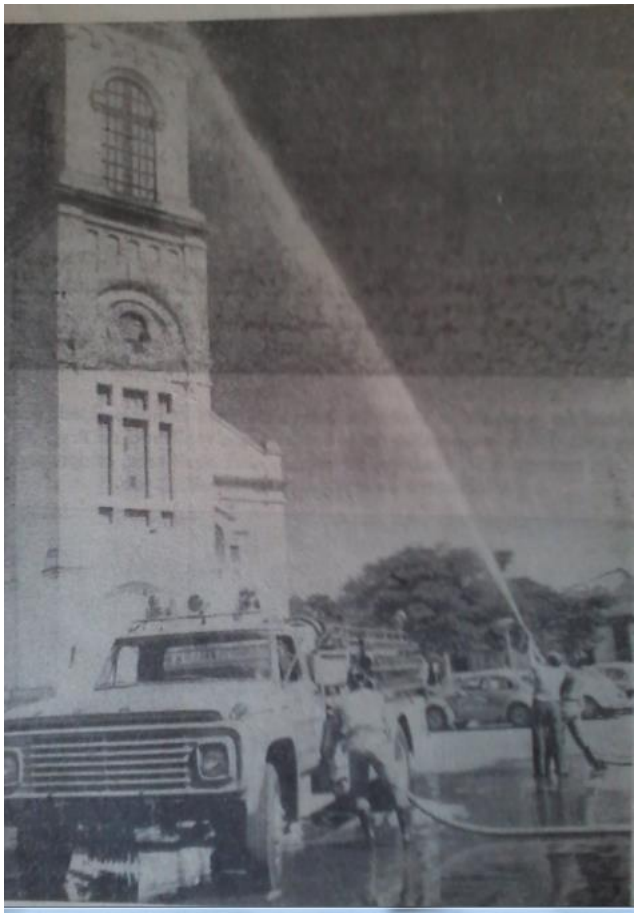
*** Escalação unionista um pouco diferente, com Rinaldo em seu time (todinho de uniforme branco): em pé – Celinho Spadotti (auxiliar-técnico, ex-lateral do União), Xisto Albino, Jorge Bidu, o goleiro Wilson**

Mattos – Mancha Negra, Zé Roberto Zamuner (de zagueiro central, ele que antes era atacante), Pedro Miranda, Jair Rosa e o técnico Lilo: agachados – David Vital (com a bola), Carlos Franck, Zé 21, ele - Rinaldo Amorim (com outra bola) e Tatau.

Enfim, o primeiro "Caminhão de Bombeiro" para a cidade

27 de Maio/1975

* A cidade ganhou o seu primeiro "**Caminhão de Bombeiro**", um fato comemorado, pois até então, sempre que necessário, eram **requisitados para os incêndios** os veículos dos "**Bombeiros da Romi**", da "**Bombeiros da Usina Cillos**" ou então da vizinha cidade de **Americana**.



Entrando em ação: eis o primeiro teste realizado pelos bombeiros

“Banda Show dos Metalúrgicos” grava seu primeiro disco: compacto duplo

31 de Maio/1975

* A “**Corporação Musical dos Metalúrgicos**”, já com a nova denominação de “**Banda Show dos Metalúrgicos**”, fez o lançamento de seu primeiro **disco** (de vinil), um **compacto duplo**, gravado pela gravadora “**Continental**”.

Prefeitura muda de endereço: deixa o prédio da “Praça 9 de Julho” e vai para a Rua Santa Bárbara, onde estava o FORUM

13 de Junho/1975

* A **Prefeitura Municipal** mudou de **endereço**, com todo o seu atendimento ao público tendo saído do prédio situado na **Praça “9 de Julho”,** centro, na **Rua João Lino**, passando a dar expediente no prédio da **Rua Santa Bárbara**, **esquina** com a **Rua Graça Martins**, também no centro.

*** Antes, estava funcionando neste prédio o FORUM da cidade (é o mesmo prédio que deveria abrigar a "Biblioteca Municipal").**

Vereadores, que nunca ganharam nada,

passam a receber "subsídios":

agora eles terão o "salário mensal"

Julho/1975

* A partir do segundo semestre deste ano, os **vereadores** que estão **exercendo** o seu **cargo** em **Santa Bárbara d´Oeste**, até então de forma **grátis**, ou seja, **sem salários** (isso em todo o Brasil), passam a ser **remunerados** e terão "**subsídios**", o mesmo que "**salário mensal**" (decisão em conformidade com a **Lei Federal** de **02 de julho/ 1975**).

* No passado, houve um tempo em que os **vereadores** eram **penalizados** com pesadas "**multas**" pela **ausência** em **sessões camarárias**.

Novidade na área da saúde:

a instalação de "Policlínica"

31 de Julho/1975

* Inauguração na cidade, na **Rua 13 de Maio**, pela **iniciativa privada**, da "**Policlínica Sermedic**", que oferece assistência médica geral e especializada **durante 24 horas diariamente**, inclusive aos **sábados, domingos e feriados**, tendo como diretor clinico o médico **Dr. João Carlos de Mello**.

Policlínica instalada da Rua 13 de Maio,

para amplo atendimento aos barbarenses

Futebol de Índios – os Xavantes – é atração na cidade

23 de Agosto/1975

* Pela primeira vez **Santa Bárbara d´Oeste** viu em ação, no **Estádio Antonio Guimarães**, do **União Barbarense**, um **time formado exclusivamente por índios** (exceto o goleiro, que era branco), todos da **tribo Xavantes**, da "**Aldeia Couto de Magalhães**", no **Mato Grosso**, uma atração inusitada.

* Eles enfrentaram, em **jogo de futebol amistoso e festivo**, no período da noite, uma equipe formada por funcionários **romilianos**, do setor de "**Suprimentos**".

* Os **índios** trouxeram para **comercialização** tecidos e artigos de alumínio para cozinha.

Índios da tribo Xavantes, que visitaram Santa Bárbara

e participaram de um jogo de futebol

A conhecida estrada da "Ponte do Funil"

recebe o asfaltamento

* Entrega, pelo Governo Estadual, das obras de **asfaltamento** da **Rodovia SP – 306**, ligação de **Santa Bárbara d´Oeste** a **Limeira** e **Iracemápolis**, passando pela "**Ponte do Funil**".

* Bem mais adiante, o **Governo do Estado**, através do **D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem**, procederia **obras de melhorias** na **SP – 306**, que seria **recapeada** e ganharia **acostamento** e **faixas adicionais** em **vários trechos**, bem como **grades de proteção** em pontos de maior perigo e também iria receber a denominação de "**Rodovia Luiz Ometto**".

"Banda Musical" barbarense que surge e ganha fama: a "Kactus", de muitos bailes

27 de Setembro/1975

* Criação de **conjunto musical** na cidade, denominado de "**Banda Kactus**", com sede na **Vila Sartori**, composta por músicos barbarenses e liderada pela **família Delphino**.

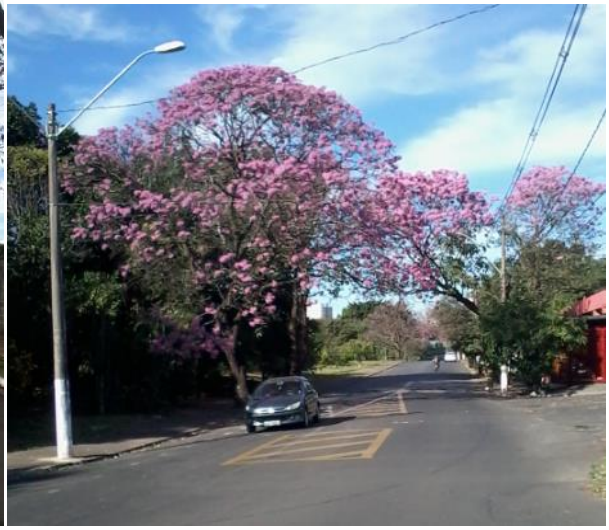
* A **banda** possui seu **ônibus próprio** para as **viagens a shows e bailes** pela região, pelo Estado de São Paulo e por outras localidades do Brasil.

Integrantes da “Banda Kactus”

Prefeitura abre nova avenida, na zona norte, de acesso para o novo “cemitério”

* Abertura da chamada **avenida de acesso** para a área do futuro “**cemitério”** do município e que estava sendo preparado para começar a receber os **sepultamentos** de corpos, nas imediações do conhecido bairro do “**Cabreuva**”.

* Pouco depois viria a denominação de “**Avenida da Saudade**”, a avenida que no futuro iria exibir seus lindos **ipês**.



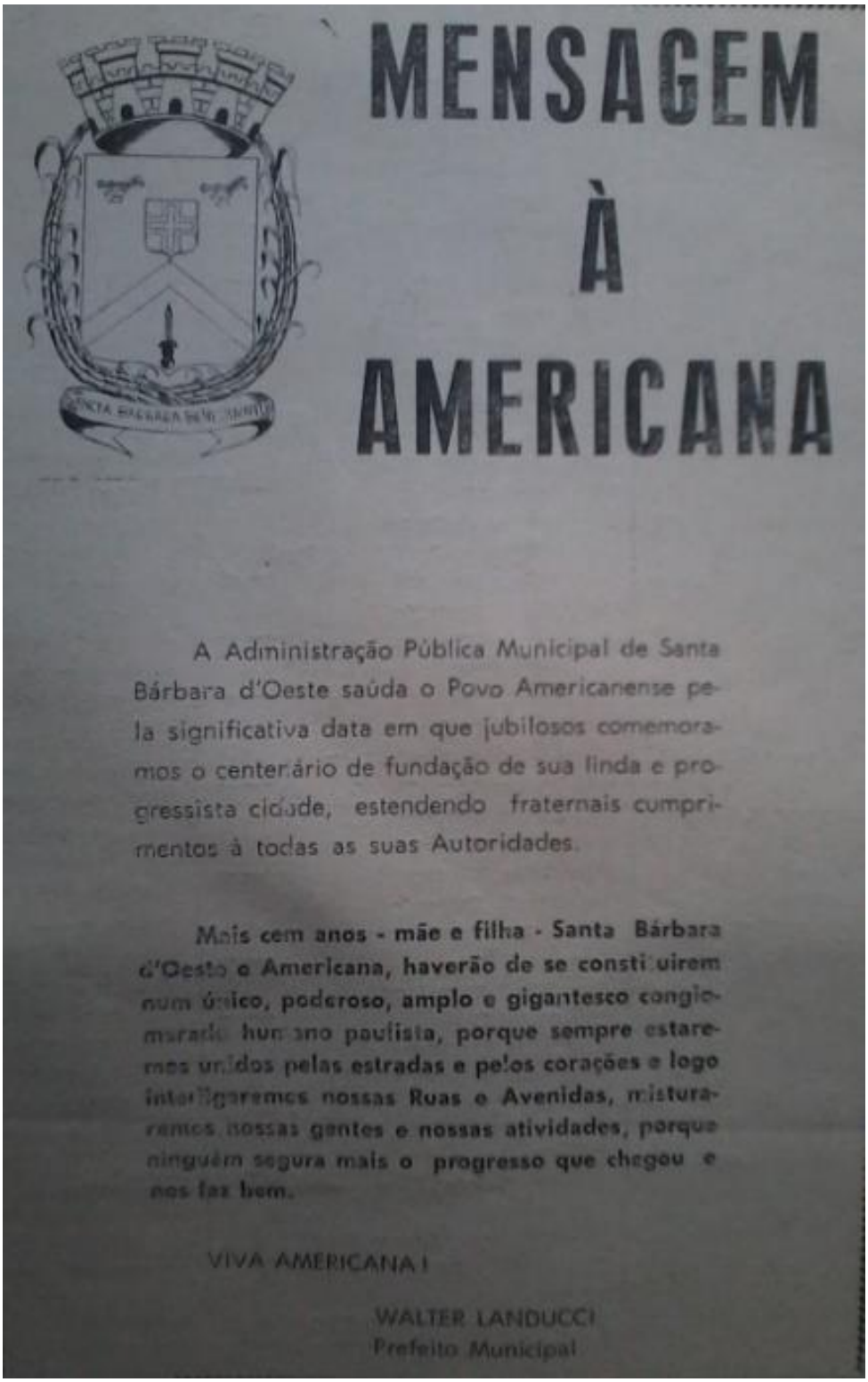
A Avenida da Saudade, a que dá acesso

ao novo cemitério do município

Prefeito barbarense Landucci envia mensagem ao Prefeito de Americana, saudando a vizinha cidade pelo seu "Centenário", a partir da data da inauguração da "Estação de Santa Bárbara" (em 27/08/1875)

13 de Novembro/1975

*** O Prefeito Municipal de Santa Bárbara d´Oeste enviou mensagem de saudação ao povo de Americana por ocasião do "Centenário" de fundação do vizinho município, que considera a data de inauguração da "Estação Ferroviária de Santa Bárbara" (27 de agosto/1875) como sendo o ponto inicial do novo município. Eis o teor, publicado em jornal barbarense, onde o Prefeito barbarense cita "mãe e filha", fazendo referência à mãe Santa Bárbara e à filha Americana:**



MENSAGEM À AMERICANA

A Administração Pública Municipal de Santa Bárbara d'Oeste saúda o Povo Americanense pela significativa data em que jubilosos comemoramos o centenário de fundação de sua linda e progressista cidade, estendendo fraternais cumprimentos à todas as suas Autoridades.

Mais cem anos - mãe e filha - Santa Bárbara d'Oeste e Americana, haverão de se constituirem num único, poderoso, amplo e gigantesco conglomerado humano paulista, porque sempre estaremos unidos pelas estradas e pelos corações e logo interligaremos nossas Ruas e Avenidas, misturaremos nossas gentes e nossas atividades, porque ninguém segura mais o progresso que chegou e nos faz bem.

VIVA AMERICANA!

WALTER LANDUCCI
Prefeito Municipal

Este texto – a mensagem – foi publicado com certo atraso,

de cerca de quase três meses, na capa do Jornal D´Oeste,

de Santa Bárbara d´Oeste

Também o "Correio" ganha sua nova e definitiva

sede na cidade: na Rua Dona Margarida

* Inauguração de prédio próprio no centro da cidade, para **a "Agência dos Correios" – "Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos"**, construído na **Rua Dona Margarida**, **esquina** com a **Rua 13 de Maio**.

Ano: 1976

O Prefeito da cidade segue sendo Walter Landucci

e o Vice-Prefeito é Lister Antonio Covolan

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo

Wladimir Sartori – Bilo Sartori

No mercado, para venda no varejo, o

“Açúcar Cristal Santa Bárbara”,

um produto da “Usina SB”

* Uma **marca barbarense**, o “**Açúcar Cristal Santa Bárbara**”, produzido pela **CIASB – Companhia Industrial e Agrícola Santa Bárbara (Usina Santa Bárbara)**, em embalagem de 5 kg ou fardo de 30 kg, é colocada **à venda** e pode ser encontrado nos **mercados da cidade** e de **outras localidades brasileiras**.

Jardim Europa ganha a sua “Escola Estadual”:

a futura “Escola Antônio Matarazzo”

03 de Fevereiro/1976

* Inauguração de mais um estabelecimento de ensino na cidade, a “**Escola Estadual**” do **Jardim Europa**, zona leste.

* Mais adiante, em **17 de abril/1978**, a escola seria denominada de “**Professor Antônio Matarazzo**”.

O "patrono" da escola:

Professor Antônio Matarazzo.

Mais escola infantil: a "Pingo de Gente"

* Instalação na cidade de mais uma **unidade escolar** particular, a "**Escola de Educação Infantil Pingo de Gente**", com funcionamento nas dependências da "**Escola Técnica de Comércio Santa Bárbara**", do Professor José Dagnoni.

A cidade ganha os serviços da "JARI"

Março/1976

* Criação na cidade, junto à "**57ª CIRETRAN"**, da **"JARI - Junta de Administração de Recursos Infracionários"** - multas de trânsito (sua instalação ocorreria alguns meses depois, em **13 de agosto**).

Santa Bárbara é a primeira cidade do Brasil a ganhar "Curso Técnico de Açúcar e Álcool" (nível médio)

Março/1976

* Lançamento em **Santa Bárbara d´Oeste** de **curso inédito** no **Brasil** em **nível de ensino médio**, o "**Curso Técnico de Açúcar e Álcool**", por ação de **Jair Narvais**, do **Professor Jorge Calil Assad Sallum** e do industrial **João Guilherme Sabino Ometto**, curso com duração de quatro anos, com aulas no **Instituto de Educação Estadual "Comendador Américo Emílio Romi"**, resultado de convênio estabelecido com a **Secretaria de Educação do Estado**.

* No mundo, somente na **França** existe **igual curso**, porém para alunos do nível **universitário**.

O falecimento, em São Paulo, do jornalista Azor Rocha, outro que muito batalhou para que Santa Bárbara não mudasse sua denominação para "Canatiba"

08 de Março/1976

* Ocorreu, na cidade de **São Paulo**, o **falecimento** do grande barbarense **Azor Rocha** (57 anos), brilhante **jornalista** e que foi, ao lado do **Padre/Cônego/Monsenhor Henrique Nicopelli**, pároco da "**Igreja Matriz Santa Bárbara**", um dos maiores

defensores da causa em prol da **manutenção do nome da cidade** como "**Santa Bárbara**" e não a mudança para "**Canatiba**", como o **Governo** pretendia para a **diferenciação** no **Brasil** de cidades com o mesmo nome e o povo **barbarense** não queria virar "**canatibano**". **Azor Rocha**, na década de **1940**, em seus anos iniciais, era **redator e diretor** do principal jornal barbarense, "**Cidade de Santa Bárbara**" e viu sua defesa, juntamente com outros barbarenses, lograr **êxito**. Nas eleições de **1947**, chegou a ser **candidato** ao **cargo** de **Prefeito Municipal**, mas **não eleito**. Foi **sepultado** em **Santa Bárbara d´Oeste**, como ele **sempre quis**.

O falecimento de um vulto barbarense, o médico Dr. Domingos Finamore, considerado o "Pai dos Pobres", ele que também foi Vice-Prefeito e que assumiu como Prefeito por meio ano seguido

12 de Março/1976

* Ocorreu na cidade o **falecimento** de um **limeirense** que **virou barbarense** a partir de **1920**, o **médico Dr. Domingos Finamore** (84 anos), ele que atendia a todos os doentes, ia fazer suas visitas aos sítios e fazendas e dizia para os pobres, no final de uma consulta: "**você paga quando puder, se não tiver dinheiro, não tem**

problema". Por isso, ele era conhecido como o "**Pai dos Pobres'**, um homem muito querido pelo povo barbarense. O "**Dr. Finamore**", como era chamado (nascido em **25 de setembro/1892**), fez um pouco de tudo em sua **vida de muita bondade**, chegou, inclusive, a ser **vereador**, tendo sido **Presidente da Câmara** e também **Vice-Prefeito**, mas que assumiu como **Prefeito** da cidade por um período exato de **meio ano** (na segunda metade de **1955**).

* O povo barbarense **chorou** a sua morte. O **Dr. Domingos Finamore** foi **casado** com **Dona Paulina Azanha Finamore**.

A cidade passa a contar com mais um "Cemitério Municipal", na zona norte

13 de Março/1976

*** Santa Bárbara d´Oeste** ganhou uma nova área para **implantação** de "**Cemitério Municipal**", localizada no bairro chamado de **Cabreuva**, zona norte.

* Nesta data, ocorreu o **primeiro sepultamento** no **novo cemitério** do município.

* Mais adiante, seria oficialmente denominado de "**Cemitério da Paz**" e a **nova avenida** receberia a denominação de "**Avenida da Saudade**".

Entrada principal do "Cemitério Cabreuva"

(mais adiante seria denominado de "Cemitério da Paz")

Assembléia dos acionistas define o fim da "TEBASA", empresa incorporada pela "TELESP"

25 de Março/1976

* Ocorreu no município, por decisão dos **acionários** em Assembléia Geral, a **extinção** da empresa "**TEBASA – Telefônica Barbarense Sociedade Anônima**", que prestou bons **serviços de telefonia** por muitos anos aos barbarenses e que terá seu **patrimônio**, a partir desta data, i**ncorporado** à empresa **estatal** da **TELESP**, que **encampa** todos os serviços e promete no prazo de cerca de um ano a **implantação** do **sistema DDD** e a **construção** de novo **prédio-sede** da telefonia na cidade.

Primeiras ações da Prefeitura para resolver o problema das enchentes do chamado “Brejão” da Vila Sartori

Abril/1976

* Início de grande trabalho de **aterramento e remoção de terras** na área do chamado “**brejão**”, ao lado da **Vila Sartori**, local de constantes **enchentes e inundações** de imóveis da região ribeirinha, onde corre o “**Ribeirão dos Toledos**”, praticamente no centro da cidade.

* A **área** foi **comprada** pela **Prefeitura Municipal**, por decisão do **Prefeito Walter Landucci**.

Área que inunda facilmente em épocas de chuvas fortes

* Toda a área seria destinada à construção de um **Centro Social Urbano**, com **aberturas de acessos** para a **Avenida Cillo** e **Rua Professora Terezinha de Arruda Campos**, na **Vila Boldrin**.

Após o aterramento e a conclusão das obras,

a área deverá ser transformada em Centro Social Urbano,

espaço de convivência, recreação e eventos

Mais agência bancária para a cidade, com a chegada do "Banco Itaú" em prédio ao lado do "INPS"

19 de Abril/1976

* Instalação na cidade de mais uma **agência bancária**, no centro, na **Praça Rio Branco**, com a inauguração do "**Banco Itaú**", em prédio localizado ao lado do prédio do **I.N.P.S.**, na **Rua Dona Margarida**.

* A diretoria do banco já está **providenciando** prédio próprio, na **Rua Prudente de Moraes**, **esquina** com a **Rua Santa Bárbara**.

Itaú

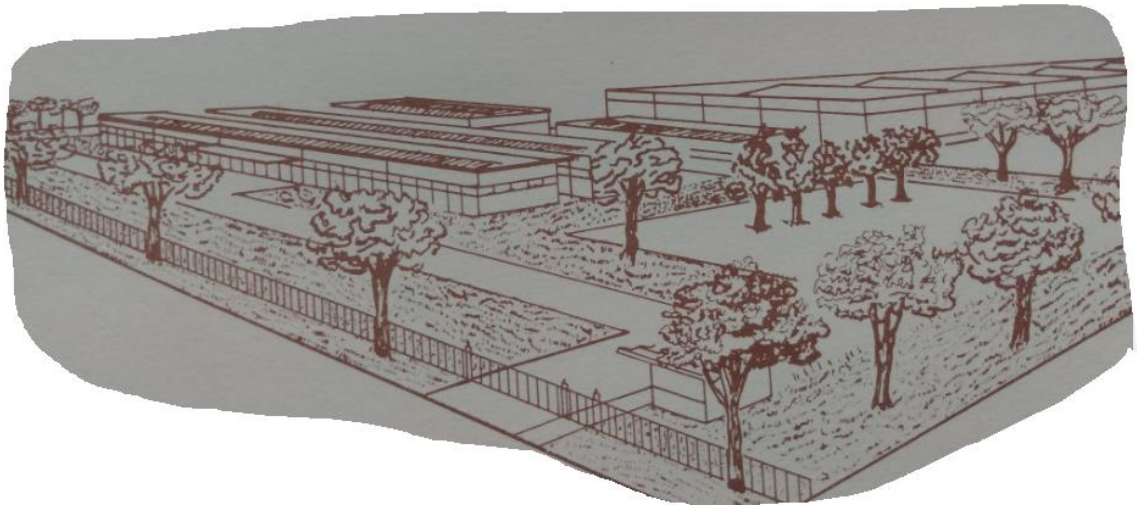
Banco Itaú

já em funcionamento na cidade

A “PAMITEX” se transfere para o novo

“Distrito Industrial”, o segundo do município

* Inauguração, **entre as primeiras fábricas** no novo “**Distrito Industrial**” implantado no município, da empresa do **setor têxtil**, a “**PAMITEX – Indústria e Comércio de Tecidos Ltda.**”, de propriedade de **Juarez Amaral Paulilo** e **Michel Maluf**, cujo novo prédio foi **construído** às margens da “**Rodovia SP – 304**” (a “**Variante**” que liga **Santa Bárbara** à cidade de **Americana** e à **Via Anhanguera** e, do outro lado, ao município de **Piracicaba**).



As novas instalações da "PAMITEX" no Distrito Industrial

ainda em prospecto

* Desde **1969**, no de sua **fundação**, que a "**PAMITEX**" vinha operando em prédio localizado na **Rua Tupi**, nos altos do **Jardim São Francisco**, centro **geográfico** do município barbarense.

"Irmãos Batagin" instalam "Fábrica de Óleo" na cidade:

a "ONIDA", na Estrada da Cachoeira

* Instalação da "**Refinaria de Óleo Belle**", fábrica fundada pelos irmãos **Batagin – Ovídio, Nivaldo, Ismael, Dércio e Antonio – Nego** – denominada pela **sigla** das iniciais dos nomes deles, "**ONIDA**", fábrica localizada na **Estrada da Cachoeira**, zona norte,

* A empresa **lança no mercado** as marcas de óleo "**Belle**", "**Eza**" e "**Batajão**".

<u>Ovídio Batagin, Nivaldo Batagin, Ismael Batagin, Dércio Batagin</u>

<u>e Antonio Fernando Batagin - Nego, os irmãos sócios da "ONIDA"</u>

No Distrito Industrial da SP-304, a instalação de fábrica de brinquedos: a “Meplastic”

Brinquedos Meplastic

* Inauguração de mais uma empresa que foi atraída pelos incentivos que o município oferecia para instalação no “**2° Distrito Industrial**”, às margens da **Rodovia SP-304**, a fábrica de **brinquedos** da “**Meplastic**”, do diretor-proprietário **Vandir Bosco**.

* A “**Meplastic**” havia começado suas atividades em **Americana** na segunda metade da **década de 1960** e agora **se transfere** para **Santa Bárbara**.

Vandir Bosco, o presidente da "Meplastic"

Reabertura do "Hotel Municipal",

ainda sob comando de particulares

15 de Maio/1976

* Reabertura, no centro da cidade, do "**Hotel Municipal**", que seguia com **direção de particulares**, agora sendo explorado pela empresa "**Comercial Hoteleira Orlando Rigo Ltda**."

*** O hotel ficou fechado por alguns anos e houve a mudança de comando.**

A morte do Monsenhor Henrique Nicopelli,

outro vulto da história barbarense

09 de Junho/1976

* Ocorreu o **falecimento** do **Monsenhor Henrique Nicopelli** (85 anos – nascido em **04 de setembro/1891** na cidade de São Pedro). O ainda "**padre**" **Nicopelli** havia chegado a **Santa Bárbara** em **1920**, tendo sido o **pároco** da "**Igreja Matriz Santa Bárbara**" por **32 anos** (até **1952**) e "**capelão**" do **Asilo** por **24 anos**, ele que, na prática, é considerado como o **fundador** do "**Asilo São Vicente de Paulo**", aquele que autorizou a construção da **torre da igreja "mãe"** da cidade (**o modelo atual**) e que nas missas que celebrava fazia forte **apelo popular** para que a comunidade barbarense entrasse decidida na luta pela **não mudança** do nome da cidade, permanecendo assim "**Santa Bárbara**" e só acrescentando, por decisão do **Governo** maior (em **1944**) o "**d´Oeste**".

* Houve **missa** de corpo presente na "**Matriz**", celebrada pelo **Bispo Dom Aníger Melilo**, da **Diocese de Piracicaba**, e no momento do **sepultamento** do ainda chamado de **"Padre Nicopelli"** - na **nave principal da igreja** - todo o comércio central **fechou suas portas**, como uma forma de **homenagem** ao grande homem da comunidade da terra **de Dona Margarida.**

***** Em **04 de setembro/2004** ocorreria o **translado** de seus **restos mortais,** após celebração de missa na "**Matriz**", para a **sepultura** no **Presbitério** da "**Capela São Miguel Arcanjo**", no "**Cemitério Campo da Ressurreição**" – o central.

Vila Linópolis ganha prédio escolar para abrigar o "GESB", que tinha suas aulas no centro, no prédio do "Mercadão" que não saiu do papel: e viria a "Escola MAGUI"

16 de Junho/1976

* Inauguração do prédio na **Vila Linópolis**, na **Rua Carlos Chagas**, zona oeste, construído para abrigar a "**Escola Estadual**" – "**GESB – Ginásio Estadual Santa Bárbara**" -, que estava com aulas desde **1972** no **centro da cidade**, em **prédio** originariamente construído para abrigar o "**Mercadão Municipal**".

* Em **16 de dezembro/1975**, pela **Lei Estadual** n° 881, a escola recebeu a denominação de "**Professora Maria Guilhermina Lopes Fagundes – MAGUI**" (houve **polêmica** e causando **estranheza** na cidade o fato de o **Governo Estadual** ter escolhido nome de **professora** de **Piracicaba** para **denominar** uma escola **barbarense)**.

A Escola "MAGUI", que presta homenagem em sua denominação

à professora que era da vizinha cidade de Piracicaba

Professora Maria Guilhermina Lopes Fagundes,

a “patrona” da Escola MAGUI

AS DELON E ORION
BEBA REFRIGERANTES ESPORTIVO
GOVERNO SÉRIO

*** Mais adiante, a Escola "MAGUI", sob a batuta do professor de educação física José Renato Pedroso iria formar uma linda "Fanfarra" com seus alunos, a qual receberia convites constantes para apresentações na cidade e também fora.**

A primeira missa na "Capela": Joãos da Vila Mollon fazem doação da "imagem" de São João Batista, que assim é adotado como o "padroeiro"

24 de Junho/1976

* Celebração, pelo **Padre Victório Fregúglia** (pároco da "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**") da primeira **missa** na "**Capela**" da **Vila Mollon**, zona leste, construída em terreno doado pela **Famíla Mollon**, sendo que na ocasião, de campanha realizada pelos **Joãos do bairro**, foi doada a **imagem** de **São João Batista**, que foi **entronizada** na **Capela**, ficando assim constituído "**São João Batista**", o **precursor de Jesus Cristo**, como o seu **padroeiro** (a **Capela** daria origem, anos depois, à **paróquia** do local).

São João Batista

*** João Batista (filho de Isabel e Zacarias),**

foi o precursor de Jesus Cristo.

*** O Padre João Rodrigues, nascido em Santa Bárbara, logo no ano seguinte, em 1977, assumiria a responsabilidade pela "Capela São João Batista".**

Ponte de concreto ligando a Vila Santana à Vila Grego

* Construção de mais uma **ponte de concreto** na cidade, desta vez no **setor norte**, fazendo a ligação da **Vila Santana** com a **Vila Grego**, pela **Rua Acre**.

União Barbarense vende sua sede no centro da cidade para quitar débito com o I.N.P.S.

Julho/1976

* O **União Agrícola Barbarense F.C.** sempre teve sua sede funcionando no **centro da cidade**, desde a sua fundação (em 22/11/1914) e em vários pontos, mas por muitos anos permaneceu neste prédio (**sobradinho**), na **Rua Floriano Peixoto** (a "**Rua do Meio**"), logo abaixo da **agência** do **Banco Mercantil**. Para saldar seu **débito** para com o "**I.N.P.S. – Instituto Nacional da Previdência Social**", o **União** viu-se obrigado a **vender** esta sua sede, sempre muito frequentada por seus associados (principalmente para o **carteado** - jogo de baralho).

* Em seguida, o **clube alvinegro** da **Rua 13 de Maio** providenciaria um novo local para **sede**, dentro do seu próprio **estádio de futebol**, "**Antonio Lins Ribeiro Guimarães**" (que possui desde 22/05/1921), tendo, para isso, que **desativar** a sua **quadra de esportes**, esta colada com a "**Escola Estadual Américo Emílio Romi**", para a **construção** de algumas novas **salas**.

Prédio comprado pelo clube em 1961

para ser sua nova sede e agora, depois de 15 anos,

vendido para pagar dívidas do clube

*** Em frente à sede, o jornalista barbarense José Aparecido Rocha – Belacosa e o presidente unionista, o taxista Pedro Récchia.**

A “Biblioteca Municipal” muda para espaço mais amplo:

vai para o antigo prédio que foi “Paço Municipal”,

na “Praça 9 de Julho

14 de agosto/1976

* A “**Bilblioteca Municpal**” muda de **endereço** pela **segunda vez**, saindo da **Rua General Câmara** e passando a ocupar o prédio do antigo “**Paço Municipal**”, na “**Praça 9 de Julho**”, no antigo “**Largo São Sebastião**”, na **Rua João Lino**.

Neide Crócomo:

a primeira "bibliotecária oficial" a comandar a "Biblioteca Municipal"

Incêndio de grandes proporções na

"Fábrica de Papelão" da INPASBAL, no Jardim Itamaraty

29 de Agosto/1976

* Ocorreu no período da manhã desta data um **incêndio** de grandes proporções na "**Fábrica de Papelão**", localizada no **Jardim Itamaraty**, bairro central, o que levaria a empresa a **encerrar suas atividades industriais** na cidade um pouco mais adiante.

* O socorro foi prestado pelo **Corpo de Bombeiros da Romi** e também da **Usina de Cillos**, além do **Caminhão de Bombeiro** da **Prefeitura**.

<u>O fogo destruiu quase todas as instalações da “Fábrica de Papelão”,</u>

<u>que em seguida seria fechada</u>

As ruínas da fábrica

Colegas de trabalho, funcionários da "INPASBAL",

a "Fábrica de Papelão"

Depois de ser usado para escola,

parte do prédio construído para “Mercadão”

vira “Pronto Socorro Municipal”

12 de Setembro/1976

* Inauguração do “**Pronto Socorro Municipal**”, instalado em prédio do centro da cidade e que havia sido construído para ser “**Mercado Municipal**”, na **Rua Floriano Peixoto**, nº 820.

No ato de inauguração: o discurso do

Prefeito Municipa Walter Landucci

* Na sequência, no mesmo grande prédio, seria instalada a sede da "**Guarda Armada Municipal**" e depois ainda a "**Divisão de Esportes**" do **DECET** da **Prefeitura Municipal** e alguns outros **órgãos públicos**.

* Referido prédio do **"Mercadão",** que era um sonho para os barbarenses, mas que não chegou a ser instalado, antes de parte dele virar "**Pronto Socorro Municipal**" o mesmo serviu como **sede** provisória de "**Escola Estadual"**, que no futuro viria a ser **"Escola MAGUI**", da **Vila Linópolis**.

Canalização de parte do "Córrego Ferraz",

que passa praticamente pelo centro da cidade

* Executadas obras de **canalização** em trecho do "**Córrego Ferraz**", que vinha desde logo abaixo do **Hospital Santa Bárbara** e **chácara** de **Xisto Sans**, passando praticamente pela **área central** da cidade, ao lado de casas e terrenos da **Rua Campos Sales** (desapropriados pela Prefeitura para **urbanização**), entre as **ruas Floriano Peixoto e Prudente de Moraes**, próximo da área da **feira livre central**.

Liberada ponte de concreto na ligação

Vila Boldrin – Vila Sartori

Outubro/1976

* Inauguração de **ponte de concreto** sobre o "**Ribeirão dos Toledos**", ligando a área do "**brejão**" - **Vila Sartori** - à **Rua Terezinha de Arruda Campos,** na **Vila Boldrin**.

A empresa "Romi" instala sua nova "Fundição":

é no "Distrito Industrial" entre as rodovias

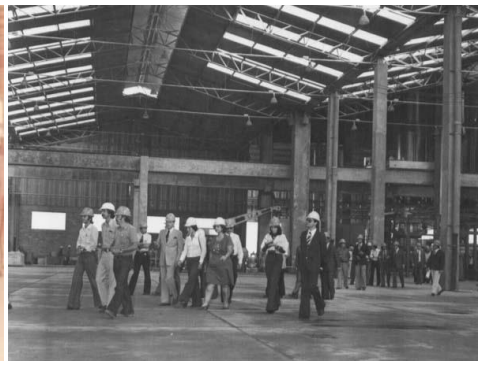
Santa Bárbara - Piracicaba e a "Variante"

04 de Novembro/1976

A chamada Unidade Fabril 10

(a “Fundição” da Romi)

* Inauguração de novo prédio pelas “**Indústrias Romi**”, especificamente para o funcionamento da “**Fundição**” da empresa, no prolongamento da Rodovia que faz a ligação **Santa Bárbara** a **Piracicaba**, zona oeste do município.



Convidados visitando as instalações da

nova "Fundição da Romi"

* Posteriormente, a "**Romi**", empresa **potência mundial** em seu **ramo**, construiria outras **novas unidades fabris** já no prolongamento da **Rodovia SP- 304**, à esquerda, mas no mesmo sentido **Santa Bárbara-Piracicaba**.

Implantação da UNIMED na microrregião:

e tudo começou em Santa Bárbara d´Oeste

10 de Novembro/1976

* Constituída em **Santa Bárbara d´Oeste,** por ação da **iniciativa privada**, a "**Cooperativa da UNIMED**", que mais adiante se **estenderia** também às cidades de **Americana e Nova Odessa** (foi a de n° **58** do **Sistema UNIMED** no Brasil), tendo como seu **idealizador** o médico **Dr. Jeber Juabre**, diretor clínico da "**Fundação Romi**".

*** Eis os médicos cooperados que participaram da sua constituição: Dr. Jeber Juabre, Dr. José Togeiro de Andrade, Dr. Afonso Ramos, Dr. Alcione Moya Aprilante, Dr. Antonio Carlos de Carvalho, Dr. Celso Rubens Vieira**

e Silva, Dr. Euvaldo Queiroz Dias, Dr. Felício Fernandes Nogueira, Dr. Flávio Saretta, Dr. Gilberto Varella Branco, Dr. Guaraci Borges de Andrade, Dr. João Celso Bordon, Dr. João Maurício de Assis Rocha, Dr. José Roberto de Souza, Dr. Liu Fat Kam, Dr. Luiz Renato Pucci Netto, Dr. Mario Paulucci Cinesi, Dr. Rubens Erhardt Brito, Dr. Rubens Pereira, Dr. Sérgio Moricazu Miyazato, Dr. Walter Augusto Rosim, Dr. Vilson Antonio de Oliveira e Dra. Yara Rizzo de Andrade.

***** O primeiro **presidente** da **UNIMED** e um de seus **fundadores** foi o médico de **Santa Bárbara d´Oeste**, **Dr. Rubens Erhardt Brito**, que exerceria o **cargo** desde a **fundação** e **até 1980**, ele que, nascido em Jundiaí, iniciou suas atividades na cidade barbarense em **1969**.

A sede inicial da UNIMED, em casa adaptada

no centro de Santa Bárbara d´Oeste

O primeiro presidente da UNIMED:

o médico Dr. Rubens Brito

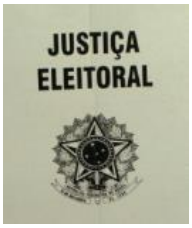
Eleitorado barbarense perto de 20 mil

*** Para as eleições de 1976, Santa Bárbara d´Oeste**

conta com 19.200 mil eleitores.

Dia de Eleições Municipais

15 de Novembro/1976 (feriado da "Proclamação da República")



Para **Prefeito Municipal**, ganhou o Sr. **Isaias Hermínio Romano - Romaninho** (com 4.132 votos), tendo como **Vice-Prefeito** em sua chapa o Sr. **José de Assis Saes – Zinho Saes**. Eles estarão no comando do "**Poder Executivo**" da cidade no período de 1° de fevereiro de **1977 até o fim de janeiro de 1981**.

O principal cinema da cidade é fechado

devido a atos de vandalismo: destruição de poltronas

28 de Novembro/1976

***** Ocorreu o fechamento temporário do "**Cine Santa Rosa**", da **Rua 15 de Novembro**, logo após a exibição do filme (comédia) "**Young Frankenstein" - "O Jovem Frankenstein**", quando atos de **vandalismo** puro foram praticados em seu interior, com **destruição** de inúmeras **poltronas**.

* O **cinema** passaria por **obras** de restauração e remodelação.

A cidade ganha o seu primeiro edifício:

o "Castellamare", popularmente chamado de

o "Dentão da Rua 13 de Maio"

Fundacao Fomi
fundacaoromi.org.br

Ed. Castellamare
749

* Início do **crescimento vertical** de **Santa Bárbara d´Oeste** com a inauguração, na **Rua 13 de Maio**, esquina com a **Rua Maria Tunussi Bética**, na **Vila Bética**, em área de terra de propriedade do **advogado** e **vereador Roberto Alves Maria**, do **primeiro** "**Edifício**" construído na cidade - chamado de "**arranha-céu**" -, com **dez andares residenciais**, denominado de "**Edifício Castellamare**" (o empreendimento pertencente à **Organização Roque & Seabra**).

* O povo passaria a chamar o edifício de o "**Dentão da 13 de Maio**".

*** Vereador Dr. Roberto Alves Maria era o proprietário da área onde surgiu o "Edifício" na Vila Bética.**

Novo bairro é criado, o Jardim Sans, que põe ponto final em dois campos "rapadões": do União Aparecida e do Fluminense

* Lançamento do **loteamento residencial** que deu origem ao **bairro** denominado "**Jardim Sans**", que se inicia na **Rua Calil Baruque** e segue no sentido da **Vila Linópolis**, até onde se localizam dois **campos de futebol**, **abertos**, os chamados "**rapadões**", um do **União Aparecida** e outro do **Fluminense** (campos praticamente **sem grama**), mas que muito serviram

aos **times varzeanos** da cidade e que, com esta medida, desaparecem do cenário. Muita gente chegou a **jogar bola** nos referidos campos.

*** No chamado campo do "rapadão" da Vila Aparecida, até que havia uma ou outra parte gramada, mas nele a bola rolou por muitos anos e os jogadores tinham que driblar as falhas, os buracos e também os adversários.**

*** Os campos – eram dois na Vila Aparecida, um colado ao outro – se apresentavam completamente abertos e os torcedores quase o invadiam para ver melhor os lances. Na foto acima, é lance de um pênalti cobrado contra o goleiro Dirceu Pereira e note-se que debaixo da meta era literalmente um rapado, sem uma toceira de grama.**

(<u>que dureza para os goleiros caírem ao chão ...</u>)

*** Esta foto mostra a parte ruim do campo do E.C. União Aparecida, bem "rapado", ou seja, sem nada de grama (na foto, eis o meia direita do alvinegro da Vila Aparecida, o bom jogador do futebol varzeano barbarense, Miltinho).**

E na área dos campos varzeanos viriam casas:

as moradias tomariam todo o espaço no novo bairro,

que seria denominado de "Jardim Sans"

Nova empresa estrangeira se instala no "Distrito Industrial II", da SP-304: a "Cutler Hammer"

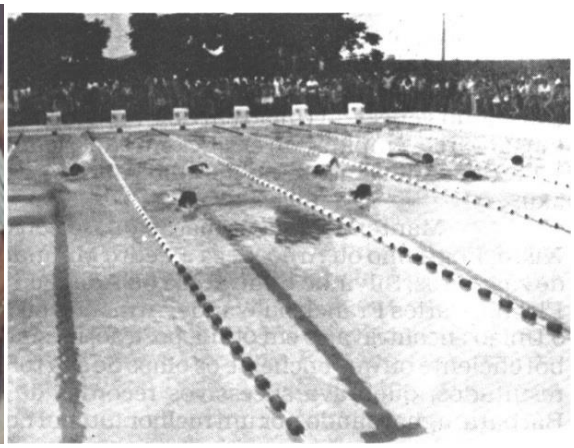
CUTLER HAMMER DO BRASIL
INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

* Inauguração na cidade de mais uma empresa que se instalou no "**2° Distrito Industrial**", procedente dos **E.U.A.**, a "**Cutler Hammer do Brasil**".

Clube Social do União Agrícola Barbarense faz festa ao ganhar a sua piscina "semiolímpica"

04 de Dezembro/1976

* O **União Agrícola Barbarense** inaugurou em seu "**Clube Social**" a **piscina semiolímpica**, na ampliação de seu **parque aquático**, que já contava com **duas piscinas**, a **recreativa** e a **infantil**.



*** Junto à placa que registra o fato estão: Dr. Jomar Antonio Camarinha (Presidente do Conselho Deliberativo do União e Juiz de Direito da Comarca), Dr. Reginaldo Pinto Ferraz (atrás, o diretor jurídico), depois o presidente unionista Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno, Virgínio Matarazzo (administrador do clube social) e o diretor social Jorge Martins.**

*** Mais dirigentes e ex-dirigentes do clube unionista: Alcindo da Rocha – Zinhão, Nivaldo Batagin, Dr. Jomar Antonio Camarinha e Casemiro Alves da Silva - Pinguim (o presidente fundador do clube social do União).**

Ano: 1977

1° de Janeiro/1977

O Prefeito da cidade segue sendo, por mais um mês,

Walter Landucci e o Vice-Prefeito é Lister Covolan

Na Câmara Municipal, o presidente, por mais um mês, segue sendo Wladimir Sartori – Bilo Sartori

A cidade, agora, tem novo "Prefeito Municipal":

ele é o comerciante Isaias Hermínio Romano

1° de Fevereiro/1977

Ganhou a eleição e assumiu como Prefeito Municipal o Sr. Isaias Hermínio Romano - Romaninho (para gestão de quatro anos, mas, depois, haveria prorrogação dos mandatos dos prefeitos e dos vereadores no Brasil e Romano ficaria no cargo até 31 de janeiro de 1983).

O Vice-Prefeito eleito:

José de Assis Saes – Zinho Saes

Na Câmara Municipal, o presidente agora é Gilson Alberto Novaes

OS 13 VEREADORES LEGISLATURA - PERÍODO DE 1977/1978/1979/1980

Presidente – Professor Gilson Alberto Novaes (de 1977 a 1979); demais vereadores - José Ribamar Marques de Moraes Rego, Itamiro José Penatti, Roberto Carlos Semmler - Malcher, Professor Álvaro Alves Corrêa, Alcindo da Rocha - Zinhão, José Luiz Gomes da Silva - Zélo, Luiz Antonio Panággio - Bazar, Dr. Antonio Carlos Barboza, Saulo Waldemar Fornazin, Marcos Benedito Bignotto, Paulo Calvino e Professor José Dagnoni.

*** Os 13 eleitos: em pé, começando da esquerda – José Rego, Paulo Calvino, José Dagnoni, Antonio Carlos Barboza, José Luiz Gomes da Silva – Zélo, Luiz Antonio Panággio – Bazar, Alcindo da Rocha – Zinhão, Marquinhos Bignotto e Saulo Fornazim; sentados – Álvaro Alves Corrêa, Gilson Alberto Novaes, Roberto Carlos Semmler – Malcher e Itamiro Penatti.**

*** Neste período, eis os suplentes que assumiram: Victorio Scarazzatti, Álvaro Mateus – Sapinho e Professor José Adhemar Petrini.**

O Professor Gilson Alberto Novaes é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1977/1978).

*** Registro da cerimônia de posse dos eleitos: na mesa, durante a execução do Hino Nacional Brasileiro, os vereadores Paulo Calvino, Luiz Antonio Panággio – Bazar e Roberto Carlos Semmler – Malcher.**

Fim de linha: a cidade fica sem os trens de "passageiros", mas continuam os trens de "cargas"

20 de Fevereiro/1977

O historiador e também fotógrafo Antonio Carlos Angolini

conseguiu documentar um dos últimos "trens de passageiros"

chegando à Estação central da cidade

*** O último trem da "FEPASA" com passageiros passou pela cidade, colocando assim ponto final nesta modalidade de transportes para os barbarenses, mas a ferrovia continuará operando apenas com "trens de cargas", com três composições por semana para transportar principalmente o açúcar produzido no município.**

Por questões higiências, Prefeito manda fechar o "Matadouro Municipal"

* Um dos primeiros atos do novo Prefeito, Romaninho, foi o de **fechamento** do "**Matadouro Municipal**", que funcionou na **Estrada da Cachoeira**, zona norte, mas que se apresentava como um **lugar fétido** e gerando reclamações populares.

* O "**Matadouro**", para atender aos açougueiros da cidade, havia sido construído quase no final da **década de 1950**, na gestão do então **Prefeito Didi Machado**.

Sem condições higiênicas,

o fétido "Matadouro Municipal" foi fechado

* O local, pouco depois, seria transformado em "**Viveiro de Mudas**", para atender ao plano de **rearborização** da cidade.

Em fevereiro tem carnaval

e "carnaval de rua" na cidade

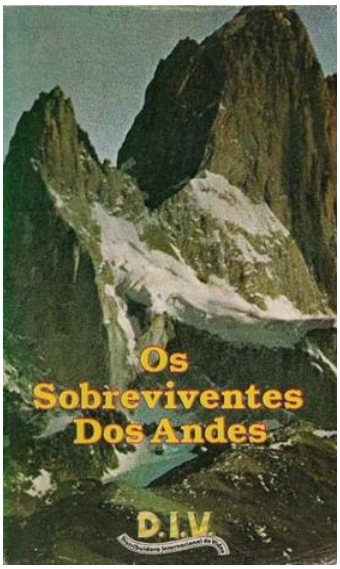
De 20 a 22 de Fevereiro/1977

* Os barbarenses, de certa forma **incrédulos**, por **falta de tradição** deste tipo de evento, foram à "**Praça Central**" para acompanhar a festa popular do "**Carnaval de Rua**", com competição - valendo o **título** -, mas com **apenas duas** "**Escolas de Samba**" se apresentando ao povo que compareceu em grande número aos desfiles em **duas noites** dos festejos de "**Momo**" na cidade, a **novata** "**Vila Tereza**" e a **tradicional** "**União Aparecida**".

* O título de **campeã do carnaval** barbarense ficou com a "**Escola de Samba Vila Tereza**".

A reabertura do remodelado “Cine Santa Rosa”, o cinema da Rua 15 de Novembro

12 de Março/1977



***** Reinauguração do **reformado** e **remodelado** “**Cine Santa Rosa**”, no centro, na **Rua 15 de Novembro,** exibindo em sua tela o **filme** “**Sobreviventes dos Andes**”.

* Além da colocação de novas poltronas e da abertura de uma saída independente da entrada, foi instalado um sistema de exaustor e ar condicionado, para maior conforto de seus frequentadores.

* O **cinema** havia sido fechado no final de **novembro/1976**.

A chilena “Textil Neo-Florentino”, instalada há pouco tempo na cidade, já entra em “concordata”

Março/1977

* Ocorreu o pedido de **concordata** de empresa estabelecida há apenas dois anos no “**2° Distrito Industrial**” do município, a “**Textil Neo-Florentino**”.

* A “**Neo-Florentino**” havia sido inaugurada em **março/1975** e mais alguns anos já **encerraria** sua produção e atividades na cidade.

Nova empresa de ônibus na cidade:

a “Auto Viação Camargo”

* Instalação na cidade de **empresa de ônibus**, para transportes de alunos, denominada de “**Auto Viação Camargo**”, tendo inicialmente sua garagem na **Avenida Bandeirantes**, n° 569, na **Vila Oliveira**, zona norte, de propriedade de **Joel Camargo**.

* Mais adiante, a empresa **mudaria** sua sede e garagem para a **Rua Fortunato Lira**, n° 54, no **Jardim Boa Esperança/Santa Luzia**, zona oeste.

Telefone para muitos: a “TELESP” lança

duas mil novas linhas para Santa Bárbara

Abril/1977

*** Alô, alô** e a “**TELESP – Telecomunicações de São Paulo S/A**” lançou no mercado para os barbarenses o pacote de **duas mil novas linhas telefônicas**.

* Neste mesmo tempo, a empresa mantém suas **obras de construção**, na **Rua Duque de Caxias**, de **prédio próprio** para funcionamento de seu “**Posto de Atendimento**”.

Eleita a “Miss Industriária” barbarense:

Regina Célia Macedo a vencedora

30 de Abril/1977

*** Em promoção do Rotary Club e dos sindicatos dos Metalúrgicos e dos Têxteis, foi eleita como “Miss Industriária” da cidade a jovem Regina Célia Macedo, que foi coroado durante baile realizado na sede do E.C. Barbarense e que teve sua renda revertida para a “Maternidade” do Hospital Santa Bárbara. Em 2° lugar ficou Ilda Fronza.**

O consumo de água na cidade será medido

por hidrômetros

Ainda em Abril/1977

* Ocorreu a aprovação pela "**Câmara Municipal**" do projeto que obriga a **instalação** de aparelhos de **hidrômetro** para a medição do **consumo de água** das casas e estabelecimentos da cidade.

Novo concurso para escolha da "Miss":

ela é a jovem Maria de Lourdes Breviglieri

1° de Maio/1977

Realização do concurso para escola da

"Miss Santa Bárbara d´Oeste"

As candidatas ao título de

"miss barbarense"

* **A vencedora foi a jovem Maria de Lourdes Breviglieri, que recebeu a faixa e a coroa da miss anterior, Catarina Felipe, eleita em 1975 (em 1976 não houve concurso).**

A Cooperativa da “UNIMED” começa a atender seus conveniados

Maio/1977

* Verificou-se o início das atividades da "**Cooperativa da UNIMED Santa Bárbara d´Oeste**", com atendimento para os participantes/conveniados do plano ora lançado, bem como de funcionários de empresas contratadas na sequência de suas operações no mercado da microrregião.

Bem mais adiante, a administração da Unimed

passaria para a Avenida Tiradentes, no centro da cidade

Prefeitura anuncia desapropriação de área do "Califórnia Country Club" para construção de "Escola Estadual" no Jardim Europa IV

Ainda em Maio/1977

* A **Prefeitura Municipal** procedeu o ato de **desapropriação** de parte da **área de terra** onde foi instalado, ainda na **década de 1960**, o **clube sócio-recreativo** do "**Califórnia Country Club**", no bairro **Jardim Europa IV**

(antigo “**Barrocão**”), na **zona leste**, para a finalidade da construção de **escola** no local.

* Estando com atividades sociais **paralisadas** e com **aspecto de abandono** de suas dependências, a **Prefeitura Municipal** iniciou uma **ação** de **desapropriação** nesta atual gestão, do **Prefeito Romaninho**, e que iria gerar uma **grande polêmica**, com **longa batalha** nas esferas **jurídicas** e que só iria ser solucionada em meados da **década de 1990**.

Portal de entrada caído

Piscina do clube destruída

O aspecto de abandono do "Califórnia Country Club"

levou a Prefeitura ao ato de desapropriação de parte de sua área,

para construção de escola para os bairros adjacentes

A doação de área de terra por Charles Keese Dodson

para a construção de complexo do SESI na cidade

Também em Maio/1977

*** O registro de fato importante para Santa Bárbara d´Oeste: na foto, todos que participaram de encontro no gabinete do Prefeito barbarense no qual o Sr. Charles Keese Dodson – Siquei, atendendo à solicitação feita pelo poder público, oficializou a doação de grande área de terra para que nela seja construído o complexo Educacional, Assistencial e Esportivo do SESI, espaço localizado na Vila Oliveira, zona norte da cidade. Os presentes: sentados – Isaias Hermínio Romano (Prefeito Municipal) e doador das terras, Charles Keese Dodson – Siquei; em pé – começando da esquerda – Pastor Sylas Dennucci, Dr. Reginaldo Pinto Ferraz, Dr. Antonio Carlos Barboza, Dr. Manuel Margato, Professor Jorge Calil Assad Sallum, Engenheiro Miguel Ângelo D´Amore (mais atrás), Professora Rose May Dodson Trochmann (filha do doador), Professora Maria José Cavedal dos Santos Mano – Zezé Mano, Professora Gladis Nanci Armentano Reami (diretora do Centro Educacional do SSEI/99) e jornalista Celso Luís Gagliardo.**

O Prefeito Romaninho agradece ao Sr. Siquei (Charles Keese Dodson)

e a sua filha Rose May Dodson pelo ato de

doação das terras em prol de uma ótima causa para a cidade

*** Após todas as providências, as obras seriam iniciadas e anos mais adiante seria inaugurado o SESI barbarense.**

Ciclista Osvaldo - Badú Martim obtém a melhor classificação entre os barbarenses na história da famosa "Corrida 9 de Julho"

09 de Julho/1977

* O ciclista **Osvaldo Leonil Martim – Badú**, outro que foi **revelado** por Santa Bárbara d´**Oeste**, ao competir pela equipe do **Guarani, de**

Campinas, terminou a **Corrida Ciclística Internacional** "**9 de Julho**" em **8° lugar** na categoria especial, **a elite** da modalidade e que envolve **corredores profissionais**, o que significa a **melhor marca entre os barbarenses** na **história** da importante prova anual que se realiza em **São Paulo**. Ficou com a **8ª colocação** na soma dos pontos das duas etapas.

O ciclista Badú

ainda com uniforme de equipe barbarense, ele que atualmente

compete pela equipe campineira do Gruarini F.C.

* Até aqui, o ciclismo barbarense havia brilhado na "**9 de Julho**", fazendo os **três primeiros lugares** na corrida de **1969**, quando **Liberman Wiezel** foi o **grande vencedor**, porém foi tudo pela **categoria** chamada "**passeio**", uma espécie de **2ª Divisão do ciclismo**, para **atletas amadores**.

De volta o "Festival Barbarense de Teatro Amador"

no palco do "Cine Santa Bárbara"

De 15 a 29 de Julho/1977

* Realização na cidade do "**6° Festival Barbarense de Teatro Amador**" (no entanto, **erroneamente**, os promotores divulgaram como que sendo esta a **quinta edição**, mas na verdade é a **sexta**, pois o "**Festival**", numa **primeira fase** na cidade, já havia sido promovido nos anos de **1968/1969/1970/1971/1972**).

* Agora em **1977**, na **volta** do "**Festival**" em três noites e sempre no palco do "**Cine Santa Bárbara**", em ação os grupos teatrais: no **dia 15** - **"Grêmio Teatral São Luiz Gonzaga"** (peça **– "Arraial da curva torta**"); no **dia 22 - "Grêmio Dramático Constelação"** (peça **–** "**Fogo sem chama**"); e no **dia 29- "Grêmio Dramático Santa Bárbara"** (peça – **"Armadilha para um homem só**"), em evento nesta segunda fase promovido pela "**Comissão Municipal de Cultura e Turismo"**, órgão da **Prefeitura Municipal**.

* O **vencedor desta edição** foi o **super vitorioso** "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**", que só não ganhou a primeira edição, em **1968**, quando o **1° lugar** havia sido conquistado pelo "**Grêmio São Luiz Gonzaga**".

*** Prefeito Romaninho entregando o troféu a José Maria Modenesi, do "Grêmio Dramático Santa Bárbara", como "melhor ator coadjuvante" do Festival Barbarense, ele que num primeiro período do "Festival" havia vencido como o "melhor ator" em quatro de cinco edições (1968/1970/1971/1972).**

<u>Luiz Edil de Campos pela segunda vez ganhou como o "melhor ator",</u>

<u>repetindo seu feito no "Festival" de 1969</u>

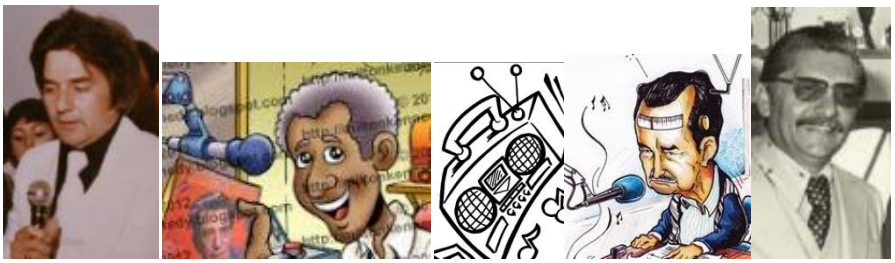
*** O troféu é entregue pelo Prefeito Romaninho, que está ao lado do locutor J. J. Bellani.**

*** Lurdinha Giacobbe ganhou como "melhor atriz" e Marta Padoveze ganhou o prêmio revelação do Festival.**

Romaninho inova ao lançar programa no rádio:

"Eu, você e o Prefeito", pela Rádio Brasil,

a única emissora da cidade



* O Prefeito Municipal, **Isaias Hermínio Romano – Romaninho,** inovou entre os prefeitos barbarenses ao passar a participar semanalmente, aos sábados (na hora do almoço), de **programa de rádio** na cidade, levando as informações aos munícipes através da **Rádio Brasil**, em programa apresentado pelo locutor **Natale Giacomini** e o nome dado foi "**Eu, você e o Prefeito**", cujo prefixo adotado foi uma música sertaneja da **dupla Tião Carreiro e Pardinho**, com esta letra - "**Seu Prefeito mande água pro meu bairro, seu Prefeito mande a luz na minha rua**".

*** Os prefeitos que iriam suceder a Romaninho, dariam prosseguimento a esta prática, se comunicando semanalmente pelo rádio com a população barbarense.**

Um grande plano é lançado para se asfaltar

quase todas as ruas de terra da cidade

Julho/1977

* O povo cobrava e a **Prefeitura**, através do novo **Prefeito Romaninho**, resolveu lançar um **“mega” plano** para **asfaltar todas as ruas e avenidas** do município, de todos os bairros, tendo para tanto **contratado empreiteiras** para se atacar **várias frentes ao mesmo tempo**. Começou-se o plano pelo restante a ser asfaltado da longa **Rua Capitão Manoel Caetano**, desde as imediações da “**Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida**”, na **Vila Aparecida**, até os fundos da **Vila Santa Luzia**, depois a

Rua Carlos Chagas, a pedido dos professores da "**Escola MAGUI**" e toda a **Vila Linópolis**.

* Em **outro setor** da cidade, também seria levado o **asfaltamento**, continuando por todo o bairro **Vila Sartori** e assim as obras **prosseguiriam** pela cidade, o que deixaria os bairros mais limpos, livres de poeira e com visual renovado.

* Muita gente do povo saía às **ruas** para "assistir" às equipes nos **trabalhos de asfaltamento**, como que o **ato de se asfaltar** fosse uma **atração**.

Biblioteca Municipal recebe denominação:

"Cidinha Nogueira" passa a ser a "patrona"

10 de Agosto/1977

* A **biblioteca** da cidade, instalada no centro, recebe sua denominação oficial de **Biblioteca Pública Municipal "Maria Aparecida de Almeida Nogueira – Cidinha Nogueira"**.

* A saudosa **Cidinha Nogueira** era filha do médico **Dr. Felício Fernandes Nogueira,** ela que foi **colunista social** do **Jornal D´Oeste**.

E surge um grande bairro na zona leste do município

barbarense: denominado de "Cidade Nova"

Agosto/1977

* A **Prefeitura** aprovou um novo **loteamento**, aquele que provocaria o **grande crescimento** da **zona leste barbarense**, denominado de "**Cidade Nova**".

*** Em seguida, iriam surgir diversos outros novos bairros na pouco povoada "zona leste".**

Pela primeira vez na história, o "7 de Setembro" é comemorado na cidade com desfile em bairro: na Vila Mollon, zona leste

03 de Setembro/1977

O desfile de alunos da escola da Vila Mollon

acontecendo na Rua do Cobre, com apresentação da Fanfarra do SENAI

e da Corporação Musical União Barbarense

Mais um jogador barbarense se sagra campeão paulista:

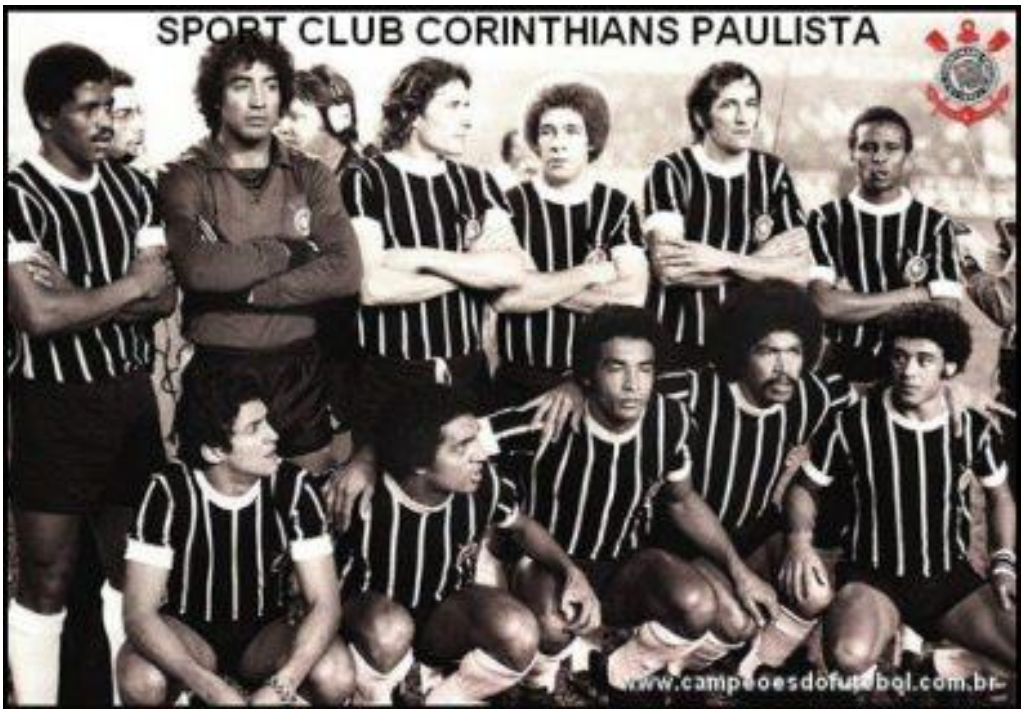
Ademir Gonçalves, pelo Corinthians

13 de Outubro/1977

* A **finalíssima** foi entre o **Corinthians** e a **Ponte Preta, de Campinas**, em melhor de três jogos, todos no **Estádio do Morumbi**, na Capital, para ser apontado o **campeão paulista**: no primeiro, o **Corinthians venceu** por 1x0 (gol de Palhinha); no segundo, **ganhou a Ponte Preta** por 2x1; na chamada "**negra**", o **Corinthians**, enfim, **voltou a ser campeão paulista**, vencendo por 1x0 (gol de Basílio), na **quebra de longo jejum de 22 anos sem nada de título** por parte do clube do Parque São Jorge e um **barbarense** esteve em seu **time titular** na última batalha, **Ademir Gonçalves**.

* E nesta data, **13 de outubro**, houve muita **festa em Santa Bárbara d´Oeste**, até de madrugada do dia seguinte, quando da **chegada de Ademir** à casa de seus pais para a **comemoração**.

Ademir Gonçalves exibe a faixa: é campeão



Heróis de uma conquista inesquecível pelo Corinthians:

*** em pé – Super Zé Maria, Tobias (goleiro), Moisés, Ruço, o barbarense Ademir Gonçalves e Wladimir; agachados - Vaguinho, Basílio, Geraldão, Luciano e Romeu Cambalhota.**

*** Uma formação anterior do Corinthians campeão paulista: em pé – Zé Maria, Tobias (goleiro), Ruço, Moisés Xerife, Ademir Gonçalves e Cláudio Mineiro; agachados – Vaguinho, Basílio, Palhinha, Geraldão e Edu.**

A "A.P.M." do SESI trouxe o show com o cantor Sidney Magal, no palco do "Cine Santa Rosa"

Novembro/1977

* Em promoção da **A.P.M. – Associação de Pais e Mestres – do SESI** (**Centro Educacional 99**), o "**Cine Santa Rosa**" recebeu como grande atração o show musical – beneficente - com o cantor **Sidney Magal**, que simplesmente **lotou as dependências** do principal e maior cinema da cidade, na **Rua 15 de Novembro**, sendo sucesso total (as músicas "**Meu sangue ferve por você**" e "**Sandra Rosa Madalena**" as **mais aplaudidas** pelo grande público presente ao espetáculo).

Sidney Magal

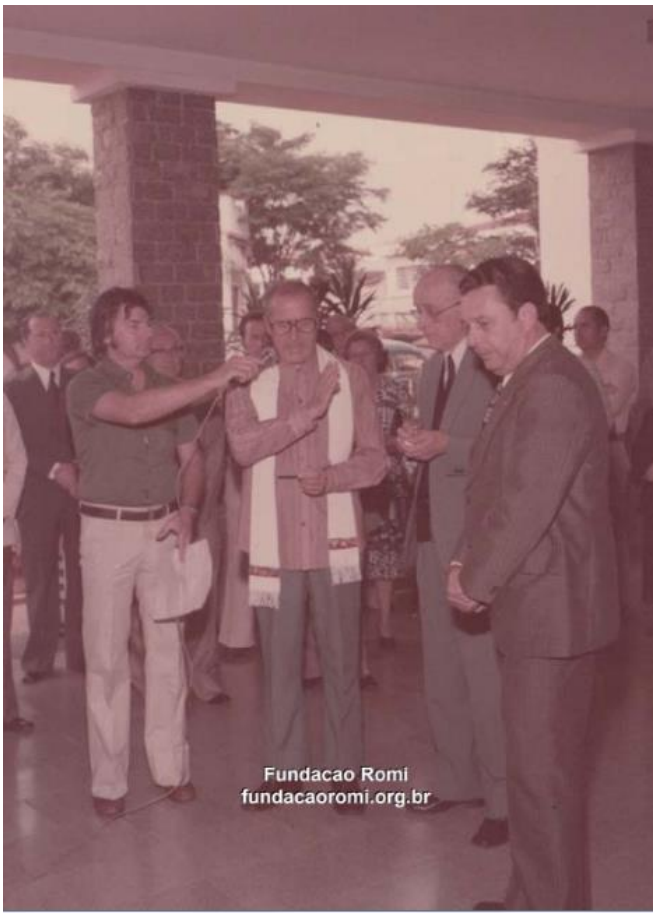
e o seu show com casa cheia

Anexo ao “Hospital Santa Bárbara”:

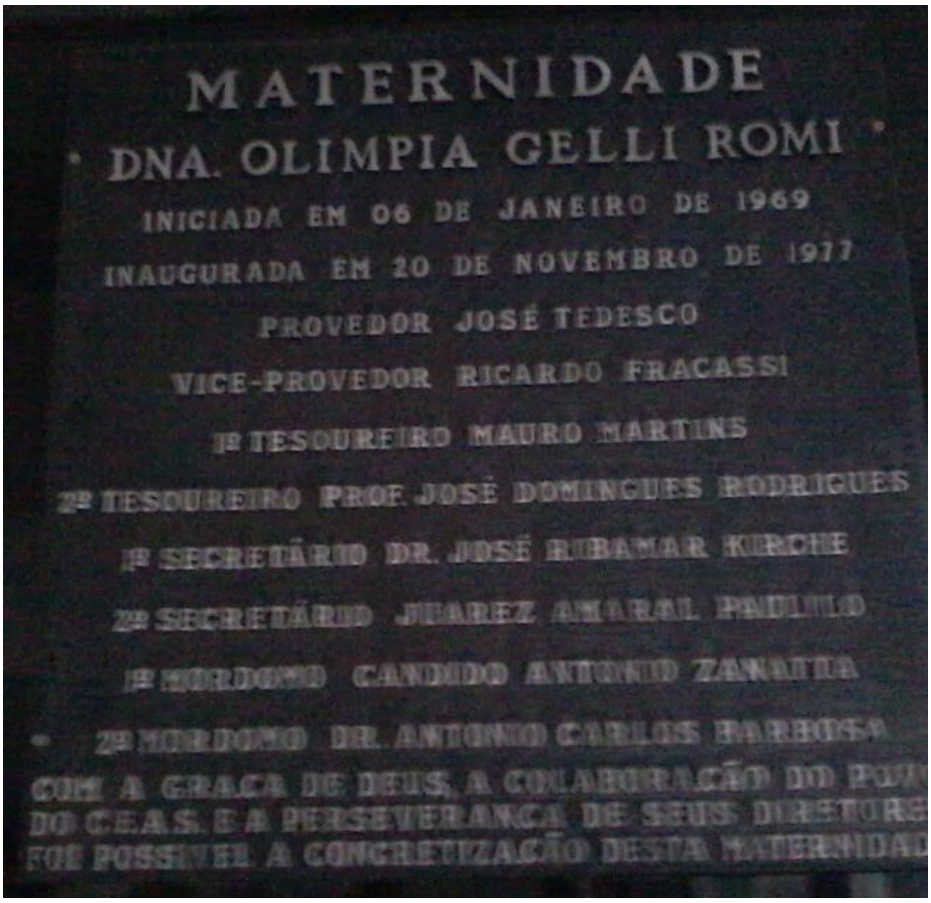
a conclusão da primeira “ala” da “Maternidade”

20 de Novembro/1977

* Ocorreu a **conclusão** da **primeira ala** da “**Maternidade**”, que recebeu a denominação de “**Maternidade Dona Olímpia Gelli Romi**”, anexa ao prédio do “**Hospital Santa Bárbara**”, localizado na **Vila Maria**, bairro central, e que já vinha funcionando.



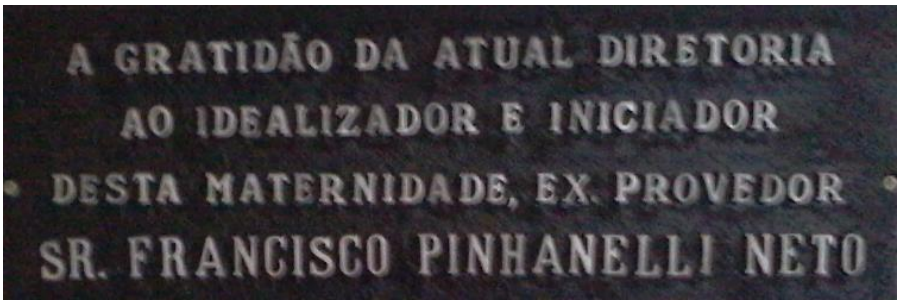
* **Ao centro, o Padre Antonio Tolói Stafuzza (capelão do "Asilo São Vicente de Paulo") abençoando as instalações da Maternidade, acompanhado pelo Juiz de Direito Dr. Jomar Antonio Camarinha (à direita), Professor José Domingues Rodrigues e, com o microfone, à esquerda, Natale Giacomini (da Rádio Brasil), tendo, ainda, atrás do radialista, o Dr. Romeu Romi, um dos filhos da homenageada Dona Olímpia Gelli Romi.**



A placa registra o início da construção da "Maternidade"

em 06 de Janeiro de 1969 e a inauguração quase nove anos depois,

em 20 de Novembro de 1977



Aspecto atual da "Santa Casa": a entrada do "Hospital Santa Bárbara"

passou a ser pela Rua João Lino

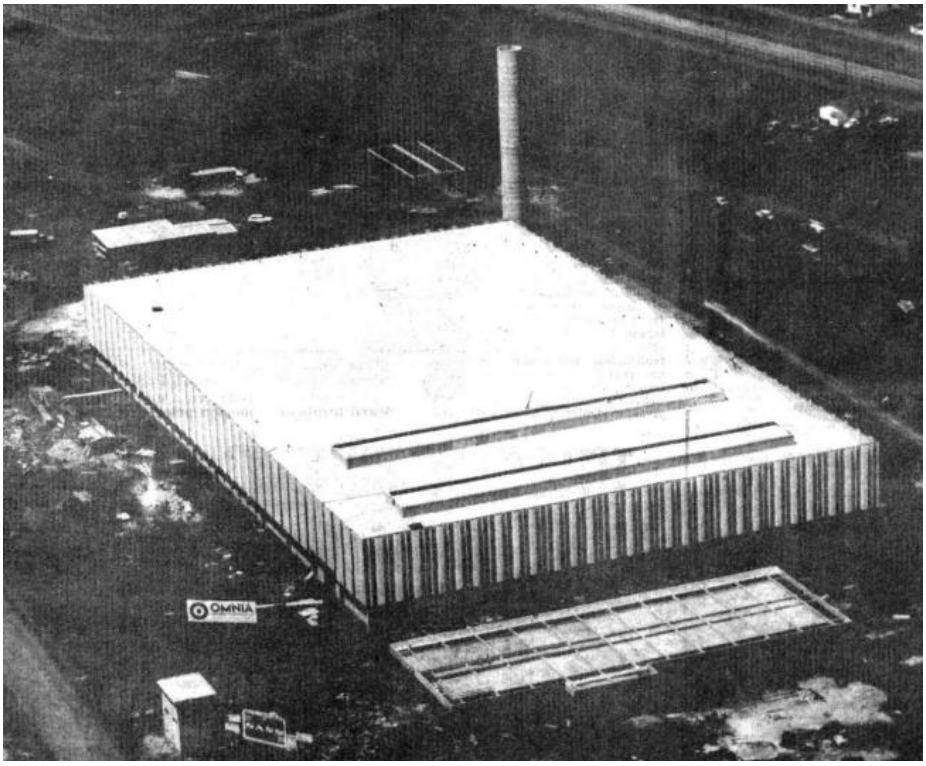
(antes era pela Rua Alice Aranha de Oliveira)

O hospital da Vila Maria, em Santa Bárbara d´Oeste,

passou por várias transformações e ampliações.

Na placa, as indicações de seus principais setores

A tradicional empresa da “Sans” também migra da área central para os distritos industriais: se instala no “Distrito Industrial II”



A tradicional empresa barbarense da “Sans” deixa de operar em área central da cidade e também se instala no novo “Distrito Industrial II”

Obras de “retificação” do principal “ribeirão” do município, o “Ribeirão dos Toledos”

O Prefeito Romaninho (no centro, de costas),

acompanhando a importante obra

* Início de obras de **retificação** do "**Ribeirão dos Toledos**" que **corta área central da cidade** e que se apresenta **tortuoso em alguns trechos**, serviços executados por máquina liberada pelo **Governo Estadual**, uma **drag-line**, objetivando evitar enchentes, que são constantes em períodos chuvosos.

Na comemoração dos 20 anos da "Fundação Romi", funcionários de "Indústrias Romi" ganham um belo e amplo "Clube de Campo" para esportes e recreação

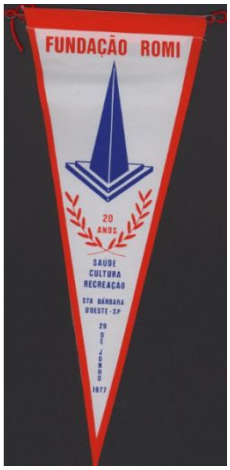
Dia 31 de Dezembro/1977

* Inauguração do "**Clube de Campo**" da **Fundação Romi**, na zona rural do município, zona sul, construído ao lado da estrada de acesso à "**Fazenda Areia Branca**", com diversos **equipamentos** de **esportes**, como campos de futebol, quadras para futebol de salão, basquetebol e voleibol, canchas de bocha e também de **recreação**, além de **espaços para lazer** e "**Capela Ecumênica**", tudo à disposição dos chamados "**romilianos**", os

funcionários e dependentes da empresa "**Indústrias Romi**", como era o desejo do casal fundador da instituição organizadora do novo clube, o **Comendador Américo Emílio Romi** e **Dona Olímpia Gelli Romi**.

* Em construção desde **1973**, finalmente os **funcionários** da empresa genuinamente barbarense, "**Indústrias Romi**" e seus familiares, passam a contar com uma linda área para lazer, recreação e esportes.

A entrada do "Clube de Campo"



Oficialmente, o "Clube de Campo" da "Fundação Romi" é inaugurado em área rural de Santa Bárbara d´Oeste, próximo da Fazenda Areia Branca

<u>Outras dependências da linda área do "Clube de Campo"</u>

<u>da Fundação Romi</u>

Tudo isso faz parte dos sonhos do saudoso casal Comendador Américo Emílio Romi, o fundador da "Romi", e Olímpia Gelli Romi.

Linda vista aérea do "Clube de Campo"

da "Fundação Romi" (ao lado da "Represa")

A morte do ex-Prefeito Lourival João Kirches – Lori, aquele que calçou as ruas com paralelepípedos e que foi sepultado em cemitério de Campinas

Também em 31 de Dezembro/1977

* Ocorreu na cidade o **falecimento** de **Lourival João Kirches – Lori Kirches** (59 anos, nascido no ano de 1818), ele que como **Prefeito Municipal** foi quem começou a **calçar** as ruas principais da cidade no **final da década de 1940** e **anos iniciais da década de 1950**, com o **assentamento** de "**pedras de paralelepípedos"**, o que contribuiu muito para a diminuição da **poeira** e do **barro**, que tantos **transtornos** traziam aos moradores, principalmente às donas de casa, como também aos motoristas. Foi casado com a **Sra. Dirce Sebastiana Gomide Guerreiro Kirches**.

O crescimento do povo em Santa Bárbara

*** A população barbarense registra 60 mil habitantes (praticamente dobrou em sete anos)**

Ano: 1978

O Prefeito da cidade segue sendo

Isaias Hermínio Romano - Romaninho

e o Vice-Prefeito é José de Assis Saes – Zinho Saes

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo Gilson Alberto Novaes

O início das aulas da "Faculdade" em Santa Bárbara: cursos da UNIMEP, em prédio "provisório" da APAE

* Instalação em **Santa Bárbara d´Oeste** dos primeiros **Cursos Universitários**, pela "**UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba**", com as **aulas**, numa etapa inicial, sendo ministradas em área pertencente à **A.P.A.E.,** no **Jardim Primavera** (em salas alugadas anexas ao prédio da entidade).

Em dependências da APAE, a "Faculdade"

em prédio improvisado para as aulas iniciais

*** Juntos, num momento histórico da cidade, dia em que foi viabilizado por eles e suas respectivas empresas a instalação da primeira "Faculdade" em terras barbarenses e viria de imediato a "UNIMEP": começando da esquerda - Romeu Romi (Indústrias Romi), Álvares Romi (Indústrias Romi), Batista Furlan (Usina Furlan – Açúcar e Álcool), João Guilherme Sabino Ometto (Usina Santa Bárbara – Açúcar e Álcool) e Giordano Romi (Indústrias Romi). Na foto, sentado, o cartorário José Menegalli, que acompanhou o registro da doação de terra das citadas empresas para a edificação no novo "Campus" da UNIMEP, na zona norte de Santa Bárbara d´Oeste.**

Mais "Carnaval de Rua" na cidade:

sem competição e só exibição

Dias 05, 06 e 07 de Fevereiro/1978

* Realização do "**Carnaval de Rua**" no centro da cidade, mas **sem competição**, pois somente uma "**Escola de Samba**" da cidade desfilou para um bom público que saiu às ruas para prestigiar nas três noites de

“folia de momo”: no domingo de carnaval, apresentação da “**Escola de Samba Centro Esporitvo Vila Tereza**” e os **blocos** barbarenses, ficando para a segunda-feira a exibição da “**Escola de Samba Flamantes**”, que veio de **Americana** como convidada especial, e fechando, na terça-feira, novamente desfile da “**Vila Tereza”** e os blocos independentes.

* **Claudinho (José Cláudio Fernandes da Silva), da diretoria da Escola de Samba “Vila Tereza”, exibindo o troféu participação no “Carnaval de Rua” em Santa Bárbara.**

No ponto mais alto do município, no São Francisco, instalação de torre para captar e retransmitir sinais de televisão

Fevereiro/1978

* Instalada pela Prefeitura Municipal no ponto mais alto do município, no **Jardim São Francisco**, uma **torre** de **50 metros de altura**, para recepção e repetição de **sinais de televisão**, sendo que posteriormente foram adquiridos os equipamentos necessários.

* A partir de **29 de setembro** do mesmo ano começariam a ser **captados** e distribuídos os primeiros **sinais**, em UHF, da **TV Cultura** – Canal 2 e da **TV Tupi** – Canal 4, melhorando significativamente a **imagem** na cidade.

* O Sr. **Alberto Sans** teve participação **muito ativa** para a concretização deste trabalho na cidade.

A "Torre de TV"

com iluminação natalina.

Antiga barragem da "Represinha Santa Alice", zona sul, foi dinamitada e surge uma nova barragem em seu lugar

25 de Fevereiro/1978

* Reinauguração da “**Represinha Santa Alice**”, na zona sul, que teve sua antiga barragem **dinamitada** em 1977 para dar lugar a uma **nova barragem**, bem como a **novo extravasor**, com aumento de sua capacidade.

A “Represinha”

do Jardim Santa Alice, zona sul

São Francisco (em sua 2ª gleba) ganha a sua escola:

seria a futura "Escola Professora Irene de Assis Saes"

25 de Janeiro/1978

* Inauguração de mais uma "**Escola Estadual**" na cidade, no bairro **Jardim São Francisco II (2ª Gleba),** zona sul, localizada na **Rua Tupiniquins**, n° 195.

O Prefeito Romaninho e o Delegado de Ensino da Região

no desatamento da fita inaugural da escola

* Mais adiante, em **1979**, a escola seria denominada de "**Professora Irene de Assis Saes**.

A “patrona” da nova escola:

a Professora Irene de Assis Saes

Escola Estadual do Jardim São Francisco II, localizada

depois da Rodovia SP - 304, setor sul do município

Impressionante: em seu início como professora,

Irene de Assis Saes ia a cavalo até a escola em que lecionava

Divisa de Santa Bárbara d´Oeste com a cidade de

Rio das Pedras ganha ponte de concreto

Também em 25 de Fevereiro/1978

Estrada de terra, que receberia nova ponte,

ligando Santa Bárbara a Rio das Pedras

* Inauguração de **ponte de concreto/galeria** no bairro rural do "**Simeão**", zona oeste, no ponto de divisa de municípios, sobre o "**Ribeirão Alambari**", na ligação de **Santa Bárbara d´Oeste a Rio das Pedras**.

*Obra realizada com apoio da **Usina Açucareira Furlan**.

Usina Açucareira Furlan começa sua produção de álcool combustível

A "Usina Açucareira Furlan", do bairro Alambari,

no prolongamento da Rodovia SP – 304,

deu início à produção de álcool combustível

(mais adiante, seria identificado como etanol)

* O "**Grupo Furlan**" - **sociedade familiar** de capital fechado - é composto por **duas empresas** distintas, que são a "**Usina Açucareira Furlan S/A**", que concentra o trabalho na fabricação de **açúcar** e agora também do **álcool combustível**, e a "**Agropecuária Furlan S/A**", que atua na **área agrícola**.

Time juvenil do União Agrícola Barbarense derrota o Palmeiras da Usina Furlan é o campeão da fase microrregional da "Copa Arizona de Futebol Amador"

12 de Março/1978

* Nesta data aconteceu, no **Estádio Antonio Guimarães**, do **União Barbarense**, a **decisão** da **microrregião** da "**Copa Arizona de Futebol Amador**", evento **estadual** que pela primeira vez envolve times barbarenses, em certame promovido pela empresa "**Souza Cruz**" e pelo jornal "**A Gazeta Esportiva**". Na final, o **União**, do técnico **Zé Batagin**, derrotou o **Palmeiras da Usina Furlan**, do técnico **Nélson Petrini - Peixinho**, pelo placar de 2x0, gols marcados por Maurinho da Silva e Dito Leite, cobrando pênalti, em jogo apitado por **Nivaldo Surge**, árbitro do DECET barbarense.

O União: seu time juvenil campeão

e classificado para a "Fase Regional"

*** em pé - Ademir Macare (diretor de futebol amador), o goleiro Zé Paulo, Biduzinho de Oliveira, Carlão Penachione, Bertinho Coletti, Cláudio Adão, Ronaldo Teixeira, Ditinho Porva e o treinador Lúcio José Batagin; agachados - Dito Leite, Mirzinho Daniel, Maurinho da Silva, Toninho, Ivanzinho Pires, Zequinha Quirino – Peão e o massagista Lázaro de Campos, além dos mascotes - Antonio Carlos Batagin (filho do treinador) e Carlos Pulga (filho do massagista).**

S.O.S. instala sub-sede no Jardim Europa,

o bairro mais distante do centro da cidade

Uma casa foi alugada para abrigar a

sub-sede da entidade S.O.S.

Obras que estavam paradas há dez anos

Enfim a cidade ganha seu primeiro

"Centro Esportivo Municipal",

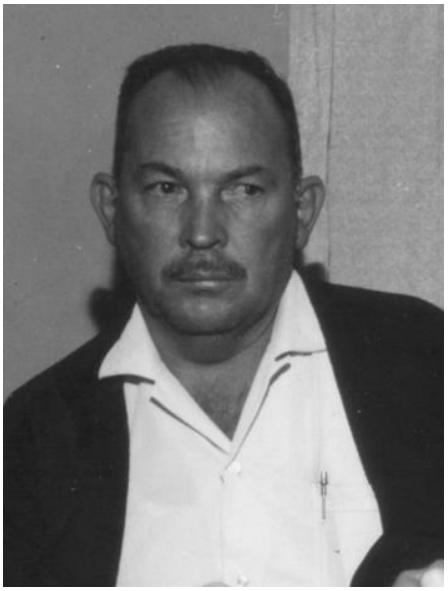
batizado de "Djaniro Pedroso" , o futuro "Djanirão",

bem no centro, na Rua Prudente de Moraes

21 de Abril/1978

* Inauguração oficial na cidade do **primeiro** "**Centro Esportivo Municipal**", denominado de "**Djaniro Pedroso**", em área central, na **Rua Prudente de Moraes**, local que veio a oferecer aos esportistas uma **quadra poliesportiva** (**descoberta**), **arquibancadas** e **vestiários**, para a prática do futebol de salão, basquetebol e voleibol.

* Obras no local foram iniciadas em **1968**, ainda na gestão do **Prefeito Ângelo Giubbina**, mas que ficaram **paralisadas por exatos dez anos**, área na qual, mais adiante, seriam construídas outras **duas quadras esportivas auxiliares**, também **descobertas**, mas todas com **iluminação** artificial.



*** O homenageado na denominação do "Centro Esportivo", o esportista Djaniro Pedroso, foi um dos principais organizadores de dois clubes sociais em Santa Bárbara: inicialmente o do E.C. Barbarense e depois o do União Agrícola Barbarense F.C.**

*** Jarbas Pedroso (representante da família e primo do homenageado) deu o ponta-pé inicial no jogo que inaugurou o "Centro Esportivo", tendo ao seu lado os jogadores Jumar Forti – Gilmar, da Constelação Mariana (à esquerda) e Luís Carlos Esteves – Pé de Boi, do Estrela D´Oeste (à direita).**

Na foto, lance de um outro jogo da 1ª rodada do

Campeonato Barbarense/1978:

em ação os times do E.C. Benfica (preto e branco)

e do C.A.B. – Clube Atlético Barbarense (azul e branco)

O início de projeto de "desfavelamento"

na zona leste barbarense

* Iniciado na cidade, através de atuação de **assistentes sociais** da Prefeitura, do processo de **desfavelamento** em **três núcleos da zona leste**, na **Vila Pântano** (e a área ocupada será destinada para **Centro Esportivo Municipal**, com campo de futebol oficial), **Jardim Europa** e a chamada **Lagoa Seca**, num total de cerca de **1.300 pessoas faveladas**.

* O **Departamento de Promoção Social** visa tirar todas as famílias dos **barracos** e orientá-las em busca de **recolocação** e um novo horizonte em suas vidas.

A “Romi” instala mais uma Unidade Fabril:

será para produção de máquinas

pesadas e extra-pesadas,

no “Distrito Industrial” da SP-304

* Inauguração de mais uma **Unidade Fabril** pela empresa “**Indústrias Romi**”, em prédio construído à esquerda do prolongamento da **Rodovia SP – 304** (sentido Piracicaba), para abrigar a fábrica de **máquinas-ferramenta e usinagem extra-pesadas**.

Esta é a chamada “Unidade Fabril 11” da Romi, também em prédio construído na Rodovia SP – 304, sentido Santa Bárbara – Piracicaba, para fabricação de máquinas pesadas e extra-pesadas

O fim de três “Comissões Municipais”

e a criação do DECET na cidade,

para “Educação”, “Esportes” e “Cultura-Turismo”

28 de Junho/1978

* Criação, conforme Lei n° 1.314, do "**DECET** – **Departamento de Educação, Cultura, Esportes e Turismo**", órgão da **Prefeitura Municipal**.

* O **DECET** foi **implantado** no município por ação do jornalista esportivo **João José – J. J. Bellani**, fato que abriu espaço para a **contratação de funcionários remunerados** para os respectivos setores, pois até então todos os envolvidos em trabalhos na **educação, cultura, esportes e turismo** exerciam seus cargos de forma **gratuita**, considerados como serviços relevantes que se prestavam à comunidade, todos integrantes de "**Comissões Municipais**" formados pelos **Prefeitos**.

Diretor de Esportes do DECET

Jornalista J. J. Bellani

Diretor- Cultura e Turismo

Pastor Sylas Dennucci

Diretora de Educação

Professora Zezé Mano

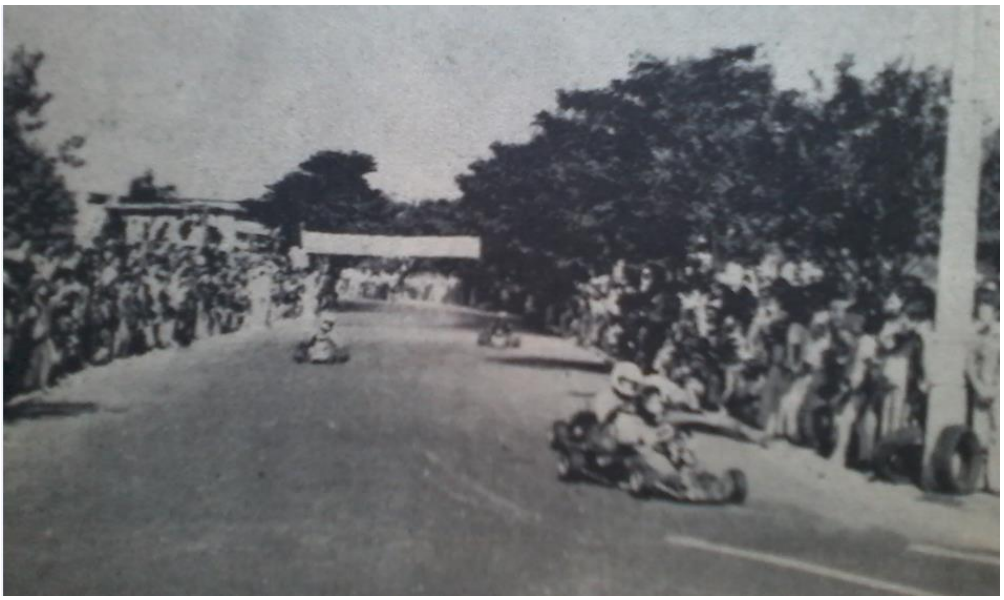
*** É o início da extinção das chamadas "Comissões Municipais".**

*** Mais adiante, estes departamentos do "DECET" iriam ganhar o "status" de "Secretarias Municipais".**

Atração esportiva diferente trazida pela Divisão de Esportes do novo DECET: público se delicia com "Corrida de Kart" e pilotos barbarenses estiveram em ação

02 de Julho/1978

* Realização na cidade, em promoção da **Divisão de Esportes do DECET** da Prefeitura Municipal, da "**1ª Corrida de Kart**", em **circuito improvisado** na chamada "**Vila Green**" – ou **Jardim América** (**bairro vizinho da Vila Alves**) -, evento **inédito** e que reuniu um público surpreendente de **cerca de dez mil pessoas**, que assistiram às várias **baterias** disputadas pelos **kartistas**.



O kartismo foi novidade na cidade e atração em circuito de ruas

da Vila Green/Jardim América

* O evento se **repetiria** nos **anos seguintes**, mas em outros bairros, como **Jardim Primavera, Jardim Panambi** e **Vila Garrido**, também em circuitos improvisados nas ruas e sempre com grandes platéias prestigiando as corridas, que eram válidas pela "**Copa Lenine Severino de Kart**", da **Federação Paulista de Automobilismo**.

Uma atração: União Aparecida é Santa Bárbara

no famoso "Desafio ao Galo", na telinha da TV Record

16 de Julho/1978

* Pela primeira vez na história esportiva do futebol **amador** barbarense um time da cidade se exibiu em jogo transmitido ao vivo pela **televisão**, quando, em São Paulo, o **E.C. União Aparecida**, da **Vila Aparecida**, zona oeste, participou do programa da **TV Record**, no famoso "**Desafio ao**

Galo", e **derrotou** por 3 gols a um o time do **Quiririm**, da cidade de **Taubaté**.

* E como que **vence** volta no domingo seguinte (sempre em jogo pela manhã), o **União Aparecida** novamente seria atração na **telinha da TV**.

*** Eis o União Aparecida na TV: Bidão (presidente), Américo Leite (massagista), Idevaldo Gobi, Alan Kardec da Cruz, Tonhão Pagliato (goleiro), Carlinhos Preto, Zé Maria Ferreira, Edinho Gobi e Luiz Francelino – Luiz Carro (técnico); agachados – Jorge Tavares dos Santos – Mirandinha (repórter – Rádio Brasil), Mirandinha, Bastiãozinho Mendes Martins, Dito Leite, Cará Berto, Cal de Brito, Natale Giacomini (locutor – Rádio Brasil) e Ayrton Padoveze (diretor de futebol).**

Instalação de "Posto Policial - Militar"

no Jardim Europa

17 de Julho/1978

* Inauguração de “**Posto Policial**” (**Polícia Militar**), em prédio alugado pela municipalidade no **Jardim Europa**, zona leste, localizado na **Rua Itália**, **esquina** com a Rua Noruega e em frente à **Escola Estadual** do bairro.

Autora do livro que aborda a história da imigração norte-americana para Santa Bárbara é homenageada com o título de “Cidadã Barbarense”

Também em 17 de Julho/1978

* A escritora **Dona Judith Mac Knigth Jones**, residente na cidade de Americana, recebeu da “**Câmara Municipal**” de **Santa Bárbara d´Oeste** o **título** de “**Cidadã Barbarense**”.

* Ela é **autora** do livro “**Soldado Descansa!**”, que faz **vasta abordagem** sobre a história da **imigração americana** para nossa cidade nas **primeiras décadas** de existência da terra de **Dona Margarida**, “**A Fundadora**”.

Crianças no cinema em peça teatral infantil promovida pela Divisão de Cultura e Turismo do novo DECET

30 de Julho de 1978

*** Em promoção da Prefeitura Municipal e com o patrocínio do comércio barbarense, a criançada lotou o "Cine Santa Bárbara" para assistirem à peça teatral infantil "O Coelhinho Engenheiro", da Companhia de Teatro Sia Santa, de Campinas, sem a cobrança de ingresso.**

Decretada a falência da empresa "Tecmafil Tecidos"

02 de Agosto/1978

* Estando em funcionamento no "**Distrito Industrial I**", no **Jardim Pérola**, na **zona leste** do município, ocorreu nesta data a **falência** da "**Tecmafil Tecidos**".

Sem poder usar o “Cine Santa Bárbara”,

cidade fica sem local para o “Festival de Teatro Amador”

*** Santa Bárbara d´Oeste** perde o “**Cine Santa Bárbara**”, que funcionou no centro da cidade, na **Rua Santa Bárbara**, o chamado “**Cinema do Padre**”, e esta é uma das razões pela qual não será promovido o “**Festival de Teatro Amador**”, que teve até aqui um total de **seis edições**.

* Assim os **grupos teatrais** ficam sem local **adequado** para suas apresentações.

Filha de barbarense lança livro em inglês

também sobre a imigração norte-americana

e envia exemplar à “Biblioteca Municipal”

15 de Agosto/1978

* Lançamento do livro (idioma **inglês**) intitulado “**North American Immigration to Brazil**” – **Tombstone Records of teh “Campo Cemitery”** – de autoria de **Betty Antunes de Oliveira**, filha da barbarense **Eugênia Thomas**, de **família imigrante**.

* O livro tem capa lilaz, cor que representa saudade e a família da autora encaminhou um **exemplar do livro** destinado especialmente para a **Biblioteca Pública Municipal “Maria Aperecida Nogueira – Cidinha”**.

A “Rádio Brasil” de novo muda de endereço: sai da

Rua Santa Bárbara e vai para a esquina das ruas

Duque de Caxias e Floriano Peixoto, ao lado da ACISB

29 de Agosto/1978

* A “**Rádio Brasil**” barbarense, que vinha operando em prédio alugado da **Rua Santa Bárbara**, n° 686, desde o ano de **1966**, novamente está **mudando de endereço**, passando para outro **prédio alugado**, desta vez na **esquina** das **ruas Duque de Caxias** e **Floriano Peixoto**, de novo vindo a funcionar, coincidentemente, ao lado da **sede** da **ACISB**.

* **No ato de descerramento da fita inaugural da nova sede da Rádio Brasil: o radialista Natale Giacomini (à esquerda) e o Juiz de Direito da Comarca barbarense, Dr. Jomar Antonio Camarinha.**

A "Rádio Brasil" vai para sua quarta sede

desde foi inaugurada em 1955

O Padre Victório Fregúglia procede a bênção nas dependências novas da

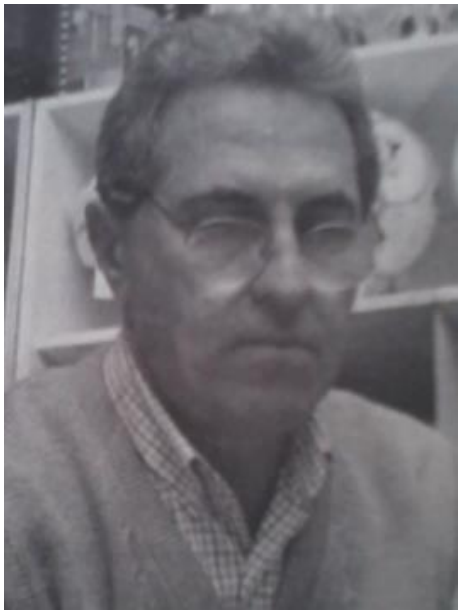
Rádio Brasil, tendo ao seu lado o Prefeito

Isaias Hermínio Romano – Romaninho (à esquerda)

e o diretor da emissora, Natale Giacomini (à direita)

O prédio do desativado "Cine Santa Bárbara" se transforma em espaço para eventos festivos e culturais: e surge "O Barrakão"

* Com a desativação do "**Cine Santa Bárbara**" – o chamado "**Cinema do Padre**" – o prédio da **Rua Santa Bárbara**, no centro da cidade, pertencente à "**Paróquia Santa Bárbara**", se transforma em **espaço para eventos** festivos e culturais, denominado de "**O Barrakão**", a ser explorado pelo comerciante **José Roberto Rozinelli**.



José Roberto Rozinelli

O local foi sede do "2° Salão Barbarense de Belas Artes - SBARTES"

(artes plásticas), com exposição de pinturas e esculturas

"Escola Estadual" para o novo bairro "Cidade Nova":

a futura "Escola Profª Maria José Margato Brocatto"

21 de Agosto/1978

* Inauguração da "**Escola Estadual de Primeiro Grau**", na **Rua do Couro**, nº 1.381, no bairro **Cidade Nova**, zona leste.

A Diretora da Divisão de Educação do DECET,

Professora Maria José Cavedal dos Santos Mano – Zezé Mano,

no ato de descerramento da placa inaugural da

"Escola Maria José Margato Brocatto"

No ato de inauguração, o Prefeito Romaninho

acompanhado de vereadores e professores

* Mais adiante, em **02 de julho/1979**, a nova escola seria denominada de "**Professora Maria José Margato Brocatto**".

A patrona da "Escola Estadual"

do bairro Cidade Nova

Vila Sartori, bairro central, ganha a sua Praça Pública":

a denominada "Praça Dr. Domingos Finamore"

28 de Outubro/1978

* Inauguração de mais uma **praça pública** na cidade, de tamanho pequeno, denominada de "**Praça Dr. Domingos Finamore"**, na **Vila Sartori**, bairro central.

O homenageado: o grande médico Dr. Domingos Finamore.

Competição de "nautimodelismo": uma grande atração nas águas da represa, dentro do espaço do "Clube de Campo" da Fundação Romi

26 de Novembro/1978

* O **DECET** da Prefeitura Municipal, com apoio da **Fundação Romi**, trouxe para o público barbarense uma **atração inédita**, nas **águas da represa** da entidade, proximidades da **Areia Branca**. Foi promovida uma linda competição da modalidade esportiva de **nautimodelismo**, cujas provas valeram pela **4ª etapa** do **Campeonato Paulista** (competição entre **barquinhos** a **controle remoto**).

Nautimodelismo na represa que passa pela área do

"Clube de Campo" da Fundação Romi

Mais uma entidade é criada na cidade:

a "SAMCISB – Sociedade Amigos da Cidade de SB"

20 de Dezembro/1978

* Criação na cidade, em Assembléia, da entidade "**SAMCISB – Sociedade Amigos da Cidade de Santa Bárbara d´Oeste"**, por iniciativa do advogado e político **Dr. Sebastião Adail Ribeiro**.

O advogado Sebastião Adail Ribeiro

Aberta importante ligação da Rua 13 de Maio

com a Avenida Monte Castelo:

e surge a “Alameda dos Seresteiros”

23 de Dezembro/1978

* Inauguração da chamada “**Alameda dos Seresteiros**”, uma abertura providenciada pela Prefeitura Municipal em área onde aconteceram algumas desapropriações de imóveis, construindo-se um **calçadão** somente para uso de **pedestres**, entre a **Rua 13 de Maio** e a **Avenida Monte Castelo**, praticamente na altura do “**Hospital Santa Bárbara**”, encurtando-se a distância para a população da região das **vilas Bética** e **Linópolis** que necessita **acessar** o outro lado da cidade, uma obra pequena, porém de **grande interesse popular**.

A denominação da alameda presta homenagem

ao grupo de seresteiros barbarenses, que existe desde 1964

e chamado de "Cambada d´Oeste"

*** Vários seresteiros, de diferentes épocas, aparecem nesta foto, mesclando-se veteranos com outros mais jovens: com seu violão, sentado, à esquerda - Antonio Duarte – Toninho Duarte, ao lado das mulheres Cleusa Pires de Godoy, Doraci Pinha (a do meio) e Dona Nadir Possatto (esposa de Mário Possatto); mais atrás – Aílton Boaretto e os irmãos Antonio Carlos Giacobbe – Mixirica e José Renato Giacobbe; em pé – Toninho de Campos, Antonio de Oliveira – Toninho do INPS (pandeiro), José Maria Modenesi (violão), Judith Rocha von Buettner, Engenheiro Antonio Carlos Gonçalves, Arno von Buettner (tocando flauta) e Seu Mário Possatto (com seu violão tenor de quatro cordas).**

Ano: 1979

O Prefeito da cidade segue sendo

Isaias Hermínio Romano - Romaninho

e o Vice-Prefeito é José de Assis Saes – Zinho Saes

Na Câmara Municipal, o presidente agora é

José Ribamar Marques de Moraes Rego – Zé Rego

O Sr. José Ribamar Marques de Moraes Rego – Zé Rego é o novo Presidente da "Câmara Municipal" barbarense (para o biênio 1979/1980).

Cidade tem novo "Posto"

do Ministério do Trabalho

* Instalação na cidade do "**Posto do Ministério do Trabalho**", para expedição de **carteiras de trabalho** e outros serviços aos munícipes.

A implantação de "Zona Azul"

em ruas do centro da cidade

Fevereiro/1979

* Iniciada a cobrança da **taxa de estacionamento** na **área central** da cidade, serviço que será executado pelos "**guardinhas**" que integram a corporação da "**Guarda Mirim**" barbarense.

* A **aprovação** da medida ocorrera em **05 de dezembro/1978** e agora é colocada em prática.

Está implantada a "Zona Azul" em Santa Bárbara,

com a cobrança pelo estacionamento

As "Irmãs Salvatorianas" deixam o comando do único "Asilo" da cidade

15 de Fevereiro/1979

* Depois de terem trabalhado por mais de **50 anos** na obra social do "**Asilo São Vicente de Paulo**", comandando suas atividades junto aos velhinhos assistidos pela entidade, as "**Irmãs Salvatorianas**" (do "**Divino Salvador**") passam a residir em outro local da cidade, em casa situada na **Rua Duque de Caxias** e com novas tarefas religiosas, ficando os trabalhos no "Asilo" a partir desta data sob o **comando** dos **leigos**.

* A "**Associação Barbarense das Damas de Caridade**", a mantenedora do "**Asilo**" na cidade, que tem como atual presidente a **Sra. Angélica Sega Tremacoldi**, designou para a **coordenação** e o **comando dos trabalhos** a **Professora Hermosa Haddad Baruque Murbach**.

"Carnaval de Rua" tem competição entre "Escolas de Samba" barbarenses e a campeã é a novata "Unidos da Zona da Mata", da zona lestes

24 e 26 de Fevereiro/1979

* Realização do "**Carnaval de Rua**" no centro da cidade, com três "**Escolas de Samba"** se apresentando para grande platéia que compareceu em duas noites de desfiles: "**Centro Esportivo Vila Tereza", "Esporte Clube União Aparecida"** (a mais **tradicional** da cidade e que costumava fazer o seu **agito carnavalesco** em tempos passados, com sua **bateria** sempre mostrando o **samba** nos altos da **Rua 13 de Maio**) e **"Unidos da Zona da Mata"** (esta da **zona leste**, basicamente formada no **Jardim Europa**), além

dos vários **blocos independentes** que também desfilaram e competiram em **concurso** entre eles.

* A vencedora foi a "**Escola de Samba Unidos da Zona da Mata"**, **estreante** no carnaval barbarense e que levou o **troféu transitório** denominado de "**Francisco – Chico Camargo**", em homenagem a este grande **carnavalesco** da cidade e principalmente da **Usina Santa Bárbara**.

A "Escola de Samba" estreante – "Unidos da Zona Leste" –

ganhou o "Carnaval de Rua" barbarense

*** E houve protesto da Vila Tereza sobre o resultado final.**

A morte de outro grande capitão de indústria do município: Fioravante Furlan

11 de Março/1979

* Ocorreu na cidade o **falecimento** do industrial **Sr. Fioravante Furlan** (91 anos), ele que nascera em Campinas em 21/04/1888, filho do casal João Batista Furlan e Antonia Fagnoli Furlan e que havia recebido ainda recente o título de "**Cidadão Barbarense**" (em 06/01/1973) por ser o grande baluarte da "**Usina Açucareira Furlan**", aquele que **alavancou** todo o progresso da **indústria açucareira** do bairro **Alambari**.

* Em **21/04/1972**, o "**capitão de indústria**" **Fioravante Furlan** havia sido **homenageado pela empresa** com um **busto de bronze**, por ocasião da comemoração de seus 84 anos à época.

<u>A residênca de Fioravante Furlan - Giovanotto, no bairro Alambari,</u>

<u>a sede da "Usina Açucareira" da Família Furlan</u>

A cidade ganha na Rua Floriano Peixoto, centro,

um “Posto de Abastecimento do SESI” (supermercado)

28 de Março/1979

* Inauguração na cidade de mais um **estabelecimento comercial**, o “**Posto de Abastecimento do SESI**”, sendo mais um serviço prestado pelo “**SESI – Serviço Social da Indústria**” à comunidade barbarense. O “**Supermercado do SESI**” é instalado no centro, na **Rua Floriano Peixoto**, n° 855, proximidades do “**Pronto Socorro Municipal**”, com preços bem acessíveis à população.

Autoridades, entre as quais o Prefeito Romaninho (à esquerda),

e empresários presentes ao ato de inauguração

do "Supermercado do SESI"

No dia de sua inauguração, o "Supermercado SESI"

já iniciou o atendimento ao público consumidor

*** O estabelecimento seria desativado na cidade em 18 de novembro/1996.**

A "TELESP" põe em funcionamento sua sede própria,

na Rua Duque de Caxias

31 de Março/1979

* Inauguração da **Central da TELESP**, prédio construído pela empresa estatal no centro da cidade, localizado na **Rua Duque de Caxias** e, simultaneamente, foi **implantado** o sistema **DDD - Discagem Direta a Distância**, sendo que o **Código de Acesso** para **Santa Bárbara d´Oeste** é o **0194**.

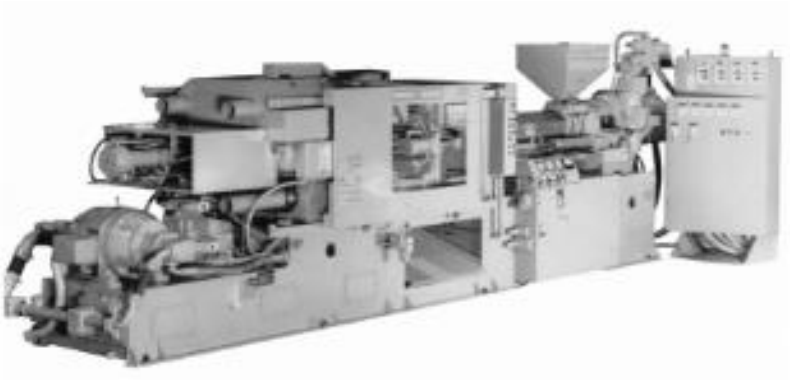
A "Romi" amplia seu "Parque Fabril" na SP – 304:

novo prédio visa ampliar a fabricação de

máquinas "Injetoras de Plástico"

O interior da chamada "Unidade Fabril 15"

de "Indústrias Romi"



Foi em 1974 que as "injetoras de plásticos"

começaram a ser lançadas no mercado pela Romi

Peça teatral "Paixão de Cristo" volta a ser encenada pelo "Grêmio Santa Bárbara", agora no salão social do União Barbarense

12 e 13 de Abril/1979

* Sem o palco do **desativado** "**Cine Santa Bárbara**", o "**Grêmio Dramático Santa Bárbara**" volta a apresentar, em dois dias desta **Semana Santa**, a peça "**Paixão de Cristo**", que desta vez será encenada nas dependências do clube social do **União Agrícola Barbarense**, no **Salão dos Girassóis**.

* Sob a direção do laureado diretor **Márcio Rangel**, o **elenco** do **grêmio** está bem modificado, tendo atualmente os seguintes integrantes para estas novas apresentações: Lurdinha Giacobbe (fazendo o papel de Maria Santíssima), Maria Aparecida Alcalde, Célia Regina de Campos, Mário Dal Bello (no papel de Jesus Cristo), Toninho de Campos, Maria Margarida Batagin (no papel de Verônica), José Antonio Batagin (papel de Lázaro), o ex-jogador de futebol João Caetano (papel de Pilatos), Dalva Storare, Sandra Helena Gomes, Aílton Boaretto (papel de Judas Iscariotes), Laureni, Leila Schiavetto, João Fischer, Edson Rodrigues da Silva, Dimas Biággio, Mauro Bordin e o premiadíssimo José Maria Modenesi.

Palmeiras da Usina Furlan é o campeão da fase microrregional da "Copa Arizona de Futebol Amador"

21 de Abril/1979

* Nesta data aconteceu, no **Estádio Antonio Guimarães**, do **União Barbarense**, a **decisão da microrregião** da "**Copa Arizona de Futebol Amador**", evento famoso promovido pela empresa "**Souza Cruz**" e pelo jornal "**A Gazeta Esportiva**" e que movimenta times de todo o **Estado de São Paulo**, sendo a **segunda participação** de **Santa Bárbara** como **sede** de chave inicial.

* Na final, o **Palmeiras da Usina Furlan**, representando **Santa Bárbara d´Oeste**, **derrotou** o time da empresa **Fibra**, representando **Americana**, pelo placar de 1x0, gol marcado por Bertinho Coletti.

O time palmeirense da Usina Furlan campeão da fase microrregional

e que se classificou para a "Fase Regional" da Copa Arizona":

*** em pé – Isael Furlan (dirigente), o goleiro Esley Furlan (com a taça), Bertinho Coletti, Guto Rigon, Biduzinho de Oliveira, Élcio Mutti – Barão, Kiko Fagnollo, Pedrinho Rigon e o treinador João Luchette – Fandão; agachados – Gilberto Matias – Jibóia (sem uniforme), Zé Airton Mutti –**

Mamute, Zezinho Furlan, Zinho Strapasson, Toninho Martins, Natal Bellani, Labanca e o massagista Luiz Carlos Mastrantonio.

A cidade tem um novo Juiz de Direito:

Dr. Amador Pedroso de Barros

04 de Maio/1979

* Depois da instalação de sua **Comarca** (em **08 de abril/1962**), a cidade barbarense passa a ter no comando do **Poder Judiciário** o seu quinto **Juiz de Direito**, com a chegada e a posse do **Dr. Amador Pedroso de Barros**, que também irá residir em **casa destinada aos juízes**, localizada na **Rua Duque de Caxias**, esquina com a **Rua Joaquim de Oliveira**.

*** O Juiz que atuou até então na "Comarca" foi o Dr. Jomar Antonio Camarinha.**

A morte da professora Dona Gemma em plena missa e quando ela fazia a "leitura da palavra", causou consternação geral nos meios religiosos da cidade

10 de Maio/1979

* O fato entristeceu toda a **comunidade religiosa** da cidade: a **falecimento** da **professora Dona Gemma de Vasconcellos Camargo Capello** (48 anos, uma senhora benemérita e filântropa), ela que estava fazendo a "**leitura da palavra**" em missa celebrada na "**Igreja Matriz de Santa Bárbara**", quando foi acomotida por **mal súbito** (todos presentes à santa missa diziam ter sido "**uma morte santa**" de **Dona Gemma** a forma como ela foi para nosso **Deus Pai Criador**).

"Praça Pública" na Rua Capitão Manoel Caetano homenageia um sírio: é a "Praça Jorge Abdo Maluf"

26 de Maio/1979

* Inauguração da **Praça "Jorge Abdo Maluf",** entre as **ruas João Batista Rodrigues**, **Capitão Manoel Caetano** e **João Evangelista do Amaral**, zona oeste (o homenageado é **libanês** nascido na cidade de Beirute).

Jorge Abdo Maluf (ao lado de sua esposa): ele recebe homenagem em Santa Bárbara d´Oeste, Estado de São Paulo, no Brasil

Uma nova “Paróquia” na cidade, no Jardim Paulista:

é a “Paróquia Senhor Bom Jesus”

06 de Junho/1979

* Criação da “**Paróquia Senhor Bom Jesus**”, no **Jardim Paulista**, bairro central, localizada na **Rua José Rocha Leite**. É a **terceira paróquia** no território barbarense.

* Seria instalada no mês seguinte, com inauguração em **1° de julho,** e o seu primeiro pároco seria o **Padre Mário Freguglia**.

Aspecto atual da “Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus”,

do Jardim Paulista

Santa Bárbara tem a sua “2ª Corrida de Kart”

e de novo reunindo excelente público

10 de Junho/1979

<u>O kartismo começa a fazer sucesso em Santa Bárbara d´Oeste</u>

<u>e a cidade passaria a contar com vários kartistas:</u>

*** na frente - os primos Fernando Bettini e Anselmo Bettini e Luís Antonio Paiva; ao fundo - José Antonio Budroni, todos com seus respectivos mecânicos.**

*** Depois do grande sucesso em seu lançamento no ano passado (1978), a cidade voltou a sediar e promover "Corrida de Kart", desta vez em novo local, novamente em circuito improvisado de rua, no Jardim Primavera e Avenida Tiradentes, onde os motores do kart roncaram bem alto, em provas emocionantes.**

O primeiro "Centro Esportivo Municipal"

com campo de futebol oficial, quadra e canchas de bocha:

e surge o "Mirzinho Daniel", no São Francisco

30 de Junho/1979

Prefeito Romano (centro) e Vice-Prefeito Zinho Saes (à esquerda)

no ato de desatamento da fita inaugural do "Centro Esportivo"

À esquerda, os pais do homenageado Mirzinho Daniel

ao lado das autoridades municipais

Desafio vencido: com a inauguração na cidade do segundo "**Centro Esportivo Municipal**", denominado de "**Claudemir Martim Daniel - Mirzinho**", nos altos do **Jardim São Francisco,** no **centro geográfico do município** barbarense, em área que ganhou o **primeiro campo oficial de futebol pertencente à municipalidade**, bem como **quadra poliesportiva** (descoberta), **canchas de bocha** (espaço coberto) e **parque infantil.**

*** No jogo inaugural e festivo, de um lado o time do Vasco, da Vila Maria, vestindo a camisa verde (da Seleção Barbarense"), formado por amigos que jogaram com o homenageado "Mirzinho Daniel", e de outro o time juvenil do União Agrícola Barbarense F.C., pelo qual também jogou "Mirzinho Daniel", inclusive tendo sido lançado em 1974 entre os profissionais, embora ainda fosse amador, em idade de juvenil.**

<u>O time juvenil do União Agrícola Barbarense que fez o jogo inaugural</u>:

*** em pé – Luiz Rosa (técnico), Moisés Nunes, Djalma Aguirre - Bezão, Ronaldo Teixeira, Washington dos Santos (goleiro), Carlinhos Defávari, Luís Morena, Ademir Macare (diretor de futebol amador), Isaias Hermínio Romano (Prefeito Municipal) e José Marques de Moraes Rego (Presidente da Câmara Municipal); agachados – Bira, Edmilson Coletti – Michel, Nilsinho Caetano. Luizinho Alfaiate e Ivanzinho Pires.**

O Vasquinho, da Vila Maria, time remontado só para a festa:

em pé – Seu Mário Daniel (pai do Mirzinho), Jorge Tavares dos Santos – Mirandinha (Rádio Brasil), Rosivaldo Ferreira, Agenor Sábio, Zé Roberto Bordon (goleiro), Suzigan, Maurílio D´Elboux (goleiro), Natal Bellani, Zé Maria Silva (treinador), o Prefeito Romaninho e José Rego (Presidente da Câmara Municipal); agachados – Dário Furlan, Leônidas - Ôna, Zequinha Quirino – Peão, Ademarzinho Paulilo (com a bola), Zé Maria Ferreira, Gilmar Geraldo e Zequinha Naidelice.

O primeiro dia também de jogos (recreativos) nas canchas de bocha do novo "Centro Esportivo Municipal"

*** O jogador que vai atirar a bola de bocha é Valdemar dos Santos – Biguá, que foi jogador de futebol do C.A.U.S.B. e que atualmente é o motorista que atende ao Prefeito Municipal Romaninho.**

*** O homenageado Mirzinho Daniel, com o uniforme do time de profissionais do União Barbarense e ele ao lado do jogador Edu, do Palmeiras (de jogo amistoso festivo de 4 de dezembro de 1974, no aniversário da cidade).**

Claudemir Martim Daniel – Mirzinho e seus pais,

Mário Daniel e Dona Rosa Verônica Daniel

Prefeitura providencia uma nova “Garagem Municipal”, na saída para Capivari, no Jardim São Luís

28 de Julho/1979

* Entrega das novas instalações da chamada "**Garagem Municipal**", funcionando no local também as Oficinas, Fábrica de Artefatos de Concreto e Almoxarifado Geral, **departamentos da Prefeitura Municipal**, em área localizada à **Rua Inácio Carlos de Oliveira**, ao lado do trecho final da **Rua 15 de Novembro**.

*** As obras foram iniciadas na gestão do Prefeito Walter Landucci e completadas na gestão Prefeito Isaías Hermínio Romano.**

* Até então, vinha servindo de "**garagem**" para os veículos e as poucas máquinas públicas a desativada **quadra de esportes** da **Escola Estadual** "**Professor Inocêncio Maia**", na **Rua 13 de Maio**, **esquina** com a **Rua Duque de Caxias**, local que um pouco mais adiante, **após reforma**, voltaria a ser a **quadra** para a prática de **educação física dos alunos** da referida escola.

*** No dia da inauguração, houve show musical e entre os artistas presentes estiveram os sertanejos Pedro Bento (o segundo da esquerda) e Zé da Estrada (bem no centro), mais os seus músicos acompanhantes,**

que na foto estão juntos aos políticos: começando da esquerda - José Ribamar Marques de Moraes Rego, Zezé Leite de Godoy, o Prefeito Romaninho e Alcindo da Rocha – Zinhão.

Aspecto atual da entrada da

"Garagem Municipal"

"Usina de Álcool" que entra em operação em Santa Bárbara d´Oeste: construída na "Usina Santa Bárbara", do "Grupo Ometto"

28 de Julho/1979

* Inauguração de nova "**Destilaria de Álcool**" na **Usina Santa Bárbara** – produtora de **açúcar** (**Companhia Industrial e Agrícola Santa Bárbara**), presidida pelo empresário **João Guilherme Sabino Ometto**.

*** No ato de inauguração: no centro da mesa está o anfitrião Dr. João Guilherme Sabino Ometto, o presidente da "Usina Santa Bárbara", que recebeu várias autoridades representando os governos federal, estadual e municipal (entre os presentes esteve o Ministro de Minas e Energia, César Cals de Oliveira Filho – que está em pé, fazendo o seu pronunciamento).**

Ainda durante a inauguração da "usina de álcool",

na Usina Santa Bárbara:

*** começando da esquerda – o Professor Jorge Calil Assad Sallum, o Padre Antonio Stafuzza (Capelão do Asilo São Vicente de Paulo), que procedeu a bênção dos novos equipamentos da indústria, o Prefeito Isaias Hermínio Romano e César Cals (Ministro de Minas e Energia).**

"Escola Estadual" construída na área do antigo "Califórnia Country Club", na baixada do Jardim Europa: seria a futura "Escola Heloíza Lacava"

08 de Agosto/1979

* Inauguração de "**Escola Estadual"** no **Jardim Europa IV**", zona leste, localizada na área onde existiu o "**Califórnia Country Club**", na **Rua Inglaterra**, n° 536.

* A escola já estava em **funcionamento** desde o mês de **agosto**.

No ato de desatamento da fita inaugural da "Escola Estadual":

o Prefeito Romaninho (á esquerda),

tendo ao seu lado o Secretário Estadual de Educação

*** Mais adiante, em 06 de agosto/1982, a nova escola seria denominada de "Professora Heloíza Therezinha Murbach Lacava".**

A “patrona” da nova escola estadual:

Professora Heloíza Lacava

Escola Estadual "Professora Heloíza Lacava",

na baixada do Jardim Europa IV

Mais adiante, a "Escola Heloíza" ganharia a sua

Quadra de Esportes (coberta) para as aulas de educação física

A ampliação do "Centro Esportivo Djaniro Pedroso", com mais duas quadras auxiliares, também descobertas

25 de Agosto/1979

* Inauguração de duas **Quadras de Esportes**, descobertas, na área do Centro **Esportivo Municipal "Djaniro Pedroso",** nos fundos, ficando à disposição dos times a partir de agora - na mesma área - **três quadras**, no centro da cidade.

Futebol: depois de oito anos, o "Varzeanão" Barbarense está de volta

26 de Agosto/1979

* Retornaram na cidade as disputas do **“Campeonato Barbarense de Futebol Amador” (Varzeanão),** com a competição tendo sido encampada pela **Divisão de Esportes do DECET** da Prefeitura Municipal.

*** Eis o primeiro jogo oficial realizado no Centro Esportivo Municipal "Claudemir Martim Daniel - Mirzinho", no Jardim São Francisco, em manhã de domingo, reunindo as equipes do Esporte Clube União Aparecida e do Centro Esportivo Vila Tereza, valendo pela rodada inaugural do Campeonato Barbarense de Futebol - "Varzeanão", disputa que terminou com empate por zero a zero (no lance - com a bola, o zagueiro Pedro Bauru - Pedro Milton Furlan, do Vila Tereza, sendo combatido por Bebé Tavares de Alencar, atacante do União Aparecida, aparecendo ainda na foto Dito Leite à direita, Bastiãozinho Mendes Martins à esquerda, ambos do União Aparecida, e ainda o árbitro Antônio Berto – Ferrari, do quadro do DECET).**

* E na volta do "**Varzeanão Barbarense**", o primeiro **campeão** seria o **Fluminense F.C.,** da **Vila Aparecida**, do presidente **Benedito Rodrigues – Dito Leiteiro**, que derrotou o **E.C. Benfica** na finalíssima realizada no **Estádio Antonio Guimarães**, campo do **União**.

* O campeonato havia sido ativado, num **primeiro momento da história**, pela "**Liga Barbarense de Futebol**", isso no período de **1951 até 1971**, quando da **extinção** da própria **entidade** de comando do **futebol amador** da cidade.

<u>Uma das formações do Fluminense durante a competição:</u>

*** em pé – Lazinho, Mirão, Nicolau, Gláuco Soares, Roberto Doriguello, o goleiro Américo e Braz; agachados – Pedrinho Soares, Ditinho Soares – Dito Porva, Tatu Batista, Bertão Mella, Serginho Soares e Vicente.**

Os campeões do "Varzeanão" pelo Fluminense

exibindo suas faixas pela grande conquista:

*** em pé – Reinaldo Rodrigues – Leiteirinho (massagista), Benedito Aparecido Rodrigues – Dito Leiteiro (presidente), Laércio Zebu (goleiro), Nicolau, Roberto Doriguelo, Zezinho Leiteiro, Américo (goleiro), Lazinho, Luís, Mirão, Cláudio Buzinari (goleiro) e Evandro Rosa Mesquita (técnico); agachados – Juvelino Leiteiro, Braz, Vicente, Pedrinho Soares, Ditinho Soares - Porva, Serginho Soares, Abel Donizete – Mussum e Glauco Soares.**

O troféu de campeão nas mãos do presidente Dito Leiteiro, do Fluminense FC.

Escola Coronel Luiz Alves, na Vila Siqueira Campos, ganha a sua “Quadra de Esportes”

22 de Setembro/1979

* Inauguração na cidade de mais uma “**Quadra de Esportes**” (descoberta), construída na “**Escola Estadual Coronel Luiz Alves**”, na **Vila Siqueira Campos**, zona oeste, para uso dos alunos nas aulas de educação física, bem como pelos esportistas das imediações.

A cidade ganha um lindo e gigantesco “Centro de Recreação Infantil”, no Jardim Panambi

13 de Outubro/1979

O público superlotou as dependências do

"Centro de Recreação Infantil" na tarde de sua inauguração

(antes, no local, havia campo de futebol para os times varzeanos)

* No "**Ano Internacional da Criança**", ocorreu nesta data em **Santa Bárbara d´Oeste** a inauguração do "**Centro Municipal de Recreação Infantil**" denominado de "**Dona Antonieta Mauro Biondi**", no **Jardim Panambi**, zona oeste, com grande **parque infantil** (com cerca de 50 equipamentos), **quadros murais com desenhos artísticos infantis e mini-zoológico** (mais adiante seria **desativado** o mini-zoológico da referida área e transferido para outro local da cidade).

* O chamado "**Parque do Panambi**", um dos **maiores** do **interior paulista**, teve a sua **festa inaugural** focalizada até em **TV**, em reportagem no jornal da noite da **Rede Globo**, **Canal 12**. Foi um gigantesco presente para a criançada da cidade e da região.

Fundacao Romi
fundacaoromi.org.br

Fundacao Romi
fundacaoromi.org.br

O “Parque do Panambi”, grande atração para a criançada

e também para os adultos

Sem produzir: “Usina Açucareira de Cillos”

pára durante a safra canavieira de 1979/1980

e depois seria desativada

Grande perda: sem operar na **moagem da cana** durante a **safra** e entregando a sua cana para outra usina da região, assim como fizeram seus fornecedores, que entregaram toda a produção às **Usinas "Santa Bárbara" e "Furlan",** verificou-se de fato a **desativação** no município da "**Usina Açucareira de Cillos**".

* Tudo começou em **1903**, com um engenho para a fabricação de aguardente na "**Fazenda Boa Esperança**" e termina desta forma, parando suas operações.

<u>Funcionários da “Usina Cillos”: todos preocupados</u>

*** Muitos ficam sem o emprego numa localidade que oferece boa infraestrutura para as famílias que residem nas colônias da “Fazenda Boa Esperança”, que conta com escola, capela, salão de eventos (bailes e festas), cinema, campo de futebol (o time principal já havia sido extinto, mas se formou no ano de 1972 um novo time, puramente varzeano, não federado).**

Vista aérea da

“Usina Açucareira de Cillos”

O prédio do Escritório da Usina de Cillos

O primeiro campo de futebol

no Cillos

O segundo campo nas terras da Usina de Cillos

serviu até para jogos-treinos do União Agrícola Barbarense

(lance de União x Velo Clube)

Casas onde moravam famílias de funcionários

da Usina de Cillos

* **Grande parte** de suas **terras** foi **adquirida** pela **Usina Bom Retiro** (dos **Forti**), da vizinha cidade de **Capivari**.

“Condomínio Residencial”

(condomínio fechado)

Bem mais adiante, parte da área da usina desativada

seria transformada em “Condomínio Residencial” (condomínio fechado),

na zona sul do município barbarense

Finalmente a cidade tem um novo prédio para a “Cadeia Pública” e a “Delegacia de Polícia Titular”

* Inauguração de novo prédio para abrigar a “**Delegacia de Polícia Titular**”, bem como a “**Cadeia Pública**”, localizado no final da **Rua 15 de Novembro**, praticamente na **saída para Capivari**.

*** A nova cadeia de Santa Bárbara d´Oeste, mais adiante seria denominada de "Cadeia Pública Carcereiro Pedro Cromo", em homenagem àquele que por maior tempo na história exerceu a função na cidade.**

"CESP" se instala em território barbarense,

na "Estrada da Cachoeira", zona norte

CESP Companhia Energética de São Paulo

* Inauguração no município da sede da **“CESP – Companhia Energética de São Paulo”**, na **Estrada da Cachoeira**, zona norte, A “**CESP**” é a **maior geradora** de **energia elétrica** do Brasil.

* A **CESP fornece** a energia de **alta tensão** à “**Companhia Paulista de Força e Luz – C.P.F.L**.”, a empresa responsável pela **distribuição** aos consumidores de toda a Santa Bárbara d´Oeste. No município, existe o chamado “**Linhão**”, tanto da **CESP**.

No município, as “Subestações”

da C.P.F.L. (69 KV)

Na Vila Oliveira, na Avenida dos Bandeirantes,

a "Subestação" da C.P.F.L., que passou a receber a energia da CESP

para distribuição a toda a Santa Bárbara d´Oeste

Ao lado do Jardim Alfa, na zona oeste,

às margens da Rodovia SP – 306

Na linha de divisa com Americana, na zona leste,

na Rua das Turmalinas, Jardim Adélia

No Distrito "Cidade Industrial"

* Bem mais adiante, uma nova empresa iniciaria suas atividades na mesma área, denominada de "**CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista**" – **Subestação 440 KV** de **Santa Bárbara d´Oeste**.

Nova empresa fornecedora de energia elétrica

em Santa Bárbara d´Oeste: a "CTEEP" no lugar da "CESP"

Ciclista barbarense Badú Martim é o grande campeão da primeira edição do "Campeonato da Região Média Paulista de Ciclismo"

Paulista
Media
Ciclismo
MELHOR
CICLISMO
INTERIOR

* Lançamento no interior do **Campeonato de Ciclismo da "Região Média Paulista**", a qual **pertence Santa Bárbara d´Oeste,** e na **primeira edição** da importante competição ciclística, coube o título de **campeão absoluto**, na soma dos pontos de todas as corridas da temporada, ao **atleta barbarense Osvaldo Leonil Martim – Badú**, que competiu pela equipe denominada de "**Associação Barbarense de Ciclismo**", mantida pelo **DECET** da **Prefeitura Municipal**.

<u>Na frente – liderando a corrida em circuito da Avenida Tiradentes,</u>

<u>em Santa Bárbara d´Oeste, eis o barbarense Badú Martim (camisa verde)</u>

<u>... e ele com o troféu de campeão do ano 1979</u>

Fera nas pistas: Badú Martim está no lugar

mais alto do pódio

*** O ciclismo de Santa Bárbara só voltaria a ter um atleta de sua equipe terminando como campeão da "Região Média Paulista" no ano de 1993 (na 15ª edição), com o título que seria conquistado pelo mineiro Íris Ferreira (Eurípedes Ferreira), ele que estaria competindo pela cidade.**

Às vésperas do Dia de Natal, a "3ª Corrida de Kart"

na cidade, a segunda no mesmo ano,

dado ao seu sucesso das edições anteriores

22 de Dezembro/1979

*** Em junho Santa Bárbara havia sediado pela segunda vez a "Corrida de Kart" e, por ser grande sucesso entre os esportistas barbarenses e da região, o evento foi trazido novamente perto do Dia de Natal, em outro circuito improvisado, desta vez no Jardim Panambi e Avenida João Ometto, sempre na zona oeste da cidade.**

Ano: 1980

O Prefeito da cidade segue sendo

Isaias Hermínio Romano - Romaninho

e o Vice-Prefeito é José de Assis Saes – Zinho Saes

Na Câmara Municipal, o presidente segue sendo José Ribamar Marques de Moraes Rego – Zé Rego

O povo barbarense continua tendo no “Carnaval de Rua” uma boa atração de fevereiro:

o E.C. Benfica tem a escola de samba campeã

16 e 18 de Fevereiro/1980

* Realização em mais um ano do “**Carnaval de Rua**” no centro da cidade, com a participação de quatro “**Escolas de Samba” – Unidos da Zona da Mata**, a detentora do troféu transitório, **E.C. União Aparecida, E.C. Benfica e E.C. Barbarense** -, além de vários blocos, cabendo o título de **campeão** à escola estreante do **Benfica**, do centro da cidade, e que, além do troféu de **1° lugar,** levou também o **Troféu Transitório “Chico Camargo”.**

O samba enredo da escola “benfiquense”,

a campeã

TEMA : FANTÁSTICO CARNAVAL

Letra e Música : CLODOALDO RAMOS
E. C. BENFICA

Tem que ficar bem
Tem que bem ficar
Pois, assim ficando bem } BIS
O povo inteiro vai gostar

A nossa Escola:
Com a nossa Escola na avenida
Queremos o povo saudar
É uma gente unida, gente amiga
Que vai sambar, vai sacudir, vai balançar

Alegre cantando
Nosso samba enredo
De pé no asfalto esperando
A Escola passar
De pé no asfalto esperando
A Escola passar

Com cavaquinho, com surdão, com a viola
O samba que estamos cantando agora
Nasceu de uma linda batucada
Começa agora e vai até de madrugada

Queremos homenagear
A nossa cidade inteira
Com a nossa unida bateria
O samba vai pela noite inteira

Nosso samba
É uma chamada geral
Com a nossa Escola apresentando } BIS
Este Fantástico Carnaval

A cidade astá animada
Vai correndo avisar
Que o Benfica está na rua
Fazendo o povo sambar

Tem que ....

*** O Prefeito Romaninho entregando a premiação de escola de samba campeã para a do E.C. Banfica, representada pelo presidente da agremiação, Itamiro Penatti (à direita), que leva também o "Troféu Transitório Chico Camargo".**

"Albatroz": um clube da Cidade Nova

* Após um **período inicial** em atividades na **Cidade Nova**, bairro da **zona leste**, e depois tendo passado por curto período de **desativação**, verifica-se agora o **retorno** do funcionamento do "**Clube Albatroz**" e com ele estão de volta as **brincadeiras dançantes** nos finais de semana.

Faculdade da "UNIMEP" vai para sua casa nova e definitiva, no início da Rodovia "SP – 306 – Luiz de Queiroz"

23 de Fevereiro/1980

***** Inauguração do prédio próprio para abrigar o "**Campus Santa Bárbara d´Oeste**" da **UNIMEP** (**Universidade Metodista de Piracicaba**), construído às margens da **Rodovia SP-306** (**ligação** de **Santa Bárbara d´Oeste** com **Limeira** e **Iracemápolis**), para onde, a partir de **março**, seriam **transferidas as aulas** de todos os **cursos superiores** da referida **Faculdade**, que até então funcionou em **salas** (alugadas) da **APAE** barbarense.

A UNIMEP ganhou a sua "casa", o seu "Campus",

em Santa Bárbara d´Oeste

Mudanças na empresa "Usina Santa Bárbara"

- Em 1980, visto que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE SANTA BÁRBARA desenvolvia três atividades distintas, a direção da Sociedade, considerando todas as implicações que porventura surgiriam, houve por bem proceder à cisão do patrimônio social da empresa, que ficou assim constituída:
  - Companhia Industrial e Agrícola de Santa Bárbara mantida como centro de produção agrícola
  - USINA SANTA BÁRBARA S.A. - AÇÚCAR E ÁLCOOL que passou a centralizar a atividade industrial
  - Dabarra Participações S.A., empresa do Grupo Pedro Ometto, que ficou com os investimentos que a sociedade possuía em outras empresas.

Dessa maneira surgiu a USINA SANTA BÁRBARA S.A. - AÇÚCAR E ÁLCOOL localizada na Estrada Santa Bárbara/Piracicaba, km 142 em SANTA BÁRBARA D'OESTE

O complexo da "Usina Santa Bárbara S/A – Açúcar e Álcool",

na "Fazenda São Pedro",

zona oeste do município barbarense

O "Rotary", clube de serviço "pioneiro" da cidade,

é homenageado com uma "Praça Pública",

no Jardim Panambi: a "Praça Rotary"

1º de Março/1980

* Inauguração da **Praça "Rotary Club",** no **Jardim Panambi**, na **Avenida João Ometto**, zona oeste, em homenagem ao **clube filantrópico** mais antigo fundado em **Santa Bárbara d´Oeste**.

Festa no bairro Cidade Nova, zona leste,

para inauguração de "Quadra Esportiva"

na "Escola Maria José Margato Brocatto"

Ainda em 1º de Março/1980

* Inauguração de "**Quadra de Esportes"** (iluminada) na **Escola Estadual "Professora Maria José Margato Brocatto",** na **Cidade Nova**, zona leste, com o jogo inaugural sendo de **futebol de salão** envolvendo a equipe de **Vereadores** da cidade e a equipe da **Imprensa** barbarense (houve empate por 3 gols).

*** No ato inaugural, no desatamento da fita: o Prefeito Romaninho (ao centro); à esquerda – Professora Zezé Mano (Diretora de Educação do DECET); à direita – o jornalista J. J. Bellani (Diretor de Esportes do DECET); atrás do prefeito – o vereador Professor Gílson Alberto Novaes.**

<u>Alunos da "Escola Estadual Maria José Margato Brocatto"</u>

<u>participando da festa de inauguração da "Quadra de Esportes"</u>

Grande público compareceu à inauguração

em noite festiva na Cidade Nova

“Predinhos da Romi”: o primeiro “Conjunto Habitacional” da cidade, construído pela iniciativa privada

07 de Março/1980

* Inauguração, pela iniciativa privada, do "**Conjunto Habitacional Olímpia Gelli Romi"** (os chamados "**Predinhos da Romi**"), na zona norte, com nove **blocos** de três pavimentos, num total de **144 apartamentos**, além de **bloco recreativo**, construídos nos altos da **Vila Brasil**, entre as **ruas Ceará**, **Pará**, **Amazonas** e **Paraná**, pela "**Construtora Ronizan**" e destinados inicialmente para **funcionários** da principal e maior empresa do município, **Indústrias Romi**.

* O **lançamento** do **empreendimento** havia ocorrido em **outubro/1978**.

*** No ato de entrega do empreendimento residencial, ao microfone a sra. Julieta Romi Zanaga, representando a empresa construtora, ao lado do Presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Gouveia Macieira (com o charuto), entre outros convidados.**

Uma "sede provisória" para os Escoteiros do "Grupo Uirapuru", em anexo do prédio da desativada "TEBASA"

Março/1980

* O "**Grupo de Escoteiros Uirapuru**", presidido por **Arnaldo João Boaretto** e tendo como chefe **Antonio Carlos Angolini**, conseguiu junto à **Prefeitura Municipal** um local para ser a sua **sede**, vindo a ocupar o espaço onde vinha funcionando a **TELESP** (prédio da desativada "**TEBASA**"), no centro da cidade, na **Rua Santa Bárbara**, em anexo do mesmo prédio que abriga a **Câmara Municipal**.

Vem para a cidade o

“Depósito Regional da Brahma”

30 de Abril/1980

* Assinatura, pelo diretor **Gilberto Scarpa**, da escritura de transferência da área de terra comprada pela “**Distribuidora Viracopos de Bebidas**”, de Campinas, distribuidora regional da **Brahma** e que irá construir o seu **pavilhão** próximo do “**Distrito Industrial I**”, na divisa com Americana.

* O “**Depósito da Brahma**” viria a ser instalado em ponto estratégico para a região, no **Jardim Pérola**, zona leste, na **Rua do Diamante**, entre as **ruas do Aço** e **do Amianto** e que seria dirigido por **Jeferson Machado**.

*** O comerciante Jeferson Machado, da futura “Distribuidora da Brahma” em Santa Bárbara.**

“Lavromec” paralisa sua linha de produção na cidade:

é o prenúncio do fim de suas atividades

Maio/1980

* A empresa “**Lavromec Implementos Agrícolas**”, instalada na **Avenida Cabreúva**, zona norte, decidiu **paralisar** a sua **produção** na cidade, **deixando de fabricar** máquinas e outros implementos agrícolas.

Escotismo para as mulheres na cidade:

e surge o grupo das “Bandeirantes”

20 de Maio/1980

* Criação na cidade do grupo **União das Bandeirantes “Jonathas Serrano”**, o **escotismo para mulheres**, com autorização da “**Federação das Bandeirantes do Brasil**” e devendo contar com todas as categorias do **bandeirantismo** – fadas, bandeirantes B-1 e bandeirantes B-2 -, tendo recebido o grande i**ncentivo** do “**Grupo de Escoteiros Uirapuru**” para a sua criação entre as barbarenses.

* A primeira presidente das “Bandeirantes” é a **Sra. Geralda Ribeiro Pizzani**.

O “álcool” combustível chega à cidade: bomba instalada no “Auto Posto Santa Bárbara”, de Orlando Cerquiare

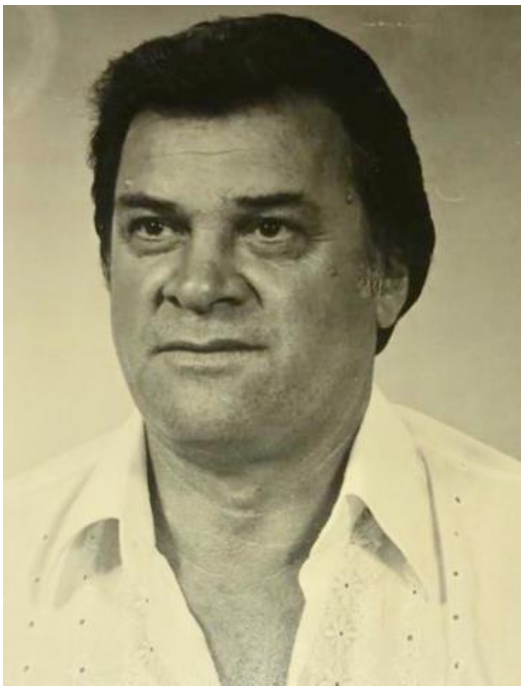
Maio/1980

* O **primeiro** auto posto de **combustíveis** da cidade a receber uma **bomba**, instalada pela “**Petrobras**”, para o **abastecimento** dos **veículos** com o **álcool** produzido no **Brasil** – **inclusive** em **Santa Bárbara d´Oeste** (ainda em fase inicial) – é o pertencente ao comerciante **Orlando Cerquiare**, que tem o seu “**Auto Posto Santa Bárbara**” logo na subida, no começo da **Avenida Monte Castelo**.

Auto Posto Santa Bárbara, de Orlando Cerquiare,

na Avenida Monte Castelo

A bomba de álcool



O comerciante Orlando Cerquiare, o dono do "Auto Posto"

Novidade na cidade: a instalação de "Seminário", na Vila Grego, pela "Diocese de Piracicaba"

* Inauguração na cidade, pela "**Diocese de Piracicaba**", de um "**Seminário**", localizado na **Vila Grego**, zona norte, denominado de "**Seminário Teológico São José**", em

imóvel (uma **casa inacabada** - em **amplo terreno** – adquirida pela "**Diocese**") ao lado da "**Capela de São José**", que está ligada à "**Paróquia Nossa Senhora Aparecida**".

* O **seminário** seria **desativado** na cidade em **novembro/2005** e **transferido** para **Campinas**.

Mais "Corrida de Kart", a sua 4ª edição na cidade

22 de Junho/1980

* As **corridas de kart** estão virando **programação anual** na cidade e nova edição aconteceu em circuito improvisado, sendo pela **segunda vez** no **Jardim Primavera** e **Avenida Tiradentes**.

<u>Pilotos saindo da Avenida Tiradentes e contornando o Jardim Primavera,</u>

<u>sob os olhares atentos de um grande público na calçada,</u>

<u>na lateral do Esporte Clube Barbarense</u>

O “Jubileu de Ouro” da empresa

“Indústrias Romi”: 1930 a 1980

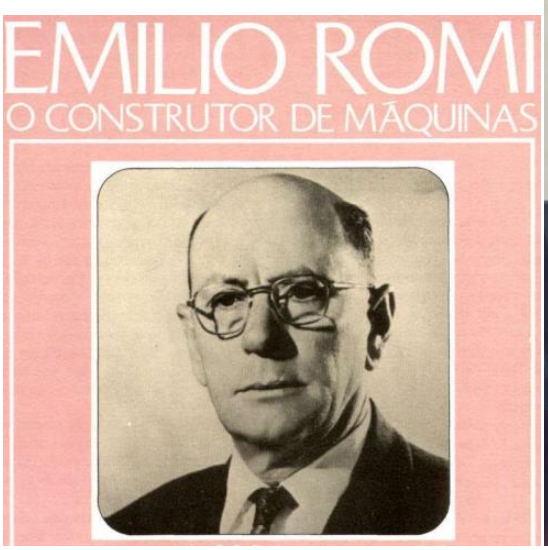
* Empreendimento comercial lançado em **1930** por **Américo Emílio Romi** – comerciante, industrial e prefeito da cidade - chega aos **50 anos**, desde a “**Oficina de Autos**”, passando pela “**Fábrica de Implementos Agrícolas**” e chegando à “**Indústria de Tornos – Máquinas Ferramenta**”, tendo elegido para simbolizar “**meio século de existência bem vivida e produtiva em Santa Bárbara d´Oeste**” a **árvore** da “**fraternidade nacional e símbolo paulista**”, que é a da espécie “**Jequitibá**”, para **simbolizar** a **marca histórica** da empresa genuinamente barbarense, dirigida pelos herdeiros **Carlos Chiti, Giordano Romi, Álvares Romi e Romeu Romi**.

O “patriarca” da “Família Romi” e os industriais,

filhos do “Comendador Emílio Romi”

A “Família Romi”:

Américo Emílio Romi - Romeu - Giordano - Álvares - Carlos Chiti



Carlos Chiti (enteado) e filhos Giordano Romi,

Álvares Romi e Romeu Romi

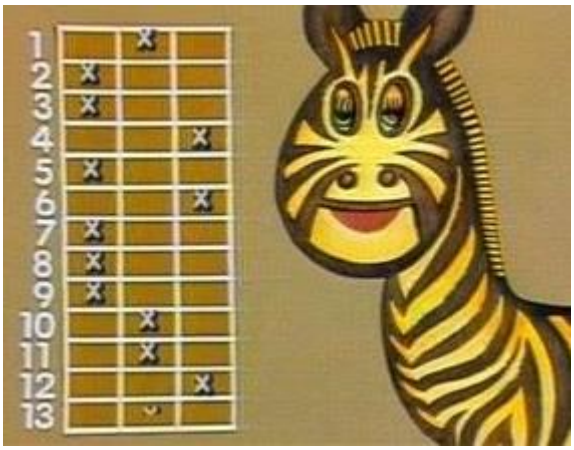
*** Entre os inúmeros presentes na comemoração, no "Clube de Campo" da Romi: começando da esquerda – Vicenzo Pizano, Carlos Chiti, Gino Lardera e Giordano Romi Junior – Giordaninho.**

Barbarense da "Família Pantarotto" fez os 13 pontos e fatura quase 3 milhões de cruzeiros na Loteria Esportiva

Julho/1980

* O **apostador** barbarense **Wlademir Roberto Pantaroto - Sóle**, **morador** da **Avenida Monte Castelo** e que **trabalha** como **contra-mestre** na **Covolan Têxtil**, acertou os **13 jogos** do **teste 503** da "**Loteria Esportiva do Brasil**" e está entre os **68 acertadores** que dividem o **prêmio milionário**, a ser **pago** pela "**CEF – Caixa Econômica Federal**", cabendo a **cada um** a **importância** de **CR$ 2.779.453,11**.

*** O Pantaroto "sortudo" fez a sua aposta – o seu jogo – na Lotérica "Tututaki", da Rua Santa Bárbara, no centro da cidade (e não é que estava mesmo!)**



Para Vlademir Pantaroto,

nada de zebra: ele acabou fazendo os 13 pontos.

Mais dois novos bairros de “Casas Populares” na cidade:

o “Francisco de Cillo” (Inocoop), na zona sul,

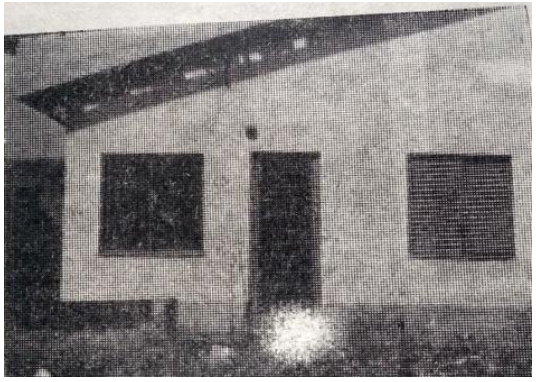
e o “31 de Março” (COHAB), na zona norte

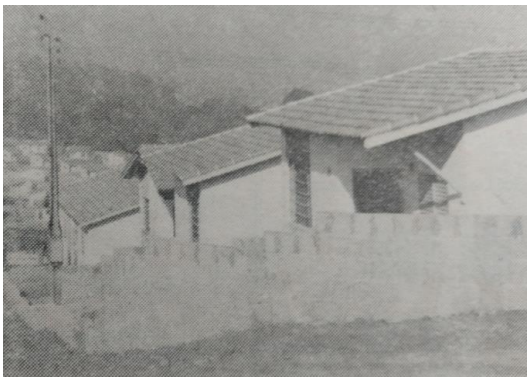
1º de Agosto/1980

* Inauguração - em **dose dupla** e no mesmo dia - dos terceiro e quarto **núcleos de casas populares** no município, o **Conjunto Habitacional "Francisco de Cillo"** (com 156 casas térreas construídas pela Cooperativa do **INOCOOP**), na zona sul, e o **Conjunto Habitacional "31 de Março"** (com 395 casas térreas construídas pela Cooperativa da **COHAB**), na zona norte (ambos os núcleos foram na gestão do **Prefeito Municipal Isaias Hermínio Romano**).

Conjunto Habitacional “31 de Março”,

construído pela cooperativa da “COHAB”, na zona norte





Conjunto Habitacional “Francisco de Cillo”,

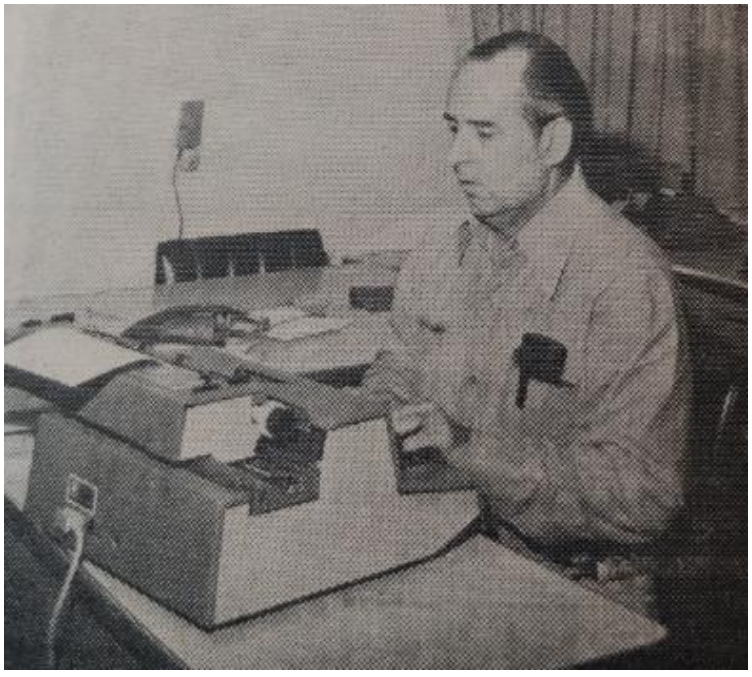
construído pela cooperativa do “INOCOOP”, na zona sul

*** No ato inaugural esteve na cidade o Ministro Murilo Macedo (de terno escuro), ao lado do Prefeito Isaias Hermínio Romano (de terno claro).**

Agência da “Caixa Econômica Estadual” ganha sua sede própria, na Rua 15 de Novembro

07 de Agosto/1980

* Inauguração de prédio próprio da **agência** da **"CEESP - Caixa Econômica do Estado de São Paulo",** saindo sua sede inicial, na **Rua General Osório**, e passando para a **Rua 15 de Novembro**, nº 859, também no centro.



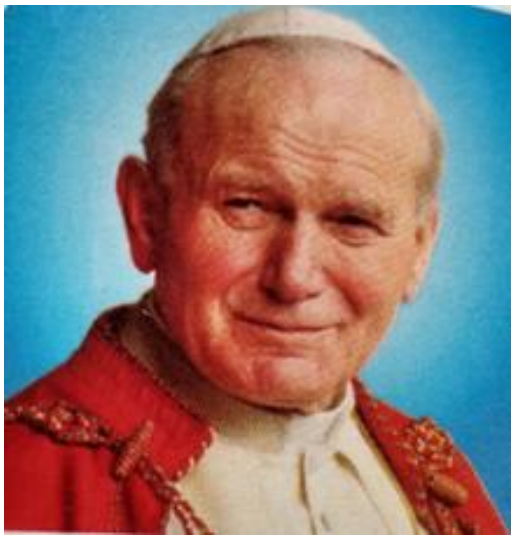
<u>O gerente da Caixa Estadual é</u>

<u>Sebastião Adail Ribeiro</u>

Mais uma creche na cidade: a “Papa João Paulo II”, no setor Jardim Santa Inês - Jardim São Francisco II, na zona sul da cidade

26 de Agosto/1980

* Fundação na cidade de mais uma **creche**, a segunda construída por entidade, denominada de “**Creche Papa João Paulo II**”, por iniciativa do “**Serviço Paroquial de Assitência Social**” - entidade filantrópica, a **mantenedora** da referida **obra social** -, localizada na **Rua Emboabas**, n° 98, no **Jardim Paraíso**, bem na divisa com o **Jardim São Francisco II**, na zona sul.



O homenageado na denominação da creche: o polonês Papa João Paulo II (Cardeal Karol Józef Wojtyla)

* A obra contou com **apoio financeiro** do "**Rotary Club**", através das **esposas dos rotarianos**, que desenvolveram campanha na cidade, promovendo o concurso "**Boneca Viva**", cuja arrecadação foi revertida para a nova "**creche**", que tem como primeira **presidente** a **Sra. Vânia Fracassi**.

A presidente da "Creche Papa João Paulo II" é a Sra. Vânia Hawthorne Fracassi.

*** O início de suas atividades se verificaria alguns meses depois, em 05 de janeiro/1981.**

ENSATUR compra empresa de ônibus que opera na cidade

Setembro/1980

***** A chegada de nova empresa na cidade, a "**ENSATUR – Empresa Nossa Senhora Aparecida de Turismo**", que presta serviços em cidades do chamado "Circuito das Águas" e região de Bragança Paulista.

* Foi comprada pelos proprietários da "**ENSATUR**" - **Jesus Abi Chedid e Marquinhos Abi Chedid** (respectivamente tio e sobrinho), a empresa "**Auto Viação Camargo**", sediada em **Santa Bárbara** e cuja sede e garagem se encontram instaladas na **Rua Fortunato Lira**, n° 54, no **Jardim Boa Esperança/Santa Luzia**, zona oeste.

Ônibus da ENSATUR,

da nova empresa operando na cidade

Livro "Nossas Receitas" rende boa verba para manutenção do "Cemitério dos Americanos"

* A cada três meses as **famílias de descendentes americanos** se reuniam no **galpão social** da área do "**Cemitério do Campo**" para **confraternização** em almoço comunitário e participação em cultos (estes encontros foram os **primeiros movimentos sociais** da entidade que estava nascendo na cidade barbarense).

Descendente dos americanos vivendo no Brasil

e em Santa Bárbara

Futebol do jovem time do União Barbarense

em duas noites memoráveis no Estádio do "Pacaembu",

na Capital: finais da "Segundona"

do Campeonato Paulista

11 e 18 de Outubro/1980

* Uma passagem inesquecível para os torcedores do **União Agrícola Barbarense** assim como para o barbarense de uma forma geral, com a presença do time unionista no "**Quadrangular Final**" realizado no **Pacaembu**, na Capital, em **duas noites de sábado**, nos dias **11 e 18 de outubro**, em dois duelos contra o **Grêmio Catanduvense** e com **dois empates**, pelo mesmo placar de 1 a 1, com o União tendo saído na frente do marcador nas duas ocasiões, mas, por ter realizado melhor campanha,

foi para a decisão do título o time de Catanduva, que brigou pelo título com o **São José, o campeão**. Foi brilhante o "**Leão da 13**" de Gilmar Barbosa, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Sérgio Tietê e Gersinho; Luís Reinaldo Barbosa, João Luís Redigolo e Paulinho (ex-Guarani), entrando nas partidas Sílvio, Agenor Sábio e Django, os comandados do técnico **Mosquito – Wilson dos Santos**.

<u>As fotos nas versões em preto e branco</u>

<u>e também colorida mostrando o time titular do</u>

<u>União no Estádio do Pacaembu, em São Paulo:</u>

*** em pé – Dimas, Gilmar, Flavinho, Gilberto, Mavile e Caíca;**

agachados – Barbosa, Gersinho, João Luís, Sérgio Tietê e Paulinho

Para o “Pacaembu” foi formada a maior “caravana” de barbarenses da história esportiva (e também geral)

*** No dia 11 de outubro, foi a maior caravana esportiva que se formou por barbarenses em toda a história da cidade, um total de 55 ônibus que partiram da Avenida João Ometto com destino à Rodovia Anhanguera, São Paulo e direto para o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, caravana reforçada por mais de uma dezena de ônibus que se formaram em empresas da cidade, além dos torcedores que foram em carros e peruas particulares, uma grande torcida barbarense, com cerca de três mil torcedores nas arquibancadas do famoso “Pacaembu”.**

*** Na foto, nota-se (ao fundo), atrás da longa fila de ônibus da empresa ENSATUR, o prédio novo da Prefeitura Municipal, quase pronto e perto de sua inauguração; os torcedores, esperançosas por bom resultado do União, entre eles Josué Rocha (que foi jogador profissional do C.A.U.S.B.) e Dário Furlan (jogador do futebol varzeano).**

Promoção Social lança novo evento festivo na cidade:

a "1ª FAC – Feira de Ação Comunitária",

com entidades e clubes de serviço

17 a 19 de Outubro/1980

* Lançamento na cidade, com a coordenação da "**Comissão Municipal de Promoção Social**", de evento festivo, cultural e beneficente, denominado de "1ª **FAC – Feira de Ação Comunitária**", envolvendo **entidades assistenciais e clubes de** serviços na exploração de **barracas** com comidas típicas de vários países, com renda revertida para as entidades que dão assistência a pessoas necessitadas de auxílio.

* A festa, com shows musicais durante as noites, aconteceu na "**Praça Central**".

Até que enfim: a cidade ganha um tão necessário

"velório": o futuro "Velório Berto Lira"

1° de Novembro/1980

* **Santa Bárbara d´Oeste** ganhou o seu **primeiro** – e muito necessário - "**Velório Municipal**", com prédio construído na **Avenida Tiradentes**, sendo

que até então, os corpos das pessoas falecidas eram velados invariavelmente nas próprias casas das famílias (até quatro corpos podem ser velados ao mesmo tempo).

* Pelo **Decreto n° 1.495, de 31 de outubro/1980**, a Prefeitura Municipal **regulamentou** as atividades do **velório**.

* Mais adiante, através da Lei n° 2.094, de **28 de fevereiro/1994**, o prédio seria denominado de "**Velório Municipal Alberto Lira - Berto Lira"**.

Um prédio imponente:

a Prefeitura Municipal sai do centro e passa para o

"Palácio dos Flamboyants",

nos altos da Avenida Monte Castelo

04 de Dezembro/1980

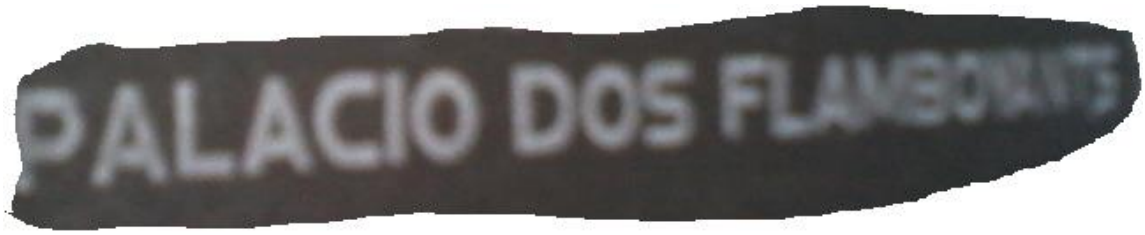
* Inauguração do prédio definitivo da **"Prefeitura Municipal" – o "Paço Municipal"** (com oito andares), denominado inicialmente de "**Palácio dos Flamboyants**", por ter sido construído no chamado "**Caminho dos Flamboyants**", de acesso à "**Usina Santa Bárbara**", edífício localizado nos altos da **Avenida Monte Castelo**, nº 1000.

No ato de desatamento da fita inaugural, autoridades presentes:

à esquerda, o Prefeito Isaias Hermínio Romano – Romaninho,

tendo ao seu lado o vereador José Rego,

o presidente da Câmara Municipal



<u>Eis o edifício batizado de</u>

<u>“Palácio dos Flamboyants”</u>

*** Esta denominação faz referência às árvores do caminho da “Usina Santa Bárbara”.**

A nova Prefeitura Municipal

* Mais adiante, a denominação seria alterada e passaria para "**Edifício Prefeito Benedicto da Costa Machado** – **Didi Machado**" (em homenagem a um dos grandes prefeitos da história barbarense), situado na "**Praça dos Flamboyants**" e mais adiante ainda, não mais apareceria o nome do homenageado e sim somente - como consta atualmente - "**Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d´Oeste**", portanto ficando sem denominação alguma, ao menos exteriorizado.

Aspecto atual do prédio da Prefeitura barbarense,

nos altos da Avenida Monte Castelo

Linhas de ônibus circulares:

sai a empresa "A.O.D.I.", de Vadô e Isidoro de Oliveira,

e entra a "ENSATUR", dos "Abi Chedid"

08 de Dezembro/1980

* Nova empresa passou a operar as **linhas de ônibus circulares** na cidade, no **transporte coletivo de passageiros**, a "**ENSATUR – Empresa Nossa Senhora Aparecida de Turismo**", de propriedade de **Jesus Abi Chedid** e

seu sobrinho **Marquinhos Abi Chedid**, empresa **recém-chegada** a **Santa Bárbara d´Oeste**.

* A "**ENSATUR**" substitui a genuinamente barbarense "**AODI – Auto Ônibus Dois Irmãos**", de propriedade dos irmãos **Isidoro e Salvador de Oliveira – Vadô**, que herdaram a empresa estabelecida por sua mãe, **Dona Maria Ferreira de Oliveira**, que antes denominava-se "**E.V.S.P. – Empresa Viação São Pedro**", fundada em **23 de dezembro/1953** (a **ENSATUR comprou** a **AODI**).

Nabi Abi Chedid

Ônibus da "ENSATUR" passam a operar as linhas circulares do município barbarense, saindo de cena os ônibus da A.O.D.I.

Sem um teatro, a cidade passa a contar com "Anfiteatro", o futuro "Detinha Dagnoni"

23 de Dezembro/1980

* Inauguração do "**Auditório Municipal**", em anexo do **Prédio da Prefeitura**, na **Avenida Monte Castelo**, nº 1000, com boa música, em recital da dupla Eula Ferrer (ao piano) e Sérgio Altiman (na flauta), no chamado "**Especial de Fim de Ano**".

* Bem mais adiante (em **12 de julho/2010**), o anfiteatro receberia a denominação de **Auditório** Municipal "**Detinha Dagnoni**" – **Bernadete Suzigan Dagnoni**.

Detinha Dagnoni seria homenageada ao emprestar seu nome ao "Anfiteatro".

A instalação da "Galeria dos Prefeitos" no 8° andar do "Palácio dos Flamboyants", o novo "Paço Municipal"

* Os **quadros** dos **Prefeitos** de "**Santa Bárbara d´Oeste**" haviam sido preparados nos anos iniciais da **década de 1970**, mas que ainda não haviam sido **expostos ao público** e agora o famoso **artista plástico Francisco – Chico Priori** pintou os **quadros** da **parte final** dos **Prefeitos**.

GALERIA DOS "INTENDENTES E PREFEITOS" BARBARENSES

Joaquim Veríssimo de Oliveira (Intend.) 1902 a 1904

Thomas Alonso Keese (Intendente) em 1906

Peregrino de Oliveira Lino (Intend. e Prefeito) 1907 a 1913

José Gabriel de Oliveira e Souza (Prefeito) 1905 e 1914 a 1928

João de Oliveira Lino 1929 a 1930 e 1931 a 1935

<u>Estes são os cinco primeiros quadros (fotos) da "Galeria" exposta</u>

* A "**Galeria dos Prefeitos**" pode ser vista no **8° andar** do novo e imponente prédio do "**Paço Municipal**", o considerado "**Salão Nobre**" da **Prefeitura** barbarense.

*** Pena que a "Galeria" não está completa, pois só inclui os "Intendentes" e os "Prefeitos" a partir do ano de 1902, inclui "Vices-Prefeitos" que assumiram interinamente, porém também não por completo e ainda apresenta falhas em alguns períodos de vigência de mandatos (trazidos não com exatidão, mas agora corrigido neste novo "Documentário" – vai estar mais adiante, mais para a parte final), porém é muito louvável a iniciativa de se organizar tudo isso para a história barbarense.**

*** Para se ter noção de algumas falhas de pesquisas: a "Galeria" deveria começar com aquele que foi o primeiro "Intendente Municipal", o Dr. Francisco de Paula Martins (um dos netos de Dona Margarida), que foi o chefe do "Poder Executivo" logo após a "Proclamação da República" do Brasil (em 15 de novembro/1889), mas mostra quadros só a partir de 1902, iniciando com o Capitão Joaquim Veríssimo de Oliveira e Souza. Deixou para trás, também, os quadros do segundo "Intendente", o Major João Frederico Redher e ainda viria na sequência – antes de 1902 – outro "Intendente", o ainda "Major" à época, o José Gabriel de Oliveira e Souza (irmão de Joaquim de Oliveira, aquele que abre a "Galeria").**

*** Antes dos "Intendentes Municipais" – nomenclatura que em janeiro/1907 passaria para "Prefeitos Municipais" -, quem comandava a**

cidade, nos tempos do "regime imperial", eram os Presidentes da Câmara Municipal, que tinham dupla função, as de legislativo e de executivo, isso durante um espaço de 20 anos, ou seja, de 15 de junho/1869 (a data da "Emancipação", quando Santa Bárbara se separou de Vila Nova da Constituição/Piracicaba) até a proclamação da "República".

*** Diante de um quadro político-administrativo como o que se apresentava antigamente, a futura "Galeria" que seria bem mais adiante instalada na sede da Câmara Municipal deveria começar, obviamente, com o presidente "pioneiro", que foi o Tenente Antonio Theodoro de Oliveira e Souza, justamente o pai de dois que foram "Intendentes", o Coronel José Gabriel de Oliveira (que foi de tudo na política – Intendente, Vereador e Prefeito) e o Capitão Joaquim de Oliveira, porém mostra em seu primeiro quadro (foto) o Major João Frederico Redher, que nunca foi presidente da Câmara de Vereadores e sim foi "Intendente Municipal" (o mesmo que Prefeito), portanto, seu pôster deveria estar inserido na "Galeria" da Prefeitura e não da "Câmara Municipal".**

Altos da mais importante avenida da cidade:

visão noturna da "Monte Castelo"

Eis a mais famosa avenida de Santa Bárbara d´Oeste, toda iluminada,

trecho das imediações da Praça "Dona Carolina" e Prefeitura Municipal

O "IBGE" aponta

grande crescimento populacional barbarense

*** O recenseamento realizado por agentes do "IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística" apontou a população barbarense de pouco mais de 76 mil habitantes (76.629).**

*** Na sala do I.B.G.E. – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístca em Santa Bárbara, o agente estatístico Bismark Campos Pirtouscheg recebendo o Prefeito da cidade, Isaias Hermínio Romano – Romaninho.**

- - - - - - - - - - - - -